BIBLIOTHECA — FACULDADE DE DIREITO

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 240 — ANNO 110 | DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935

A Inglaterra requer á S. D. N. a applicação immediata das sancções á Italia

Em palestra com o ex-rei Affonso XIII, recentemente, Mussolini teria declarado estar disposto a acceitar a paz logo que a Italia occupe os desejados terrenos da Ethyopia -- O «ras» Gugsan abandonou a sua patria pelo fascio e será talvez nomeado imperador das terras já conquistadas pela Italia -- A U. R. S. S. deseja a adopção de medidas financeiras e economicas contra os paizes que não apoiarem decisivamente a acção collectiva do Conselho de Genebra

A LUTA NO TERRITORIO ETHYOPE

OS ITALIANOS INVESTEM RAPIDAMENTE E CONQUISTAM TERRENO

IRAK, 12 (Meridional) — Toda a frente de Ogaden apresenta um aspecto de intensa actividade. Os invasores investem rapidamente. O flanco esquerdo dos italianos prosegue rumo a Webbe Shibelli isolando os defensores dos preciosos poços dagua e separando a força de Ogaden do planalto.

Todos os sobreviventes affirmam expressamente que os gazes e materiaes chimicos (com effeito devastadores e corrosivos) que os terrenos ficam desertos. Os não combatentes e mutilados fogem, presos de panico, abrigando-se nas collinas.

Os fugitivos chegam precipitadamente em Harrar e affirmam que os aviões de bombardeio destroem sem piedade todas as habitações que encontram, empenhando-se os pilotos em aniquilar moralmente as tropas ethyopes.

Pode-se dizer que não existe nesta guerra uma frente de batalha. Tudo quanto é de terreno espera quieto o terror duma destruição prestes a tombar dos céos.

OS ITALIANOS BOMBARDEIAM A BACIA DO RIO WEBBE SHIBELLI

HARRAR, 12 (Do correspondente especial) — Hontem, ás 19,30 os italianos bombardearam a bacia do rio Webbe Shibelli.

Em consequencia do bombardeio foram mortas numerosas mulheres e creanças. Varias aldeias foram destruidas, entre as quaes figuram Tafari e Calama que é um centro importantissimo de commercio da provincia de Ogaden.

O "RAS" GUGSA COM 12.000 HOMENS ADHERIU A' ITALIA

ADUA, 12 (Do correspondente especial) — O Q. G. do Exercito italiano, installado no norte da Ethyopia, annunciou que o "ras" Gugsa adherira á Italia com 12.000 homens.

SABE-SE EM ADDIS ABEBA QUE ADUA FOI RETOMADA

ADDIS ABEBA, 12 (Do correspondente especial) — A despeito dos circulos officiaes insistirem em ignorar, é sabido de fontes fidedignas que Adua foi reconquistada pelos ethyopes.

Na luta para a retomada os ethyopes entre mortos, feridos e aprisionados, puseram fóra de combate 2.500 italianos, e se apoderaram de grande copia de material bellico.

OS CARROS DE ASSALTOS CONSTITUEM FACTOS SALIENTES

ADUA, 12 (Do correspondente especial) — Pequenos carros de assalto tripulados por dois homens e armados de uma ou metralhadoras, correndo 25 milhas horarias, constituem um facto saliente na presente campanha, pois sobem montanhas onde somente cabritos podiam agir.

A sala do conselho da Sociedade das Nações

GENEBRA, 12 (Meridional) — Na reunião da commissão dos 17 o delegado inglez, sir Anthony Eden, regeitou todas as propostas que implicavam no retardatamento da applicação de medidas coercitivas contra a Italia. Insistiu ainda o delegado britannico para que a Liga das Nações inicie immediatamente o boycotte universal contra as mercadorias de procedencia italiana.

Sir Anthony Eden conseguiu que o seu ponto de vista fosse apoiado pela maioria dos delegados presentes. Oppoz-se á suggestão o representante francez que se manifestou favoravel á remessa da proposta de boycotte ao sub-comité para um novo exame do assumpto.

Os detalhes da reunião secreta da commissão dos 17 estabelecem que a sessão consistiu sobretudo no choque de opiniões entre sir Anthony Eden e o sr. Coulondre, delegado francez.

Exigiu o ministro britannico antes de mais nada que sejam interrompidas todas as acquisições entre os paizes extrangeiros e a Italia, emquanto o delegado francez defendia a cessação das exportações para os portos italianos.

EMBARGO DE MATERIAS PRIMAS E PRODUCTOS A' INDUSTRIA DE GUERRA

GENEBRA, 12 (Meridional-Western) — O Boletim de Genova diz saber que os meios internacionaes são de opinião que o primeiro embargo que se seguirá ao de armas para a Italia, será adoptado o relativamente a materias primas e outros productos necessarios á industria de guerra.

EXPULSO DA CASA DOS ARTISTAS O SR. RENATO VIANNA

RIO, 12 (Meridional) — Decorreu tumultuosa a sessão realizada hoje na Casa dos Artistas.

Foi resolvido por unanimidade de votos eliminar-se o sr. Renato Vianna do quadro social e suspender-se o sr. Candido Nazareth por um anno.

No dia 14 será resolvido o caso dos companheiros do sr. Renato Vianna.

A ALLEMANHA PAGOU AS SUAS DIVIDAS A S. D. N.

E se retirará do instituto de Genebra no dia 21

GENEBRA, 12 (Meridional) — A Allemanha pagou todas as suas dividas á Sociedade das Nações, satisfazendo os compromissos assumidos naquelle instituto a fim de levar a effeito a sua retirada no dia 21 do corrente.

É POSSIVEL QUE A PROPOSTA DE BOYCOTTE IMMEDIATO SEJA ENVIADA A' COMMISSÃO DE SANCÇÕES

GENEBRA, 12 (Meridional-Western) — A insistencia do sr. Anthony Eden para que o boycotte das mercadorias italianas tenha prioridade levanta a possibilidade da referida proposta ser enviada com urgencia á commissão de sancções para que a approve até a proxima segunda-feira.

EM ROMA CONFIRMA-SE NÃO TER SIDO ADUA RETOMADA

ROMA, 12 (Meridional-Western) — Foi confirmado o desmentido da retomada de Adua pelos ethyopes. As autoridades declaram ter sido installado desde hontem naquella cidade o commando das tropas italianas.

"A ETHYOPIA JAMAIS RECONHECERA' QUALQUER SITUAÇÃO CREADA POR UM ATAQUE BRUTAL"

BERLIM, 12 (Meridional-Western) — Os jornaes publicam hoje a seguinte entrevista do Negus:

— "A Sociedade das Nações concedeu aos heroicos soldados ethyopes o apoio moral a que tinham direito. A Ethyopia jamais reconhecerá qualquer situação creada por um ataque brutal. A nossa politica continuará a apoiar-se na de Genebra".

CHEGOU A ADUA O "RAS" GUGSAN

ADUA, 12 (Meridional-Western) — O "ras" Gugsan chegou hoje a esta cidade. Mostra-se satisfeito em servir á Italia. Declarou que não devia lealdade ao Negus.

As autoridades italianas foram receber o "ras" fóra da cidade, cumprimentando-o effusivamente.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA EM MINAS

Uma entrevista do governador Benedicto Valladares ao "Estado de Minas"

BELLO HORIZONTE, 12 (Meridional) — Em entrevista hoje, ao "Estado de Minas", o governador Benedicto Valladares disse que o Instituto do Alcool e do Assucar restringiu a producção de nossas usinas, baseado na media quinquenal.

Essa media, entretanto, foi baixada por motivos varios e revelou-se aquem da capacidade das usinas.

Diz, em seguida, que as usinas mineiras continuam ainda a soffrer os effeitos da limitação e se veem impossibilitadas de utilisar o rendimento maximo do seu trabalho.

Por fim, affirmou:

— "Ja obtivemos que seja elaborada uma estatistica rigorosa da nossa producção de assucar baixo, que monta actualmente a dois milhões de saccas.

Com isso queremos que nos seja dada a liberdade de ampliar a quota reservada ás usinas".

O sr. Benedicto Valladares termina referindo-se ao aperfeiçoamento sempre crescente da industria assucareira em Minas.

PROPOSTA A EXTENSÃO DAS MEDIDAS ECONOMICAS CONTRA O ESTADO QUE NÃO APOIAR A' ACÇÃO DA S. D. N.

GENEBRA, 12 (Meridional-Western) — O representante da U. R. S. S. no comité das sancções propoz hoje a adopção de medidas financeiras e economicas contra o Estado que não apoiar a acção collectiva da S. D. N.

O BLOQUEIO DA PENINSULA ITALIANA SIGNIFICARA' A GUERRA NA EUROPA

ROMA, 12 (Meridional-Western) — Os italianos estão dispostos a passar o inverno com fome e frio, enfrentando a boycottagem. Sabem que as sancções contra a Italia vão feril-os e, se o golpe for profundo, significará a guerra com a Inglaterra. Pensa-se que não será difficil á Italia, para obter productos, ser forçada a importar, a menos que a Inglaterra declare o bloqueio da peninsula e o torne effectivo com a enorme frota de batalha que concentrou no Mediterraneo. Isto significará a guerra na Europa. (Ass.) Stewart Brown.

APPELLO DA CRUZ VERMELHA BRITANNICA

LONDRES, 12 (Meridional-Western) — A Cruz Vermelha britannica dirigiu um appello á generosidade publica no sentido de organizar ambulancias para a Ethyopia.

O EXERCITO AEREO DE MUSSOLINI

A ITALIA POSSUE ACTUALMENTE UMA AVIAÇÃO MUITO PODEROSA

PARIS, setembro (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um jornalista inglez escrevia num destes dias: "Admittindo-se que fizessemos um bloqueio da Italia, não estamos muito certos de poder sustental-o. A aviação italiana poderia facilmente controlar a nossa armada."

Sobre este ponto, não ha duvida possivel.

A Italia é o unico paiz europeu que comprehendeu a tempo o papel decisivo que desempenharia a aviação na eventualidade de uma guerra. Ella foi a primeira a crear um exercito aereo, em 1923, no dia immediato á victoria fascista. Desde então, com a precisão e o attitudes de vistas peculiares á politica do Duce, a aviação militar sempre foi dotada de um material superior ao das nações visinhas e, o que é talvez melhor, foi provida de quadros aguerridos preparados para a luta.

* * *

— "A Italia não tem tantos apparelhos quanto o pretende", dizem.

E' verdade. E sobretudo para os francezes que, ha annos, puderam ver seus "hangars" entulhados de antigos carros do ar, testemunhas veneraveis e inuteis das primeiras epocas da aviação.

A Italia não sobrecarregou os seus orçamentos com enormes encommendas de aviões destinados á destruição, em alguns annos.

Contentou-se de dotar suas esquadrilhas do numero sufficiente de apparelhos para promptidão. Depois organizou um plano de producção em serie, de tal modo que em caso da ameaça de um conflicto, e é o que acontece hoje, possa recorrer a uma cadencia extremamente rapida, construindo os typos mais recentes e mais apperfeiçoados.

O exercito aereo italiano está equipado com aviões de bombardeio que voam a 380 a 400 kilometros por hora, os Savoia S.-81 e S-79 capazes de conduzir diversas toneladas de bombas a mais de 4 mil kilometros de distancia sem escalar.

Dispõe dos aviões de caça Fiat C. R. 40 e 42, os quaes attingem 450 kilometros por hora e constituem armas irreductiveis com suas metralhadoras de 12 millimetros de calibre com balas explosivas. Esses ultimos são biplanos, manesaveis a grandes velocidades.

Na França, o general Denain, fez a uma politica que só approveita aos constructores, encommenda de centenas aviões de bombardeio que não attingem 300 kilometros por hora, e que não comportam nenhum dos dispositivos modernos: helices não variaveis, trens de aterragem occultaveis, postigos de sustentação, etc. e serão inevitavelmente de

(Conclue na 3.ª pagina)

LISBOA, 12 (Meridional) — Numa entrevista de Affonso XIII, publicada hoje pelo "Diario da Noite" por intermedio do seu correspondente em Roma, o ex-rei da Hespanha diz que após conversar com Mussolini obteve esperança de que se dissiparão brevemente as nuvens negras que se acumulam no mundo.

Accrescentou Affonso XIII parecer que as negociações da paz se iniciarão logo que a Italia occupe certos e determinados territorios da Ethyopia, sobre os quaes julga ter direito.

MUSSOLINI QUER CREAR UM IMPERIO NA AFRICA

ROMA, 12 (Meridional) — Mussolini prepara-se para crear um novo imperador pelo menos em parte da Ethyopia.

Conforme informações colhidas nos circulos officiaes e semi-officiaes, sabe-se que a escolha recahirá no "ras" Gugsa que se bandeou para os italianos juntamente com 1.200 homens.

A "TRIBUNA" E AS INTENÇÕES DA POLITICA FASCISTA NA ETHYOPIA

ROMA, 12 (Meridional-Western) — A edição vespertina da "Tribuna" revela indirectamente as intenções da politica fascista relativamente á politica interna da Abyssinia. Em seguida narra a passagem do "ras" Gugsan num artigo sob o titulo "Legitima dynastia da Ethyopia em franca rebellião contra os usurpadores de Addis-Abeba".

(Conclue na 2.ª pagina)

SURTO DE PESTE BUBONICA NA FRONTEIRA CEARA-PERNAMBUCO

Seguiu para o local um enviado do governador do Piauhy

THEREZINA, 12 (Meridional) — Noticia-se que o governo mandou o director do Instituto Alvarenga para a fronteira de Pernambuco com o Ceará onde se noticia o apparecimento de um surto de peste bubonica.

RESIGNOU O GOVERNO DA POLONIA

Presidia-o o general Salwex

VARSOVIA, 12 (Meridional) — Circula a noticia de que o governo resignou hoje.

Presidia o gabinete o general Valerian Salwex.

Ainda não é conhecido o nome do convidado para organizar o novo ministerio.

A SITUAÇÃO POLITICA

Teria sido lembrado ao presidente da Republica o nome do sr. Oswaldo Aranha para a pasta da Marinha — Approvada, com a emenda que extingue o mandato do governador Achilles Lisbôa, a Constituição do Maranhão

RIO, 12 (Meridional) — O **Diario da Noite** annuncia que o almirante Protogenes Guimarães conferenciou com o presidente Getulio Vargas e lembrou o nome do sr. Oswaldo Aranha para substituil-o na pasta da Marinha, devido á sua eleição para o governo fluminense.

APPROVADO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DO MARANHÃO

S. LUIZ, 12 (Meridional) — Foi approvado o projecto de Constituição, inclusive a emenda que extingue o mandato do governador Achilles Lisbôa.

O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS CONSTITUINTES MARANHENSES

RIO, 12 (Meridional) — Foi distribuido ao ministro Sá de Albuquerque o pedido de **habeas-corpus** impetrado pelos senadores Godofredo Vianna e Clodomir Cardoso em favor de dezoseis constituintes maranhenses.

OS DEPUTADOS DA MAIORIA PROSEGUEM NA REDACÇÃO DA CONSTITUIÇÃO MARANHENSE

RIO, 12 (Meridional) — Sobre o complicado caso maranhense, os **Diarios Associados** ouviram o sr. Godofredo Vianna que declarou o seguinte:

— "Os deputados da maioria do Maranhão, na impossibilidade de se reunirem no edificio da Assembléa que se achava infestado de capangas, congregaram-se no predio da praça Deodoro proximo ao quartel federal, proseguindo a redacção da Constituição que será promulgada no dia 14 do corrente.

Nessa occasião, de accordo com a Constituição, o presidente da Assembléa marcará a eleição directa do novo governador."

ELEITO O DELEGADO ELEITOR DO SYNDICATO MEDICO DE ALAGOAS

MACEIÓ, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi eleito delegado eleitor do Syndicato Medico o dr. Jacques de Azevedo.

O SR. ARTHUR BERNARDES DECLARA QUE E' PRESIDENCIALISTA

RIO, 12 (Meridional) — Entrevistado hoje, a proposito da sugestão de sr. Raul Pilla, em torno da organização de um governo de concentração o sr. Arthur Bernardes fez as seguintes declarações:

— "Não tendo entrado no exame da questão, devo confessar que sou presidencialista.

Acho porem que um paiz como o nosso necessita de um governo com accentuada capacidade centralizadora."

Depois de outras considerações diz:

— "Acho que o estabelecimento de um governo de gabinete será a solução aconselhavel para sairmos do impasse em que nos achamos.

Não tenho duvidas em acceitar qualquer reforma que venha impedir revoluções, abrir as valvulas de escapamento e ao mesmo tempo augmentar em extensão e profundidade os meios de defeza. E' a minha opinião."

ARROMBADO O CARTORIO ELEITORAL DE CAHY

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — Informam de Cahy que foi arrombado o cartorio Eleitoral de onde foram subtrahidos processos e outros papeis eleitoraes.

O commercio e a industria em signal de protesto fecharam suas portas.

O T. R. E. providenciou para apurar as responsabilidades e punir os culpados.

O SR. FLORES DA CUNHA E' FAVORAVEL A' FORMULA PARA SER ORGANIZADO UM GABINETE DE CONCENTRAÇÃO

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — O governador Flores da Cunha conferenciou com varios proceres politicos, inclusive o sr. Raul Pilla, com quem falou a respeito da formula para organização de um gabinete de concentração.

Dizem os jornaes que o sr. Flores da Cunha dissera francamente ao sr. Raul Pilla:

— "Ainda quando mesmo que o partido liberal defendesse uma doutrina politica que colidisse fundamentalmente com a formula ideada, desde que se tra-

(Conclue na 3.ª pagina)

A MARINHA NORTE-AMERICANA NECESSITA DE UM ESTADO-MAIOR

Almirante Yates STIRLING Jr.

(Commandante dos Estaleiros Navaes de Brooklin)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma das doutrinas basicas de nossa democracia é prevenir que os dois ramos militares do Governo, Exercito e Armada, adquiram excesso de poder e de autoridade.

A pedra angular do arco do commando de ha muitos annos que é reconhecida no mundo inteiro como a constituição de um corpo de officiaes de estado maior, convenientemente treinados e instruidos.

Ouvimos a miude a affirmação de que nossa organização naval comprehende todos os elementos e funcções de um estado maior, embora sem essa designação.

Os officiaes de marinha, em sua maioria diplomados pela Escola Naval de Guerra, desempenham deveres analogos aos dos officiaes do Estado Maior do Exercito, que é propriamente constituido. Parece, portanto, faltar apenas permanencia e possivelmente um numero adequado de officiaes.

Entretanto, falta qualquer coisa mais do que isso. Falta adhesão e mutuo entendimento das funcções de Estado Maior em todo o serviço naval.

O resultado final desse defeito de organização não poderá ser nem efficiencia nem economia.

O desenvolvimento, manutenção e actuação do poder naval e todas as suas intrincadas ramificações, é tarefa de precipua importancia que requer direcção e esforço de bons technicos. Justamente agora que estamos construindo uma esquadra de um poder jámais attingido anteriormente, vem a talho de foice apontar o que nos parece ser um principio basicamente erroneo na administração e organização do estabelecimento naval para a preparação da esquadra para a guerra e sua conducta durante a guerra.

E' conhecido o ensinamento de um antigo general francez muito illustre que dizia que um chefe no campo de batalha deve saber, querer e poder.

O saber: intelligencia e conhecimento das forças do inimigo.

O querer: o plano de batalha.

O poder: os meios de que dispõe para executar o plano.

Esses são as tres mais importantes funcções de um Estado Maior.

O plano é concebido pelo espirito collectivo do Estado Maior e approvado pelo chefe.

A execução do plano deve repousar nas mesmas mãos. E' perigoso confiar o plano a outros que não participaram em sua elaboração, mormente quando a estes caberá a responsabilidade de sua execução.

Um plano de guerra pode bem ser comparado a um grande açude de aguas represadas. Em caso de guerra o plano é executado. A agua represada, aos milhões de toneladas, é subitamente libertada pela explosão da barragem.

A menos que não se hajam construido canaes para dirigir essa poderosa massa dagua para os pontos visados no plano, a agua das varias ramificações do plano inundará a organização, produzindo o caos e a indecisão em vez da ordem e decisão.

Os "canaes" conductores da força do plano são os officiaes de Estado Maior, o espirito collectivo que elaborou o plano, e elles devem existir e estarem aptos a pol-o em execução em todos os seus detalhes.

Um chefe deve assumir a responsabilidade de decidir. Na arte de commandar a maior grandeza reside no acto de tomar decisões. O conhecimento profissional do chefe, seu caracter, sua força moral e sua disposição em acceitar a responsabilidade, entram em jogo nesse acto supremo. O homem que commanda recebe a parte do leão no credito de qualquer decisão que haja tomado.

Os historiadores podem discutir as suggestões de outrem e as circumstancias que influiram numa decisão, mas quem assignou a ordem é que receberá todo o peso das censuras ou elogios que seu acto provocar.

A complexidade dos deveres de um chefe naval, especialmente nos postos mais elevados, exige que sua tarefa seja facilitada de maneira que possa tomar decisões acertadas.

Um capitão de navio deve permittir

(Conclue na 2.ª pagina)

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

— Um supplemento literario
— Um supplemento de variedades
— Uma pagina de cinema
— Uma pagina feminina

24 PAGINAS
300 RÉIS

CAMARA DOS DEPUTADOS

Grave incidente no inicio da sessão entre os srs. Domingo Velasco e Laudelino Gomes — No final surge outro incidente entre os srs. Ribeiro Junior e Abguar Bastos

RIO, 12 (Meridional) — Um grave incidente occorreu hoje no inicio da sessão da Camara.

Terminada a leitura da acta, o sr. Clavo Godoy pediu a palavra e respondeu ao discurso proferido na vespera pelo sr. Domingos Velasco em torno da ponte Alexandrino de Alencar, doada ao Estado de Goyaz e que foi vendida recebendo o coronel Cordolino a importancia de 7:500$, percentagem do negocio feito.

O sr. Godoy explicou que a ponte foi doada em condição tal que o coronel recebesse a importancia referida como titulo de ajuda de custa pelo grande trabalho que teve de desmontar e embarcar a ponte.

Indagou finalmente se o sr. Velasco fazia alguma accusação á honorabilidade dos homens publicos de Goyaz.

O sr. Domingos Velasco respondeu que não fazia a accusação e teve o intuito apenas de esclarecer quanto ao preceito legal em que se firmou o governador de Goyaz para realizar a transação que elle proprio confessou em entrevista á imprensa.

O sr. Godoy deu por finda as suas considerações.

INCIDENTE

Já se iniciava a leitura do expediente, quando se approximou da fila em que se encontravam os srs. Godoy e Velasco, o sr. Laudelino Gomes, tambem representante de Goyaz, que interveio na conversa, perguntando porque o sr. Domingo Velasco não teve a coragem de dizer que fazia uma accusação.

— "Eu não fiz accusação. Leia o meu discurso" — respondeu o sr. Velasco.

O sr. Laudelino Gomes, porem, não se conteve e chamou o sr. Velasco de ladrão.

— "Ladrão é você, seu canalha", — revidou o sr. Domingos Velasco, erguendo-se de relance e investindo contra o seu adversario.

REVOLVER EM SCENA

O sr. Laudelino Gomes, rapido retrocedeu alguns passos e saccou de um revolver.

O sr. Diniz Junior bateu-lhe no braço e o revolver cae.

O sr. Laudelino abaixa-se apanhando a arma, porem foi impedido de qualquer outro gesto, porque o sr. Arthur Santos lhe segurou fortemente os braços por traz, arrastando-o para a porta do recinto.

Outros deputados intervieram e levaram o sr. Laudelino Gomes para fóra do recinto.

O sr. Domingos Velasco tambem foi seguro.

O CASO NAO FOI PERCEBIDO PELO PRESIDENTE

Tudo se passou num segundo. O sr. Antonio Carlos não pode perceber a gravidade da occorrencia, limitando-se a observar "attenção".

Quando soube do caso tudo já tinha se passado.

O sr. Laudelino Gomes voltou ao recinto e os trabalhos proseguiram. Os deputados apaziguadores ficaram de sobreaviso durante o resto da sessão. Nada mais houve entre os contendores.

CERCA DE 12 MILHÕES DE TRABALHADORES NO BRASIL

No expediente foi lido um officio do ministro Agamemnon Magalhães a respeito do pedido da commissão especial de inquerito sobre as condições de vida dos trabalhadores brasileiros.

Informa o ministro do Trabalho que o Departamento de Estatistica e Publicidade embora prosiga os seus estudos, chegou á conclusão de que existem no Brasil cerca de 12 milhões de trabalhadores, dos quaes 75% se dedicam á agricultura e muitos não são assalariados.

POLITICA POTYGUAR

Durante o expediente occupou a tribuna o sr. José Augusto. O representante potyguar denunciou que no Rio Grande do Norte, o governo prepara violencias contra os opposicionistas em face da situação de minoria em que se acha.

Apontou como um dos factos denunciadores, o commandante do batalhão do Exercito em Natal já ter sido mudado tres vezes consecutivas.

O discurso começou em meio de grande agitação e foi contestado pelo sr. Martins Veras e outros.

Os deputados levaram a considerar o dia de hoje azisgo para a Camara.

(Conclue na 2.ª pagina)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Caixa Postal — Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6059

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 70$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-6350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-4715

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario S. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 95 — 1º andar

COISAS DA CIDADE

PISCINAS

Toda gente que vae a Soccorro volta encantado com a piscina da Villa Militar.

Mas trata-se de uma piscina fechada, que não beneficia ao publico.

O Recife, cidade tropical por excellencia e onde os sports nauticos deveriam ser os mais populares — não tem uma piscina publica. Os nossos clubs de jogos tambem não a possuem. Os nossos gymnasios não a conhecem. (Não seria difficil construir uma piscina no Gymnasio e outra na Escola Normal).

A Escola de Aprendizes Marinheiros tem a sua piscina, mas que e tambem reservada aos alumnos do estabelecimento.

Infelizmente, o assumpto tem escapado ás vistas dos chamados poderes publicos. Nenhuma providencia proxima ou remota se conhece a esse respeito.

Vae entrar agora o calor. As piscinas teriam agora mais do que nunca a sua finalidade logica. A cidade, porem, não sabe o que é isso. A unica piscina publica que existia, a de Dois Irmãos, foi fechada e não se faz o menor esforço no sentido de reabril-a.

A ausencia de piscinas, de jardins, de "squares", de parques, no Recife torna a nossa cidade uma das mais tristes e monotonas do universo. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

INAUGURADA A 8.ª FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

O ACTO FOI PRESIDIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 12 (Meridional) — Inaugurou-se hoje ás 14 horas, a 8.ª Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

O acto foi presidido pelo sr. Getulio Vargas, presentes os srs. Marques dos Reis, Odilon Braga, Pedro Ernesto, autoridades civis e militares e numerosas familias.

Quatro bandas de musica tocaram durante o acto.

Uma companhia de fuzileiros navaes prestou as honras do estylo ao presidente Getulio Vargas.

DE REGRESSO DAS FESTAS DO CENTENARIO FARROUPILHA

HOMENAGEADOS NO RIO OS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO

RIO, 12 (Meridional) — Passaram aqui de regresso ao Recife, os officiaes da Policia Militar de Pernambuco que foram representar o Estado nas festas do Centenario Farroupilha.

Durante a sua estada aqui, os seus collegas da Policia Militar do Districto Federal offereceram-lhe lauto jantar no Restaurant Sport ao qual compareceram altas patentes.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

ANNUNCIA-SE EM ADDIS-ABEBA A RETOMADA DE ADUA

ADDIS-ABEBA, 12 (Meridional-Western) — Foi annunciada officialmente a retomada de Adua depois de sangrentos combates.

AS TRIBUS AMAS ESTÃO PRESTES A SE REVOLTAR

LONDRES, 12 (Meridional-Western) — Communicam de Erythréa que as tribus Amas estão prestes a se revoltar o que obrigou ás tropas italianas fazerem rigorosa vigilancia.

"NÃO PODEMOS PERMITTIR NENHUMA DELONGA"

GENEBRA, 12 (Meridional) — O sr. Anthony Eden, em longo discurso irradiado pela Inglaterra, narrou os acontecimentos de Genebra, acerca do conflicto italo-abexim. Conclue dizendo:

— "Até agora não tem havido demoras. Não podemos permittir demoras nesse momento em que homens estão sendo mortos e casas destruidas.

A acção deve ser rapida e efficiente, si a S. D. N. quizer attingir á sua finalidade".

A REPERCUSSÃO, EM ROMA, DAS NOTICIAS DA RECAPITULAÇÃO DE ADUA PELOS ETHYOPES

ROMA, 12 (Meridional) — As informações do campo da luta, sobre a recapitulação de Adua pelos ethyopes, despertaram aqui certa meditação acerca da verdadeira situação da frente de batalha no sector septentrional.

APENAS 2 FUNCCIONARIO DA LEGAÇÃO ITALIANA FICARAM EM ADDIS ABEBA

ADDIS-ABEBA, 12 (Meridional) — Partiu hoje o trem que conduz o pessoal da legação italiana. O conde Venci, addido militar, e o funccionario Degrenet não seguiram.

O sr. Venci entrincheirou-se no porão da legação e os ethyopes nço sabem o que fazer em tal emergencia.

345 CAMISAS PRETAS E 4 OFFICIAES PARTIRAM PARA A AFRICA

NAPOLES, 12 (Do correspondente especial) — Partiu hoje para a Africa Oriental um navio conduzindo 345 camisas pretas e quatro officiaes, pertencentes á Legião 3 de Janeiro.

O nacio tocará em Messina onde embarcarão 2 691 homens.

APPROVADA A RECOMMENDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE UM COMITE' DE PERITOS MILITARES

GENEBRA, 12 (Do correspondente especial) — Simultaneate á approvação do relatorio do sub-comité, o grande comité approvou a recommendação no sentido de ser organizada uma commissão de peritos militares da Inglaterra, França, Russia e Hespanha, afim de completar a lista das materias primas aproveitaveis á industria bellica.

O sub-comité propoz tambem a formação de um comité financeiro para tratar das medidas economicas e financeiras, composto nomicas e financeiras, composto de delegados da França, Inglaterra, Africa do Sul, Grecia, Polonia, Hollanda e Rumania.

"A ITALIA JA' SE ENCONTRA EM BANCAROTA"

GRASCOW, 12 (Meridional) — O ex-chanceller do Erario, em discurso disse que a Italia já se encontra em bancarrota e inhabilitada a pagar todas as mercadorias compradas ao extrangeiro.

Discutindo as sancções disse que a pressão economico-financeira obrigará a Italia a se pôr de joelhos.

AS TRIPULAÇÕES DE TRANSPORTES FAZEM GREVE EM PROTESTO CONTRA A GUERRA

PARIS, 12 (Meridional) — Informações chegadas ao Comité Executivo dos Marinheiros e Trabalhadores das Docas da União Internacional, dizem que o embarque das tropas italianas para a Africa foi retardado devido á greve de protesto contra a guerra, feito pelas tripulações de transportes.

O Comité Executivo declara que tres navios que transportavam tropas e material de guerra para a Africa, ficaram ancorados no porto porque as respectivas tripulações recusaram a trabalhar em signal de protesto.

Affirma-se ainda, que o vapor "Lighlia" se atrazou 24 horas em Genova devido á greve.

ESTUTADA A BOYCOTTAGEM A' EXPORTAÇÃO ITALIANA

GENEBRA, 12 (Meridional) — O comité dos 16 estudou hoje a realização da boycottagem á exportação italiana.

O ministro Eden propoz que todos os paizes suspendessem a acquisição de productos procedentes da Italia.

O SR. VENCI SUJEITA-SE A'S MEDIDAS D OGOVERNO

ADDIS ABEBA, 12 (Meridional) — O sr. Venci concordou em sujeitar-se a quaesquer medidas que o governo deseje, conforme foi communicado officialmente.

As autoridades ethyopes já pensavam forçar as portas, mas depois chegaram a um accordo.

O sr. Venci teria permissão de ficar até ás 13 e 10, mas com inteira licença de enviar communicações.

O BARAO ALOISI FOI FELICITADO POR MUSSOLINI

ROMA, 12 (Meridional) — Mussolini recebeu em audiencia o barão Aloisi. Cumprimentou-o pelo seu discurso em Genebra denunciando a parcialidade da S. D. N. contra a Italia durante a pendencia da Africa.

O CONDE DE VINCI DEIXOU A LEGAÇAO ITALIANA

ADDIS ABEBA, 12 (Meridional) — O governo notificou ao conde de Vinci que, em face da situação actual, abandonasse a legação para ir habitar outro predio, onde o governo facilitaria todas as necessidades.

O conde de Vinci concordou com essa medida, sendo conduzido por um guarda para a nova residencia, não muito distante do novo palacio do imperador.

O DELEGADO FRANCEZ PENSA QUE A PRIMEIRA SANCÇÃO DEVE SER A CESSAÇÃO DE EXPORTAÇÕES

GENEBRA, 12 (Meridional) — Falando na Commissão dos 17, o sr. Couloudre, delegado da França, contrariou o ponto de vista do sr. Anthony Eden, representante da Inglaterra, e disse que a primeira providencia a se tomar, deveria ser a cessação de exportações para a Italia, especialmente de metaes, gazolina e carvão.

UM PARTIDO DE PRETOS

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 2 — Não estou nada contente com a resolução que tomaram alguns homens de côr de formar um partido politico, sob a bandeira da raça.

Allegam os pioneiros da idéa que o fazem para a defesa dos seus direitos, os quaes, segundo elles, apenas existem nas leis escriptas, mas na pratica nenhum resultado chegam a produzir.

Sustentam que, apezar de quanto se tem dito em contrario, no Brasil existe preconceito de pigmento e aquelles que descendem do sangue chamita e que aqui chegaram nos navios negreiros soffrem impugnações e desigualdades incompativeis com os principios republicanos.

***

Discordo, meus bons amigos pretos. Quando, vae por alguns annos, houveram por bem alguns senhores de pelle escura fundar a Frente Negra Brasileira, em São Paulo, daqui mesmo desta columna apresentei restricções, o que me valeu azedos e reiterados protestos daquelles rapazes.

Vi depois que tudo eram manobras de um grupo de emprehendedores bastante rebarbativos.

A Frente Negra ainda existe e nada fez de apreciavel excepto um jornalzinho que a gente lê com desgosto e pena, porque serve somente para testemunhar a interioridade em que, de facto, vivem alguns negros no Brasil, a avaliar pelo teôr mental dos seus leaders.

***

Quando o negro possue aptidões pessoaes para progredir, não ha barreiras que se lhe opponham e sobe ás posições, como os demais brasileiros. Buscando organizar-se em grupos e partidos, os pretos reconhecem e proclamam que existe uma divisão racial e segregam-se voluntariamente dos brancos, com a idéa de combatel-os.

Se o que procuram é a igualdade dos direitos, deveriam formar com os outros nacionaes, sem admittir nem por sombra a discriminação da côr.

Se eu tivesse alguma autoridade para dar conselho aos irmãos, entre cujos maiores figuraram talvez os meus, eu lhes diria o seguinte: "Ao invés de iniciativas dessa ordem, ponham os seus filhos nas escolas, ensinem-lhes que a patria é igualmente de todos, elevem o negro pela educação, combatam os seus complexos da senzala e concorram com os brancos e com os que se dizem tal na conquista dos beneficios moraes e materiaes da vida."

SEMANA DA CRIANÇA

"Cuidado com os conselhos de certas curiosas"

Dr. Martiniano FERNANDES
Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nenhum factor concorre tanto para elevada cifra de nati-mortos em nosso meio, quanto a falta de uma assistencia idonea no decorrer do parto.

Das 13 mil creanças que nascem na cidade do Recife cada anno, talvez nem 3 mil tenham na occasião em que vêm ao mundo, auxilio e cuidados opportunos de um profissional capaz.

A grande maioria, conta apenas como testemunha desse transe difficil e doloroso, com a curiosa ou commadre, como geralmente chamam ás mulheres que se dão ao officio de "aparar" meninos.

Muitas vezes essas curiosas logo que sabem da existencia de gravidez em pessoas que lhes possam vir ás mãos, iniciam um verdadeiro cerco em torno das pobres mulheres enchendo-lhes os ouvidos com os mais extravagantes conselhos e dietas, rematadas sempre com estas palavras "olhe, eu já peguei muitos meninos e nunca precisei de medico; não vá atraz de cavillação de doutor: minha vó foi parteira e a minha mãe tambem, e foi com ellas que eu aprendi — e não me troco por doutor nenhum".

No curso da gravidez as praticas mais absurdas são aconselhadas.

Aqui é uma gravida que precisa comer por dois, e quando aparece "inchação" nas pernas, isto é bom signal na opinião de certas curiosas. Ali, é outra que manda a pobre gestante actar o ventre com laços bem apertados afim de que o menino cresça para baixo. Uma outra ainda, julgando-se bem sabida e competente não deixa de recommendar um vidrinho de "pulsatila" ou gotas "Salvadoras" para os momentos de vexame. E quantas vezes o pobre casal deixa-se levar por esse perigoso caminho seguindo uma orientação extravagante e absurda, e nem mesmo depois de um insuccesso chega a reconhecer o erro que commetteu.

Infelizmente o que eu disse dos maleficios que certas curiosas podem causar ás gestantes, é quasi nada em relação aos que em geral ellas provocam na occasião do parto.

No decorrer do trabalho de parto, nos momentos de dôr e de aflicção em que se encontra uma pobre mulher, entregue na maioria das vezes, exclusivamente á uma curiosa que de cachimbo na bocca, de cocoras no leito, de vez em quando, entre um gemido da parturiente, faz o seu "examezinho" procurando vêr se a cabeça do menino já coroou, e termina consolando, quando não obriga a parturiente a fazer mais força, tomar mais puxo para a creança nascer logo, eis o que se passa na maior parte das occasiões em que o trabalho se processa sob a falsa assistencia de uma curiosa ignorante. A's horas se passam, os toques se repetem e o cansaço apparece — um vidro de pulsatila (a pituitrina das curiosas) já se exgotou.

Não será bom chamar a Assistencia, pergunta um parente? "Prá que, isso é assim mesmo, ás vezes custa, mas termina nascendo", responde entre maguada e aborrecida a curiosa. Ella tem em jogo dois interesses: a sua reputação que se sentiria abalada se o parto não terminasse em suas mãos, e o pagamento dos seus serviços provavelmente prejudicado, no caso da parturiente ser internada em uma Maternidade. E no entanto estão tambem em jogo duas existencias: a creança que provavelmente não nascerá com vida, ou se nascer poderá ainda vir a ser um enfermo para sempre, um epiléptico, um paralitico, um louco etc. A outra, a infeliz parturiente que irá ter na certa uma infecção a qual ninguem poderá saber como terminará.

Quando a creancinha consegue nascer com vida é o curativo do umbigo com pó de murta, com algodão queimado ,com teia de aranha etc., é a falta de colirio ou então o uso de limão expremido que lhe vão pôr novamente a saude em risco.

No periodo que se segue ao parto, os conselhos extravagantes continuam a provocar ainda prejuisos e dos mais graves. E' assim que desde o terceiro dia fazem levantar a mulher que deu á luz, e no quarto ella já se encontra no desempenho de toda sas suas obrigações caseiras.

Apenas esboçamos em linhas geraes a serie interminavel de maleficios que uma pobre mulher poderá soffrer quando entregue exclusivamente á uma curiosa sem nenhum conhecimento de hygiene pré e post-natal.

O D. S. P., não podendo no momento resolver por outro modo o problema das curiosas em Recife, vem por intermedio dos Centros de Sau'de, procurando instrui-las de modo que possam adquirir em palestras semanes, effectuadas pelos medicos do serviço, conhecimentos rudimentares de hygiene pré-natal.

O resultado tem sido animador. Muitas dessas curiosas prestam hoje, com aproveitamento, cuidados que outrora eram perigosos.

Serviço de Hygiene Pré-natal em que

Em cada Centro de Sau'de existe um toda gravida matriculada, tem assistencia medica idonea e meticulosa durante a gestação, e na occasião do parto uma parteira diplomada, lhe prestará em domicilio, todos os cuidados necessarios.

E' perigoso deixar correr a gravidez sem ouvir ao medico, e ainda é muito mais, deixar-se guiar pelos conselhos de qualquer "curiosa "entendida", que muitas vezes com a melhor das intenções concorre para perda de duas vida, mãe e filho.

O ESPIRITO DE SACRIFICIO NACIONAL

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 3 — A "Folha da Manhã", outrora tão sympathica aos tenentes outubristas, que occuparam S. Paulo e lhe navalharam a autonomia, decidiu agora sangrar-se em saude, e fazer-se exemplamente paulista. O diario, que não teve pejo de sustentar o capitão João Alberto, quando este pequeno Lampeão enxovalhava o Exercito, depondo o sr. Laudo de Camargo, está empenhado em resgatar as culpas do passado, investindo sempre que póde, contra a unidade nacional, para apresentar S. Paulo como sugado pelos outros irmãos da Federação. Melhor seria que a "Folha da Manhã" não tivesse dado em 1931 mão forte aos salteadores do brio bandeirante, para não ter necessidade hoje de demonstrar que é paulista, de quatrocentos annos, a preço de uma campanha corrosiva e persistente contra a integridade do Brasil. Acaso, porém, os paulistas reconhecerão autoridade, afim de se pronunciarem em prol do pundonor e dos interesses bandeirantes nas linguas pretas, que lhes inculcavam o pechisbeque e o azinhavre da quadrilha do capitão João Alberto como o ouro de lei da verdade e da pureza revolucionaria?

Commentando a ultima safra assucareira paulista, a "Folha da Manhã" declara que, "se não fossem as leis de limitação da colheita, que nos peiam de pés e mãos", o povo brasileiro, graças a S. Paulo, estaria consumindo um artigo que este poderia produzir pela metade do seu preço actual.

* * *

Sinto-me á vontade para combater a these da "Folha da Manhã". Um dos grandes serviços da revolução, e que só ella nol-o poderia ter prestado, foi a limitação da producção assucareira. "O Jornal" e os outros "Diarios Associados" do sul têm combatido tambem as pretensões paranaenses e mineiras em favor de novas usinas. Não é, portanto, só em S. Paulo que nos erguemos contra novas fabricas de assucar. Temos nos levantado contra identicas tentativas em outros districtos do paiz, justamente pelo muito que nos deve merecer, não Pernambuco, Alagôas e Bahia individualmente, mas antes pelo zelo que cumpre despertar em todos os brasileiros a mesma estructura economica e politica da nacionalidade. Um paiz, que pretende conservar a sua unidade politica e economica, deverá traçar rumos certos e definitivos para o seu desenvolvimento, e dessas directrizes não se afastar, salvo naquellas hypotheses determinadas por circumstancias excepcionaes. Um Estado, se é membro de uma Federação, não tem o direito de agir em face dos interesses dos outros Estados que constituem a cadeia federativa, senão respeitando o complexo dos interesses communs. Se Pernambuco e Bahia, que não são regiões industrializadas, toleram com espirito de sacrificio nacional uma pauta aduaneira, da qual se prevalece precipuamente São Paulo, porque São Paulo iria incrementar, mais do que já tem feito, uma nova fonte de riqueza agraria, em detrimento da prosperidade dos seus ponderaveis consumidores nortistas?

Não consta por aqui que em nenhum Estado do norte ou do sul do paiz se promovem movimentos antiproteccionistas para ferir as industrias de São Paulo. Ao contrario, o progresso fabril do Estado bandeirante é objecto de applausos de toda a nação. Ninguem o inveja, pois que todos o admiram e o incitam a não esmorecer nessa actividade manufactureira.

Um traço curioso mesmo da campanha anti-proteccionista, no Brasil, é que ella não se trava naquellas regiões que mais pagam directamente a protecção aduaneira que se destina a amparar as industrias de São Paulo. Nem na Amazonia, nem no nordeste, nem na Bahia e Rio Grande do Sul, jamais se desenvolveu qualquer acção systematica contra a tarifa defensiva das nossas industrias, como vemos, por exemplo, dentro de São Paulo. A "Folha da Manhã" e a "Folha da Noite" atacam o que ellas denominam o industrialismo artificial de Piratininga, da maneira mais atroz, como em nenhum outro Estado do Brasil se tem invectivado tanto. São Paulo vende, só pela cabotagem, mais de 500 mil contos de productos industriaes ao Brasil. Se englobarmos, nessa cifra, o que elle exporta por estrada de ferro ou de rodagem, para o Districto Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas, Geyaz, Matto Grosso e Paraná, não será exaggerado dizer que o commercio interno paulista ultrapassa de 800 mil contos Por outras palavras: as industrias de São Paulo, hoje, valem praticamente para elles o mesmo que vale o café. E, neste caso, que interesse encontra o paulista no empobrecimento dos seus consumidores, na pauperização daquelles Estados que trazem um contingente substancial para o quadro desse progresso que ostenta Piratininga?

Graças ao seu parque industrial, S. Paulo colloca, pelo Brasil a fóra, uma massa tão consideravel de productos, que só um paulista, inimigo realmente de sua terra, terá a insania de enfraquecer a cadeia federativa, que lhe permitte a posse de tão seguros e excellentes mercados. O Rio Grande do Sul, no quadro dos grandes Estados compradores de São Paulo occupa lugar de relevo. São Paulo, só no mercado gaucho, colloca valores superiores aos de toda a Italia, Hollanda, Belgica, Suecia, Argentina, Dinamarca, que pertencem, aliás, á categoria de seus bons compradores. Basta tomar as estatisticas e mandar que ellas falem.

De janeiro a julho de 1935, os maiores importadores de productos exportados pela economia paulista assim se classificaram, pela ordem de importancia: Estados Unidos, 585.003 contos; Allemanha, 127.677 contos; França, 110.636 contos; Grã-Bretanha, 90.578 contos; Rio Grande do Sul, 79.844 contos.

Cumpre salientar ainda que o total das exportações paulistas para a Europa e os Estados Unidos se effectuou por via maritima, emquanto que as exportações bandeirantes para o Rio Grande do Sul se fazem parte por cabotagem, parte por via ferrea. Assim é que aos 80 mil contos de mercadorias vendidas para o Rio Grande do Sul deve addicionar-se nada menos de 20 mil contos despachados por estrada de ferro, o que eleva o global das acquisições gauchas em São Paulo a cerca de 100 mil contos. Dest'arte, póde-se considerar S. Paulo como vendendo tanto ao Rio Grande do Sul quanto á França e á Allemanha. Em Pernambuco, São Paulo collocou productos, nesses sete mezes, só por cabotagem, no valor de praticamente 55 mil contos. Vende pois, o Estado bandeirante mais á "zona velha do assucar", do que á Suecia, á Hollanda, á Belgica, á maioria dos Estados europeus, com excepção da Allemanha e da França. O mesmo poderia dizer de sua exportação para a Bahia — 45 mil contos nos sete mezes de 1935. Tal quantia é superior á realizada para a propria Belgica. Só por via maritima São Paulo collocou productos de maior importancia do que nos mercados da Suecia, da Italia, da Argentina, do Japão e da Dinamarca. E' a um mercado dessa transcendencia para a prosperidade bandeirante que aqui ainda ha quem se permitta tratar sem maior consideração.

* * *

Uma unidade economica como o Brasil não é para ser destruida, mas antes preservada, em toda a sua concepção politica nacional. A immensa desgraça da Europa, que ainda mais lhe aggrava a anarchia economica e politica, é a fragmentação do continente em uma porção de pequenos Estados, todos com economias fechadas e autarchicas, impedindo o desenvolvimento das fontes de producção proprias de cada paiz e a troca pelos respectivos mercados de consumo. Ford, Westinghouse, John Rockfeller, Morgan só são possiveis nos Estados Unidos, porque os Estados Unidos são um gigantesco imperio continuo do Atlantico ao Pacifico. As mercadorias produzidas em New Jersey attingem São Francisco ou New Orleans sem encontrar barreiras aduaneiras, dentro de uma massa de consumidores de 120 milhões de homens, com a sua maravilhosa amplitude de absorpção.

Como nosso maior Estado industrial, São Paulo é tambem o maior interessado na integridade politica brasileira e na prosperidade dos seus irmãos da Federação. Para que elle possa produzir e vender, é indispensavel que elles tambem prosperem e ganhem dinheiro. A ruina do Brasil seria o collapso do poder manufactureiro de São Paulo

NO RIO A ESTRELLA LUPE VELEZ

RIO, 12 (Meridional) — Acaba de chegar a esta capital a bordo do Massilia a estrella cinematographica Lupe Velez.

CONTRA A GUERRA E O FASCISMO

UM GRANDE COMICIO DA UNIÃO LIBERTADORA BRASILEIRA

RIO, 12 (Meridional) — Está annunciado para hoje, no theatro João Caetano, um grande comicio contra a guerra e o fascismo, promovido pela União Libertadora Brasileira.

VIAJA PARA A EUROPA O BARÃO SAAVEDRA

E' PASSAGEIRO DO "MASSILIA"

RIO, 12 (Meridional) — Seguiu para a Europa, o barão de Saavedra, a bordo do *Massilia*.

REUNIRAM-SE OS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

VÃO TENTAR NOVO PEDIDO DE AUGMENTO DE SALARIO

RIO, 12 (Meridional) — Realizou-se hontem uma importante reunião do Syndicato dos Empregados da Cantareira, na qual foi resolvido pleitear-se junto á Companhia Cantareira uma solução satisfactoria aos memoriaes enviados relativos ao augmento de salario.

DA PARAHYBA

Construcções a serem realizadas pela Secretaria da Producção

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A secretaria da Producção vae construir uma ponte sobre o rio Cuité e uma estrada de rodagem ligando Ingá a Serra Redonda.

Construirá tambem o edificio destinado ao Lyceu e outro á Escola Normal.

E' possivel que o actual edificio da Escola Normal seja augmentado e adaptado para ser o palacio da Justiça.

INDICADO O NOME DO SR. JOÃO SUASSUNA PARA UMA DAS RUAS DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na sessão de hontem da Assembléa o sr. Duarte Lima propoz que fosse indicado á Prefeitura o nome de João Suassuna para uma das arterias da capital.

O deputado Anacleto Victorino estreou falando sobre dois operarios dispensados da firma Matarazzo.

O sr. Delfino Costa fez censuras aos serviços de estatisticas que deixaram de remetter os dados solicitados, os quaes influiriam na organização do orçamento.

RECOLHIMENTO DE TAXAS DESTINADAS A' INSTRUCÇÃO

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Misericordia, Piancó e Souza recolheram ás repartições fiscaes as taxas destinadas á instrucção.

ELOGIADO PELO GOVERNADOR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO D EPERNAMBUCO, — Foi elogiado pelo governador Argemiro de Figueiredo o professor José de Mello, pelo esforço e dedicação que demonstram elle e seus auxiliares na confecção do volume sobre estatistica do ensino primario no anno de 1934.

Esse elogio foi pedido pelo ministro da Educação.

VAE CONSTRUIR UM EDIFICIO O INSTITUTO JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Instituto João Pessoa, que obedece á direcção da sra. Hortensia Peixe, vae construir um edificio proprio na avenida dos Estados.

A EXPOSIÇÃO DO PINTOR MIGUEL BARROS

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua causando successo a exposição do pintor Miguel Barros.

DEIXOU DE FUNCCIONAR O RADIO CLUB DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em virtude das exigencias do decreto federal, deixou de funccionar o Radio Club da Parahyba, que vinha experimentando grandes melhoramentos sob a presidencia do sr. Francisco de Salles.

Este a proposito entendeu-se com o governador do Estado.

O sr. Argemiro de Figueiredo fez ver a sua intenção de dotar a Parahyba de uma estação que satisfizesse ás necessidades e prestasse serviços informativos a respeito do Estado.

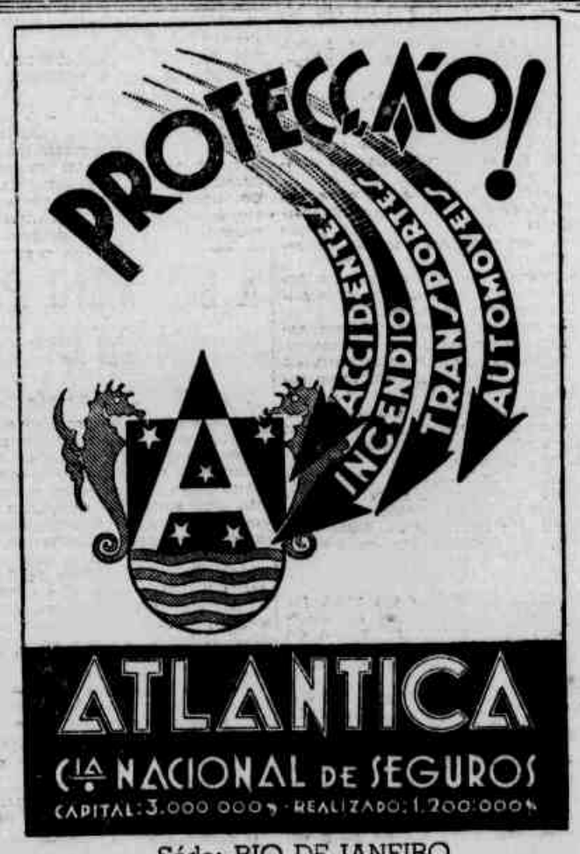
OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS SOLICITAM AUGMENTO DE VENCIMENTOS

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em memorial dirigido ao governador Argemiro de Figueiredo, os funccionarios publicos pleiteam augmento de vencimentos, dizendo que os ordenados actuaes não satisfazem ás condições de vida.

A tabella de augmento suggerida é de 50 o/o sobre os primeiros 200$000, 40 o/o sobre os seguintes 100$ e assim successivamente até 10 o/o sobre o 5.º 100$.

Deste modo o maior augmento será de 250$000 não podendo nenhum funccionario do quadro vencer mais de ..... 1:200$000 mensaes.

EM
Olinda, Pina e Bôa-Viagem
todos usam roupas de banho
COMPRADAS NA
CAMISARIA ESPECIAL
Rua Duque de Caxias, 231-235



Séde: RIO DE JANEIRO
Succursal em Recife: Av. Rio Branco, 23-1.º—Phone 9422
DIRECTORIA:
Dr. Ricardo Xavier da Silveira
Presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro
Dr. Antonio de Almeida Braga
Director da Companhia Parque da Varzea do Carmo
Dr. Themistocles Marcondes Ferreira
Advogado — Director da Companhia Editora Nacional
DIRECTOR PARA O NORTE: DR. MANOEL M. BAPTISTA DA SILVA

MUTILADO

VARIAS

A despeito de ser muito restricta a acção de um governador interino, não será fóra de proposito chamar a attenção do sr. Andrade Bezerra para a necessidade em que se encontra o Estado de Pernambuco de ingressar num periodo de mais parcimonia nos seus gastos.

O sr. Lima Cavalcanti jamais levou em conta esse aspecto da administração e jamais teve mãos a medir nas despesas publicas. Governou discrecionariamente quatro annos. Nesse periodo, em que teve arrecadações apenas ligeiramente inferiores ao ultimo quadriennio constitucional, cancelou o pagamento da divida externa, cousa que sempre preoccupou os governos anteriores.

Iniciou o periodo legal com um emprestimo de 30 mil contos que foi quasi todo applicado em pagamentos de urgencia, não se conhecendo nenhuma obra publica de importancia realizada com taes dinheiros.

Basta que se diga que nenhum grupo escolar foi construido pelo Estado de 1931 até hoje. Dispondo, de um anno a esta parte, de excellentes arrecadações (tudo indica que Pernambuco arrecade este anno quantia igual ou superior á de 1929, que foi o anno culminante da "prosperety") o dinheiro tem sido pouco para o "trem de vida" ordinario do Estado, que absorve hoje tudo o que arrecada. Sendo certo que quanto ao pagamento da divida externa se acha obrigado apenas, pelo schema Oswaldo Aranha, á importancia de 1.500 contos, quando outrora esse serviço consumia mais de 7.000 contos.

Si facil tem sido ao governo manter certas despesas, deve-o ao augmento de rendas, que teem crescido a olhos vistos.

Na verdade taes excessos são dispendidos, sem que se perceba a sua applicação. Entretanto Pernambuco tem uma serie de serviços publicos a attender que não teem sido até hoje levados na devida conta, quando se verifica que o governo não é economico; antes gosta de cortar largo, como ahi estão a attestar os creditos supplementares abertos todos os dias, pois as verbas correspondentes foram arrebentadas.

Tem-se a impressão de que si não fôra a melhoria das arrecadações, o governo já se teria visto na contingencia de fazer novo emprestimo com o Banco do Brasil.

E' claro que quando se fala em economias ninguem pretende que se desorganize o apparelhamento administrativo, ou se corte nas despesas uteis e inadiaveis.

Mas o governo gasta ás vezes sem necessidade, gasta em cousas inteiramente superfluas, deixando de lado melhoramentos que não podiam mais ser adiadas.

Não deixa de ser extranho que o nosso apparelhamento educativo se resinta tanto de installações e que em cinco annos não tenha o governo podido dotar o Estado de nenhum edificio escolar, quando noutros Estados menores do que o nosso e de recursos mais modestos as escolas publicas se acham muito mais bem installadas.

Sem que se possa esperar grande cousa de uma interinidade governativa, adstricta a certas contingencias, pode entretanto o sr. Andrade Bezerra fazer entrar o Thesouro num periodo de mais moderação, e cortar aquellas despesas adiaveis, que aqui teem sido autorizadas, sem se levar em conta as verdadeiras possibilidades do Erario.

A verdade é que Pernambuco com um orçamento pequeno não pode se dar ao luxo de gastar como outros Estados maiores, que teem perspectivas mais favoraveis e contam com recursos bem mais amplos.

* * *

A interinidade do sr. Andrade Bezerra verifica-se em taes circumstancias que por mais reservado que s. excia. se queira manter, no sentido de continuar as directrizes do governador effectivo, não pode deixar de exercer mesmo a plenitude do mando.

Bem exacto é que os interinos antes "reinam" que governam, mas o sr. Lima Cavalcanti passa a direcção do Estado ao seu substituto num momento tal que o interesse publico está mesmo a exigir do presidente da Assembléa que "reine" e governe ao mesmo tempo.

O sr. Andrade Bezerra é um homem publico que tem responsabilidades perante a opinião e a sua actuação sempre se affirmou bem viva e accentuada. Não será pois nesta hora que recebe a direcção do Estado e num instante em que a administração da cousa publica está exigindo uma attenção toda especial que se vá reduzir ao papel de simples transmissor de recados, mechanico receptor de ordens do governador itinerante, tão necessitado de repouso, como disse, depois de cinco annos de affazeres e fadigas.

Nestas condições, bom será que o sr. Lima Cavalcanti frua mesmo o seu "otium cum dignitate" na Allemanha e o sr. Andrade Bezerra ajuste aqui com o ardor de Maria e o zelo de Martha as cousas do Estado, tão necessitado de quem olhe um pouco por elle.

A questão orçamentaria, com toda a complexidade resultante das modificações impostas pela Constituição, a reorganização da vida municipal, agora que se acaba de processar a eleição dos prefeitos, não são assumptos de somenos, antes exigem a maior attenção e toda a liberdade de movimentos.

Aliás, o que se vem dizendo é que a interinidade do sr. Andrade Bezerra não será tão curta assim, sendo proposito do sr. Lima Cavalcanti prolongar indeterminamente a sua villegiatura.

A verdade é que os problemas de um Estado como Pernambuco são tão complexos que demandam á frente do Estado um chefe, em toda a sua plenitude.

SERÁ PUNIDO O CAP. TRIFLINO CORRÊA

POR HAVER CONFERENCIADO, SEM PERMISSÃO, COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 12 (Meridional) — O Globo informa que o capitão Triflino Correia será punido pelo ministro da Guerra por ter conferenciado com o presidente da Republica sem permissão regulamentar.

O GOVERNO FLUMINENSE

J. E. de Macêdo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 13 — Pode-se dizer que não houve crime que o bando do sr. Christovam Barcellos não commettesse para satisfazer a fome desvairada desse candidato ao governo do Estado do Rio. Manejaram o pé de cabra arrombando a urna de Campos, trabalharam de gazua para roubar sobre-cartas na escrivaninha do presidente do Tribunal Regional em Nitheroy, exorbitaram nas tentativas de suborno, corrupção e estellonato tentando seduzir ou induzir em erro para prehencher por esses meios dolosos as deficiencias numericas da sua bancada. Desesperados commetteram os crimes hediondos contra a vida de dois deputados colligados e por ultimo mentiram e calumniaram desatinadamente sempre na esperança de assaltar o governo fluminense fosse como fosse!

O sr. general Flores da Cunha está tardando em publicar os termos do telegramma mendaz e falso do sr. Christovam Barcellos implorando uma "intervenção indebita" que lhe abrisse as portas do Ingá. Quando sejam conhecidos os termos desse despacho veremos até onde poderá ir a coragem de immoralidade de um homem alucinado pela ambição. Mas emquanto não rebôa esse escandalo da mais extraordinaria falta de escrupulos, podemos demonstrar categoricamente a sem-razão dos moveis da arremettida do governador do Rio Grande do Sul contra os legitimos direitos politicos dos fluminenses vencedores nas urnas.

A candidatura do sr. almirante Protogenes Guimarães ao governo do Estado foi suggerida pelo sr. Alfredo Backer nas primeiras horas da tarde do dia 21 de setembro, logo acceita por todas as correntes da Colligação e lançada immediatamente. Quando o sr. Raul Fernandes desempenhou-se da incumbencia de pedir a annuencia ao candidato já estava redigido e recolhendo assignaturas o manifesto que o proclamáva. Não houve pois nenhuma intervenção do sr. Getulio Vargas ou do sr. Vicente Rão nas preferencias que reuniu o nome do sr. ministro da Marinha.

O sr. governador de Minas Geraes, preoccupado em encontrar uma formula conciliadora dos interesses de seus amigos fluminenses em minoria na Assembléa, surprehendeu-se como toda gente com a escolha inopinada da Colligação.

Entretanto o nome do sr. Protogenes Guimarães não era uma novidade na politica radicalista. Candidato victorioso pelo quociente eleitoral a uma cadeira na representação fluminense desistiu do mandato por conveniencias momentaneas da administração naval. Contemporaneamente fôra indicado uma primeira vez a governador do Estado na hypothese do triumpho partidario que de facto se verificou. Não foi portanto uma improvisação a escolha de fluminense illustre, ligado á politica da Colligação, por ella já distinguido nas urnas.

Desvairado com o acerto da candidatura firmada por seus adversarios, o sr. Chritovam Barcellos recorreu immediatamente á injuria e á calumnia. Telegraphou grosseiramente ao sr. presidente da Republica, então em Porto Alegre, accusando falsamente os poderes centraes de "intervenção "indebita", allegando numa phrase alvar a autonomia fluminense que os colligados nunca puzeram em causa, mas elle proprio compromettia appellando tanto para o sr. Getulio Vargas como para o sr. Flores da Cunha.

A tremenda decepção do sr. Christovam Barcellos consistiu realmente em surgir deante da sua desmedida ambição, a maioria absoluta de seus adversarios, coheza, firme, integrada em torno do illustre almirante Protogenes. Nessa hora fatidica foram-se os sonhos e illusões da leviandade e da insensatez do chefe progressista. O desengano arrastou-o aos peores excessos, como os acontecimentos mostrariam sem demora.

Lançada a candidatura Protogenes a 21 já no dia 22 ululavam as ameaças do banditismo progressista. No dia 23, depois de installada a Constituinte, dava-se a infame tentativa de assassinio do sr. deputado Arnaldo Tavares. No dia seguinte, designado para a eleição do governador, o cartaz de intimidação não podia ser mais sinistro.

A Justiça Eleitoral deante da situação terrorista pediu força federal para garantir os seus trabalhos na Assembléa. O proprio Interventor Federal, deliberado comparsa dos progressistas, não deixou de se garantir com o concurso da policia civil do sr. Felinto Muller, como se viu dos documentos hontem publicados. Pois se a força federal foi reclamada pela Justiça Eleitoral e a policia civil federal pelo proprio Interventor, onde estará a iniciativa "inebita" do sr. ministro da Justiça, que deu logar a arremettida "autonomista" do heroico governador gaucho?

Em toda essa desastrada confusão vêem-se claramente o despeito, o desespero, o furor da ganancia frustrada de um bando que emprehendeu assaltar o governo fluminense. Nada disso é politica. O espirito publico, a ethica do bem publico nada tem a ver com os desatinos de uma pirataria sem normas nem escrupulos.

A opposição parlamentar afinou-se espontaneamente com a atoarda dos appetites barcellistas mal satisfeitos. O sr. João Neves baixou ás intrigas de porta de cosinha e pôs sua intelligencia a serviço dos interesses de um pequeno grupo de criminosos desinteressantes.

Essa mesquinharia propria da insinceridade dos nossos homens politicos é uma das maiores tristezas do scenario da nossa vida publica. Em qualquer paiz do mundo, até os de menor cultura, uma banda de ambiciosos que tivesse commettido metade das infamias que pesam sobre os progressistas — estaria definitivamente desclassificada; não poderiam arrombadores e assassinos interessar homens de bem.

Entre nós tudo é isca de exploração partidaria. Não ha miseria nem sujeira que inhabilite um individuo na sua sordidez a reclamar a attenção, a solidariedade, o enthusiasmo de uma personalidade com as responsabilidades intellectuaes e moraes do sr. João Neves.

Mas "*a quelque chose malheur est bon*" A odiosa exploração opposicionista abriu os olhos dos que dão facilmente ouvidos á intriga e hontem mesmo o leader gaucho sr. João Carlos Machado falando a um vespertino rectificava a precipitação de conceitos injustos e inaceitaveis.

O caso do Estado do Rio não se confina nas pretenções ou presumpções de pessoas; trata-se do estabelecimento da ordem legal, da segurança de um direito estricto, o mesmo em que assentam todos os poderes federaes e estaduaes na Republica. Os fluminenses não querem favores nem pleiteam a protecção de ninguem. Exigem garantias materiaes para o cumprimento da lei e para que se estabeleça no Estado do Rio o governo triumphante nas urnas.

Devemos reconhecer que nesse ponto de vista politico e juridico jámais vacillou o chefe da Nação. A maioria absoluta da Assembléa Fluminense elegeu o governador do Estado que será opportunamente investido nas suas altas funcções. Não poderão vingar portanto mentiras e calumnias na baixa satisfação de appetites pessoaes e assim teremos em breve fatalmente restabelecida a ordem moral e material de que tão infelizmente se privou o Rio de Janeiro.

O exercito aereo de Mussolini

(Conclusão da 1.ª pagina)

sucedidos em alguns mezes e entulharão por seu lado os hangars.

Vimos ha algumas semanas o general Valle, sub-secretario do Estado Aeronautico italiano, voar de Massaunah na Erythréa a Roma "cobrindo 4 mil kilometros no mesmo dia, numa velocidade de mais de trezentos kilometros por hora."

Constatamos ainda com pezar que daqui a algum tempo nosso ministro do Ar será incapaz de executar uma tal performance, admittindo mesmo que o deseje.

As construcções de apparelhos italianos são tambem executados segundo os ultimos progressos.

O estado maior decidiu "equipar todos os apparelhos de dispositivos de pilotagem automaticos que corrigirão as faltas de um piloto exhausto ou ferido e que lhe permittirão voar durante horas, conservando-se dispostos physicamente.

A aviação italiana é uma arma moderna e que será efficaz num conflicto terrestre.

No mar tambem, os differentes hydroavições Savoia S-55 e S--66 C. A. N. T. etc., teem uma velocidade, um raio de acção que permittem as operações de grande envergadura. Os grandes raids do general Balbo revelaram, ha muitos annos, o avanço da technica italiana.

Hoje, estas bellas machinas, melhoradas, mais rapidas, sulcam as azuladas aguas do Mediterraneo e fazem uma bôa vigilancia.

Mas não ha somente machinas. E' mistér tambem homens capazes de as conduzir.

Esta verdade de La Palisse, desconhecida entre nós esclareceu constantemente, o desenvolvimento da armada aerea italiana. Para que aviões que voam ligeiro, si não se dispõe de homens adestrados em os conduzir?

Na escola de Desenzano, ha neste momento trinta especialistas que ultrapassaram 500 kilometros por hora e que servirão de monitores aos futuros recrutas.

Em França, conhecia apenas um homem que tenha superado esta velocidade, é um civil: Delmotte.

Em Montecelio, aviadores treinam para "voar" em mais de dez mil metros. As reacções da machina no ar rarificado e tambem as dos homens são pouco conhecidas e perigosas.

Para que ter apparelhos que "sobem" a oito mil a dez mil metros, si chegado a esta altitude, o piloto, doente, é incapaz de "trabalhar"?

Graças ao coronel Davet um chefe fervoroso que mostrou o exemplo, alguns pilotos militares francezes se arrojarão quiçá a esta empresa. Desde maio de 1934 está intensificado na Italia.

* * *

A aviação italiana hoje é a unica que esteja exercitada em navegar, em observar, em photographar, e mesmo em combater na atmosphera rarificada, no frio polar das altitudes, no choque ensurdecedor da velocidade.

E' uma aviação de qualidade, de machinas adeantadas, de aviadores adestrados e de elite.

Com algumas centenas de equipagens deste genero é facil lançar a desordem nas lentas cohortes de bombardeios arquejantes, mesmo se elles são aos milhares, é facil de frustar as astucias dos aviões de caça pouco rapidos ou pouco manejaveis...

E, o que é melhor, é que esta arma efficaz precisa e segura é obtida com pouca despeza.

Mussolini é "um pater-familias" economico. Elle odeia os gastos e despezas inuteis.

O orçamento do Ar italiano de ..... 1934-1935 foi de 323.000.000 de francos, menos de metade do orçamento francez.

SENADO FEDERAL

UM TELEGRAMMA SOBRE A REUNIAO DA CONSTITUINTE MARANHENSE

RIO, 12 (Meridional) — A' sessão do Senado compareceram 23 membros. Presidiu-a o sr. Medeiros Netto.

Do expediente constou uma proposição da Camara que dispensa do curso complementar os candidatos ao curso superior JÁ diplomados pelo curso secundario, de accordo com o decreto n. 21.241. Tambem foi lido uma telegramma da minoria da Constituinte do Maranhão, protestando contra a publicação em São Luiz, de um edital de convocação dos deputados da opposição para que se reunissem mas, não no edificio da Assembléa.

UM PROJECTO DA MINORIA MARANHENSE AO PRESIDENTE DO SENADO

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Medeiros Netto recebeu um telegramma da minoria maranhense protestando contra a realização das sessões da Assembléa Constituinte noutro predio, na praça Deodoro, residencia particular e allegam que se trata de reuniões clandestinas simulando votação da Constituição.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

tava apenas de uma experiencia, que tinha principalmente em vista o apaziguamento dos espiritos, afim de evitar o incremento do extremismo, estava disposto a admittir o exame da modificação do apparelho governamental, ficando a acceitação da formula, ad referendum da autoridade directora do mesmo partido.

Corre que o sr. Flores da Cunha teria aconselhado o sr. Raul Pilla a ir ao Rio para tratar da formula do gabinete de concentração.

O MAJOR BARATA NÃO PEDIU PROROGAÇÃO DE LICENÇA

BELEM, 12 (Meridional) — O major Magalhães Barata desmente que haja pedido prorogação de licença.

DETERMINADA A APRESENTAÇÃO DO MAJOR BARATA AO Q. G.

BELEM, 12 (Meridional) — Consta aqui que o ministro João Gomes determinou que o major Magalhães Barata se apresente ao Q. G., afim de receber classificação.

A SUBSTITUIÇÃO DO ALMIRANTE PROTOGENES NA PASTA DA MARINHA

RIO, 13 (Meridional — Western) — Apezar de o almirante Protogenes Guimarães ter contestado a noticia de que suggerisse o nome do sr. Oswaldo Aranha para seu substituto, sabemos que o ministro da Marinha communicou tal preferencia a diversas pessoas, inclusive o sr. José Eduardo de Macedo Soares.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 13 e 14 de outubro de 1835

CORRESPONDENCIA — "Snrs. Redactores, escrevirão me fazer o obsequio, quando não tiverem coiza mais interessante a publicar, inserir na sua estimavel folha as seguintes reflexoens escriptas a pressa, em estilo affrancezado: afim que alguns senhores subscriptores de meo curso de Mnemotechnia (por hora não s nomeio) que não lerão, ou tendo o lido, não quizerão perceber o aviso que mandei inserir no numero 180 deste Diario, possão meditar sobre o assumpto que apezar de dezuzado meto aqui debaixo dos seos olhos, e conhecer, ou se quer recordar, o valor que o homem de bem, deve dar, a sua palavra, ao seo juramento a sua assignatura. De seu Attencioso Venerador.[J. J. Gonnet." Segue-se um artigo intitulado "As brincadeiras do dia de hoje. Palavra, Juramento, Assignatura."

AVIZOS PARTICULARES — "O Snr. J. L. V. C. S. Estudante da Academia Juridica de Olinda, agente, e encarregado do funeral do finado seu collega Soares queira mandar satisfazer quanto antes a quantia de 39$285 reis, que ainda resta da cera, que por si, e em nome da Commissão respectiva comprou a Antonio Baptista na dita Cidade a 18 de Agosto de 1831; pois consta de uma carta, que o sobredito Academico escreveo a um Snr. Reverendo do Recife, haverem sobras da subscripção tirada para esse fim; e do contrario se declarará o nome por extenso, e mais circumstancias comprobatorias da verdade".

ALUGUEIS — "Alluga-se uma casa de pedra e cal no lugar do Caldeireiro adiante do Poço da Panella perto do banho com quatro quartos, salla adiante e atraz, cosinha fora com quintal não pequeno, e muito frescas;" etc.

ESCRAVOS FUGIDOS — "No dia Domingo 11 do corrente mez d'Outubro, fugio da casa do abaixo assignado um moleque de nome tito, nação cassange, idade doze annos, baixinho, sem signal algum de nação deve andar por dentro do Recife;" etc.

DIA 14 DE OUTUBRO DE 1835

CORREIO — "Illust. Snr. Partecipo a V. S., que hoje chegou n'este Porto hum Hiate vindo do Porto dos Touros, no qual veio o commandante do Paquete Feliz, o 2º Tenente Antonio Marques de Farinas, e toda a sua tripulação: por se ter perdido o mesmo Paquete, nos baixos do Canal, distante do Rio Grande do Norte descito lonsas depois que sahirão da Cidade do Natal para esta; e só se salvarão os individuos, e as poucas cartas avulsas que me entregou o mesmo commandante, as quaes consta da Relação junta, que em consequencia do Art. 58 do Regulamento dos Correios, se procedeu o Auto de exame presente o Juiz de Direito, e seu escrivão, achando-se a maior parte d'ellas defeituoza pela agoa salgada. Deos Guarde a V. S. Administração Geral dos Correios da Provincia do Ceará 10 de Agosto de 1835 — Illust. Snr. Bruno Antonio de Serpa Brandão, Administrador Geral dos Correios da Provincia de Pernambuco — João Paxeco Ferreira, Administrador".

CONSULADO DE FRANÇA — "Relação dos generos que se hão de pôr em hasta publica, amanhã 15 do corrente.

Caixas com aguardente de França, cognac, ditas com vinho moscatel de Frontignau, ditas com licores de Marasquino e Aniz, ditas com vinho de Bordeaux de diversas qualidades, branco e tinto, ditas de fructas com aguardente, ditas de ditas de vinagre, ditas com charope de orchata e outros, cestas com vinho do champanha, quartolas de vinho de Bordeaux, barriz pequenos, dito dito.

N. B. Cada caixa e cesto contem uma duzia de garrafas".

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

EM DISCUSSAO O PROJECTO FINANCEIRO

Na ordem do dia iniciou-se a discussão ainda do projecto financeiro.

O sr. Gomes Ferraz queria que um delles fosse á commissão de estatuto dos funccionarios. Em torno da questão de ordem que levantou a respeito, falaram os srs. Barreto Pinto e João Simplicio.

O sr. Antonio Carlos então esclareceu que a allegação de o relatorio do sr. João Simplicio não ser conhecido dos deputados, não tem cabimento, uma vez que o trabalho lido na tribuna da Camara teve a maior repercussão na imprensa diaria.

Mas o sr. Aldo Sampaio levantou nova questão de ordem ainda sobre outro projecto, o de transferencia da directoria da despeza para os serviços de divida fluctuante.

Disse que o sr. João Simplicio assignara sem ler.

O sr. João Simplicio defendeu-se declarando que o projecto fazia parte do seu relatorio.

Generalizou-se a discussão. Tratam do assumpto os srs. Accurcio Torres e Octavio Mangabeira.

APPELLO ATTENDIDO

O sr. Octavio Mangabeira appellou para que o sr. Antonio Carlos retirasse os projectos financeiros da ordem do dia até que o relatorio do sr. João Simplicio fosse distribuido aos deputados.

O presidente acceitou afinal a formula. Ficaram suspensas as discussões dos projectos até o dia 14, quando o relatorio seria distribuido.

A minoria deu-se por satisfeita, attendida como foi pelo sr. Antonio Carlos.

OUTRO INCIDENTE

No final da sessão novo incidente surgiu entre os srs. Ribeiro Junior e Abguar Bastos.

O sr. Ribeiro Junior tratava do projecto que proroga o prazo da subvenção da Amazon Telegraph.

Aparteado pelo sr. Abguar Bastos disse extranhar que o representante paraense, que tem feito na Camara discursos anti-imperialistas, se collocasse em defesa de uma companhia extrangeira.

Entre ambos se estabeleceu forte discussão de caracter pessoal. Trocaram desatos.

Varios deputados protestaram contra a discussão em tal terreno.

O sr. Accurcio Torres reclamou providencias da mesa, porque na Camara "o diapasão ia se tornando uma vergonha".

Os tympanos soam. Ha um zum-zum Então o sr. Abguar Bastos termina o incidente retirando-se do recinto.

Por ultimo foram encerradas as discussões das demais materias da ordem do dia e levantada a sessão.

ESTIVERAM REUNIDAS AS COMMISSÕES DE FINANÇAS E DE JUSTIÇA

RIO, 12 (Meridional) — A commissão de Finanças da Camara, reunida hoje tratou do pagamento do subsidio correspondente a 23 dias de outubro de 1930, aos deputados e senadores.

A commissão de Justiça considerou um direito o pagamento dos referidos dias, redigindo o projecto que abre o credito de 1.265 contos.

O sr. Clemente Marianni, que relatou a materia, offereceu um substitutivo pelo qual o credito deve correr por conta de exercicios findos, verba n. 1, da divida fluctuante.

Estavam presentes oito membros, dos quaes dois se abstiveram de votar.

O sr. João Guimarães disse que era deputado em 1930. O sr. Pedro Firmeza excusou-se de falar porque seu pae pertencia ao Congresso em 1930.

Por esse motivo foi adiada a votação.

ENCONTRADO EM MINAS O MAIOR DIAMANTE DO MUNDO

TEM 141 QUILATES E FOI AVALIADO EM 1.200 CONTOS

BELLO HORIZONTE, 12 (Meridional) — Noticias de Coromandel, no Triangulo mineiro, dizem que foi encontrado, no municipio de Lavras, o maior diamante do mundo, o qual é branco e tem 141 quilates. Diz-se que o industrial Joaquim Aguiar comprou o diamante, effectuando o pagamento em terras e mais 495 contos.

A valiosa pedra foi avaliada em 1.200 contos.

Desanimo sem fim!

ROSTO abatido, amarello e um cansaço eterno são indicios de amarellão ou opilação. A molestia é terrivel. Para combatel-a é preciso expulsar os vermes que se localizam nos intestinos e causam palpitações, calor na bocca do estomago e fraqueza geral. Consulte o medico. Para amarellão ou opilação elle recommenda Ankilostomina Fontoura.

Inicie agora *sua* cura!

As pastilhas de Ankilostomina Fontoura são efficazes e não se alteram com o tempo. Faça seu tratamento com Ankilostomina Fontoura.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

O MOMENTO INTERNACIONAL

ASPECTOS DO CONFLICTO ITALO-ETHYOPICO

E' incontestavel que o conflicto deixou de ser italo-abyssinio para ser italo-inglez, o que é excessivamente mais grave. E já agora tanto um como outro paiz avançaram tanto que não se enxerga, no meio de tanta confusão, um meio de sahirem honrosamente do impasse.

Um dos mais prespicazes observadores da crise, occupando-se ha dias no "Je suis partout" da situação, dizia com grande aproposito que tanto a Inglaterra como a Italia especularam cada qual sobre um "bluff" do outro.

Londres pensava que no ultimo momento Mussolini recuaria deante da ameaça britannica e Roma entendia que os homens de Londres não ousariam mobilizar uma opinião publica intoxicada por duas ou tres especies de pacifismo.

Infelizmente, o "bluff" se converteu em realidade. Do lado inglez, o que se nota é uma singular unanimidade em que collaboram a tradição imperial, sempre attenta á estrada das Indias e ás fontes do Nilo; o trabalhismo hostil ao fascismo, o parlamentarismo hostil ás dictaduras, a mystica do desarmamento, o arcebispo de Cantorbery e os adeptos do "isolamento" que aproveitam o momento para encostar no canto do muro a S. D. N., a França e todo continente. Isso do lado inglez.

Do lado italiano, não se trata mais de saber si a Italia tem por si o direito ou si o seu "direito natural" tem mais ou menos valor que o direito contractual de Genebra, nem si ella foi bem ou mal tratada em 1919; nem si a Inglaterra se conduz com franqueza ou hypocrisia.

O que ha de positivo é que si a Italia persiste em colonizar a Abyssinia esbarrará com todas as difficuldades, oriundas das forças actuaes e potenciaes, directas ou indirectas do imperio britannico.

Aquelle mesmo observador salientu que a Italia se encontra hoje nas mesmas condições em que a França se viu em 1898, em Fachoda.

E a Inglaterra é que conduz a dansa. Ella tem nas mãos todos os trunfos e contra a sua orientação ninguem teve a coragem de se levantar para dizer: não!

Na França, a opinião dominante é que Paris não logrou firmar directrizes proprias que evidentemente teriam sido, na pelor das hypotheses, para uma solução amigavel.

A França não conseguiu orientar as proposições dos Cinco num sentido que pudesse satisfazer Mussolini ou facilitar-lhe uma retirada honrosa e mais ainda não obteve da Inglaterra nenhuma segurança formal quanto á independencia austriaca.

Emquanto isso acontece, viu-se como no caso da Mandchuria, no caso da declaração formal de Hitler de que a Allemanha retomaria a liberdade de se armar, no caso do Chaco, no caso do accordo naval anglo-allemão, a Inglaterra se reservou uma "margem de interpretação" do pacto.

Quem acabará por tirar todo partido é a Allemanha.

O "Fuhrer" olha prudentemente os acontecimentos e aguarda a sua hora, reservando-se a possibilidade de orientar a sua politica conforme as circumstancias.

E seja qual for o partido que venha adoptar — não tenhamos a respeito nenhuma duvida — a Allemanha fará pagar caro o seu concurso ou a sua neutralidade.

A marinha norte-americana necessita de um Estado-Maior

(Conclusão da 1.ª pagina)

que seus subordinados desenvolvam a iniciativa e um bom chefe organizará o serviço de modo que seus subordinados cooperem com toda a lealdade.

Muitos homens occupando posições elevadas se tem esforçado para carregar sobre os hombros infinitos detalhes, mas em fim de contas aquelle que sabe delegar os detalhes aos subordinados e reserva para si a orientação geral e as decisões, é o que maior exito alcança.

Um chefe naval concederá a maior parte de sua attenção a uma ou outra dessas funcções, conforme seu treinamento ou sua predilecção. Assim, para que ambos os problemas sejam continuamente estudados e os planos elaborados, é necessario que haja um corpo de officiaes mais ou menos permanentes e de iniciativa que auxiliem ao chefe e se dividam entre os problemas objectivos e subjectivos.

Os problemas subjectivos são os deveres de um corpo de administração; os problemas objectivos são os deveres de um estado maior. O pessoal administrativo actua "sobre" as armas e o estado maior orienta a acção das armas.

O ideal do alto commando presuppõe uma capacidade e conhecimento sobrehumanos. A solução depende evidentemente de um espirito collectivo, muitos cerebros a trabalhar e a agir sob o controle de um chefe.

Na organização ideal de um Estado Maior não pode haver finalidades contrarias. O chefe está em toda parte onde houver um official do Estado Maior. A orientação geral é funcção do chefe; os detalhes pelos quaes essa orientação é posta em pratica e insuffiada nos planos pertencem, aos individuos que compõem o espirito collectivo: o Estado Maior.

Durante annos a Marinha pensou apenas na producção, fornecimento e distribuição do material. A Escola Naval de Guerra tem sido o meio de corrigir esse erro fatal, provando que ha uma finalidade mais elevada do que a simples preoccupação dos detalhes materiaes. Essa finalidade é o dominio da arte da guerra naval e a organização capaz de dar expressão a essa arte por meio da acção.

Em tempo de paz, o material detem o sceptro do poder. Por esse motivo os civis não dão grande attenção aos que só planejam e pensam para futuras campanhas que parecem de realização tão distante. O material é mais facilmente comprehendido, mais immediato, mais concreto. Pensar e planejar para batalhas essenciaes é puro material de que se teceem os sonhos.

O que os inglezes denominam de "Almirantado", em nossa organização se acha concentrado no gabinete do Secretario da Marinha. Elle commanda a esquadra em todas as areas. Tem á sua disposição forças navaes; garante a disciplina e o treinamento; estuda, adopta e recommenda os methodos de instrucção e combate.

O instrumento com que deveria elle orientar toda essa prodigiosa tarefa é o Estado Maior. Em tempo de paz, o Estado Maior está a seu lado e em tempo de guerra fica com elle para por em execução planos que seus membros houverem elaborado.

Um Secretario da Marinha ao assumir o posto deveria encontrar prompta para ser usada, uma organização baseada em bem conhecidos e bem entendidos principios de preparação para a guerra e de conducta durante a guerra.

A' testa do Estado Maior ha o Chefe do Estado Maior. A elle compete commandar e dirigir seu corpo de officiaes. Elle deve affeiçoar a organização em um todo perfeito e em completa harmonia com as idéas do chefe.

Uma das coisas mais imprescindiveis a um Estado Maior é sua permanencia e continuidade. As divisões das funcções do Estado Maior são immutaveis e independentes de influencias externas ou de mudança nas armas empregadas.

Essas funcções são: 1º, Pessoal; 2º, Intelligencia (Serviço Secreto); 3º, Operações e instrucção; 4º, Abastecimento, 5º, Planos de guerra.

A organização é uma coisa destituida de vida. O que realmente influe e lhe dá efficiencia e progresso são as personalidades que a vivificam. Os homens differem quanto á ambição energia, intellecto e lealdade.

Durante a guerra uma organização defeituosa poderá alcançar exito, desde que o alvo collimado esteja bem deante dos olhos de todos. Em tempo de paz, a harmonia e a cooperação se tornam mais difficeis.

Por esse motivo se deve dar precedencia ao Estado Maior sobre todas as outras coisas, para que sua orientação em conjunto possa dar os resultados desejados. Essa precedencia, naturalmente, importa em responsabilidade e autoridade.

Responsabilidade da preparação de nossas forças navaes para o fim a que se destinam, isto é, lutar com exito nos mares; e autoridade, si, for necessario, sobre todas as outras funcções para poder realizar esse tão importante objectivo.

A Marinha, em sua evolução tem creado successivamente todas as funcções necessarias á sua administração e ao preparo das forças navaes para a guerra. Esses varios grupos podem nem sempre estar de accordo com a pratica mais aconselhavel, mas executam o trabalho necessario, embora com alguma perda e duplicação de movimentos. Entretanto, uma coisa é patente a qualquer estudioso de administração naval.

Exagera-se a importancia da idéa material ou subjectiva, ao passo que a idéa objectiva e as funcções de que em grande parte dependemos para o exito na guerra não são scientificamente coordenadas, exercitadas e ensinadas sob o actual systema.

As funcções objectivas não são devidamente prestigiadas nem têm a permanencia desejada; além disso não têm a devida autoridade e responsabilidade para guiar os "serviços" que constituem para a esquadra o que os francezes denominam "Area de Retaguarda" e que são as fontes de abastecimento indispensaveis ao exito da esquadra.

A idéa objectiva representada pelo Estado Maior deveria ser permanentemente provida de poder e proclamada como de capital importancia, pois ella seria a cupula da nossa estructura naval. Da infallibilidade e efficiencia do Estado Maior depende durante a guerra o destino do paiz.

VIAJAVAM COMMUNISTAS A BORDO DO BAGÉ

PRESO, ENTRE OUTROS, O MEDICO E ESCRIPTOR OSORIO CESAR

RIO, 12 (Meridional) — A bordo do Bagé registraram-se serios incidentes quando da sua passagem por São Salvador.

Um individuo feriu a navalha varias pessoas. Ao ser preso denunciou á policia que a bordo do Bagé viajavam varios communistas, inclusive alguns que fazem parte da tripulação.

O facto foi communicado pelas autoridades bahianas ás autoridades cariocas.

Logo que o navio atracou a policia trouxe para terra sete tripulantes e um passageiro, procedente da Russia, o medico Osorio Cesar, residente em São Paulo, que conduziu a brochura de um livro sobre communismo que elle mesmo escrevera.

Estão sendo feitas diligencias a respeito.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DO "BAGÉ"

RIO, 12 (Meridional) — A proposito do incidente occorrido a bordo do vapor Bagé, O Globo ouviu o commandante do referido navio, o qual fez as seguintes declarações:

— "O sr. Osorio Cesar foi identificado e recommendado pela policia franceza como communista, ao embarcar no porto do Havre.

Ao chegar no Recife a policia local manteve o sr. Osorio Cesar detido em terra, até que o Bagé levantou ferro.

Horas depois de fundeado no porto do Recife, verificou-se o conflicto a bordo provocado por Clodoaldo Bispo, que discutia fortemente com um grupo de companheiros partidarios do Sigma a proposito da prisão de Osorio Cesar.

Ao chegar na Bahia foi o sr. Osorio Cesar novamente detido pela policia e ao chegar ao Rio foi preso com alguns companheiros."

Consta que os tripulantes do Bagé tambem presos serão postos em liberdade depois de ouvidos pelas autoridades.

NO CONGRESSO DE CIRURGIA DA FRANÇA

O PROF. GUDIN LE O SEU TRABALHO SOBRE "TOTAL ESTERILIZAÇAO"

PARIS, 12 (Meridional) — O professor brasileiro, sr. Mauricio Gudin, leu no congresso de cirurgia um trabalho sob o titulo "Total esterilização".

O professor Mauricio Gudin declara:

— "O meu esterilizador e apparelhamento permittem esterilisar e ao mesmo tempo, tornar respiravel as salas de operações. Operando em taes condições, o cirurgião escapa decididamente á contaminação oxigena do ferimento do operado.

A contaminação occorre sempre em meio usual ordinariamente denominado de aseptico."

CONCURSO PARA A FAZENDA FEDERAL

AUTORIZADA A ABERTURA EM VARIOS ESTADOS

BELEM, 12 (Meridional) — O director da Fazenda autorizou a abertura de concursos para 1ª entrancia, nas Delegacias Piscaes do Piauhy, Ceará, Paraiyba, Goyaz, Espirito Santo e Santa Catharina.

ILEGÍVEL

CHRONICA FEMININA

CULTURA PHYSICA

Melhor saude, equilibrio mais firme de energias physico-mentaes, sentimentaes, é o resultado natural de cultura physica.

Ha dias, em conversa com uma das figuras de maior relevo no mundo feminista brasileiro, assegurava-me essa senhora que a maior falha na educação de nosso povo é a falta de moral.

.."Precisamos preoccupar-nos mais com a educação moral do que mesmo com a physica"...

Sem medo de errar, repliquei ser justamente ahi o grande engano de nossa educação. Primeiro, a saude e depois a moral, é o que precisamos. Mesmo na educação do povo, da gente modesta, devemos insistir na obrigatoriedade da cultura physica, como motivo educativo, saneando, melhorando, sanando a nossa gente.

Não apenas o systema rotineiro de alguns movimentos de gymnastica, mas a cultura do corpo, das energias physicas, em relação com a hygiene, alimentação, divertimentos, etc...

Não apenas nas capitaes e cidades grandes, mas em todas as cidadezinhas e villas do interior de todo o paiz.

No nordeste, no interior, entre a gente do povo a pratica de sports femininos é interpretada como "pouca vergonha", falta de seriedade e de bôa moral.

No Recife não ha um só club brasileiro onde moças e senhoras da sociedade possam se dedicar á gymnastica ou sports...

O "club de tennis" em Bôa Viagem é unicamente um casino onde se dansa e joga... roleta.

Não é distincto a moça de familia remar, nadar, jogar tennis, golf, praticar athletismo; e automobilismo ou equitação só ás pessoas de muita coragem e modernas idéas ali se atrevem a tanto.

E no emtanto, nas escolas se ensina gymnastica, ás creanças que mais tarde, quando crescem e casem — ou mesmo que não casem — ficam prohibidas da pratica e continuação da cultura physica por causa da maledicencia alheia... pelo "disse-quedisse"... a bem da moralidade publica.

O que nos falta á mulher brasileira é a comprehensão clara da necessidade de educação e cultura physica tanto como racional meio de obter ou manter bôa saude do corpo e da alma, quanto como divertimento sadio e benefico, se bem orientado intelligentemente.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Lindalva Miranda, esposa do sr. Paulo Miranda; Bisoleta Gusmão, esposa do sr. Pedro Antonio de Gusmão; Alda Camargo, esposa do sr. Annibal Camargo; Alice Wanderley da Trindade, esposa do sr. Manoel Julio da Trindade; Odilia Tavares, esposa do sr. Tertuliano Tavares; Graciida Ventura Moraes, esposa do sr. José Moraes; Pacema Domingues, esposa do sr. Antonio Ramos Domingues; Ivonne Lima, esposa do sr. Hercilio Pontes Lima.

As senhoritas: Iracy Almeida, filha do sr. Jonathas de Oliveira; Ivette, filha do sr. Julio Pontes de Oliveira; Diva Motta Silveira, filha do sr. Severino Motta Silveira e de sua esposa, sra. Maria Suzanna Motta; Iva Nunes Motta, filha da viuva Zulmira Nunes Motta; Aurora Fraga; Maria José Coimbra, filha do sr. Corsino Gomes Coimbra; Maria Eugenia Menezes, filha do sr. Antonio B. Menezes; Marietta Pinto, filha do sr. Antonio Pinto; Donzinha Gomes Coimbra, filha do sr. André Bezerra; Norma de Albuquerque, irmã do sr. José de Albuquerque; Argelia B. Ferreira Gomes, filha do sr. Antonio Ferreira Gomes, 5.ª annista da Escola Normal.

Os senhores: dr. Samuel Pessôa da Silva; José Porciuncula das Neves; Francisco Xavier Rodrigues; Severino Raymundo de Sant'Anna; Alvaro Teixeira Coimbra; Candido de Mello; Eduardo Rosa; Mathias Tavares de Almeida; Daniel Ramos; Paulo Travassos Sarinho; acad. Jarbas de Araujo Soares; Julio Martins; Israel de Castro; Eomane Loselino; José T. M. Junior.

As meninas: Edith Varella; Ruth José de Lima, filha do sr. José Alves da Silva e sua esposa Maria de Lima Silva; Iné Torres de Oliveira, filha do dr. João Evangelista Pereira de Oliveira e de sua esposa; Alda, filha do sr. José Viegas e de sua esposa Maria Viegas; Laurita, filha do sr. Maximiano Albertini e d. Candica Albertini.

Os meninos: Pedro, filho do sr. Justiniano Marques e de sua esposa; Rivaldo, filho do casal Raymundo Varella; Haroldo da Costa Rego, filho do sr. Joaquim José da Costa Rego e de sua esposa; Pedro, filho do sr. Euphrosino Falcão e de sua esposa.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhora: Virginia Cahú, mãe dos drs. Jorge, Pedro e Romualdo Cahú.

Os senhores: João Quintino Gulhardo; Eugenio Barretto; Gaudencio José Felix; Eduardo Fragoso; dr. Aleixo de Souza; Raymundo Gadelha; Rodolpho Hollanda; Enedino Tavares Gomes; Luiz Carlos da Camara Lima; Euclides Celso Junior, filho do sr. Euclides Celso.

As meninas: Neide, filha do sr. João Pires Soares; Lucimar, filha do sr. Ligisbaldo Castellar.

Os meninos: Mario, filho do sr. Mario Gomes; Ewaldo, filho do sr. Severino Cordeiro Ramos e d. Celina Villaça Ramos.

*

Para os pés cansados — um banho de agua morna com sal ammoniaco á razão de 27 grammas para cada litro.

*

DIVERSAS

— A Federação Pelo Progresso Feminino offereceu hontem á d. Emilia Barbosa Vianna Marchesine, um chá, ás 16 horas, no Helvetica, por motivo do seu anniversario.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, quarta-feira passada em sua residencia, na Casa Forte, d. Mary C. Gates, viuva do sr. George C. Gates.

Deixa a extincta oito filhos entre os quaes os srs. John e Raymond Gates, corretores, miss Gates, Jory Gates e sra. Hamilton, esposa do sr. J. C. Hamilton.

O enterro realizou-se no cemiterio dos inglezes perante avultado numero de amigos.

THEATROS

CANTARELLI CHEGARA' TERÇA-FEIRA AO RECIFE

Terça-feira chegará ao Recife o mago Cantarelli, nome conhecido em innumeras platéas do mundo.

Illusionista, telepatha e prestidigitador, Cantarelli vem realizando com successo uma tournée pela America do Sul. Em varios paizes que tem visitado, seus espectaculos são coroados de exito.

Actualmente percorrendo o Brasil,

Cantarelli

Cantarelli visitará o Recife onde realizará varias apresentações ao publico.

Em Porto Alegre, o **Diario de Noticias** assim se manifestou sobre um dos espectaculos do mago:

"Com o segundo espectaculo, realizado hontem no theatro São Pedro, o mago Cantarelli, que actualmente se exhibe nesta capital, confirmou os seus meritos de prestidigitador, illusionista e telepathia.

Uma assistencia numerosissima, que mais uma vez esgotou a lotação do principal theatro da cidade, applaudiu com calor todas as interessantes provas executadas com mestria pelo notavel artista, o qual se desempenhou de optima forma nas mais difficeis provas.

Foram, assim, perfeitamente merecidos os fartos e enthusiasticos applausos da grande assistencia, ao terminar cada numero executado por Cantarelli."

"A CABOCLA BONITA" HOJE EM VESPERAL

O Grupo Gente Nossa dará hoje, em vesperal, pela ultima vez, A cabocla bonita.

O espectaculo será no Santa Isabel e começará ás 15 horas.

A distribuição está entregue ao tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actores Elpidio Camara, Raul Pryston, Renato Marques, Luiz Maranhão, Oswaldo Barretto, Alfredo de Oliveira, Carlos Coutinho, actrizes Lourdes Monteiro, Amalia de Souza, Carmen Lima e outros.

Os preços de entradas da vesperal de hoje são os do costume.

Hospital dos commerciarios

A reunião de hoje

Estão sendo convidados todos os medicos do HOSPITAL DOS COMMERCIARIOS para uma reunião, hoje, ás 10 horas, no predio onde funccionará seu ambulatorio n.º 2, á rua Gervasio Pires, 445. O mesmo convite é extensivo aos internos academicos.

LIVROS E FOLHETOS

O HOMEM BOM — Peça de Silvino Lopes.

Será lançado em nosso mercado litterario ainda esta semana, em edição da Casa Mozart, a comedia *O Homem Bom*, de Silvino Lopes.

Vae o publico de livros do Recife tomar conhecimento de um trabalho já bastante conhecido do publico de theatro. O *Grupo Gente Nossa* já representou *O Homem Bom* varias vezes no Santa Isabel.

O interesse despertado por esta ultima peça de Silvino Lopes, e o ruido que ella provocou na imprensa, devem-se ao facto de ter o theatrologo pernambucano fixado, em linhas de comedia, aspectos da inquietação social contemporanea, fazendo assim a primeira tentativa seria, entre nós, de theatro de idéas.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

13 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora São Eduardo III.

EPISTOLA (Eccl. 31, 8-11) — *Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha e que se não deixou ir após o ouro nem esperou no dinheiro nem nos thesouros. Quem é este porque fez cousas maravilhosas em sua vida. Aquelle que foi provado e se achou perfeito, isto lhe servirá de gloria, o que póde transgredir a lei de Deus e a não transgrediu, póde fazer mal e não o fez. Porisso os seus bens foram assegurados no Senhor e toda a Igreja dos santos celebrará suas esmolas.*

EVANGELHO (Luc. 12, 35-40) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Estejam cingidos os vossos rins, e tende nas vossas mãos tochas accesas e sêde vós semelhantes a homens que esperam a seu senhor, ao voltar das bôdas; para que, quando vier bater á porta logo lh'a abram. Bemaventurados aquelles servos que quando vier o Senhor, achar vigiando; em verdade vos digo, que se cingirá e os fará pôr á mesa e passando por entre elles os servirá. E, se vier na segunda vigilia ou se vier na vigilia terceira e assim os achar, bemaventurados são esses servos. Mas sabei isto, que se o pae de familia soubesse a hora em que viria o ladrão, vigiaria sem duvida e não consentiria que fosse minada a sua casa. Vós pois estae preparados, porque, na hora que não cuidaes, virá o Filho do homem.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa); Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Pina, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Casanga) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo. Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Boa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

FESTA DE SANT'ANNA DA IGREJA DE SANTA CRUZ

Realiza-se hoje a festa de Sant'Anna da igreja de Santa Cruz. Está organizado o seguinte programma:

Missa, ás 7 horas, com communhão geral para todos os fiéis, 8 horas missa em louvor a São Joaquim, celebrada pelo conego Baptista Cabral. A's 10 horas missa solenne, a quatro vozes, do maestro Francisco Vitadini, pela Schola Cantorum de Santa Cecilia. Será officiante o padre Antonio Lamêgo S. J. Ao Evangelho pregará o padre Argemiro Gonçalves. Será cantada a Ave-Maria de Theodore Dubois, pelo sr. Arnaldo Guedes Pereira e ao offertorio a partitura do maestro Auber.

A's 19 horas haverá pratica ao Te-Deum pelo padre dr. João Costa que fallará sobre a homenageada. Será cantada a Salve Maria do maestro Mercadante e Te-Deum de Bottazzo, pela Schola Cantorum de Santa Cecilia. O conego José Leal presidirá a todas as solennidades religiosas.

SEMANA MISSIONARIA

Inicia-se no dia 14 do corrente a Semana Missionaria, promovida pelo Centro Diocesano da Obra Pontificia da Propagação da Fé, com o concurso dos centros locaes.

Publicamos o programma que nos foi enviado e que certamente deverá despertar interesse entre os catholicos desta archidiocese:

DIA 14 — Inauguração da Exposição Missionaria no Circulo Catholico, ás 16 horas — Feira de prendas — Palestra missionaria com projecções e varios numeros recreativos ás 19 e 30 a cargo da Juventude Catholica Feminina.

DIA 15 — Conferencia pelo padre Costa Carvalho, ás 19 horas, no Circulo Catholico — A Festa das bonecas, patrocinada pela Pia União do Collegio das Damas de Instrucção Christã.

DIA 16 — A Festa das Rosas, patrocinada pela Escola Normal "Pinto Junior" — Conferencia illustrada com projecções ás 19 e 30, a cargo do padre Pequito, S. J., no Circulo Catholico.

DIA 17 — A Festa da Santa Infancia, no campo do "Sport Club do Recife". A's 19 horas no theatro do Collegio Nobrega uma hora missionaria promovida pela Congregação Mariana Academica: conferencias, projecções, numeros de arte.

DIA 18 — Conferencia pelo professor Herculano Rebordão no salão do Circulo Catholico, ás 19 e 30. Uma hora de arte pela Pia União do Externato Santa Dorothéa.

DIA 19 — A noite brasileira, patrocinada pela Escola Normal Official. Conferencia, ás 19.30, pelo conego Xavier Pedrosa.

DIA 20 — Missa de communhão geral e collecta em todas as matrizes e igrejas da archidiocese de Olinda e Recife.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na basilica de N. S. do Carmo, a mesa regedora da Confraria de S. José d'Agonia.

O provedor, dr. Arthur Lopes, pede o comparecimento de todos os interessados.

MATRIZ DA BOA VISTA

Reunir-se-á, hoje, em sessão mensal, ás 16 horas, a Commissão da Rouparia "Galdino Ernesto de Medeiros", da matriz da Bôa Vista.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

Em 4.ª sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, á rua Coronel Suassuna, a mesa regedora da Santissima Trindade.

Serão discutidos os projectos da construcção da igreja e outros assumptos de interesse.

O DIA DAS MISSÕES NO COLLEGIO SALESIANO

No Collegio Salesiano vae ter festiva celebração o "Dia das Missões", no proximo domingo, 20.

Precedel-o-á um triduo, ás 19.30, pregado pelo padre Noé Gualberto de Lima.

No dia 20, missa solenne, ás 8.30, com sermão sobre as Missões. A's 15.30, allocução sobre o "Dia das Missões", seguida de benção solenne.

A's 19.30, no Pavilhão Italia, assembléa magna presidida pelo padre inspector dos Salesianos, na qual falará o padre Noé Gualberto de Lima, abrindo a sessão, o cl. Juvencio M. de Oliveira sobre o movimento salesiano no Brasil, sobre o movimento missionario salesiano no Brasil, e o prof. Herculano Vaz Serra Rebordão. A seguir, interessante e variado programma de arte.

CENTRO D. VITAL

No proximo dia 22, realizar-se-á no Circulo Catholico, á rua do Riachuelo, uma reunião do Centro D. Vital, em que pronunciará uma conferencia o padre Humberto Roeser, actualmente no norte do paiz.

Por essa occasião, pretende o Centro D. Vital offerecer aquelle sacerdote grande numero de assignaturas da revista "A Ordem", de que é, o mesmo, representante.

O Centro D. Vital dirige um appello aos catholicos e a todas as associações religiosas, no sentido de subscreverem assignaturas daquella revista.

Fica á disposição dos interessados para esse fim, o aucista José Sebastião Teixeira, no Collegio Nobrega ou á rua Nunes Machado n.º 13.

COLLEGIO NOBREGA

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, a missa de acção de graça pela installação da sociedade dos ex-alumnos do Collegio Nobrega. Por esse motivo, fica transferida para a mesma hora a missa dos congregados marianos.

Após a missa, haverá, no pateo interno do collegio, uma competição sportiva e, depois, proceder-se-á á eleição da directoria da sociedade dos ex-alumnos.

A' noite na mesma igreja, realiza-se o novenario, que será feito no altar de S. Francisco Xavier.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, á rua D. João Perdigão, uma reunião de todos os delegados da Acção Universitaria Catholica.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

O Syndicato dos Ferroviarios da Great Western remetteu ao deputado Cassiano de Albuquerque Pereira o seguinte officio:

"Remettemos incluso ao prezado companheiro uma copia do memorial que este Syndicato acaba de dirigir á administração da Great Western, pleiteando algumas melhorias de emergencia para a classe que o companheiro bem de perto conhece as suas necessidades.

Pedimos ler na Camara o nosso memorial, no qual, nada mais se contem do que aquillo que é justo e imprescindivel a um punhado de homens honestos que trabalham, dispendendo as suas energias, em serviços de uma estrada de ferro que é a espinha dorsal de quatro Estados da Federação.

Convem salientar ao nobre companheiro que ha mais de quatro annos que este Syndicato vem lutando afim de obter uma melhoria qualquer para os ferroviarios e que este referido memorial é o quinto enviado á Companhia e ao ministerio do Trabalho, sem que, até hoje, tenha tido a mais ligeira e nem siquer a gentileza de uma resposta.

Por isso, esperamos que, não somente o distincto companheiro, em quem muito confiamos como outros deputados a quem, tambem estamos remettendo copia do nosso memorial e emfim todos quantos desejam o progresso de sua terra e do qual é o ferroviario um dos propulsores, contribuam com o seu auxilio em prol do que ora este Syndicato pleitea para a classe que legalmente representa."

UM
Tonico Supremo
sem drogas nem alcool. Consiste só de valiosos elementos de nutrição em fórma concentrada, de real proveito para qualquer idade na vida, a
Emulsão de Scott
Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

CARNAVAL

CLUB VASCULHADORES

Realiza-se hoje na séde do club Vasculhadores uma matinée dansante ás 15 horas.

Nas dansas tocará uma orchestra especialmente contractada.

BLOCO C. M. CAMELLO DE OURO

O Bloco C. M. Camello de Ouro realiza hoje, ás 19 horas, em sua séde social, á rua Gregorio Junior n. 137, uma sessão afim de tratar de assumptos de urgencia, inclusive reforma da séde para a futura festa da victoria em honra ao seu patrono.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

promovendo o bel. Arthur Santa Cruz Oliveira do cargo de juiz de direito da comarca de Bulque para a de Alagoa de Baixo;

provendo Joaquim Martins Torres na serventia vitalicia de depositario publico do municipio de Paulista; João Mauricio Carlos da Costa na serventia vitalicia de tabellião, escrivão do civel e annexos, orphãos, interdictos, ausentes e menores abandonados, official do registro de immoveis e hypothecas e do de titulos e documentos particulares do municipio de Paulista, ficando dispensado do cargo de adjuncto de promotor publico do mesmo municipio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

COBRANÇA DE IMPOSTOS — A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento os impostos das tabellas 4, 5 e 6, relativos ao 2º. semestre, sem multa e com o abatimento regulamentar, quando pagos dentro do prazo marcado.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude Publica está chamando a attenção dos proprietarios de pharmacias e a quem interessar para o edital publicado no **Diario do Estado** de 10 de setembro p. findo em que são citados os nomes dos medicos que registraram, até a presente data o seu diploma, cumprindo assim o que determinam os Regulamentos Sanitarios Federal e Estadual, em vigor, e portanto habilitados a exercerem a sua profissão.

Em aditamento, a mesma Inspectoria está communicando que os drs. José Julio Bezerra de Menezes, Florencio Rodrigues Cunha, Luiz Elyseu Ribeiro Pessoa, Vandick de Freitas, Leduar de Assis Rocha, Edgard Galvão Raposo, Hermes Guedes Pereira, José de Aquino Albuquerque, José Carlos Cavalcanti Borges Filho e João Lins Filho, cujos processos de registro estão em andamento, poderão gozar dos direitos e prerogativas, outorgados aos medicos que já satisfizeram aquella exigencia regulamentar, aproveitando a opportunidade para reiterar aos proprietarios de pharmacias que as receitas só poderão ser aviadas quando firmadas por medicos que tenham o seu diploma registrado neste Departamento.

— Estão sendo convidados a comparecer na Inspectoria de Propaganda, Educação Sanitaria e Fiscalização do Exercicio Profissional, deste Departamento, com a maxima urgencia, os proprietarios das pharmacias: Santa Therezinha, Montenegro, União, Victoriano Ehia, Ferreira, N. S. do Pilar, Jorge Lobo, Esperança, Maritima, Carioca, Andrade, Arruda, Caldas Lima, Encruzilhada, Silva Ferreira, Salva Vida, Capunga, Thomé Dias, Araiza, Laboratorios Rivar e Cox (Recife), Costa (de Itapissumá) e o dr. Pires Filho.

DELEGACIA FISCAL EM PERNAMBUCO

Estão sendo convidadas a comparecer á portaria desta repartição as seguintes pessoas: Augusto José Bezerra, Maria das Dores Guerra, José Demetrio de Paula Mendes, Felisiana E. da Costa Gama, Alves Barbosa & Cia., Francellina Ephygenia Guerra, Irene de Freitas Barbosa, Maria Amelia Wanderley, Antonio Cesario Moreira Dias Junior, Corina Marinho bel. João Barretto de Menezes, Hene London, Manoel Pereira dos Santos, Leon Cherpak, Abelardo Medeiros Carneiro, Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A., Raymundo Horacio Bezerra Pinto de Souza, Maria Annunciada Fernandes Caldas, F. Pereira & Cia., e Alvaro de Oliveira Andrade.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Thesouro do Estado pagará amanhã, 11º dia util, ás seguintes classes: professores de 2ª entrancia, professores do curso especializado do Curso Modelo, zelador e servente da Escola Rural Modelo, professora do curso especializado de Trabalhos manuaes, juizes de direito de 1ª e 2ª. entrancias, juizes municipaes do interior e promotores do interior.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos ás fls. 601 a 700, mediante attestado.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, as seguintes pessoas: Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Maria do Carmo Ferreira Ramos, Antonio Pizueira, Francisco Porphirio Ferreira, Maria Clara do Monte Lins, José Andrade, Joaquim Lacerda Filho, João Francisco Tenorio, Sebastião de Britto, Severino da Silva, Theophilo Fontes Dorneles, Dasia Harilton Becman, José Nogueiros de Araujo, João Severo do Nascimento, João Paulo de Andrade, João Paulino da Silva, Jonathas Luiz de Araujo, João Henrique de Oliveira e José Francisco Wolmer.

PREFEITURA MUNICIPAL

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta da freguezia de São José, relativos ao 2º semestre de 1935.

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA — Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife até o dia 19 do corrente, afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva os requerentes: Alzira Mathilde e outras, Abel Telmo da Rocha Barros, Amaral & Cia., Beatriz Velloso, Clarindo Estevão da Silva, Domingos Ferreira & Cia., E. Freitas, Francisco Maiorana, Francisco da C. Pinheiro, João Januario de M. Filho, José Azevedo, Lourenço de B. Vasconcellos, Luiz Oliveira, Leonila da S. Lima, Laura da Silva Almeida, Motta & Irmãos, Manoel Pereira de Araujo, M. Q. Martins, Motta Irmãos & Cia., Marques & Mesquita, Mathilde F. Silva, Osmundo Araujo, Odilon de Aguiar, Pimentel & Cia. e Pedro do Rego Barros.

— O prefeito do Recife, tendo de elaborar mensagem e orçamento, que deverão ficar concluidos até a proxima installação do Conselho Municipal, não dará por emquanto nenhuma audiencia. As pessoas que tenham interesses na Prefeitura devem dirigir-se ao secretario ou aos directores de Obras e Fazenda.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª secção da Fazenda Municipal do Recife os requerentes: Amaro Mattos, "Cita", Isabel Flora de Carvalho, Fernandes Irmãos, José Quirino Costa, Severino José de Lyra, Serviços Hollerith S|A., Raul Paschoal Pereira de Castro, Tiburtius & Cia.

— Está sendo convidado a comparecer ao gabinete do prefeito o presidente do Centro Israelita e á secção do Archivo o sr. José Soares de Azevedo.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os requerentes Chrispim Antonio Velhote e o architecto Carlos Feit.

Para distribuir com os pobres

Recebemos, para distribuir com os pobres, a quantia de vinte mil reis, remettida por um amigo de Ventura José da Fonseca, cujo anniversario de fallecimento transcorre hoje.

MILHÕES
DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL
CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSÔA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO...
E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O
ELIXIR 914
No fim de 20 dias nota-se:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.
E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

RADIO

NA ONDA...

As ondas da Tupy foram hontem dedicadas ás commemorações da descoberta da America. Christovam Colombo, por motivo de força maior, não poude comparecer, assim como outros personagens celebres.

Leonidas Autuori foi o primeiro a saltar do "trem" do programma ferroviario com toda uma grande orchestra symphonica em "America". Depois Christina Maristany numa composição de Stephen Foster e Olga Praguer Coelho em "Vendedora de Amendoim", conhecidissima melodia cubana.

E o programma de commemorações foi rolando victorioso pela noite...

*

Tem-se como certo, dentro da Escola de Direito, que a turma de bacharéis deste anno vae promover, na nossa P. R. A. 8, a irradiação de todo um programma exclusivamente de doutores.

O programma que será annunciado terá de tudo um pouco. Tres grammas de samba, duas colheres de valsa, dois kilos de marchinhas, etc...

Acima de tudo, porem, o certo é que os rapazes não levarão nenhuma "operêta". Principalmente dessas que são "viajadas", "lindas" e "famosas".

*

Quinta-feira passada foi ouvido nitidamente o "chiar da agulha sobre um disco" que a "Radio Central" de Moscou irradiou no programma em portuguez.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da manhã — Gravações variadas. 11.30 — Programma Aperitivo, com Sylvio Costa, Luiz Bacelar, Nair Farias e Conjuncto Regional. 12 horas — Hora certa — Continuação do Programma Aperitivo. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas", com Lady e Linda Ferreira, Aline Branco, Mario Mariano, Gilberto Fontes, Orchestras da PRA-8 e o "speaker" Moreno. 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 18.30 — Programma do Jantar — Gravações seleccionadas. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia. 19.45 — Continuação do Programma do Jantar. 20 horas — Gravações.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da manhã — Gravações variadas. 10 horas — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Continuação do Programma da manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos. 12 horas — Continuação do Programma das donas de casa. 15 horas — Progr. da tarde — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal. 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações seleccionadas. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. 19.45 — Continuação do Progr. do Jantar. 20 horas — Léa de Hollanda e Nelson Miranda no seu bandolim. 20.15 — Tenor Vicente Cunha e a Orchestra de Salão. 20.45 — Alda Verona e Eribaldo Alcoforado. 21 horas — Progr. "Miscellanea" da PRA-8, com Léa de Hollanda, Alda Verona, Vicente Cunha e Eribaldo Alcoforado. — "Speaker": Abilio Castro. — Conjunctos orchestraes. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro. — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 m. — 9560 — ks. — Das 19 e 5 ás 23.15 — no Brasil — Programma para hoje: 23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Radio infantil: Hora de fabulas. 23.25 — Musica pequena. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — "O alforge prudente". Um jogo de canções, por Waldemar Wendlandt; direcção: Eugen Sonntag. 2.15 — Echo desportivo. 2.30 — Saudações dos ouvintes e aos ouvintes. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.). — O mais importante da semana. — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: 23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — 23.10 — Theatro juvenil: Konig Wichtel der Erste. Um jogo de fabulas, por Paula Walendy. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto recreativo com solistas. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — "Estão queimando os fogos da colheita". Uma sequencia acustica do outomno, com musica, por Heinz Oscar Wuttig. 2.15 — Actualidades. 2.30 — Sonata em lá-maior, por Carl Maria v. Weber. Ilse Warncke-Woebcke. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan). — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO ITALIANA — 2 R O — Ondas de 31.13 m. — 9635 ks. — Das 24 ás 21.30 horas no Brasil — Programma para amanhã: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Blanc: "Giovinezza". — Conversação por S. E. Pedro Canonica, Academico da Italia, sobre o thema: "Os soberanos como modelos de um esculptor". — Transmissão da opera: "La Sagredo", de Vittadini sob a direcção de Franco Ghione. — Noticiario em hespanhol e portuguez. — Concerto de mandolim e canções de folklore italiano. — Noticiario em italiano. — Puccini: "Hymno a Roma".

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Nucleos de Fomento

A SECRETARIA DA AGRICULTURA ABRIU EDITAL PARA A CONSTRUCÇÃO

Está aberta na Secretaria de Agricultura até ás 14 horas do dia 26 do corrente, concorrencia publica para a construcção de dois nucleos de fomento, um em Caruarú e o outro em Salgueiro, neste Estado.

Os concorrentes deverão apresentar proposta para cada um dos nucleos em separado, encerradas em sobre-cartas fechadas, contendo:

a) documento comprovante de se achar quite com a Fazenda estadual;

b) attestado de idoneidade financeira fornecido por um Banco ou firma commercial idonea;

c) documento comprovante de haver feito deposito da quantia de dois contos de reis (2:000$000) a titulo de caução, no Thesouro do Estado, na Caixa Economica ou em um estabelecimento bancario. Este deposito poderá ser feito em moeda nacional corrente, cheque visado ou titulo da Divida Publica estadual ou federal;

d) proposta, contendo os preços unitarios e global para a construcção dos nucleos de accordo com a planta fornecida por esta Secretaria e as especificações dadas abaixo;

e) si o mesmo concorrente apresentar propostas para os dois nucleos, é bastante que os documentos a que se referem os itens a e b constem de uma das sobre-cartas.

As propostas deverão ser escriptas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou resalvas, dando o preço global da construcção por extenso e em algarismo.

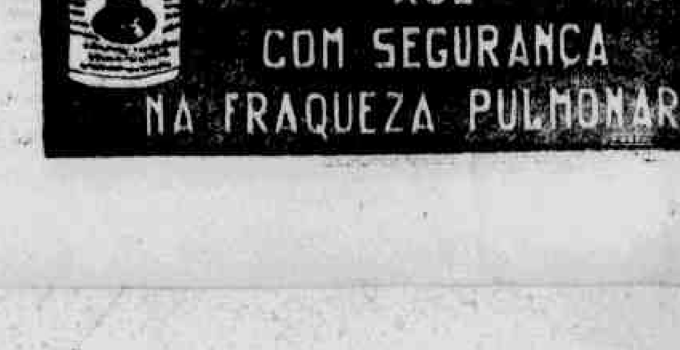
Só serão admittidos na concorrencia os profissionaes titulados que tenham seus diplomas registrados na Repartição competente, ou firmas constructoras que tenham responsaveis technicos.

A caução inicial será augmentada no acto da assignatura do contracto, prefazendo um total de 10 % sobre o orçamento apresentado e acceito.

Os pagamentos serão effectuados pela Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio em prestações fixadas devidamente por occasião da lavratura do contracto. De cada folha de medição que lhe for paga serão retirados 5 % como caução garantidora, caução esta, bem como a caução acima citada, serão restituidas 60 dias após a ultima medição, quando será lavrado o termo de recebimento definitivo da obra.

O prazo para entrega da construcção será de 120 dias, ficando o proponente multado na importancia de cem mil reis (100$000) por dia, a partir do prazo esgotado.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



ILEGÍVEL

Aspectos economicos do Rio Grande do Sul

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura)

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Documentos e informações)

A' iniciativa da Directoria de Estatistica da Producção, posta em pratica por meio destes communicados semanaes, corresponden o mais animador apoio de toda a culta imprensa do paiz. Desde os grandes diarios das capitaes, com escala pelas revistas especializadas, até os pequenos periodicos do interior, que vivem, em regra, dos sacrificios de um ou de alguns jornalistas abnegados, toda a imprensa do Brasil tem acolhido os communicados da D. E. P. Essa cooperação unanime e afinamente estimuladora vem beneficiando de modo sensivel a divulgação opportuna dos factos relacionados com as actividades economicas brasileiras, augmentando sempre o publico interessado em conhecer e acompanhar as pulsações da economia nacional.

Estão assim, pois, generosamente compensados os esforços e o escrupulo exigidos não pela redacção dos communicados mas pela collecta contrôle e ponderação dos dados estatisticos com que a D. E. P. os documenta e illustra. Este insuspeitado e difficil trabalho preliminar é ordinariamente tão cheio de obstaculos que, muitas vezes, cada communicado representa a somma de fastidiosas canseiras e pesquizas, em que o funccionario, policiado pela responsabilidade e pelo temor de lançar em circulação algarismos inexactos, consome horas e mesmo dias, recorrendo a todas as fontes, a todos os elementos de critica e de esclarecimento, para apresentar conclusões — ou resultados — quando não absolutamente seguros, pelo menos o mais approximado possivel da verdade.

Com o communicado de hoje, a D. E. P. inicia um novo esforço no sentido de, sempre com a ajuda valiosa da imprensa, diffundir em todo o territorio nacional o conhecimento da vida economica de cada unidade da Federação.

E' verdadeiramente privilegiada a vitalidade economica do Estado do Rio Grande do Sul.

Os conhecimentos que geralmente se teem da riqueza economica daquelle Estado não vão além de uma phrase feita. Os rebanhos bovinos, ovinos e caprinos riograndenses são os maiores e melhores do Brasil. Tamanha é a grandeza da pecuaria gaucha que, fóra dos meios technicos especializados, quando se fala do Rio Grande, na sua riqueza, do seu progresso, veem logo á tona o seu gado, os seus campos de criação e as suas estancias. Trata-se de uma informação vaga e geral, de que a maioria despreoccupada se serve para identificar o labor economico do Rio Grande.

Quem analysa, porém, á luz de documentação estatistica, o que se poderia chamar o panorama economico do Rio Grande, certifica-se desde logo de que a producção agricola riograndense se tem desenvolvido num ritmo sagaz e progressivamente accelerado, medio vizinho daquelle em que se expande a industria pastoril do Estado.

A estatistica evidencia, effectivamente, que o Rio Grande entre os demais Estados, é o maior productor de alfafa, aveia, cevada, batata, farinha de mandioca, trigo e vinho, ou seja o maior productor de 7 das 8 principaes utilisações agricolas do Brasil. No quadro da producção de 5 importantissimos productos — arroz, centeio, feijão, fumo e milho — occupa o Rio Grande com relevo o segundo logar.

Contribuiu o Rio Grande, nestes ultimos annos, em media, com o elevado contingente de 20 % da producção agricola total do Brasil. Tal contribuição, que o Estado tem dado permanentemente, fixa bem o papel de evidencia que a industria agricola riograndense representa na economia nacional.

Examinando-se isoladamente as quotas com que o Rio Grande vigoriza as actividades agricolas brasileiras, constata-se que, para a producção de arroz este Estado traz, actualmente um contingente de 18 %; para a de milho, 22 %; para a de trigo, 80 %, em media; para a de vinho, cerca de 92 %. Além disso, em relação á alfafa, aveia e cevada, quasi que o Rio Grande é o unico productor no paiz, pois as producções dos outros Estados, sommadas, representam uma percentagem minima sobre o total.

Sabendo dynamizar assim, tão proveitosamente, a sua excepcional capacidade economica, é obvio que o Rio Grande teria que tomar parte activa e de summa importancia no commercio do paiz, tanto no interno como no exterior. E' o que realmente se dá. Exportando, annualmente, para os outros Estados, por cabotagem, quasi 1|2 milhão de contos de reis e importando dos mesmos, pela mesma via, cerca de 350 mil contos em media, o Rio Grande do Sul é, por assim dizer, um dos pulmões — o pulmão vigoroso — do commercio de cabotagem brasileiro, que de modo tão accentuado se tem desenvolvido a partir de 1931. A expressão, talvez um pouco literaria, não pecca entretanto por exaggero, porque o Rio Grande, depois de S. Paulo, é o Estado que mais tem activado esse augmento providencial do nosso commercio de cabotagem. A 18 % do mesmo se eleva a contribuição riograndense, em media, nos annos mais recentes.

Quanto ao commercio exterior, as exportações riograndenses representam, na média dos ultimos 6 annos, 6 % das exportações totaes do Brasil, elevando-se a 7 % a quota com que o Estado concorre para o total das importações nacionaes.

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

A directoria do T. G. 353 está avisando que de ordem da inspectoria da 7ª. Região Militar, as matriculas para o proximo anno de instrucção serão encerradas definitivamente no dia 31 do corrente.

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a este estabelecimento, nos dias 15 e 17 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 81 a 200, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO FAMILIAR AFOGADENSE

Reune-se amanhã, ás 19 horas, em assembléa geral, o Gremio Familiar Afogadense, á rua São Miguel n. 345.

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual reunir-se-á em sessão esoterica, amanhã, ás 20 horas no seu templo provisorio.

As eleições municipaes em Pernambuco

PROSEGUIU HONTEM A APURAÇÃO DO PLEITO DA CAPITAL

Reuniu hontem ás 13 horas no Palacio da Justiça a junta de apuração do pleito municipal realizado no dia 8 do corrente nesta capital, constituida dos juizes de direito da 5.ª Vara da Capital e dos municipios de Olinda e Jaboatão.

Foram apuradas as urnas da 25.ª e 26.ª secções de Casa Amarella e foram impugnadas as das 24.ª e 22.ª secções respectivamente do Poço da Panella e do Monteiro porque o numero de sobrecartas nellas contidas não correspondeu ao de eleitores declarados nas actas.

Essas urnas estão pendentes agora de decisão do Superior Tribunal.

O resultado da apuração de hoje foi o seguinte:

SECÇÃO 25.ª

P. S. D.

Gratuliano Glasner	49
Ramos Leal	10
Agripino Lacerda	8
Hypolito Braga	6
Renato Silveira	4
Dr. Arthur Gonçalves	4
Joaquim L. Carneiro da Cunha	3
Priscliliano Barbosa	2
Agra Sobrinho	2
Octavio Moraes	1
Antonio Sant'Anna	1

Trabalhador, occupa o teu posto!

Christiano Cordeiro	22
Bezerra de Lima	5
Elias Lopes	4
Antonio Aureliano	2
Chagas Ribeiro	2
Gustavo Tigre	1
Americo Pinheiro	1

Nem tudo está perdido

Jorge Velloso da Rocha Leal	103
Dr. Geraldo de Andrade	7
Duarte Dias	5
Miguel Wanderley	3
Democrito de Souza	3
Ciro Campello	1
Onildo Ramos	1
Angelo Ribeiro	1

Acção Unida Commercial

Djalma Granja	3
Pinto Lapa	2
Severino Costa	2
Modesto Martins	1
Severino Rometro	1
Odilon de Araujo	1
Antonio G. Carvalho	1

Acção Integralista

Francisco Alves de Souza	4
Gonçalo de Mello	2
Marcionilio da Silva	1

Independentes

Joao Telles	7
Armando Soriano	7
Francisco Barbosa	1

AVULSOS

Djalma Simões	1

SECÇÃO 26.ª — ARRAYAL

P. S. D.

Gratuliano Glasner	51
Agripino Lacerda	14
Renato Silveira	5
Ramos Leal	5
Zeferino Agra	5
Octavio Moraes	3
José Luiz Teixeira Leite	3
Manoel Agra Sobrinho	2
Antonio Sant'Anna	2
Hypolito Braga	2
Nelson Firmo	1
Priscliliano J. Barbosa	1

Trabalhador, occupa o teu posto!

Christiano Cordeiro	17
Americo Pinheiro	3
Chagas Ribeiro	2
Elias Lopes	2
José B. de Lima	2

Nem tudo está perdido

Jorge Velloso da Rocha Leal	85
Miguel Wanderley	6
Democrito de Souza	4
Duarte Dias	3
Dr. Geraldo de Andrade	2
Antonio C. de Araujo	2
Angelo Cruz Ribeiro	1
Carneiro Leite	1
Onildo Ramos	1

Acção Unida Commercial

Odilon Aguiar	3
Djalma Granja	2
Severino Ferreira	2
Junuiano B. de Carvalho	2
Pinto Lapa	1
Gentil Caldas	1

Acção Integralista

Dr. Gonçalo de Mello	3
Macionilio Barbosa	2
Sá Barreto	2
Gilberto Ozorio	1
Alves de Souza	1
Alves de Souza	1
Aureo de Andrade	1
Alfredo Mesquita	1

Independentes

João Telles	6
João Alves Pereira	1

AVULSOS

Djalma Simões	1

O PLEITO EM LIMOEIRO

Resultado completo das eleições realisadas no dia 8 do corrente:

Legenda: LIMOEIRO UNIDO E FORTE: Para Prefeito: — Raymundo Moura Filho — 1.336 votos.

Legenda: LIMOEIRO LIVRE: Para Prefeito: João Marinho Falcão 418 votos.

Legenda: LIMOEIRO UNIDO E FORTE: *Para vereadores:*

	1.º tur.	Leg.
Jeronymo Heraclio do Rego	462	1.301
Antonio Pereira de Arruda	149	1:301
Manoel Gonçalves de Lima	118	1:301
Pedro Paulo de Mello	113	1:301
Getulio Machado Mendes Silva	105	1:301
Nemezio Francisco de Carvalho	103	1:301
Egydio de Arruda Barros	83	1:301
Miguel de Arruda Cabral	83	1:301
Pedro Barbosa de Paula	79	1:301

A legenda acima elegeu os sete primeiros nomes.

Legenda: LIMOEIRO LIVRE:

	1.º tur.	Leg.
Othelo Dias Bezerra	120	455
Julio de Andrade Lima	88	455
Candido Alves da Costa	70	455
Augelo Lapenda	69	455
Alfredo Gomes de Oliveira	33	455
Wenceslau de Barros Barbosa	33	455
Francisco Pedro Buregio Lima	27	455
Henrique de Arruda Correia	11	455
Alfredo Gomes de Oliveira	4	455

A legenda acima elegeu os dois primeiros nomes.

O PLEITO EM VICTORIA

A proposito de um telegramma de Victoria aqui publicado, recebemos do sr. José Alexandre o seguinte despacho:

"*Victoria*, 12 — Tendo sido publicado nesse matutino um telegramma daqui dirigido, no qual se verifica a riversão do resultado do pleito, informo-vos que o resultado total da apuração foi o seguinte:

José Alexandre de Barros Corrêa, 863 votos; José Joaquim da Silva, 664. Ambos são candidatos ao cargo de prefeito.

Saudações. (a) *José Alexandre de Barros.*"

EM CANHOTINHO

Na apuração da urna referente a 1.ª secção de Canhotinho, verificou-se o seguinte resultado:

Colligação Civica de Canhotinho, 115 votos e Partido Social Democratico, 68 votos.

E' candidato da Colligação Civica a prefeito, o padre Alipio de Souza. O candidato do P. S. D. é o sr. Eugenio Miranda.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annucie no DIARIO.

Com pedradas encerrou a discussão

Na rua Major Turibio, em Surubim, ás 14 horas do dia 2 deste mez o individuo conhecido por "Severino Limoeiro", cujo nome é Severino Affonso, teve forte discussão com Lindalva Maria da Conceição. A certa altura esse individuo apanhou umas pedras, e atirou-as contra a mulher.

Ao ver sua victima cahir banhada em sangue Severino fugiu.

A acção da policia

Quando a policia da localidade foi scientificada do crime, providenciou no sentido de serem prestados os necessarios soccorros á Lindalva.

O delegado Arlindo de Oliveira abriu inquerito para apurar o facto e hontem enviou officio ao 2.º delegado auxiliar, em que narrou todo o occorrido.

O criminoso ainda está foragido.

Porque cobrou uma divida

RECEBEU DUAS FACADAS NOS BRAÇOS

Occorreu, hontem, ás 17 horas, á rua Santa Agueda, em Santo Amaro, uma scena de sangue de que foi victima Leoncio Salvino Barbosa, negociante, com 76 annos de idade; é criminoso o carroceiro Porphirio de tal, ali residente.

ORIGEM DO CRIME

Leoncio Salvino momentos antes do crime pediu a Porphirio que lhe pagasse a importancia de 50$000, de que era credor.

A cobrança irritou o carroceiro que se retirou do local e voltou minutos depois empunhando uma "peixeira", disposto a matar o patrão.

O velho, apezar do auxilio de algumas pessôas, ainda recebeu duas facadas nos braços.

O delinquente aproveitou a confusão do momento e fugiu.

O ferido foi transportado para o Prompto Soccorro.

Reduzida a cinzas

INCENDIOU-SE UMA CASA NA RUA ESTEVÃO VELHO

A casa de palha sita á rua Estevão Velho, n.º 155, em Sancho, de propriedade de Maria Luiza Villa Nova, incendiou-se hontem, ás 19 1|2 horas, e ficou reduzida a cinzas.

O sinistro foi occasionado pela explosão de um cinematographo com que se divertia o filho menor da dona da casa.

A fita que o menino passava por descuido encostou na lus do carbureto e inflamou-se.

Maria Luiza procurou evitar a communicação das chammas com o tecto da casa, mas não o conseguiu.

Por fim tratou de desligar a luz, o que lhe custou um violento choque electrico, ficando sem sentidos.

A Companhia de Bombeiros chamada ao local, pouco teve o que fazer, em virtude de já estar a casa reduzida a escombros.

Todos os moveis de uso da familia queimaram-se.

Maria Luiza foi soccorrida pela Assistencia Publica.

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidos com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem ocorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, defrites agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expulsam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

Ventre e pernas inchádas

Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

é seu grande remedio á venda em todas as Pharmacias

Velhos! Fracos! Decadentes! GOTTAS DE JONES Rejuvenescem Encontram-se em todas as pharmacias

APOLICES PERNAMBUCANAS

Decreto Estadoal 393 de 6 de Abril de 1935

Decreto Federal 196 de 21 de Junho de 1935

5 % ao ano — Praso: 20 anos

EMPRESTIMO DE 60 MIL CONTOS LANÇADO AO PUBLICO PELA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO, devidamente autorisada por contrato publico com o ESTADO DE PERNAMBUCO, vem oferecer ao Publico em geral, por intermedio de seus agentes, representantes e diretamente, apolices de 100 mil réis, juros de 5 % a. a. pagaveis em Junho e Dezembro de cada ano, de acôrdo com o plano que rege a emissão e resgate das APOLICES PERNAMBUCANAS.

O EMPRESTIMO ORA LANÇADO TEM COMO GARANTIA A RENDA DO PORTO DE RECIFE, ARRECADADA DIARIAMENTE PELA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO PARA ATENDER O PAGAMENTO DE JUROS, AMORTISAÇOES E SORTEIOS DO MESMO.

Os sorteios terão logar em Maio e Novembro, sendo distribuidos 63 premios, em cada um deles, de acôrdo com o plano abaixo:

1	de 600 contos de réis	- 600:000$000
1	de 50 contos de réis	- 50:000$000
2	de 10 contos de réis	- 20:000$000
4	de 5 contos de réis	- 20:000$000
5	de 2 contos de réis	- 10:000$000
50	de 1 contos de réis	- 50:000$000
63		750:000$000

As APOLICES PERNAMBUCANAS serão recebidas pela CAIXA ECONOMICA, ao par, em caução para garantia de serviço e ao tipo da emissão, em garantia de emprestimos e curto praso.

As APOLICES PERNAMBUCANAS poderão ser adquiridas em todo o BRASIL e os portadores receberão, nas sédes onde forem adquiridas, os juros, amortisações ou sorteios das mesmas.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

OUTUBRO DE 1935

ILEGÍVEL

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voleyball — Golf

4 jogos animam a tarde sportiva de hoje: Sport x America, Nautico x Encruzilhada, Atheniense x Great-Western e Torre x Santa Cruz

SPORT E AMERICA EM DISPUTA DO CAMPEONATO

O JOGO DA TARDE DE HOJE NO CAMPO DA AVENIDA MALACHIAS

Dos tres jogos desta tarde, o do campo da avenida Malachias, entre **Sport** e **America** é, sem duvida alguma, o mais importante.

Ambos os contendores, varias vezes campeões pernambucanos, em todos os encontros entre suas esquadras, sabem offerecer luta empolgante, cheia de lances de sensação.

O rubro-negro não conformado com o revez que lhe infligiu o **America**, no primeiro turno, vae decidido a alcançar a victoria, ainda que o seu rival conte tambem com o triumpho.

O **America** não descuidou o preparo dos seus **players**, ciosos de fazer galhardamente frente ao seu adversario, pelo que espera confirmar o feito da vez anterior.

Seu **team**, presentemente, é composto na maior parte de elementos ainda novos, salvo um ou outro velho defensor que ainda continua firme no seu posto.

O **Sport**, como sempre, entrará em campo com aquelle seu animo admiravel e com o qual se distingue em suas lutas, quer como vencedor ou vencido. E o **team** de Marcilio tem hoje que dar mais uma prova disso para evitar que os periquitos o levem de vencida.

O QUADRO DO SPORT

O **Sport** pleará o gramado da seguinte fórma:

Muniz; Fernando (cap); Moraes; Horacio; Paulo; Gelsomino; Haroldo; Allemão; Geofredo; Rodolpho; Pedro.

Pelo que se vê, a defeza, onde está o ponto mais forte do conjuncto rubro-negro, destacando-se o seu triangulo com os dois azes Muniz e Fernando, formará faltando apenas Amarino, que será substituido no seu posto por um elemento de reconhecido valor — Gelsomino.

Na offensiva, Marcilio na de fazer sentir bastante a sua ausencia. O **mignon** ainda sabe dar alma áquella linha.

A APRESENTAÇÃO DO AMERICA

O **America** arregimentou, assim, o seu quadro:

Pereirão; Darcy; Abelardo; Aldo; Mennu; Casado; Quincas; Lucio; Léo; Prego; Lula.

Não resta duvida que no momento, os americanos não poderiam apresentar melhor constituição.

OS JUIZES

Para a prova principal e secundaria, respectivamente, apitarão os srs. Julio Fernandes e Murilo Ramos.

CHRONOMETRISTAS

Accumulará as funcções de delegado e chronometrista, o representante do **Sport Club Flamengo**.

No serviço medico estará o dr. Argemiro Costa.

FRENTE A FRENTE HOJE O NAUTICO E O ENCRUZILHADA

NO CAMPO DOS AFFLICTOS A DISPUTA SERÁ INTERESSANTE

No campo dos Afflictos, medem forças hoje o campeão de 34 e o querido club **Encruzilhada**.

O **Encruzilhada** vae animado para a luta. Conta offerecer uma seria resistencia ao seu forte adversario.

Não olhará mesmo as credenciaes do seu inimigo.

Como sempre arregimentou os seus mais destacados defensores — Perdido, Leitão e Gondim — que se sobresaem no seu **onze** e, ao lado de Pita, Lula e Cão poderão apresentar uma seria resistencia.

O NAUTICO

O veterano exhibir-se-á com o seu perigoso quinteto, tão acclamado dos seus adeptos e admiradores.

Na rectaguarda, Oswaldo não estará ao lado do seu irmão.

Ainda assim o alvi-rubro está certo de levar de vencida o seu contendor.

A EQUIPE DO NAUTICO

O **Nautico** apresentará o seguinte quadro: Epaminondas; Jorge; Salsinha; Aparicio; Edson; Taurino; Zezé; Arthur; Fernando; Estacio; J. Manoel.

A EQUIPE DO ENCRUZILHADA

Eucresio; Perdido; Luizinho; Leitão; Cão; Pita; Maroja; Franzé; Nadir; Gondim.

CHRONOMETRISTA

No chronometro estará o delegado do jogo, o representante do **Torre**.

Serviço medico do dr. Fernando Wanderley.

NAUTICO E SPORT EM ENCONTRO DE WATER-POLO

A DISPUTA DO CAMPEONATO DOS 2.os TEAMS DOS DOIS CLUBS

O encontro entre os "seven" secundarios do NAUTICO x SPORT hoje, ás 16 horas na bacia do cais de Santa Rita, vem despertando vivo interesse nas rodas nauticas da cidade.

O seu vencedor será o campeão pernambucano de 35 da classe secundaria. Aliás esse é o primeiro campeonato que se disputa entre segundos teams em nosso meio.

Os contendores de hoje possuem uma turma adestrada de, novos e esperançosos water-polo-players.

Nomes ha entre os jogadores escalados, quer dum como do outro lado, que são de elementos de reconhecido valor na nossa natação, como sejam:

José Bruno, Pedro Maranhão, Manoel e Placido Britto e outros mais.

O jogo deverá ter o caracteristico das disputas leaes, quaes os que teem disputado sempre os velhos rivaes NAUTICO x SPORT.

Ao juiz escalado cabe prohibir, terminantemente o habito condemnavel do jogo agarrado, tão em uso no Sul e, agora já bastante imitado por muitos dos nossos.

Os teams terão a seguinte forma:

NAUTICO — Pedro Jacques — Octavio — Jayme (cap) — Manoel — Placido — Nicolussi — Ricardo.

SPORT: Bianco — Caio — Esmeraldo — Pedro Maranhão — Cordeiro (cap.) — Christovão — Bruno.

INSCRIPÇÃO E TRANSFERENCIA

Foram autorizadas a inscripção e transferencia seguintes:

Natação e water-pole — Inscripção do amador José Machado Junior, por 3 annos para o **Sport Club.**

Basket-ball — Transferencia de Severino Paulino de Carvalho, do **Tramways** para o **Flamengo.**

BASKET-BALL

AMERICA x FLAMENGO

Em proseguimento do campeonato official da F. P. D. prellarão amanhã, á noite, n ocampo do *Club Nautico Capibaribe*, as equipes representativas do *America* e *Flamengo*, havendo o director de sports do *America* escalado os seguintes *teams*:

2.º — Djalma — Fernando II — Newton — Natalicio e Paulo.

Reservas: Virginio e Hermes.

1.º TEAM — Luiz Octavio — Casado — Fernando — Bandeira — Wilson.

Reservas: Lacerda e Vadinho.

Os amadores componentes do 2.º *team* deverão estar na séde (Ponte d'Uchôa), ás 19 horas, e os do 1.º *team*, ás 19 e 30.

HOJE NAO HAVERÁ CORRIDA

Não haverá corrida hoje no Prado da Magdalena em virtude de não ter sido organizado programma.

BASKET-BALL ENTRE O AMERICA E O FLAMENGO

A GRANDE PROVA QUE SERA' DISPUTADA AMANHÃ

Disputarão amanhã uma grande prova de **basket-ball**, os quadros do **America** e **Flamengo**, que desfructam o melhor conceito nas nossas rodas sportivas. São dois quadros de valor.

Rodolpho e Araujo são os pontos altos do **Flamengo**. No **America** são considerados estrellas de primeira grandeza, Luiz Octavio, Wilson e Fernando.

Os dois quadros se apresentarão assim:

FLAMENGO — Rodolpho; Severino; Pedro; Araujo; Acacio.

AMERICA — Luiz; Octavio; Casado; Fernando; Bandeira; Wilson.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

A proposito da representação de Pernambuco na grande prova de remo "Estados Unidos do Brasil"

Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o dr. Milton Malta Maranhão, director do Departamento dos Desportos Aquaticos da Federação Pernambucana de Desportos

Em nossa edição de hontem fizemos alguns commentarios em torno da representação pernambucana na grande prova de Remo — Estados Unidos do Brasil — os quaes tiveram bôa repercussão nas nossas rodas sportivas.

Isso constatamos, quando ao nosso encontro veiu o dr. Milton Maranhão, director do Departamento dos Desportos Aquaticos da F. P. D., referindo-se á nossa local.

Em face da opportunidade do assumpto, entrevistamos o joven *sportman*.

Attendendo á nossa solicitação, assim falou:

— "Li os commentarios que esse conceituado matutino fez hontem a respeito da provavel representação de Pernambuco, na grande prova de remo "Estados Unidos do Brasil" a ser corrida no dia 15 de novembro, no Rio de Janeiro.

TROCA DE OFFICIOS

— "Ha alguns mezes atraz, a F. P. D. recebeu da Confederação Brasileira, um officio explicativo da realização da mencionada prova, tendo o departamento a meu cargo, desde logo providenciado na troca de officios, afim de que Pernambuco podesse concorrer a essa importante competição.

Tivemos a resposta da C. B. D., fornecendo os dados precisos sobre a prova, mas declarando que os demais esclarecimentos poderiam ser pedidos á Federação Aquatica do Rio de Janeiro a quem estava entregue o patrocinio da mesma.

A ESCOLHA DA REPRESENTAÇÃO

— "Emquanto essas "demarches" se processavam, reuni os clubs interessados e ficou deliberado que a escolha de nossa representação, se faria pela designação da guarnição que vencesse as eliminatorias, em melhor de tres, que iamos proceder entre os interessados.

Esse convenio ficou estabelecido, dependendo a designação dos dias para se effectuar a eliminatoria, do officio que o presidente da Federação endereçou a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, em que se pediu o preço de inscripção e outras instrucções finaes.

Até esta data a Federação não nos respondeu o officio, querendo crêr, ou que é um descaso, para não dizer uma pouca importancia para com seus filiados, ou um resultado do accumulo de trabalhos preparatorios.

Emquanto isso, escasseando-se os dias, e na imminencia de receber um officio confirmativo, publiquei um convite aos clubs para uma reunião afim de tratar do assumpto, reunião que se effectuou hontem e na qual deliberamos que as diversas guarnições entrassem, desde logo, em treinos rigorosos, afim de realizarmos uma unica eliminatoria, eliminatoria essa que foi logo marcada para as 16 horas do dia trinta do corrente.

Em seguida mandei officiar aos clubs communicando a resolução do Departamento, officio esse que a estas horas já deve estar sendo encaminhado pela secretaria da F. P. D.

GUARNIÇÃO SELECCIONADA

Proseguindo diz o sr. Milton Maranhão:

— "Esse jornal lembrou o caso de uma guarnição seleccionada. A idéa já foi anteriormente objecto de demorado estudo. A Commissão Technica apurou que não só de club a club varia o estylo e modo de remada, como tambem os barcos influem grandemente nos defeitos e nas manhas dos remadores.

RESENTIMENTOS, CLUBISMO, ETC.

— "Alem disso, por mais rigoroso e sincero que seja o criterio de designação de remadores de certos e determinados clubs, apparecem os resentimentos, o clubismo, a politiquice e outras doenças das mentalidades mal formadas.

Peor de todos esses males, são aquelles relativos aos entendidos. Professores de velhas escolas, egressos de todas as politicas clubistas que tecem á sombra as mais sordidas campanhas, os mais irrisorios commentarios. Technicos de 1912 e quejandos, acham-se com autoridade para criticar a mais alta organização do Estado.

Por tudo isso, tivemos aquella resolução, que creio afastará, sinão em todo mas em parte, esses males.

AS NOTAS OFFICIAES

— "Outra cousa — prosegue — que difficulta as resoluções do Departamento, é o pouco caso que fazem das notas officiaes, principalmente daquellas que dizem respeito a reuniões.

Poucos são os que se interessam e comparecem ás mesmas. Outras não se realizam á falta de numero. O Departamento dos Desportos Aquaticos tem o maximo interesse em resolver tudo a contento e de accordo com os interessados. Mas não pode ficar á mercê da commodidade de quem quer que seja, em prejuizo da collectividade.

OS TREINOS

— "Por conseguinte, dadas essas resoluções, compete aos clubs filiados se interessarem pelos treinos de suas guarnições, não só para se habilitarem ao primeiro logar, como tambem para que a representação pernambucana seja realmente uma affirmação da pujança do remo entre nós.

Jayme Teixeira Leite dirige actualmente a secção de remo da F. P. D. Elle é um trabalhador e não tem poupado esforço para que os clubs se interessem pelo preparo dos seus homens, fazendo resaltar a responsabilidade que a guarnição que for victoriosa, assume no certamen que vae se ferir na Capital Federal.

Dois pavilhões tremularão da prôa do barco: um de Pernambuco, outro do club que for represental-o.

O APOIO DA F. P. D.

— "A F. P. D. — continu'a o dr. Milton Maranhão — não falta com o seu apoio em qualquer terreno para que o emprehendimento tenha o fim desejado.

Desses conceitos nós temos encontrado a affirmação, nos movimentos que se operaram na F. P. D., no sentido de levar ao sul do paiz, uma representação pernambucana, ás festas farrouplilha. Infelizmente o pouco caso com que foi tratado o assumpto pelo governo resultou no fracasso da mesma.

Para adeante só visiumbramos um caminho a percorrer. Pernambuco sportivo tem que se preparar para concorrer a todos os campeonatos que se realizarem na Capital do paiz.

Resta para isso o apoio dos clubs e o preparo dos athletas. Tudo o mais sera accrescentado com o esforço e o trabalho dos que dirigem os nossos sports."

UM TREINO DO A. E. C. COM O PEIXE SPORT CLUB

Para um treino-amistoso com o quadro da *Associação dos Empregados do Commercio*, estão sendo convidados a comparecer hoje, ás 8 horas, no campo do *Peixe Sport Club*, os jogadores do combinado *Marmellada*:

Salomão — Rubem — Silva — Raymundo — Leão — Mello — Ascza — Mosquito — Tyão — Oscar — João.

Reservas: Luiz — Zépreto — Zémartins — Muniz — Julio — Maximiniano — Sapoty — Guilhermino.

INDEPENDENTE SPORT CLUB x CENTRO SPORTIVO DO PINA

Realiza-se hoje á tarde um match amistoso entre o *Independente Sport Club* e o *Centro Sportivo do Pina*.

O encontro promette ser animado e se realizará no campo do Pina.

Os jogadores dos 1º e 2º quadros do *Independente* devem estar na séde social ás 12 horas.

SPORT CLUB FLAMENGO

OFFICIAL

SECÇÃO DE BASKET-BALL

Para o jogo de amanhã com o *America*, o director pede o comparecimento dos jogadores abaixo: Pedro S. Vicente — Constantino Bezerra — Rodolpho C. Magalhães — Antonio L. Barros — Octacio E. Silva — João Siqueira — José Ezequiel — José Ferreira — Geraldo Cunha — Humberto Barbosa — Oscar A. Souza — Mauricio R. Chaves — Severino F. de Paula — Capitulino Loureiro — Aluizio Lyra — Antonio da Costa Araujo — Luiz Ribeiro da Silva, na séde do *Flamengo*, ás 18 1|2 horas.

EM MATCH REVANCHE JOGARÃO HOJE O TORRE E O SANTA CRUZ

O ENCONTRO DO CAMPO TRICOLOR AUSPICIA-SE VIVAMENTE ANIMADO

No campo do SANTA CRUZ em Encruzilhada, jogarão hoje um "match" revanche os primeiros quadros do TORRE e SANTA CRUZ. Essa partida está sendo anciosamente esperada, dado o resultado da luta do ultimo domingo. Tudo faz crer que esse encontro terá o mesmo enthusiasmo e será disputado debaixo da mais irreprehensivel linha de cavalheirismo e cordealidade.

Para esse jogo os clubs disputantes escalaram os jogadores seguintes:

TORRE:

Terto — Samuel — Junqueira — João Alves — Baptista — Paisinho — Leon — Edgar — Quincas — Fernando — Matos — Danzi — Lula — Valentin — João Gomes — Rui — Assis — Tará — Oscar — Miro — Lamenha — Durval — Barreto — Chaguinhas — Lulinha — José Lima — Paulo — Dorico — Nivaldo — Benoni — Roberto — Alvinho — Alfredinho — Eterio — Argemiro e Raul.

SANTA CRUZ:

Dadá — Marcionilio — J. Martins, — Aldemar — Sherlock — Malachias — Otomar — Tará — Sidinho — Limoeiro — Lauro — Zé Pequeno — Siduca — Neco — Rubens — Doro — Pimentel — Aiel — Lulinha — Lapa — Arlindo — Bada — Gersen — Toinho — Isaac — Elfu e Jayme.

O ATHENIENSE ENFRENTARA' O GREAT WESTERN

DESPERTA INTERESSE O ENCONTRO DE HOJE NA 2.ª DIVISAO

Em disputa do campeonato official da segunda divisão, prellarão hoje á tarde, no campo da Jaqueira, os dois bravos filiados, ATHENIENSE e GREAT WESTERN.

São gremios que têm bom conceito e cujo encontro disputa muito interesse.

Ha uma situação bem interessante a apreciar nesse prelio. E' que o ATHENIENSE gosa de uma invejavel posição na collocação dos clubs disputantes, o que não acontece com o GREAT WESTERN, que, por isto mesmo, soffre bastante. E' que este club não quiz se conformar com a constituição da segunda divisão, julgando-se com prestigio bastante para permanecer na primeira divisão. A sua posição, porem, revela a inferioridade ou infelicidade do seu conjuncto, que se encontra ainda desclassificado no referido campeonato. Precisando modificar tal situação, o GREAT WESTERN quer surprehender o seu rival.

Foi escalado para juiz desse prelio o sr. Argemiro Felix (Sherloque).

O GREAT WESTERN escalou os seguintes:

2.º QUADRO — Bonitinho — José — Rocha — Itagiba — Zeneri — Euclides — Quixaba — Sostenes — Luza — Ivanow — Tota — Joel — Edesio — Alagoano e Cicomas. 1.º QUADRO — Milton — Telephone — Caruaru' — Bebé — Carioca — Luiz — Meleiro — Pina — Zedias — Tutu' — Zuza — Parahybano — Tino — Joaquim e Armando.

CONJUREMOS O MAL DO TURF!

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

ANTONIO DIAS

Não padece duvida que os máus fados perseguem muito de perto o *turf* recifense...

Quando parece surgir uma phase de melhor perspectiva para o seu futuro, qualquer sôpro de máu augurio envolve repentinamente esse horizonte de [illegible] e tudo mergulha novamente no turvo desinteresse que [illegible] esta parte subjuga as forças hippicas do Recife!

Não fôsse mesmo a abnegação de meia duzia de *turfmen*, e já de ha muito não teriamos o sport da raça equina na graciosa cidade da Veneza brasileira.

Lamentavel, francamente, que isso se verifique na capital de um Estado, cultor e productor do gado dessa especie, com possibilidades, por consequencia, de conjurar sem difficuldades e sem grande sacrificios essa gravissima crise!

E ao pensarmos nisso perguntamos de nós para nós mesmos: — Não haverá maneira de sairmos desse enervante estado de coisas que nos intriga o espirito, nos molesta a consciencia e nos arrefece o enthusiasmo por esse formoso sport?

Não haverá um determinado processo de attrahir para o *Jockey Club* mais meia duzia de cavalheiros com gosto pelo hippismo?

Será possivel que tão populosa cidade apenas albergue a diminuta parcella dos abnegados proprietarios que continuam a compôr os programmas dos precarios *meetings* que, com intervallos ou periodicamente, se nos permitte?

E não encontramos resposta para as nossas interrogações.

Haverá alguem ahi capaz de esclarecer os pontos que nos parecem omissos ou desanuviar os horizontes que nos parecem obumbrados?

Se ha deve vir a publico positival-os porque pode ser que abra margem ao encontro de uma solução para o mal do *turf* que nos impaciente e nos desagrada.

Porque os chronistas, esses moços da imprensa, de quem depende o progresso dos sports, não desenvolve uma cerrada campanha em pról do soerguimento hippico no Recife?

— Acham que não triumphariam?

Pois nós pensamos de modo diverso: a imprensa triumpha sempre porque suggestiona, empolga e concretiza!

Ponham esses moços cheios de ardor civico as suas baterias a serviço desse grande factor do progresso sportivo da cidade, e teremos em breve conjurado o mal que aniquilla o *turf!*

Recife, outubro, 935.

REUNIU-SE A DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Em reunião realizada quinta-feira, a directoria do *Jockey Club de Pernambuco* tomou as seguintes deliberações:

a) approvar a corrida de domingo ultimo;

b) mandar pagar os premios a respectivas montarias;

c) suspender o jockey Moacyr Santos por 6 corridas, por irregularidades praticadas no 2º pareo, pilotando o animal *Pajuçara* e por 4 corridas o jockey José Bomfim por irregularidades praticadas no 3º pareo, pilotando o animal *Anchova*.

O HUMAYTÁ TREINOU

Em seu campo, realizou ante-hontem pela 20 horas, um treino o *Humaytá Foot-ball Club*. Decorreu animado este prelio entre as equipes "A" e "B".

Saiu vencedora a primeira, pelo score de 6x2. Os tentos do vencedor foram feitos por Manoel, 5 e Silva 1; os do vencido por Zezinho, 1 e um escorado pelo proprio back.

O vencedor formou em campo da seguinte maneira:

Garcia

Domingos — Gilvaa

Roderico — Xavier — Gandaia

Louro — Silva — Manoel — Hercilio — Filó

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director dos sports está convidando os amadores abaixo a comparecerem, hoje, no campo do *Tramways*, para o jogo com o *Atheniense*, sendo o 2.º quadro ás 13 hs. e o 1.º ás 14.30:

2.º QUADRO

Bonitinho

José Rocha — Itagiba — Zenery

Euclides — Quixaba — Sostenl — Zuza

Ivanow — Tota — Joel — Edezio — Alagoano — Cicomas

1.º QUADRO

Milton

Telephone — Caruarú

Bébé — Carioca — Luiz — Meleiro

Pina — Zédias — Tutu — Jota — Euza — Parahybano — Tino — Josquim — Armando

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravo de petição n. 25.121. Goyanna — Aggravante, Aluisio Alves de Araujo — Aggravados, o Juizo e Antonio Correia de Oliveira e sua mulher — Rel. o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.171. São José do Egypto — Aggravantes, Severino Ferreira de Prado ou Severino Virtuoso do Aragão — Aggravados, o Juizo e Antonio Venancio e sua mulher — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de instrumento n. 25.174. Petrolina — Aggravantes, Pedro Dias Gomes e sua mulher — Aggravados, o Juizo e o dr. Pacifico Rodrigues da Luz e sua mulher — Rel. o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.186. Recife — Aggravantes, The Pernambuco Tramways and P. Company Limited e José Leopoldo da Silva — Aggravados, o Juizo e José Leopoldo da Silva — Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.185. Recife — Aggravante, a Fazenda Municipal do Recife — Aggravados, o Curador das massas fallidas e o juiz na fallencia de Arthur Vieira — Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.177. Recife — Aggravante, Fabrica Indio Limitada — Aggravados, o Juizo e R. Cavalcanti & Companhia — Rel. o des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 25.221. Recife — Aggravante, Guilherme José Coelho — Aggravados, o Juizo e os drs. Fred L. Lopes e Paolielo, representantes da Fundação Rockeffeller — Rel. o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.342. Recife — Embargantes, Byington & Cia. — Embargados, o Juizo e Martins Pires & Cia. na acção contra Manoel Rodrigues Laranjeiras — Rel. o des. Nestor Diogenes.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.342. Recife — Embargante, d. Isabel Elisa Vergueira dos Santos — Embargado, Valentim Maggi — Rel. o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão na appellação 23.640. Recife — Embargante, d. Candida Lopes Nunes Braga — Embargado, José Ferreira da Silva — Rel. o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.291. Recife — Appellantes, José Octaviano de Albuquerque e sua mulher — Appellados, José Tavares Netto de Andrade Lima e sua mulher — Rel. o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.747. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and P. Company Limited — Appellado, Antonio Dias no espolio dos bens deixados por Antonio Francisco Marinheiro — Rel. o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.023. Recife — Appellante, o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado — Appellados, a firma W. Sabino & Cia., na acção executiva movida pela Fazenda do Estado contra a firma Viuva Sabino & Filhos — Rel. o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.166. Garanhuns — Appellante, o juiz de Direito — Appellado, Pedro Pereira — Rel. o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.030. Recife — Appellantes, Tigre & Cia. — Appellado, João Fragoso de Medeiros — Rel. o des. A. Ribeiro.

FORUM CIVEL

4º cartorio

Fallencia

Estando contados os autos da fallencia requerida por Jacob Meimann contra Nathan Wainberg, desde o dia 15 de julho e não tendo sido pagas as custas nem o sello devido á Fazenda, ordenou o dr. juiz de Direito da 7ª vara, que se expedissem as guias para pagamento.

5º cartorio

Despacho

O dr. José Maciel, juiz municipal da 5ª vara, em despacho proferido na acção executiva movida pelo dr. Oscar Napoleão C. da Silva contra Antonio Vieira Lima e sua mulher, indeferiu o pedido formulado no final dos embargos apresentados pelos réos, bem assim mandou que os autos fossem contados, afim de ser julgada a acção, uma vez que os embargos referidos, apenas cogitam de materia preliminar.

Desistencia

Por João José de Figueiredo foi requerida a desistencia da acção summaria que move contra Natalio Maggi, tendo o dr. juiz de Direito da 6ª vara mandado tomar por termo a referida desistencia.

Depoimento pessoal

Por motivo imprevisto, deixou de ser tomado, hontem, o depoimento pessoal de d. Hilda Hartmann, como representante do espolio de Hermann Hartmann na acção que contra o mesmo espolio move Helmich Hartmann.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Inicio

Pelas 9 horas de amanhã, na audiencia do juiz municipal da 1ª vara, terá inicio a formação de culpa do individuo Romeu Ramos de Almeida, incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Proseguimentos

Proseguirão amanhã ás 10, 11 e 11 ½ horas, respectivamente, os summarios movidos pela Justiça Publica contra Julia Marinho, artigo 303; José Lourenço, artigo 303 e José Benedicto da Silva, vulgo *Ledozinho*, incurso no artigo 330 § 4º da C. L. P.

2º cartorio

Continuação de summario

Amanhã ás 14 horas, na audiencia do juiz municipal da 2ª vara, continuará o summario a que responde Henrique Anicordino de Aguiar, denunciado pelo 2º promotor como incurso no artigo 338 § 5º da Consolidação das Leis Penaes.

4º cartorio

Interrogatorios

Pelo dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara, em exercicio na 4ª, serão interrogados, amanhã, ás 13 ½ horas, na Casa de Detenção, os summariados: José Severino dos Santos, artigos 294 § 2º e 303, João e Luiz Vianna, artigos 294 § 2º combinado com os 13 e 18 § 1º da C. L. P.

Inquerito recebido

Foi recebido neste cartorio, um inquerito policial instaurado contra Nelson Felix de Lima, crime de homicidio, tendo o referido inquerito ido com vista ao 4º promotor publico.

Prosegue

A's 15 horas de amanhã, proseguirá a formação de culpa do individuo Joaquim A. de Oliveira, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, 4º promotor, incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

ACCORDAO

Conclusão da pagina "Fôro e Judicatura" de hontem

E' de ponderar que não estando os civis subordinados á disciplina militar, não incidem nas suas sancções. Não tem, assim, applicação o n.º 23 do art. 113 da Constituição Federal, o que só aconteceria se fosse um militar o responsavel.

E' bem de ver que o seio do commandante da Região Militar, pelo alheiamento da tropa sob seu commando das lutas politicas, por excessivo, ultrapassou justo e o natural, ferindo direitos alheios, senão infringindo tambem textos expressos da Constituição Federal. Não é facil sustentar com logica que aquelles letreiros podessem constituir uma ameaça á disciplina da tropa federal, nem um incentivo á subversão de seus precipuos deveres de manutenedores das instituições republicanas. Por outro lado não foi um acto illegal porque incitar alguem a exercer o direito de voto é o que ha de mais nobre e licito, tanto mais quanto este exercico é imposto pela lei eleitoral, que impõe pesada multa para a abstenção injustificada. Ademais, não se ignora que o convite se restringe a numero muito pequeno, sabido que as praças de pret não teem a prerogativa leiral. Se esse raciocinio prevalecesse, seria, antes de tudo, necessario fechar as portas dos quarteis ao maior e mais efficaz dos vehiculos de propaganda politica — o jornal — cuja influencia decisiva em todos os sectores da vida social é tão grande, que chegou a imprensa a ser denominada de Quarto Poder. Seria preciso fechar a tropa nos quarteis, interceptar todo o contacto com a vida exterior das ruas, cafés, onde pulula de toda a parte a propaganda, sob mil formas suggestivas.

Todavia, não cabia nesses nobilissimos intuitos do commandante da Região, sobremodo salutares, do alheiamento da tropa das lutas partidarias, o acto que praticou, mesmo excluida a hypothese da ida de uma escolta armada á séde integralista para "intimar" os associados desta aggremiação politica a limpar os logares onde estavam desenhados os letreiros de sua propaganda eleitoral. Aqui, a expressão "intimar"

(Conclúe na 7.ª pagina)

FÔRO E JUDICATURA

ACCORDÃO

(Conclusão da 6ª. pagina)

denuncia a violencia e extincção dos letreiros, o embaraço da propaganda, mais natural seria o proprio commandante mandar apagar os letreiros, se offensivos á disciplina pelas expressões, por acaso nelles contidas, promovendo a responsabilidade penal dos autores dos mesmos, como incitadores da indisciplina, previsto em lei recente. E se não offensivos, pelas suas expressões, deixar que os mesmos lá ficassem, tão inoffensivos são esses meios de propaganda, amparados por uma lei á qual todos devem acatamento. A intimação, se ficasse nisto, seria no maximo uma ameaça; entretanto, teve execução, conforme affirmativa official, embora insufficientemente, o que negou o Impetrante.

Sob qualquer desses aspectos, o acto foi violento e injusto e violou disposições legaes, que asseguram a propaganda eleitoral. Tanto basta para, em face dos dispositivos citados, da Constituição Federal e do Codigo Eleitoral, a concessão do mandado de segurança e do **habeas-corpus** preventivo para que a "Acção Integralista", por seu Delegado ou por seus associados faça livre de qualquer coacção ou constrangimento a sua propaganda politica, nos justos limites das leis em vigor.

E' de excluir a hypothese de conterem os letreiros incitamento á indisciplina da força federal, nem se deve deduzir isto do facto do commandante da Região denominal-os de acintosos, quando é evidente que esta expressão tem na sua informação um laço de connexidade com o local onde foram desenhados os letreiros, fronteiro ao Quartel General, se não fosse evidente que não escaparia ao commandante da Região a necessidade de, na sua informação, transmittir os termos considerados acintosos, se reaes, se não fosse precipuo o dever do Chefe militar, zeloso, energico e consciente de sua obrigação, abrir inquerito para base da acção penal que o caso exigia. Tudo, pois, convence, de que os letreiros desenhados na rua e calçadas fronteiras ao Quartel General continham dizeres não acintosos, ao contrario, nada offensivos, como os demais espalhados por toda a cidade.

Todavia, se o contrario podesse ser admittido, não cabia ao impetrante provar a ausencia de offensas, mas, a quem tivesse interesse em demonstral-o. Isso decorre de um principio de direito universal: cabe o **onus probandi** a quem allega um facto infirmativo de uma situação normal e aqui o que é normal é que os letreiros ali collocados não deviam conter expressões acintosas ou insinuadoras da indisciplina militar, sendo em tudo identicos aos outros fartamente desenhados na cidade.

Essa exposição fiel do occorrido faz resaltar a illegalidade do acto do commandante da Região, confessado em sua informação. Constitue ameaça á liberdade o emprego indevido e injustificavel de força armada para obrigar a alguem a praticar um acto contrario á sua vontade e ao uso de um direito. E a Const. Fed., no n. 2 do art. 113, preceitua que ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei.

Affirma o commandante da Região que não mandou buscar ninguem na séde integralista. Contra essa declaração o Impetrante allegou na defesa oral do pedido que havia sido procurado por uma parte, inclusive no Palacio da Justiça, pelo tenente ajudante de ordens do commandante da Região, acreditando não ter sido detido por não haver sido encontrado, apontando como prova desta violencia a manifestação de solidariedade, divulgada pela imprensa local, do Instituto da Ordem dos Advogados como protesto contra este vexame. Se real, a ameaça ao Impetrante caracteriza perigo imminente. Quanto á declaração do commandante da Região de não haver mandado buscar ninguem na séde integralista o facto, de si só, representa um constrangimento, pois, o aparato da força federal ali empresta ao chamamento ou á "intimação" para mandar extinguir os letreiros da propaganda o aspecto de ameaça e de violencia. Essa intimação é bem expressiva para caracterizar o grave e imminente perigo de constrangimento, para justificar o salvo-conducto preventivo. Tem applicação aqui a regra do velho direito romano — **ubi jus, ibi remedium.**

A' nossa jurisprudencia sobre a concessão do **habeas-corpus** preventivo podem ser incorporados os casos como o em juizo, onde a necessidade do livre locomoção é um imperativo para o uso de um direito certo e incontestavel, como o da propaganda eleitoral, dadas as circumstancias provadas nos autos.

O facto assume maior gravidade pela circumstancia de ter sido o constrangimento praticado nos quatro dias que precedem ao pleito municipal, em torno do qual se fazia a propaganda dos candidatos a vereadores.

Por outro lado, quanto ao mandado de segurança, certo e incontestavel é o direito dessa propaganda politica, nos termos do art. 165 n. 8 do Codigo Eleitoral, tendo, assim, inteira applicação o art. 113 n. 23 da Constituição Federal.

Nada impede a concessão do mandado de segurança o disposto no art. 165 n. 5 do Codigo Eleitoral, porquanto, embora esta decisão seja proferida dentro das 48 horas precedentes ao referido pleito, o exercicio da propaganda eleitoral, da natureza da que se garante, não está comprehendido no citado dispositivo, de vez que o legislador eleitoral deixou bem claro os casos de prohibição, que são propaganda mediante radio-diffusão, comicios e reuniões. Ao prestigio de uma agremiação partidaria ao alcance de todo o mundo as razões por que o legislador estabeleceu estas restricções á amplitude da propaganda.

Está evidente que os letreiros da "Acção Integralista" não foram desenhados dentro do Quartel General, nem em suas paredes ou calçadas, mas, no leito de ruas fronteiras a este proprio federal. Nesse sentido é a propria informação do commandante da Região que o affirma categoricamente.

No caso **in judicio** não houve somente o embaraço ao exercicio de um direito certo e incontestavel, que autoriza o mandado de segurança, mas, ameaça da liberdade de locomoção pelo aparato da força e a exigencia da limpeza dos letreiros, deixando admittir a diminuição do prestigio de uma organisação partidaria, num espectaculo publico, e nas vesperas de um pleito em que esta empenhava nas urnas o prestigio de seus suffragios. A violencia está patente na informação official, da qual se depreende que os socios da "Acção Integralista" foram intimados a mandar extinguir os letreiros, na phrase da informação, embora insufficientemente.

A presença da força federal na sede social affasta a hypothese de um mero convite. A coacção moral não precisa ser demonstrada, pois, resulta do mais simples raciocinio. No caso em apreço a concessão do mandado de segurança sem o amparo do salvo-conducto seria illusorio. A concessão do **habeas-corpus** a cada associado da "Acção Integralista" impõe-se. A "Acção Integralista" provou o bastante para lhe ser concedido o mandado de segurança, que impetrou.

Isto posto:

Accordam, em conferencia do Tribunal Regional Eleitoral, conceder salvo-conducto aos associados da "Acção Integralista", residentes nesta capital, e mandado de segurança á mesma organisação partidaria, para aquelles se locomoverem livremente no exercicio de sua propaganda politica, dentro das normas legaes, ordenando que seja esta decisão immediatamente communicada ao commandante da 7ª Região Militar, neste Estado, para os fins de direito.

Recife, 8 de outubro de 1935.

CUNHA BARRETO

Presidente e relator com voto.

Summario da Imprensa

A NOITE ILLUSTRADA — Recebemos o ultimo numero da NOITE ILLUSTRADA, semanario que se edita na capital do paiz sob a direcção dos srs. Gil Pereira e Vasco Lima.

O presente numero traz farta reportagem sobre a viagem do marquez de Marconi ao Rio de Janeiro e S. Paulo, varias notas de interesse, artigos e contos de escriptores brasileiros e estrangeiros e photographias.

Solicitadas

O que é a dyspepsia?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os pezadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem á uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritadas e restabelece o funccionamento normal do estomago. A' venda em todas as pharmacias.

Deutsche Kolonie

Die eingetroffenen Ehrenkreuze fuer Frontkaempfer und Kriegsteilnehmer werden am **Samstag, den 19 Oktober 1935, abends 8 1/2 Uhr** im Deutschen Klub ueberreicht werden.

Pernambuco, den 12. Oktober 1935.

Der Konsul

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno"; é extraordinario. 3.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

"Ter saude! que grande felicidade!"

"Todos os nossos filhos são saudaveis, cheios de vida, quasi nunca ficam doentes. Todos os dias, eu lhes dou Quaker Oats, um alimento que favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos, enriquece o sangue e fortalece os nervos. Contém todos os elementos nutritivos de que a criança necessita para crescer. Meu marido e eu tambem o usamos, porque nos dá energias em *abundancia* e nos conserva com saude. E por esse motivo que tanto recommendamos Quaker Oats."

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

Informações do Dia

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 12 de outubro de 1935

1.º	19382	Rio	500 contos
2.º	6476	S. Paulo	30 "
3.º	2541	P. Alegre	10 "
4.º	14665	S. Paulo	5 "
5.º	12321	" "	2 "
6.º	10760		2 "
7.º	19452		2 "
8.º	7333		2 "
9.º	22417		2 "

Todos os numeros terminados em 2 valem 40$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Albanita, rua S. José 605 — Metabrobux, para Quick — dr. José Hygino, rua Manoel Borba 314 — Luiz Ferreira, rua Futuro 130 — Elvira Barros Costa, Conde Bôa Vista 708 — Ferraz — Celcioni, Aurora 55 — Oscar, Duque Caxias 230 — dr. João Lemos, Riachuelo 603 — dr. Josef Louz — J. F. Cunha — Comaurreal — Isidro Cunha, Gazometro 62 — Jovianna — Olympio Menezes, Imperador 467.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Antonio Barbosa Leal
Anicia
A — A. Santos Azevedo
Arnaldo Gibson (mr.)
C — Condessa Pereira Carneiro
F — França Selinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves Albuquerque
Francisco Barretto
G — G. M. C.
Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
Izaura d'Albuquerque Piguetrêdo
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Sironi Vasconcellos
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
Jayme Averbuch
M — Mario Mello
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
N — Napoleão Ramos
P — Professor Ferreira
Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
Pia Rabello (mme).
Paulo d'Oliveira
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
V — Vicente Portella
V. H. Tucknisa

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva

AVISOS E EDITAES

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'

INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927

Balancete em 30 de Setembro de 1935

ACTIVO

Casa Matriz	Rs.	493:587$160
Letras Descontadas	Rs.	391:789$900
Emprestimos em C/C e C/Caucinadas	Rs.	525:874$920
Letras a Receber	Rs.	1.388:151$600
Immoveis	Rs.	12:000$000
Moveis e Utensilios	Rs.	13:000$000
Agentes e Correspondentes	Rs.	24:528$780
Diversas Contas	Rs.	31:394$640
Valores Depositados	Rs.	537:199$790
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	Rs.	322:952$500
	Rs.	3.740:479$290

PASSIVO

Caixa Matriz			Rs. 389:139$150
DEPOSITOS:			
Em contas correntes de movimento	Rs.	354:324$300	
Em contas correntes sem juros	Rs.	486$300	
Em contas correntes limitadas	Rs.	650:290$790	
Em contas de Praso Fixo	Rs.	138:060$000	1.143:161$890
TITULOS:			
Em Cobrança Simples	Rs.	1.209:626$590	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	178:525$010	1.388:151$600
Correspondentes no Paiz			Rs. 229:650$560
Diversas Contas			Rs. 48:176$300
Diversas Garantias			Rs. 542:199$790
			Rs. 3.740:479$290

S. E. & O.

Caruarú, 3 de Outubro de 1935.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — CARUARU'

Godofredo Medeiros — Gerente.

Luis de França — Contador Interino.

Visto

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.

G. W. B. R.

EDITAL PARA FORNECIMENTO DE DORMENTES

A Administração da Great Western pede a attenção dos Srs. interessados, especialmente fornecedores de dormentes, para o edital de fornecimento de dormentes regulando as condições das propostas para fornecimento de 120.000 dormentes no anno de 1936, que está fazendo publicar no Diario Official do Estado, nos dias 13 e 20 de Outubro corrente. As propostas para fornecimento serão recebidas no Escriptorio desta Administração até ás 14 horas do dia 28 deste mez.

A Administração.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs.	2.000:000$000
CAPITAL INTEGRALISADO	Rs.	2.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	3.100:000$000
RESERVA ESPECIAL PARA AUGMENTO DO CAPITAL	Rs.	500:000$000
LUCROS SUSPENSOS	Rs.	70:604$000

Balancete em 30 de Setembro de 1935

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa			9.768:698$100
Emprestimos em Contas Correntes e Contas Caucionadas			8.045:460$370
Caixa Filial em Caruarú			389:139$150
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição			1.833:436$900
Idem no Estrangeiro			421$880
Edificio do Banco			586:264$400
Moveis e Utensilios			10:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco			709:650$000
Letras a Receber			16.042:171$670
Acções em Caução			60:000$000
Diversas Contas			860:703$100
VALORES DEPOSITADOS			
Em penhor mercantil e por conta de terceiros			18.869:791$860
CAIXA			
Em moeda corrente	Rs.	2.001:527$140	
Depositado no Banco do Brasil	Rs.	4.376:303$900	
Idem em outros Bancos da Praça	Rs.	552:236$100	6.930:067$140
		Rs.	65.605:810$570

PASSIVO

Capital			2.000:000$000
Fundo de reserva			3.100:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital			500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco			135:594$500
Lucros Suspensos			70:604$000
DEPOSITOS			
Em conta corrente de movimento com Juros	Rs.	5.173:086$360	
Em conta corrente sem juros	Rs.	127:265$060	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas	Rs.	3.878:399$640	
Em conta de praso fixo	Rs.	9.629:065$620	18.807:816$680
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos			2.571:441$210
Filial de Caruarú			493:587$160
Caução da Directoria e Gerencia			60:000$000
TITULOS			
Em Cobrança Simples	Rs.	10.079:702$490	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	7.962:469$180	18.042:171$670
Diversas Contas			891:012$290
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios			18.869:791$860
DIVIDENDOS			
Saldo a pagar			63:791$200
		Rs.	65.605:810$570

— S. E. & O. —

Pernambuco, 12 de Outubro de 1935.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.

Arthur Pio dos Santos — Gerente.

F. Timm — Contador.

SATISFEITISSIMO COM A CURA PROMPTA E EFFICAZ DA CONSTIPAÇÃO, TOSSE, Etc.

Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração e assigno.

Pelotas — **Tarquicio Freire de Andrade.**

Mais um triumpho do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE obtido na pessôa do cidadão José F. Pereira da Silva

José Fernandes Pereira da Silva attesta que soffrendo de uma bronchite seguida de tosse pertinaz, que me impedia muitas vezes o trabalho, fiz uso do maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, ficando completamente curado com o uso de alguns vidros.

Por ser verdade firmo o presente.

Pelotas — **José Fernandes Pereira da Silva.**

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul

Vende-se em toda a parte

DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 274 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

O FINO APPERETIVO POR EXCELLENCIA É A ESPECIAL AGUARDENTE

"NAZARENA"

O USO DE UM CALICE ÁS REFEIÇÕES É UM OPTIMO REGALO PARA TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO

"NAZARENA" E' A RAINHA DAS AGUARDENTES PERNAMBUCANAS

MARCA REGISTRADA

Distribuidores:

LIMA, VARELLA & CIA.

RUA DO SOL, 381

— Phone: 6-6-8-5

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo.

A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

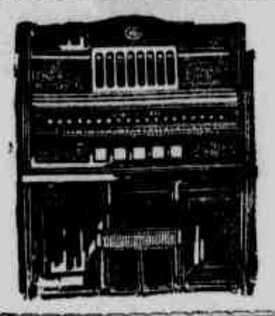
Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

RHEUMATISMO?

HARMONIUMS ALLEMAES



Com e sem transposição de 800$ até 2:500$000

Vendas á vista e prazo

BAZAR-ALLEMAO
de
F. PIERECK JOR.
Rua 7 de Setembro n. 43

EXPOSIÇAO

de trabalho de PINTURA e ARTE organizada no Salão da CASA SINGER, a rua da Imperatriz, 162. Ensinam-se os trabalhos mais modernos durante os mezes de Outubro e Novembro em cursos e aulas avulsas. Curso completo de 20 aulas 100$000.

Para mais informações com
Mme. M. KAHLER
Pensão Landy, Rua Bemfica, 286
Telef. 28136

AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO

FRANCISCO GIFFONI & Cia.
Rua 1.º de Março, 17 — Rio

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....
"Diario de Pernambuco"

Avisos e Editais

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 82.

SERIE 86 — Sr. Huascar Purcell, R. Vig. Tenorio.

SERIE 87 — Sr. Leoncio de Barros, Cia. Goodyear, Av. M. Olinda.

SERIE 87 — Sr. Isnard Maia, Rua João Pessoa 313.

SERIE 88 — Sr. Brivaldo Lopes Maia, Rua Duque de Caxias.

SERIE 88 — Sr. Severino Barbosa, Porto de Madeira 366.

SERIE 89 — Sr. Alfredo Graceia, Alves & Son.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.
H. Lima
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 90.

SYNDICATO DOS EMPREGADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES DO DO RECIFE

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. syndicalizados para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em nossa séde social sita a Rua Visconde de Itaparica n. 235, 1.º andar, no dia 14 do corrente ás 19 horas para o fim unicó de resolver sobre a readmissão de um nosso ex-socio

Recife, 12 de Outubro de 1935.
J. M. R. Cesse
Secretario.

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

"HIGH BRIGADE"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2-A e Frigorifico, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 12 de outubro de 1935.
M. Naughton Rumbo
Agente

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Quebradura

Centenas de pedidos obrigam o prof. LAZZARINI prolongar sua estadia em Recife HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 15 de Outubro — aberto das 9 ás 12 e de 14 ás 18

CINTO LUVA invisivel

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido **elastico**, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangulamento da hernia para homens, senhoras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas
CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES

obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas

Cinto de ventre cahido para senhora

Cintura para ptosis (Estomago cahido)

Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

AVISOS FUNEBRES

AMELIA JORGE FERREIRA

SETIMO DIA

José Lucio Ferreira sua mulher e filhos, Luiz Ferreira sua mulher e filhos (ausentes), Sebastião Alves da Silva e sua familia, familias Joaquim Monteiro da Cruz, José Ferreira Gomes da Silva e José Fernandes Salles Jorge, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Soledade e igreja da Casa Amarella, ás 8 horas do dia 14 do corrente, (segunda-feira) por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia AMELIA JORGE FERREIRA. Confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ANNA DOS SANTOS ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Affonso de Albuquerque e familia, compungidos com a dolorosa noticia telegraphica do fallecimento de sua presada mãe ANNA DOS SANTOS ALBUQUERQUE, no dia 9 do mez corrente, em Lamego — Portugal, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 horas da manhã de terça-feira 15 do mez corrente, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto de Religião e Caridade.

AMELIA JORGE FERREIRA

SETIMO DIA

Virginia Almeida Colaço Dias, seus filhos, irmãs, João Antonio Colaço Dias sua mulher e filhos, ainda consternados com o fallecimento de sua presada amiga e madrinha AMELIA JORGE FERREIRA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz da Soledade ás 8 horas da proxima segunda-feira 14 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

DR. ANTONIO AMAZONAS DE ALMEIDA

SETIMO DIA

Maria Gouvela Amazonas de Almeida e suas filhas Carmitinha e Queta, Dr. Joaquim Amazonas, sua mulher e filhos, Dr. José Amazonas e seus filhos (ausentes), Lucio de Almeida Amazonas, sua mulher e filhos, Miguel Yanez Fernandez (ausente), sua mulher Francisca Amazonas Fernandez (presente) e seus filhos (ausentes), Sebastião de Almeida Amazonas, sua mulher e filhos (ausentes), Bernardo de Almeida Amazonas e sua mulher (ausentes), Antonio de Almeida Amazonas, sua mulher e filha (ausentes), Samuel Macdowell Filho, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Luiza, Maria da Cruz, João Luiz e Gaspar Couveia e sua mulher, Pedro Pontual e sua mulher, ainda e sempre compungidos pela morte de seu querido e idolatrado marido, pae, avô, bisavô, cunhado e compadre, DR. ANTONIO AMAZONAS DE ALMEIDA, fallecido em 9 do corrente, convidam a todos os seus parentes e amigos, e aos do morto, para as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 15 do corrente, terça-feira, ás 8 horas do mesmo dia, na egreja matriz da Soledade, desde já agradecendo, do intimo d'alma, áquellas pessôas que compareceram a esse acto de religião e de caridade.

MANOEL GOMES PORTO

SETIMO DIA

Aquilino Gomes Porto e esposa, Oscar R. de Souza Mendes, esposa e filhos, viuva Mario da Motta Guerra e filhos, Octavio Campos, esposa e filha, Fernando Monteiro, esposa e filhos, Isabel Gomes Porto e filhos, immensamente compungidos com o fallecimento do seu querido MANOEL GOMES PORTO, agradecem a todos que solidarios com a sua grande dôr, compareceram ao enterramento, apresentaram pezames por cartas, cartões e telegrammas e convidam para assistir ás missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz ás 8 horas do dia 14 do corrente.

AMELIA JORGE FERREIRA

SETIMO DIA

Adelaide de Souza Leão e filhos, Etelminio de Almeida Bastos, sua esposa e filhos, dr. Oscar Napoleão Carneiro, sua esposa e filha, Maria Adelaide de Souza Leão Wanderley e filhos, compungidos com o fallecimento de sua sobrinha, madrinha e prima, AMELIA JORGE FERREIRA, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar na capella do Engenho Maranhão ás 8 horas no dia 15 do corrente (terça-feira).

Desde já se confessam profundamente agradecidos a todos que comparecerem.

DR. MANOEL GOMES PORTO

SETIMO DIA

Meraldo Cordeiro Pires e Antonio Donato, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da cidade de Escada, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 horas pela alma do inesquecivel amigo DR. MANOEL GOMES PORTO. Agradecem aos que comparecerem ao piedoso acto.

AMELIA JORGE FERREIRA

SETIMO DIA

Luzia Pedrosa de Mello, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua querida comadre e amiga AMELIA JORGE FERREIRA no dia 14 deste mez ás 7 horas da manhã na capella da usina 13 de Maio.

Desde já sinceramente agradecem.

FLORA PIRES DE SOUZA MEDEIROS

TRIGESIMO DIA

Agathopodes de Souza Medeiros, sua mulher e filhos, Francisco de Souza Medeiros e seus filhos, seus tios, cunhados e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima, FLORA PIRES DE SOUZA MEDEIROS, mandam celebrar na igreja de Santa Cecilia (Rua Conceição) ás 8 horas, do dia 15 do corrente.

Ficarão muito gratos a todos que comparecerem.

Para os climas quentes torna-se necessario o emprego de uma gasolina que possúa um perfeito equilibrio, isto é, volatilidade bastante para assegurar facil e rapida partida do motor sem se evaporar antes de ser consumida.

Os chimicos das refinarias do grupo Shell fizeram estudos especiaes afim de tornar Energina a gasolina mais apropriada para o clima quente. Devido a esse perfeito equilibrio de Energina o automobilista não só consegue um combustivel que não se evapora antes de ser usado, mas que proporciona tambem muito maior kilometragem e completa ausencia de batido.

GN6-10-35

GASOLINA ENERGINA

PEQUENOS ANNUNCIOS

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma maquina de costura, Singer, quasi nova, com cinco gavetas, á vêr na Rua do Diario de Pernambuco n.º 50.

VENDE-SE uma pensão, na Rua Tobias Barretto n.º 417.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro Aceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrado
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Só de ALMEIDA CARDOSO
& Cia.
O maior Lab. homeopatico da America do Sul.
Av. Mar. Floriano 11
Rio de Janeiro C. Postal: 920

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDIÇOS

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, aos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. PESSÔA GUEDES

Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.

De 13 ás 17 horas

Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

D. RODERICO VIANNA

Cirurgião Dentista

Cura da PYORRHEA alveolar com as ONDAS ULTRA-CURTAS modernissimo e efficiente apparelho para endoterapia o unico no norte do Brasil

CURA GARANTIDA

Rua da Imperatriz n. 36 — 1.º andar — Recife

A's senhoras cuja Epoca Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello (Curativa). Procure-o nas Pharmacias

Prisão de Ventre?
INTERNOL
DE
WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA
SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 331
Telephone: 2779

DR. JOAO MARQUES DE SA

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A' PSYCHOPATAS

Chefe da clinica neuro-psychiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Alienados e da clinica neuro-psychiatrica infantil da Faculdade de Medicina)

Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes — Formas nervosas da syphilis — Malariotherapia

CONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1º, andar — **HORARIO: das 16 ás 18 horas.**

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORRGIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)

Rua Larga do Rosario 133 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

PROF. AGGEU MAGALHAES

Doenças do apparelho digestivo

Cons. Rua Duque de Caxias, 204-1.º

Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. WALDEMIR MIRANDA

Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)

Phone 6078

Dr. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos, Anus e Reto

Cura das hemorrhoidas sem operação

Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus Cirurgia Anu-Retal

Consultas diarias pela manhã e a tarde

Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

DR. NELSON CHAVES

Doenças das glandulas de secreção interna

D I A B E T E

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Av. João de Barros, 594

— Telephone 2562 —

Dr. AGENOR BOMFIM

Professor livre da Faculdade de Medicina

R A I O S X

Clinica especializada das doenças do apparelho respiratorio Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza

Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fone 2284

Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

DR. BEIRÓ UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 2-7-3-8

RAIOS X

DR. AVELINO CARDOSO

Duque de Caxias, 204-2.º

Previne que reabriu o seu consultorio

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

CIRURGIA GERAL

Dr. JOAO ALFREDO

Cursos de especialisação na Alemanha e na França

Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas

Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(do serviço Pitanga Santos) ora nesta cidade tem consultorio no **(Edificio "Jornal do Commercio")** Cons. das 14 ás 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites (fissuras pruridos coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6724 —

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação

DR. ALBERTO CAMPOS

Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro

Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 4 ás 6

Residencia: Rua d'Aurora, **487**

TUBERCULOSE

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Especialista

CLINICA MEDICA

Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz" Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar e pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299. Fone 28413 — RECIFE

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores **malignos.** Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

DJALMA

Leiloeiro official

RUA BISPO CARDOSO AYRES

PREVIO AVISO!!!

SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO A'S 5 HORAS DA TARDE

AOS NOIVOS!!!

Primoroso Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!

No predio moderno de dois pavimentos a Rua Bispo Cardoso Ayres, confortavel residencia do distincto engenheiro DR. CARLOS CASTELETTI que com sua exma. familia embarca para o Sul do Paiz.

Modernos e novos mobiliarios de imbuia para sala de jantar, visitas e dormitorios. Apparelho de radio R.C.A. Custosa Victrola "Brunswick". Collecção de discos classicos. Tapeçarias de veludo. Finas cortinas. Telas a oleo. Panneaux de Gobelin. Crystaes. Porcelanas. Nova machina de costura "Pfaf". Camas Patente. Relogio Carrilhão. Aluminios. Optimo fogão a gaz, todo esmaltado. Palmeiras. Avencas. Hortencias, etc. etc.

AGUARDEM A DESCRIPÇÃO DETALHADA

SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO

Eusebio Simões — Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA: RUA JOAO PESSOA, 290 Phone 6568

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 12 (Comtelburo).

Londres — Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	4.90 3/8	$ 4.90 5/8
Genova á vista	por £ L	60.25	L 60.37
Madrid á vista	por £ P	35.87	P 35.87
Paris á vista	por £ F	74.37	F 74.37
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.18	M 12.18
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.23	Fl 7.24
Berne á vista	por £ F	15.05	F 15.06
Bruxellas á vista	por £ B	29.13	B 29.13

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

ABERTURA

O mercado abriu em posição calma, os bancos operando:

£ 858000 comprando £ 836600
$ 178350 $ 178470

TAXAS DO BANCO DO BRASIL

SACCANDO	OFFICIAL A vista	LIVRE A vista		OFFICIAL A vista	LIVRE A vista
Londres	835071	859000	Hollanda	83000	118750
N. York	118870	178350	Belgica	23005	29930
Allemanha Rm. livre	42770	68939	Madrid	18620	28370
Allemanha Rm. comp.		59790	Lisbôa	$530	$770
Suissa	38385	59750	Italia	$965	18405
Buenos Aires	30430	45750	Paris	$780	18140
COMPRANDO					
Londres	578270	——	Madrid	18570	——
N. York	118670	——	Berlim	46550	——
Paris	$765	——			

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 (Comtelburo).

DISPONIVEL

Noticias intermediarias Termo.

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.35	6.35
American Fully Middling	6.43	5.50
American "Futures" para Janeiro	6.06	6.09
" " " Março	6.07	6.09
" " " Maio	6.07	6.09
" " " Julho	6.06	6.08
São Paulo Fair	6.42	6.50

As variações teem sido poucas devido pressão dos operadores do "hedge" e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel 2 a 7 pontos. Termo, baixa 2 a 3 pts.

COMMERCIO E FINANÇAS

NOTA — Deixou de haver mercado de algodão em Nova York, por ter sido dia feriado nos Estados Unidos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado do assucar apresentou, hontem, uma pequena alta para o typo bruto (mascavo), que agora está sendo cotado de 5$000 a 5$500.

Usinas	*Saccos*
Cucaú'	1.664
Mameluco	1.242
Muribeca	——
Pery-Pery	582
Pumaty	418
Serro Azul	830
Bulhões	416
São João	416
Crumaty	1.245
Mussurepe	1.664
Santanna Aguiar	416
Catende	2.890
N. S. das Maravilhas	600
São José	500
José Rufino	416
Massau'-Assu'	830
Pedrosa	830
Pirangy	416
Roçadinho	832
Treze de Maio	1.248
Jaboatão	832
Alliança	1.664
Matary	2.080
Petribu'	830
Bom Jesus	300
Ipojuca	420
Sta. Therezinha	2.390
Tinôco	402
Total	26.169
Assucar banguê	
Secção Norte	175

O stock é de 452.935 saccos.

ALGODAO

Permanece estavel o mercado desse producto.

Sertão	59$000 a 62$000
Matta	54$000 a 57$000

Entradas:

Não houve.

CAFE'

O producto esteve hontem, sem alteração, sendo cotado de 16$000 a 16$500 pelos 15 kilos.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool potavel de 42° é cotado a ... 2$700 o de 40° a 2$000 e a aguardente continua sem cotação.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroço de algodão	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca	11$00' a 12$000
Feijão Mulatinho	24$500 a 27$000
Feijão Preto	18$000 a 19$000
Mamona	8$900 a 9$100
Milho	11$000 a 11$800

COTAÇÃO DOS TITULOS NA BOLSA

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes:		
Uniformisadas 5 °/°	800$000	810$000
Diversas Emissões 5 °/°	800$000	810$000
Ao portador 5 %	——	800$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 °/°	570$000	
Nominativas 5 °/°	460$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	580$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	580$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	580$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	920$000	950$000
Apolices Municipaes.		
Consolidadas 5 °/°	420$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	72$000	
Banco do Povo v/n 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	20$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$	60$000	
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Varios		
Letras hypothecarias:		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° v/n 100$	68$000	69$000

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 11 de outubro de 1935:

Renda ordinaria	182:952$950
Do dia 1 ao dia	1.013:483$880
Total	1.196:436$830

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 14 a 19 de outubro de 1935:

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $480; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$830; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jato, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $340; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $590; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$080; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de carnauba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $440; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 12$000; Pelles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

OUTUBRO — **Freguezia de S. José.**

NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Outubro

16 — *General Artigas*, do sul e *Itaimbé*, do norte.
17 — *Itanagé*, do sul.
19 — *Oceania*, do sul.
23 — *Itapagé*, do norte.
24 — *Arlanza*, do sul.
25 — *Heigh Chieftain*, da Europa e *Avila Star*, do sul.
27 — *Antonio Delfino*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

16 — *General Artigas*, para Hamburgo e escalas e *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.
17 — *Itanagé*, para Belem e escalas.
19 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
24 — *Arlanza*, para Londres e escalas e *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas.
25 — *Heigh Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; e *Avila Star*, para Londres e escalas.
27 — *Antonio Delfino*, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Neptunia*, da Europa.

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-1

HOJE e AMANHA

ESPIONAGEM

Film da WARNER, — com — Kay Francis

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 279

HOJE

CORAÇÕES DOCES

Film da METRO, — com — Jean Parker

Na matinée: GINETE FURACAO, com desempenho de Lane Chandler

DESCOBERTA INFERNAL, com desempenho de Wally Wales

PARQUE

Rua do Hospicio. 81 Phone: 2-2-5-6

HOJE

Matinée ás 14,30

Soirée ás 19 e 21 horas

OH, MARIETTA!

Film da METRO, — com — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

S. AMARO

Avenida Cruz Cabugá. 463 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHA

CAROLINA

Film da FOX — com — Janet Gaynor

ROYAL

Rua João Pessôa. 277 Phone: 6-7-6-3

HOJE

Matinée ás 13,30 Soirée ás 18,30

FELICIDADE PELA FRENTE

Film da WARNER, — com — Dick Powell

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHA

EU SOU SUZANNE

Com desempenho de Lilian Harvey e Gene Raymond

IDEAL

Pateo do Terço 61 Phone: 6-1-9-5

HOJE

AS AVENTURAS CELINI

Film da UNITED, — com — Gloria Stuart e Fredrich March

Matinée ás 14,30

CLEOPATRA

Film da PARAMOUNT, com Claudet Colbert

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE e AMANHA

DAMA POR UM DIA

Film da COLUMBIA, — com — May Robson

Complemento: "Desenho animado"

GLORIA

Praça da Penha, 38-42

HOJE

ALEGRIA DE VIVER

Film da FOX, — com — Shirley Temple

2.º film A VISAO FATAL. 4.ª serie da UNIVERSAL com Bela Lugosi

Na Matinal Infantil ás 10 horas: IDADE PERIGOSA, com Franckie Darro

REAL

Rua Real da Torre

HOJE e AMANHA

REPUDIADA

Film da METRO, — com — Constance Bennet

MODERNO

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9

HOJE

Soirée ás 19 e 21 horas

AGORA E SEMPRE

Film da PARAMOUNT, Carole Lombard

Matinal Infantil ás 10 horas:

A SOMBRA MYSTERIOSA. 2.º film: CORAÇAO DE PEDRA, com Bob Steele

ESPINHEIRENSE

Phone: 2-8-5-1-8 *Avenida João de Barros* Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE e AMANHA

DANUBIO AZUL

Com desempenho de Briggite Helm

No mesmo programma: — CODIGO DE UM HEROE, film da COLUMBIA, com Buck Jones

CINE-OLINDA

Carmo — Olinda

HOJE

TORNAMOS A VIVER

Film da UNITED, Anna Sten e Fredrich March

POLYTHEAMA

Rua Barão de Sêr Borja

HOJE e AMANHA

LUZES DA CIDADE

Film da UNITED, — com — Charlie Chaplin

S. MIGUEL

Largo da Paz — Afogados

HOJE e AMANHA

DADA EM PENHOR

Film da PARAMOUNT, — com — Shirley Temple

CENTRAL

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE

DADA EM PENHOR

Film da PARAMOUNT — com — Shirley Temple

ESTRÉA 6.ª FEIRA NO

Sta. Izabel

O espectaculo mais emocionante que tem vindo á America nestes ultimos tempos

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

ARRENDA-SE ou aluga-se um grande sitio bem plantado com arvores de fructas seleccionadas, muitos coqueiros, abacateiros, mangueiras, etc. Agua finissima, bôas installações, luz, agua saneamento, sendo este para familia e para creados. Optima casa de moradia. Situado na rua da Regeneração 740 — Arruda. Póde se vêr a qualquer hora. Tratar: Rua do Futuro 303 — Afflictos.

ALUGA-SE — Uma optima sala para escriptorio, consultorio medico ou dentario. A' rua Larga do Rosario, 252, 1.º andar. Tratar na mesma com a costureira.

ALUGA-SE a um casal sem filhos, a casa n.º 540, á rua José Ozorio, Magdalena, recentemente reconstruida, com 3 quartos, a taco, 2 salas, cozinha mozaicada com fogão a gaz, saneamento interno, completo, garage, recuada com oitões livres, podendo ser corrida a toda hora, estando aberta para este fim. A tratar á Rua Francisco Jacyntho n.º 86.

BOA VIAGEM — Aluga-se 3 bôas casas, á rua da Aurora ns. 432, 436 e 444 — facilita-se os pagamentos. A tratar na rua da Praia 174 — Phone 6202.

ALUGA-SE quartos a rapazes de bom comportamento. Rua Diario Pernambuco 100 - 3.º andar.

ALUGA-SE á rua Padre Muniz s|n.º, um predio proprio para armazem, a tratar á Rua Duque de Caxias ns. 540|550.

ALUGA-SE em Bôa Viagem uma casa confortavel e bem mobiliada. Os interessados devem se dirigir por carta a A. B. C. na Posta Restante deste jornal.

ALUGA-SE uma bôa casa á Rua das Pernambucanas, 36. A tratar na Conde da Bôa-Vista, 962.

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um com janella, em casa de familia, na Praça Maciel Pinheiro n.º 399, 1.º andar. Esquina da Travessa do Veras.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos, luz, uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa com 4 quartos internos, 2 salas, saleta, cosinha grande, terraços, agua, luz etc. Com grande sitio magnificamente arborisado, tendo 55 m. de frente por mais de 150 de fundo, casa para empregados e outras bemfeitorias. Trata-se com o sr. Silvestre Costa. Café "Montanha". Preço: 35:000$000. O sitio é situado em um dos melhores arrabaldes da capital. Bonde á porta. Negocio directo, não se aceita intermediarios.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSORA — Com pratica de ensino e habilitação, lecciona Portuguez. Tratar á rua do Cupim 44.

CURSOS — Primario, Jardim da Infancia e Admissão, INSTITUTO SANTO ANTONIO dispondo de um corpo docente competente. Preparam-se alumnos para o exame de Admissão do Curso Gymnasial. O Instituto mantém um curso nocturno para o sexo feminino (maiores de 18 annos) segundo o decreto 100, sendo os respectivos exames feitos em um Collegio equiparado. Aula de corte e costura Preços Modicos. — Rua da Penha n.º 75 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Camôba do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEL "FORD" — Modello 1928, vende-se um, bem conservado, faltando apenas ligeiro retoque na pintura. A tratar na bomba de gasolina da avenida Martins de Barros.

PIANOS

PIANO — Vende-se um marca HOFFMANN & RUHNE em perfeito estado de conservação. S. João, 123.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um optimo piano de fabricante allemão, em caixa clara, 3 pedaes, teclado de marfim, cipo de metal, com cadeira e isoladores de crystal por um terço do preço. Opportunidade unica. Rua João Pessôa, 299 — Phone 6368.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serralinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de attrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

ALUGA-SE OU VENDE-SE um bilhar marca "Brunswick", quasi novo. A tratar na rua de Hortas n.º 232, á qualquer hora.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A OCCASIÃO E' MAGNIFICA — Trespassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo de venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

"A CURA PELA AGUA" — Está doente e deseja recuperar sua saude? Vá sem demora na Rua Larga do Rosario n.º 125 - 1.º andar, que encontrará o que deseja: O tratamento natural, banhos de vapor, de luz e submersão, duchas e, finalmente, qualquer tratamento hydrotherapico.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desappareceram em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS PLANTAS BRASILEIRAS — Não curam, fazem milagres. Com ellas curam-se radicalmente a embriaguez. Encontra-se na rua da Aurora 1285 — Recife.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Blennorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos Fabricado no Laboratorio Rabello.

BELA OPORTUNIDADE — Pela necessidade urgente de uma Viagem, o proprietario de um importante estabelecimento de hospedaria, o qual acha-se muito bem installado, completamente desembaraçado e em franco movimento o trespassa por venda, ou admite um socio com capital e capacidade de direcção. Informações a quem pretender, dirigindo cartas para ARNALDO — na posta restante deste DIARIO DE PERNAMBUCO.

BATERIAS — Fabricada com material estrangeiro — 110.000. Distribuidores: Vieira da Cunha & Cia. — Pateo do Paraiso, 85.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes, Vende-se, em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista), Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificham os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, fericas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

LIQUIDAÇÃO — Na Praça Maciel Pinheiro n.º 399, Loja informa quem vende peças de carros, NASH, CHEVROLET e FORD, por menor preço das sucatras. Aproveitem a grande liquidação.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e resistato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e encaixamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MOTORES E MAQUINAS — Vende-se um importante de 35 HP montado em esforas, a oleo-crú com partida automatica, por 16:000$ somente com 4 mezes de uso (custa actualmente 29:000$); um dito OTTO a OLEO-CRU 8 HP., 4:000$; um dito de 12 HP, a alcool, 4:000$; um dito de 5 HP por 1:500$ com o magnetico. Um importante gerador electrico de 8000 velas — baixa rotação, por 3:500$ e com os pertences. 8 metros de transmissão de 2 1/2 polegadas, montada em 5 mancaes SKF, 2 polias de metro e outras menores; uma guilhotina para cortar papel, automatica, 73 de boca, por 6:000$000; 1 prensa para espremer frutas; 1 estufa para secar frutas, moinhos de ferro e de pedras. Discos e quebradores para moinhos e muitas outras maquinas. L. S. Almeida & Cia. — Rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba. Fone 6187.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MEDICO — Procura-se um com pequeno capital para uma Casa de Saúde recentemente inaugurada no alto sertão. — Installações modernas, bom clima e certeza de conseguir grandes lucros. Informações: Dr. Godde, Hotel do Parque, de 7 ás 9 — 12 ás 14 — 19 ás 20 horas.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo, seguro.

MEDICO — Precisa-se de um para o sertão afim de trabalhar, mediante contracto em uma importante casa de Saúde. Informações: Dr. Godde, Hotel do Parque, de 7 ás 9 — 12 ás 14 — 19 ás 20 horas.

MEDICO — A um que queira passar algum tempo no sertão, offerece-se estadia gratis com regular remuneração em troca dos seus serviços. Informações: Dr. Godde, Hotel do Parque, de 7 ás 9 — 12 ás 14 — 19 ás 20 horas.

MOBILIA DE JACARANDA' — Vende-se uma importante mobilia de jacarandá, puro estylo Luiz XV com 15 peças. Antiguidades. Rua João Pessôa, 290 — Phone 6568.

MOTORES A' OLEO — A' Av. Rio Branco, 162, 2.º and. apartamento 3, recebem-se ofertas para compra de motores a oleo, de 12 a 15 H. P., de segunda mão, garantidos em bom estado e em perfeitas condições de funccionamento.

NAO Duvidem dos Grandes Mysterios da sciencia. Cuidae da vossa vida hoje mesmo porque talvez amanhã seja tarde. O Prof. Azevêdo desvenda o Passado, Presente e o Futuro pelas linhas das mãos. Poderá ser encontrado á Praça Saldanha Marinho n.º 18 - 2.º andar, em cima da Chapelaria Colombo, Teleph. 6129.

OCULOS PERDIDOS — Perdeu-se, domingo passado, na praia de Olinda, entre Carmo e Milagres, um par de oculos. Gratifica-se a quem o entregar neste jornal.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PRECISA-SE de oficiaes competentes e com pratica de confecções de paletots de brim; é fineza não se apresentar quem não tiver a devida competencia. A tratar na rua Largo do Rosario n.º 235 — Alfaiataria Ingleza.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PENSÃO MAJESTIC — A mais conhecida pensão desta cidade dispondo actualmente de optimos quartos para casaes. Bôa convivencia agrado e serviço de cosinha a cargo de optima cosinheira. Rua João Perdigão 280 — Telephone 2516 — Recife.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate, á rua da Imperatriz n.º 168.

Não façam experiencias inuteis...

Talvez amanhã nada mais se possa conseguir

O Sr. Alfredo Alves Sob., bemquisto conductor da "Light and Power" communicou-nos:

"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pús; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinellas. A vida se me tornava um martyrio, pois além dos terriveis soffrimentos que me causavam essas molestias, expunha-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submetti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os beneficos effeitos do milagroso depurador tonico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desapparecido e as ulceras cicatrizado. Estava completamente curado. A' vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessôas que soffrem do mesmo mal."

Pelotas — Rio G. do Sul.

Alfredo Alves Sob.
(Firma reconhecida)

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem similares.

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

16 Ap. L. D. N. S. P. — N. 211

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PALHAS COBERTAS (allemães) — Para refrescos, 30$000 Milh°. Bazar Allemão.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO — Vestidos, tapetes? Vá ao SERZIDOR. Fica novo. Rua Paulino Camara n.º 51, 1.º andar, antiga Camôba do Carmo.

REFRIGERADOR — "GENERAL ELECTRIC" — Vende-se um quasi novo, garantido, por um terço do seu valor. Optima occasião. Rua João Pessôa, 290 — Phone 6568.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse, todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SPECTRAL — O competidor allemão do corante popular Guarany. Tinge todas as fazendas e tecidos com toda perfeição e effeito garantido em 28 côres. A 1$000 a latinha. Procurem no Bazar-Allemão — Rua 8 de Setembro n.º 42.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma constando de: um importante pelo cilindrico 70 x 50, uma minerva 36 x 22, uma dita manual 22 x 16, uma guilhotina KRAUSE, 72 de boca, uma maquina de grampear, 700 k. de tipos em varias fontes, grande quantidade de vinhetas e linhas metalicas muitas cavaletes com as respectivas cachetas. Preço de tudo: 20:000$000, vale 40 contos mesmo como barato. Uma pequena e completa litografia para rotulagem e impressos commerciaes, preço: 10:000$000. L. S. Almeida & Cia. Rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba. Fone 6187.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 11 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 25 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	1-11-35
"High. Princess"	8-11-35
"High. Brigade"	22-11-35
"High. Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 12 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 24 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	8-11-35
"Almanzora"	21-11-35
"High. Princess"	6-12-35
"High. Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain"	31- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o **Agente:**

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 16 de Outubro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE DE LUXO

"ANTONIO DELFINO"

esperado da Europa em 27 de Outubro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Antonio Delfino	27.10.35	Gen. Artigas	16.10.35
Gen. Osorio	10.11.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Monte Rosa	13.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
Monte Sarmiento	14.12.35	Madrid	28.12.35

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: Via LEIXÕES

24 de Outubro ..... "AMASSIA"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

14 de Outubro ..... "RIO DE JANEIRO"

Este cargueiro sahirá para: CABEDELLO, MACEIO', BAHIA e demais portos do sul.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 7 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	5/12/35
"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 25 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	8/11/35
"ALMEDA STAR"	29/11/35
"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERÁ — Esperado de **Cabedello** no dia 16 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE — Esperado dos portos do norte no dia 16 — sahirá no dia 17 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITATINGA — Esperado de **Cabedello** no dia 23 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 23 — sahirá no dia 24 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 14 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITANAGE — Esperado dos portos do sul no dia 17 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém.**

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 21 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

CONDOR Passageiros — **ZEPPELIN** Correio — **LUFTHANSA** Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-postaux)

Chegada de Friedrichshafen 5.ª feira	Sahida para o Rio 5.ª feira	Chegada do Rio Sabbado	Sahida para Friedrichshafen Sabbado
26 de Outubro	26 de Outubro	28 de Outubro	———
———	30 de Outubro	1 de Novemb.	1 de Novembro
10 de Novembro	10 de Novemb.	12 de Novemb.	12 de Novembro

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"JAMAIQUE"** esperado da Europa, em 4 de Novembro, sahirá terminadas as ss/operações para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/ passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 18 de Outubro, do Sul do Paiz, seguirá após indispensavel demora p/ **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Brest e Dunkerque.** Excellentes logares p/passageiros.

"EUBÉE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

Escalas: DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

Eventualmente: CASABLANCA, ORAN e ALGER.

Poderemos eventualmente conseguir um vapor, para escala em Pernambuco entre 11/12 de cada mez, dependendo porém da quantidade de carga engajada, não se considerando como certa qualquer escala em Recife.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE

... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

DIARIO DE PERNAMBUCO

MÃES

O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .....

Endereço .....

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "34" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

OBESIDADE — Gordura excessiva — menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello (Curativa)

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"ARARAQUARA"

Esperado hoje e sahirá á noite para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"NORTE"

"ARAGANO"

No porto, sahirá para: **Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Pará.**

"SUL"

"CAMPINAS"

No porto, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

——— PARA SUL ———

"TAMBAHÚ"

Esperado do Sul no dia 21 do corrente, sahirá á 23 á tarde, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"OLINDA"

Esperado do Norte no dia 15 do corrente, sahirá á 16 á tarde, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

——— PARA NORTE ———

"CHUY"

Esperado do Sul a 13 de Outubro, sahirá á 14, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya e Areia Branca.**

"HERVAL"

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, sahirá no dia 28, á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba, via Tutoya e Areia Branca.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 53 — Telegs. BUTIA — Telephone 9-2-4-3

SÓ O DESTINO DECIDIRÁ...

A vida é incerta. Prepare seu filho para enfrentar a luta em varios campos, habilitando-o a ingressar, com exito, no comercio, se amanhã não puder continuar seus estudos, como muitas vezes acontece.

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

NOTA IMPORTANTE: Não damos férias nem incluimos os Domingos, feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O aluno paga o que realmente proveita, aproveitando o que realmente paga. Outrosim, dada a eficiencia do nosso ensino, colocamos nossos alunos com relativa facilidade, conforme comprovam dos á disposição dos interessados.

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR

EMILIO KUHLMANN

RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1º

CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA

„Wilbra"

EM 54 CÔRES A 4$000 CAIXA

DUZIA ACIMA A 3$500

Para **BLENORRAGIAS**

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias

OCUPAÇÃO DISTINTA

PARA HOMENS E SENHORAS

independente de suas obrigações, bastando ter bôas relações no Comercio, Industria e classes liberaes, dispondo apenas de algumas horas diarias, poderá obter mensalmente rendimentos superiores a 1:000$000.

E' indispensavel ser pessôa de distinção e representação. Importante Cia. tem ainda alguns logares vagos.

Cartas do proprio punho detalhando o meio em que é relacionado e as horas disponiveis. Caixa Postal 545.

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA, — 103 —

TEL.: 2380

RECIFE

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935

Assumiu o governo interino do Estado o deputado Andrade Bezerra

DE VIAGEM PARA A ALLEMANHA, O SR. LIMA CAVALCANTI TRANSMITTIU HONTEM O PODER, A'S 15 HORAS — DECLARAÇÕES DOS GOVERNADORES EFFECTIVO E INTERINO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O sr. Andrade Bezerra, ao assignar o termo de posse; á direita, o governador interino quando pronunciava o seu discurso...

Assumiu hontem, ás 15 horas, o governo do Estado, de accordo com o dispositivo constitucional, o deputado Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa, por ter o sr. Lima Cavalcanti embarcado, a bordo do *Zeppelin*, com destino a Europa.

A permanencia do governador effectivo no estrangeiro será, ao que parece, de 60 dias, de accordo com a licença que lhe foi concedida pela Assembléa Legislativa.

O sr. Andrade Bezerra declarou, no acto da posse, não pretender modificar, na sua interinidade, o rumo da administração do sr. Lima Cavalcanti.

Compareceram ao acto os secretarios de Estado, deputados, magistrados e autoridades federaes e estaduaes.

EM CONTACTO COM O SR. LIMA CAVALCANTI

Após á transmissão do governo, procurou a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouvir o sr. Lima Cavalcanti sobre os objectivos de sua viagem.

Declarou-nos s. excia. que vae fazer uma viagem de recreio e repouso. Sente-se cansado do trabalho de cinco annos seguidos, em que não lhe foi possivel ter o menor descanso.

Concluiu dizendo que se demorará fóra do governo apenas o periodo de sua licença.

DECLARAÇÕES DO SR. ANDRADE BEZERRA

Procuramos em seguida ouvir o chefe interino do poder executivo, que nos declarou:

— "A missão do substituto eventual do governador foi bem definida por esse jornal, numa de suas varias de hoje, como de simples assignatura do expediente. Nenhum programma posso pois esboçar. Meu empenho só pode ser, como tive opportunidade de dizer ao assumir o exercicio do cargo, a continuidade da obra politico-administrativa, que vem sendo praticada no Estado.

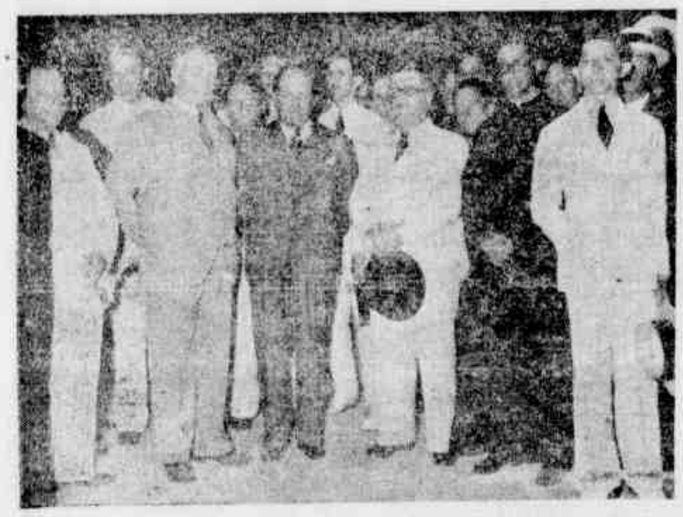
De momento, o problema que mais urgente se apresenta é a ultimação da proposta orçamentaria, cujos dados e estudos encontrei já quasi concluidos pelo secretariado do Estado. Estamos envidando todos os esforços para comprimir as despezas ás possibilidades da receita, no proximo exercicio, sem desorganizar serviços e sem exigir novos impostos dos contribuintes.

Alem do problema orçamentario, ha um conjuncto de medidas do maior alcance, tendentes ao fomento e melhoria da producção, as quaes irão sendo postas em pratica e cujos effeitos no desenvolvimento da riqueza publica e particular irão sendo em breve verificados.

Ha tambem certas medidas complementares á Constituição que terão, ainda nesta legislatura, de ser regulamentadas pela Assembléa Legislativa do Estado.

O governo não se tem descurado da revisão dos quadros e vencimentos do funccionalismo publico. Infelizmente, os recursos orçamentarios não permittem que essa revisão seja integralmente realizada num só exercicio financeiro. Assentadas as suas bases, terá que ser executada em dois ou tres exercicios, por elles igualmente divididos os augmentos que for possivel conceder.

Não quero concluir sem salientar quanto espero, para o mais justo desempenho da missão que me é confiada, neste breve periodo de administração,



O governador de Pernambuco, ladeado pelo general Manoel Rabello e sr. Andrade Bezerra e cercado de amigos, momentos antes de embarcar

das observações e criticas da imprensa, por todos os seus orgãos, as quaes receberei sempre com a maior sympathia, procurando approveitar o apreciavel contingente de documentação, que apresentam, para a solução dos problemas a cargo do governo."

O EMBARQUE DO SR. LIMA CAVALCANTI

O embarque do sr. Lima Cavalcanti verificou-se ás 22 e ½, com a presença do prof. Andrade Bezerra, general Manoel Rabello, commandante da Região; secretarios de Estado, Delegado Fiscal, congressistas e outras autoridades.

A's 23 e 15, em ponto, o *Zeppelin* sarpava do campo do Giquiá.

O governador Lima Cavalcanti ao subir a escada do "Zeppelin"

O bond chocou-se com o omnibus

SETE PESSOAS FERIDAS — GRAVE O ESTADO DE SAUDE DO CONDUCTOR

A's 18 horas e 10 minutos de hontem o bond da linha de Olinda, que passou á rua do Hospicio, com destino á vizinha cidade, bateu no auto omnibus da mesma companhia, que estava parado em frente ao numero 949 daquella rua.

O bond conduzia lotação excedida de modo que varios dos passageiros que viajavam como pungentes foram alcançados e seriamente contundidos.

Verificado o desastre, o motorneiro, que tem o numero 546, conseguiu fugir.

Damião de Araujo, "chauffeur" do omnibus, foi preso por um soldado e levado para a Secretaria da Segurança.

Soccorros medicos

Logo após o desastre esteve no local uma ambulencia da Assistencia Publica e transportou para o P. S. sete pessoas feridas, inclusive o conductor do bond, Carnelio Arruda, chapa 398, cujo estado é grave.

As demais pessoas feridas são: Olavo Bilac de Oliveira, de 13 annos de idade, escoteiro da Escola P. Masculina e residente em Olinda, com ferimento contuso no frontal; Carnelio Arruda, residente em Bomba Grande, conductor do bond, com ferimento contuso no couro cabelludo e fractura da base do craneo; Amaro Azevedo, de 14 annos de idade, residente em Santo Amaro, com uma grande contusão na região hepatica e um ferimento contuso no joelho; Manoel Francisco da Silva, fiscal de bond, residente na rua dos Casados, em S. Amaro, com varias escoriações; Annanias Mouzinho da Silva, casado, operario, com escoriações, e João Gomes de Souza, gazeteiro, residente em Casa Amarella, com algumas contusões e escoriações.

Amaro Azevedo ficou em observação pois em virtude de certos syntomas que apresenta, julga o cirurgião tratar-se de um caso de rutura do figado.

A responsabilidade do desastre

A responsabilidade no desastre não cabe somente ao motorneiro como se suppõe.

O "chauffeur" do auto, de accordo com o regulamento, ao parar o vehiculo é obrigado a collocar-se á direita, o que parece não se ter verificado no caso.

Na Secretaria foi instaurado o inquerito necessario.

Estaqueado em plena rua na cidade de Limoeiro

No dia 8 do andante, o individuo José Luiz Ferreira encontrou-se com José Ricardo dos Santos, ás 19 horas, na rua padre João Ribeiro, em Limoeiro.

O primeiro dirigiu algumas palavras em tom aggressivo ao segundo e em seguida utilisou-se de uma faca com que feriu gravemente José Ricardo.

A victima recebeu os primeiros soccorros ministrados pelo medico local e depois veiu para esta cidade, onde se internou num hospital.

O delegado de policia de Limoeiro tomou as providencias que o facto reclamava e procedeu rigoroso inquerito que já está em juizo.

CONFECÇÕES RENNER

"RIO GRANDE DO SUL"

As encommendas de trajes e smokings das afamadas roupas de casimira RENNER nas ultimas creações em padrões tropicaes para as **FESTAS DE VERAO** em face da superabundancia de encommendas na Fabrica para chegarem antes de Natal, serão encerradas aqui no **dia 5 de Novembro** proximo as medidas são tomadas pelo processo Technico da Fabrica, por profissional de alta competencia.

Agentes exclusivos neste Estado:

CYSNEIROS & CIA.

Rua do Imperador n.º 303

Espancado por dois soldados

A VICTIMA ESTA' INTERNADA NO HOSPITAL D. PEDRO II

Francisco Gaudencio de Assis, residente em Jaboatão, esteve hontem na 2ª. delegacia auxiliar, acompanhado pelos seus irmãos José e Luiz Gaudencio de Assis.

Apresentava ferimentos pelo rosto, braços e costas.

A sua vinda á Central de Policia foi motivada por um espancamento que soffreu por parte de um soldado do destacamento de Jaboatão e de um do 29º. B. C., conhecido por **Tintino**.

Francisco contou ao 2º. delegado auxiliar que fôra vender uma machina de carboreto, quinta-feira ultima, ás 23 horas, na rua dos Quadros, quando o soldado **Villa Bella**, destacado na delegacia de Jaboatão, e **Tintino**, o aggrediram.

Com os sabres, os militares espancaram-no desapiedadamente e depois **Villa Bella** recolheu sua victima ao xadrez.

No dia seguinte pela manhã, o ferido foi posto em liberdade, quando a policia lhe deu um pacote com sal amargo para um purgante.

Hontem mesmo o espancado se recolheu ao Hospital Dom Pedro II.

Francisco trabalha em padaria, tem 35 annos, é solteiro e reside em companhia de seus paes, á rua das Pedreiras n. 135.

Os seus irmãos que o acompanharam são funccionarios publicos, moradores nesta cidade.

Ao que fomos informados o soldado **Villa Bella** vae ser excluido.

A discussão acabou em cacetadas

A VICTIMA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Por uma discussão occasionada por motivos sem importancia, hontem, á noite, Luiz José Engracia, appellidado de **Cabeça de Peixe**, desferiu varias cacetadas em José Seabra da Silva, na rua das Meninas, em Campo Alegre.

Com ferimentos no frontal e contusões pelo corpo a victima saiu correndo por muitas ruas de hoje, no Sitio do Barçal, por uma turma de investigadores, que fazia ronda por ali.

Conduzido ao posto policial de Espinheiro, José Seabra foi soccorrido pela Assistencia e internado no H. P. S.

Quanto ao criminoso, foi elle preso em sua casa, á rua das Meninas n. 121, quando dormia.

A prisão foi effectuada pela mesma turma.

Cabeça de Peixe foi recolhido ao xadrez do posto policial de Espinheiro á meia hora de hoje.

Por questões de familia

UM POPULAR FOI ESPANCADO A CACETE POR QUATRO HOMENS

No logar denominado Brejo da Lagôa, municipio de São Caetano moram Francisco Gomes da Silva, Antonio Gomes, Narciso e Ignacio Pereira Duque, que se inimisaram ha dias com Francisco Ignacio de Menezes, por este detratar de suas familias.

Formularam logo os quatro homens um plano de vingança contra este ultimo. E no dia 9 armaram-se de cacetes e esperaram Francisco Ignacio de emboscada.

Não demorou muito, e quando o esperado ia passando pelo local os quatro homens seviciaram-no desapiedadamente. Em consequencia o espancado soffreu contusões generalisadas pelo corpo.

Conduzido a esta cidade pelo commissario de policia de São Caetano, o ferido foi recolhido ao Hospital D. Pedro II.

Em São Caetano a policia instaurou inquerito a respeito do facto e procedeu o exame de corpo de delicto.

Hontem o 2.º delegado auxiliar teve sciencia do facto.

1º Congresso de Numismatica Brasileira

O CERTAMEN REALIZAR-SE-A' EM S. PAULO, NA PRIMEIRA QUINZENA DE DEZEMBRO

Realizar-se-á do dia 1 a 15 de dezembro, na capital do Estado de São Paulo, o Primeiro Congresso de Numismastica Brasileira.

Os regulamentos, boletins e circulares de propaganda do congresso já estão sendo distribuidos.

O certamen, que é patrocinado pela Sociedade Numismastica Brasileira, com séde á praça João Pessoa, 5 — 3º. andar, em São Paulo, vem obtendo adhesões de varias sociedades de cultura, dado o interesse que o mesmo desperta.

Está organizada a seguinte commissão central para a realização do congresso: srs. Affonso de E. Taunay, Zulmiglio M. Homem de Mello e Adelino Teixeira.

Aggredido um commissario de policia por tres individuos armados de punhal

O policial matou "João Paca" a tiros de "mauzer" e prendeu outro aggressor — O homicida acha-se em liberdade

O cabo Manoel Francisco Galdino, commissario de policia da villa de Tipy, municipio de Canhotinho, foi aggredido por tres individuos, no dia 30 do mez passado, porem matou a tiros um dos aggressores e prendeu outro.

DETALHES DO FACTO

No dia já referido, cerca das 15 horas, quando andava pelas vizinhanças de Tipy, aquella autoridade policial foi inopinadamente aggredida pelos individuos João Antonio da Silva, cognominado **João Paca**, Manoel João da Silva, conhecido por **Manoel Paca** e Alfredo Gadelha. Os tres estavam armados de punhaes e facas "americanas".

Como o policial tomasse attitude defensiva, os assaltantes tentaram-no subjugar e travou-se, então, luta de vida e morte.

O cabo saccou de uma pistola **mauzer** e disparou dois tiros contra os adversarios, mas não attingiu a nenhum delles.

Espavoridos pelos estampidos os inimigos do cabo recuaram, para de novo investir. Com outros tiros que deu Manoel Galdino poz por terra, mortalmente ferido, **João Paca**, que falleceu minutos após. E quando procurava atirar nos outros dois, Alfredo Gadelha fugiu. Entretanto **Manoel Paca** foi preso em flagrante delicto pelo commissario aggredido e autuado na delegacia local.

O COMMISSARIO NÃO FOI AUTUADO

O delegado de policia de Canhotinho communicou, hontem, o facto á secretaria da Segurança Publica.

No seu officio dizia haver instaurado inquerito em que já depuzeram 8 testemunhas e todas ellas affirmam que o cabo matou em legitima defeza. Accrescenta que o commissario continua em seu cargo, á disposição da Justiça.

REUNIRAM-SE OS MARITIMOS E FERROVIARIOS

FORAM DISCUTIDOS E ESTUDADOS VARIOS PROBLEMAS DE CLASSE

RIO, 12 (Meridional) — Realizou-se hoje no Theatro João Caetano uma grande concentração de maritimos e ferroviarios, para tratar do interesse da classe, principalmente do horario de trabalho.

Falaram varios oradores que salientaram o desamparo em que se encontram os trabalhadores, suggerindo medidas que possam amparal-os.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Commemorado hontem o "Dia da Creança"

REALIZARAM-SE FESTAS ESCOLARES EM VARIOS GRUPOS DA CAPITAL

Um aspecto da assistencia no Grupo Manoel Borba; á direita, um dos numeros de dansa de alumnas do mesmo Grupo

Em varias escolas do Recife foi commemorado hontem, com festas escolares, o "Dia da Creança".

Os garotos tiveram assim, dentro do ambiente escolar, algumas horas alegres e divertidas.

NO GRUPO ESCOLAR MANOEL BORBA

Conforme o programma anteriormente divulgado, deixou agradavel impressão a festividade escolar levada a effeito pela petisada do Grupo Escolar Manoel Borba em commemoração ao "Dia da Creança".

A's 10 horas, presentes autoridades escolares, directores de grupo, professoras, numerosas familias, representante do circulo de Paes e Mestres e grande numero de alumnas teve inicio o programma da commemoração, com um discurso do alumno Jacob Fischmann sobre a data. Em seguida realizou-se a parte artistica em que tomaram parte varios alumnos, merecendo destaque os seguintes numeros "Fado da Alta", "Chinellinha", "Isto é lá com Santo Antonio" e a "Boneca de Lili".

A seguir procedeu-se o sorteio de uma boneca, offerta da directora do Grupo e da professora Beatriz Oliveira.

Coube o premio á alumna do 2.º anno Maria de Lourdes.

Depois a professora Nelly Lacerda, inspectora do ensino de canto, fez entrega de um premio para ser conferido á alumna que mais se destacou na parte artistica. O jury resolveu por maioria conferir o premio á alumna do 2.º anno Aida Soares Brandão que cantou com muita expressão a canção "Chinellinha".

Encerrou a parte artistica um ligeiro discurso de Carlos Leite Maia para a petisada.

Depois em artisticas mesinhas postas num dos salões do andar superior, foram servidos aos presentes doces e bolinhos.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS NO GRUPO JOAO BARBALHO

A's 17 horas de hontem, presentes os secretarios do Interior e da Fazenda, o director technico da Educação, inspectores escolares, directoras de grupos, familias de alumnos, professoras e representantes da imprensa, foram inaugurados num dos apartamentos do Grupo João Barbalho, o gabinete medico-escolar, a enfermaria e o gabinete-dentario. As novas installações irão prestar grandes serviços aos escolares. Dispõem todos do material cirurgico indispensavel, sendo amplos e confortaveis os gabinetes.

A seguir o sr. secretario do Interior inaugurou tambem a Exposição de trabalhos manuaes e didacticos confeccionados durante o anno. Cinco amplos salões que apresentam vistosa ornamentação, estão completamente cheios de trabalhos, salientando-se os de artefatos de vime, arame, massa plastica, madeira e couro. Apresenta tambem interessantes jogos educativos para todas as disciplinas do programma escolar feitos pelas proprias professoras. Foram bastante apreciados os trabalhos dos pequeninos do Jardim da Infancia, a cargo das professoras Izabel Girio e Aspasia Marques.

Todos os trabalhos expostos foram dirigidos pelas professoras Leodia Barbosa, Ezir Andrade, Palmyra Ramos e Maria do Carmo Bezerra.

Os trabalhos ficarão em exposição até o dia 15 do corrente.

NO GRUPO "FREI CANECA"

O dia dedicado á creança no grupo escolar "Frei Caneca" teve condigna solennização.

A's 10 horas, com a presença do inspector escolar do districto, da directora e dos corpos docentes e discentes do estabelecimento, houve uma sessão litero-vocal, em que tomaram parte algumas professoras e varias alumnas.

Em seguida procedeu-se a um sorteio de 4 prendas e distribuições de bombons com a petisada.

Antes e depois da solennidade no pateo interno do grupo os meninos improvisaram varios brinquedos.

NO GRUPO ESCOLAR "SIGISMUNDO GONÇALVES"

O grupo "Sigismundo Gonçalves" situado em Olinda promoveu hontem varios brinquedos no parque interno, para os seus alumnos.

A creançada, sob a direcção da monitora de educação physica, jogou bola e brincou por longo tempo.

Foram distribuidos doces e caramellos.

O orpheon do grupo cantou varios hymnos e alguns alumnos recitaram.

CLARK GABLE PARTIU PARA BUENOS AIRES

O ASTRO DE HOLLYWOOD REALIZA UMA EXCURSÃO PELA AMERICA DO SUL

Clark Gable

SANTIAGO, 12 (Meridional-Western) — O conhecido artista cinematographico Clark Gable partiu para Buenos Aires.

Clark Gable realiza actualmente uma excursão pela America do Sul, devendo visitar o Brasil.

Roubou o proprio pae

AUTOR DESSE ROUBO UM CONHECIDO GATUNO

O malandro Oviedo Falcão está accusado da 1ª. delegacia de policia da capital de ter arrombado uma gaveta e roubado a importancia de 600$000 que lá estava.

A victima desse roubo foi o seu proprio pae José Falcão, proprietario duma casa de vender plantas medicinaes á rua Lomas Valentinas.

Oviedo já é conhecido no cadastro policial como perigoso gatuno.

NÃO DEVE FALTAR LUZ *onde elle brinca...*

SEU filhinho tem todos os orgãos sensiveis, delicados, facilmente susceptiveis de degenerescencia, nessa phase perigosa de formação. E' preciso muito cuidado.

Seus olhos sobretudo, devem lhe merecer toda a attenção. A illuminação deficiente é um perigo para elles, como grande factor do enfraquecimento visual. Não deve faltar luz onde elle brinca. Quando a senhora, á noite, se occupa em seu bordado ou na leitura, deve usar uma lampada abat-jour que responda ás suas exigencias de conforto e satisfaça tambem ás necessidades de seu filhinho.

"Pisoluz" — o moderno producto General Electric — fabricado com a mais rigorosa technica, é o apparelho capaz de satisfazer esta exigencia.

Se quer conhecer suas vantagens, peça informações ou uma demonstração sem compromisso a qualquer dos nossos auxiliares, ou telephone para o escriptorio da

O Visiometro mostra com precisão, a quantidade e a qualidade de luz necessaria á cada trabalho.

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6668

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO IIO — Domingo, 13 de Outubro de 1935 — NUM. 240

LUZ DE UM GRANDE ESPIRITO

Jayme de BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite", do Rio, e critico literario do "Estado de Minas")

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' este o primeiro livro de Ronald de Carvalho que recebo sem dedicatoria.

Mas, em suas mãos subtis, que a morte dias depois immobilizaria, vi passar os seus originaes, nas vesperas de serem entregues aos editores. Lembro-me bem. Folhas de papel dactylographadas, com largo espaço, azeadas, limpas e claras sem uma emenda, como o seu estylo, ao attingir forma definitiva. Ninguem adivinharia ali, naquellas paginas illuminadas, o lento trabalho de maturação de idéas, de crystallização do pensamento e de polimento final de cada periodo. Exactas, precisas, insubstituiveis como num verso, mas vivas, maleaveis e saborosas como nos poemas em prosa, bem rythmados e profundos, que só Ronald de Carvalho soube escrever em nossa lingua, as palavras realizavam, no papel, o milagre apparente da improvisação de quadros, retratos, paizagens, illuminuras. Enraizavam-se na mais humana e penetrante das philosophias, armavam e resolviam equações ethnicas, historicas, sociologicas, politicas, religiosas e artisticas, ou fixavam epigrammas immortaes, dentro de um rigoroso senso de medida e de equilibrio resonantes da poesia universal de todas as coisas e possuidas de um sentido mediterraneo da belleza e do rythmo.

No ambiente solenne e formalistico do palacio presidencial, entre telegrammas officiaes, papeis burocraticos e decretos, Ronald de Carvalho achara, satisfeito, em meio de exhaustivo trabalho, alguns minutos para evadir-se no encantamento da leitura de dois pequenos capitulos de *Itinerario*.

E tão absorvido ficou que mal reparara na chegada de altos funccionarios e pretenciosos ministros. Saindo do seu gabinete mais de uma vez passou deante de nós o presidente da Republica, sem que Ronald de Carvalho interrompesse a leitura.

Imaginei então, no seu logar, um desses secretarios desfibrados e servis, confuso e trapalhão, levantando-se, mesureiro e humilde, para indagar se "o presidente precisava de alguma coisa".

Reparei, nessa tarde, que o estylo de Ronald de Carvalho completava, em "Itinerario", o circulo da perfeição. Attingira a synthese suprema. Realizara um milagre da crystallização pura do pensamento, sem prejudicar com a frieza excessiva, caracteristica das obras dos escriptores impeccaveis, o poder de suggestão, o calor emotivo, contagioso, das idéas e das sensações. O seu estylo era um jorro de luz, directa e pura. Luz que illuminava tudo, sem cegar os nossos olhos em sua claridade. Sem queimar nada. Tocava, profunda e voluptuosamente, os seres e as coisas, com um instincto amoroso de fecundação. Os quadros da natureza, as paizagens bucolicas e humanas, que se harmonizavam e se fundiam na sua retina habituada ás associações espontaneas e á transformação rapida de impressões viviam e palpitavam num estylo que surprehendia e fixava a vida material, tangivel e fremente.

Transportado ao torvelinho das metropoles, não se desgoverna nem se perturba a visão recta e aguda desse escriptor, que tanto enriqueceu a intelligencia humana. Vejo agora, ainda uma vez, como elle inverte, agil e seguro, nas paginas de "Itinerario" o seu processo de pesquisa, no passar dos campos para as cidades. Onde a vida se fragmenta, se distancia e foge, dispersa e vaga na apparencia, realiza Ronald de Carvalho syntheses poderosas. Se, porém, ella avulta, brutal e esmagadora, ameaçando cegar o espectador com a grandiosidade do seu espectaculo, elle pratica a desassociação, para chegar á essencia intima dos factos que a explicam e definem.

Itinerario é a viagem tranquilla de um espirito integralmente formado e amadurecido, através de portos, cidades e campinas do novo mundo, por onde outrora elle passara em chammas, grandiloquente e heroico, ou preso ao suave encanto da natureza, transbordante de enthusiasmo, ou preguiçosamente sensual, nas paginas de *Toda a America*.

Os capitulos que compõem a primeira parte do volume lembram, na pureza do estylo, na psychologia maliciosa, ironica e profunda de typos, povos, raças, civilisações, o *Jardin d'Epicure*, de Anatole France, um Jardim de Epicuro na America. Ronald de Carvalho se approxima, ahi, daquella maneira inconfundivel dos *Epigrammas Ironicos e Sentimentaes*:

"Miss Garrett, de St. Louis Missouri, e miss O'Bryen, campeã de tennis de San Antonio do Texas, viajam na mesma cabine, vestem os mesmos vestidos brancos, têm, de manhã, o mesmo cheiro de pasta dentifricia e disem "darling", uma para a outra, como se estivessem jogando entre si com a mesma bola de que se serviu miss O'Bryen para o "wonderfull drive", como escreveu John Joyce, correspondente do "New York Times", para o "drive" unico que afastou, de uma vez, a concorrencia de miss Edit-Lathrop, campeã do Country Club, de Dayton".

Depois, a poesia das coisas se lhe insinua no coração e rasga-lhe largos horizontes aos olhos sonhadores: "O ar das Antilhas sopra um desejo de aventuras navaes.

O ar das Antilhas balança pelo "deck" a sua pluma de aromas salgados.

O ar das Indias Occidentaes!

Mas todos os saxões abaixam as conchas vermelhas das palpebras espessas sobre os olhos inuteis.

Do meu lado direito, miss Garrett resomna.

Do meu lado esquerdo, miss O'Bryen resomna.

Deante de mim, envernizado de suor, o negro do bar resomna.

Brancos e pretos resomnam.

Doçura da paz yankee.

O ar das Antilhas belisca o mar.

A unica aventura de bordo é a minha imaginação".

Temos ahi, a um tempo, um pouco de *Toda America* e do *Epigrammas Ironicos e Sentimentaes*". Já no primeiro desses dois livros "este nocturno ingenuo do mar dos Caraibas, feito de cores e sargaços enchia-o "todo de melodias navaes".

E' facil verificar, nas paginas em que *Itinerario* se afasta dos *Epigrammas Ironicos e Sentimentaes*" para polir alguns motivos admiraveis de *Toda America*, o esforço de perfeição, constante no espirito hellenico de Ronald de Carvalho. Vê-se bem como o mesmo thema poetico do "Ar das Antilhas", passou com mais propriedades de expressão e mais belleza, a suggerir-lhe aquelle "desejo de aventuras navaes".

Em *Toda a America*, encontramos quadros typicos de vida exterior das ilhas americanas como este:

"Subito,
Num escorrer de linhas oleosas,
Balançando os quadris, uma miss de ebano,
Sorve a luz que lhe lateja nos seios tremulos.
E lhe penetra o ventre,
Longa e profundamente..."

Em *Itinerario*, num outro fragrante preciso, Ronald de Carvalho surprehende mlle. Durant em sua vida interior num "bungalow" das Antilhas "No bungalow" de mlle. Durand ha uma vitrola de Broadway, uma mesinha redonda de pés torcidos, onde estão os caramujos mandados por suas primas da Ilha de Maria Galante, uma flauta para as digestões de mr. Durand e uma estante para os romances de Delly". Mlle. sonha, na rêde, que não se mexe, com as modas de Paris:

"E a sua mãozinha chata, pendente de um montão de rendas, parece a cabeça de cobra negra, espiando a sombra quieta dos coqueiros sobre o chão".

Avulta, em cada periodo, o extraordinario poder descriptivo de Ronald de Carvalho, exercitado numa linguagem que tem o sabor das coisas e se reveste das tintas de tudo quanto colloca ao alcance dos nossos sentidos: "Saltam gafanhotos em pulos curtos e indecisos, batendo nas botas de couro cru'.

O matte chia debaixo do sol, que encera e cresta as hervas gordas do chão.

Zumbem insectos na folhagem.

Os grammados vaporam cheiros acidos.

Estalam gomos de banbu'."

Mais adeante, encontramos quadros reveladores da estranha quietude da natu-

(Conclúe na 2.ª pagina)

O amor não tem importancia,
No tempo de você, creança,
e o espasmo
uma simples gotta de oleo
povoará o mundo por inoculação,
(longo demais para ser feliz)
não mais dissolverá as nossas carnes.

Mas tambem a carne não tem importancia.
E doer, gozar, o proprio cantico afinal é indifferente.
Quinhentos mil chinezes mortos, trezentos corpos de namoradas sobre a via ferrea
e o trem que passa, como um discurso, treparavel;
tudo acontece, menina,
e não é importante, menina,
e nada fica nos teus olhos.

Tambem a vida é sem importancia.

Os homens não me repetem
nem eu me prolongo até elles.
A vida é tenue, tenue.
o grito mais alto ainda é um suspiro,
os oceanos calaram-se ha muito.
Na tua bocca, menina,
ficou o gosto do leite?
ficará o gosto do alcool?

Os beijos não são importantes.
No teu tempo nem haverá beijos.
Os labios serão metallicos,
civil, e mais nada, será o amor
dos individuos perdidos na massa
e só uma estrella
guardará o reflexo
do mundo esvaido
(alias, sem importancia).

A DESCOBERTA FATAL

Aluizio NAPOLEAO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

Oscarina vivia, ha varios annos já, com o commendador Barbosa e Silva.

Este a encontrára, certa noite, num bar da Avenida Mem de Sá, embrulhada numa velha capa, tiritando de frio e esquentando o estomago com um copo de vinho.

O commendador havia se sentado á mesa ao lado e reparára que o rosto da rapariga estava abatido, como se ella soffresse as peores contrariedades.

Oscarina, o copo nos labios, espantou-se com o olhar insistente daquelle desconhecido. Chamou o garçon com um gesto de cabeça e este approximou-se immediatamente, avisando-a, emquanto ella procurava os ultimos nickels da sua bolsinha:

— Já está pago, senhorita! O cavalheiro ao lado encarregou-se da despesa...

Oscarina quiz protestar, mas a sua situação era tão precaria, que resolveu agradecer:

— Obrigada, senhor.

Disse a phrase com um certo acanhamento, mas o homem que a olhava não mostrou constrangimento algum.

— Sente-se, senhorita. Pode tomar mais alguma coisa. Não faça ceremonia. Venho observando os seus gestos desde que aqui entrou e não pude deixar de dizer para commigo mesmo: eis uma rapariga infeliz, que soffre como eu! Preciso ajudal-a, conclui. Mas, tenho a certeza de que a causa dos nossos males são bem differentes...

Bebeu um gole de cerveja e chamou o servidor do bar:

— Rapaz?

Virando-se para Oscarina, que continuava muda, sem comprehender a audacia e as intenções daquelle velho, indagou:

— Que ordena a senhorita?

— Nada. Estou satisfeita...

O commendador começou a relatar a sua vida de reclusão, num casarão de Santa Thereza, sem uma companhia feminina que lhe cercasse de carinhos.

Depois de mostrar a monotonia de sua existencia de solteirão voluntario e o erro em que cahira não contrahindo nupcias com as moças de sua epoca, segurou os braços brancos de Oscarina e implorou-lhe, com a voz commovida:

— Agora, conte-me a sua vida. Sei que soffre tambem. Por que não confia a mim o seu segredo?

Oscarina espantou-se com aquella aggressão de palavras e puxou o braço, que o commendador procurou conservar seguro:

— Segredo? Vou me retirar. O senhor está se tornando insolente!

O commendador pôz a mão na cabeça e olhou para o tecto, num gesto de pureza:

— Meu Deus! Como somos mal comprehendidos...

A rapariga pareceu descobrir duas pequenas lagrimas sinceras nos olhos daquelle desconhecido, e procurou corrigir o primeiro impulso:

— Desculpe. E' que ando tambem tão sem geito para viver, desconfiando de todo mundo...

O commendador cortou-lhe a phrase, insistindo:

— Diga. Não tenha receio. Minhas intenções são claras. Não trago nada occulto. Sou um infeliz, a quem a vida arrasta, como á senhorita... Olhe...

O desconhecido foi querendo insistir, mas a rapariga fel-o parar, escondendo o rosto entre as mãos, num chôro sentido, que chamou a attenção dos frequentadores do bar.

O commendador saiu com Oscarina, sob os olhares de todos. Na rua, com um sorriso de triumpho bailando-lhe nos labios finos, o commendador gozava intimamente a ingenuidade daquella creatura, que iria cair no laço, como as outras...

Foram andando pela avenida Mem de Sá. Quando chegaram ao Passeio Publico, o commendador Barbosa e Silva fez um signal para o chauffeur de uma luxuosa limousine que estacionava nas proximidades.

Quando o auto parou defronte áquelle par desigual, elle segurou o braço de Oscarina, e disse:

— Pode entrar. Assim me contara melhor as suas maguas, sem se importar com o olhar daquella gente...

Oscarina entrou e sentou-se na almofada confortabilissima do automovel.

O chôro passara-lhe. Ella, agora, com a voz sumida e triste, contava-lhe o que ia em seu coração. Ha um anno vinha soffrendo.

Era filha de uma lavadeira do morro da Favella. Seus paes, não podendo sozinhos sustentar toda a familia — ella e mais tres irmãs — empregaram-n'a num café da avenida Rio Branco. Era ingenua quando começou a enfrentar a vida. Enamorou-se de um rapaz, que servia num café. Elle a pediu em casamento. Os paes souberam — depois de haverem cedido a mão da moça — que o noivo era um vadio muito conhecido. Por isso, negaram á Oscarina o assentimento que já haviam dado ao moço.

O rapaz propuzera fugir com Oscarina que, indignada com o procedimento dos paes, acceitara o alvitre proposto. E assim aconteceu. Ha um anno já, elle a abandonara, em estado de gravidez. E Oscarina andava rolando pelas ruas...

— E o seu filho?

— Está numa dessas casas que ficam com as creanças, com a condição de que a mãe as entregue de uma vez...

O commendador procurou convencel-a da sua sinceridade:

— Se eu, ao menos, lhe tivesse encontrado antes...

O carro subia a rua Candido Mendes, rumo á residencia do commendador Barbosa. Este puxou o relogio e, vendo que passava de meia noite, collocou-o novamente no bolso do collete.

— E não verá mais o seu filho?...

Emquanto pronunciava esta phrase, numa cadencia de compaixão, a rapariga interrompeu-o:

— Talvez o haja perdido para sempre. Deixei-lhe ao pescoço uma medalhinha, que eu usei quando creança... commodo assenttsnooa zsff,(.)dae hz—

O auto parou. A rapariga pulou do commodo assento em que se refestelara e estendeu a mão ao commendador Barbosa:

— Como é que eu vim parar aqui? Que distracção...

— Entre um pouco. Possuo alguns commodos vagos... A senhora será minha hospede... por hoje...

Tanto insistiu que Oscarina, exhausta de cansaço como estava, accedeu.

No dia seguinte, quando o commendador foi para a cidade, Oscarina veiu deixal-o na porta, com um bello traje de casa, e deu um beijo no rosto do velho, dizendo:

— Pensei maduramente e resolvi acceitar a proposta que me fez hontem, á noite. Ficarei aqui. De ora em deante serei a senhora do commendador Barbosa e Silva...

O commendador teve um sorriso de triumpho e, já dentro do carro, o charuto pendurado no canto da bocca, gritou, numa despedida alegre:

— Até á noite!

***

São passados vinte annos do encontro de ambos. Ella fôra fiel ao velhote, embora a sociedade e as reuniões que frequentava lhe proporcionassem muitos ensejos para não o ser, como certas occasiões em que os galanteios dos amigos do commendador ultrapassavam os seus limites e vinham com o caracter de um convite recatado...

(Conclúe na 2.ª pagina)

O RIO GRANDE SCIENTIFICO, INTELLECTUAL E SOCIAL

IMPRESSÕES DA ASSISTENCIA AOS ALIENADOS — LITERATURA URBANA E LITERATURA DOS CAMPOS — A PECUARIA EM CRISE — O PEÃO — PACIFICAÇÃO POLITICA

UMA PALESTRA COM O DR. DYONELIO MACHADO, MEDICO, ESCRIPTOR E POLITICO GAUCHO

Ulysses Braga JUNIOR

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO á Exposição Farroupilha)

Dyonelio Machado ascendeu no meio do Rio Grande — em sua vida scientifica, intellectual e politica — a uma posição de innegavel relevo. Elle é um homem que em qualquer destes tres ramos em que actua, obteve uma laurea.

Sua these de doutorando em medicina, "Uma definição biologica do crime", mais tarde divulgada no mercado livreiro, mereceu o premio de erudição da Fundação Eduardo Guimarães. "Os Ratos", volume com que concorreu ao "Premio Machado de Assis" da Companhia Editora Nacional, teve a classificação mais politica do certamen. E sua actividade politica no ultimo movimento popular que agitou o paiz envolveu-o na Lei de Segurança e o retém ha tres meses no estado maior do quartel do 3º Batalhão.

Foi lá que elle me falou, durante mais de uma hora, acerca de cousas muito actuaes.

MOVIMENTO SCIENTIFICO DE PORTO ALEGRE

A palestra de Dyonelio commigo abordou aspectos interessantissimos do Rio Grande, sciencia, literatura, politica. Elle me fala primeiro como medico.

— "Para lhe falar com franqueza — vae iniciando — o movimento scientifico de Porto Alegre, encarando nos seus multiplos aspectos, não marcha em proporção com o progresso material da cidade. Estuda-se muito, é certo. Mas, até agora, a actividade scientifica (no que respeita á medicina) não tem saido do circulo da iniciativa privada. Não ha institutos de estudos e pesquizas fundados pelo poder publico, que ainda não comprehendeu a importancia do problema.

Na minha especialidade principalmente — a neuro-psychiatria — especialidade eminentemente social, o papel do Estado tem-se limitado ao da simples assistencia, e essa mesma agora deficientissima, com o estado de penuria em que se encontra o nosso unico hospital para psychopathas. — O Hospital São Pedro. Mesmo quando os orçamentos folgados e uma maior disposição de servir á causa social da assistencia aos doentes mentaes permittiram uma certa reforma aos serviços publicos da especialidade, mesmo então, a falta de rigorosa orientação scientifica conduziu a um malbarato de dinheiros em obras sumptuarias, obras de fachada, com esquecimento completo dos meios mais elementares de pesquiza e de estudo.

Alguma cousa se fez, por esse tempo, é certo. Mas que interessava propriamente á assistencia material do insano; não á sua assistencia clinica. Basta dizer que o nosso hospital — que é o unico no Estado, que canaliza todos os alienados do Rio Grande do Sul — não possue ainda, com uma população nosocomial de 1.600 doentes, um laboratorio de anatomia pathologica, como não tem siquer um apparelho de raios X.

Nesse sentido, tem sido desoladora a impressão dos clinicos que nos visitam. Alguns mesmos teem externado com franqueza a sua opinião. Austregesilo, com a sua lealdade scientifica habitual, teve a sinceridade de consignar no livro de visitantes do Hospital São Pedro a sua extranheza pela falta desses recursos clinicos, considerados imprescindiveis em qualquer serviço hospitalar de psychiatria.

LITERATURA

Dyonelio interrompe para attender alguem. E' um eterno cliente dos sabbados, mas que elle medica a semana inteira, mesmo no carcere.

A bondade é assim innata a Dyonelio e constitue a mais elementar impressão que delle se tem. E' uma qualidade que nelle se sente que vem aos gestos, no abraço, no sorriso, na palestra.

Quanto reatamos a entrevista, eu o interrogo sobre literatura e o seu livro "Os Ratos".

— "A literatura no Rio Grande do Sul — responde-me — toma nova orientação. Deixou de ser o regionalismo puro, especie de saudosismo romantico, sem mais apoio na nossa realidade social.

O "gaucho", figura *demodée*, deante dos progressos da technica, que alteram profunda e progressivamente a physionomia da industria que o gerou — a pecuaria — o gaucho deu origem por seu turno a uma literatura que já teve o seu apogeu e que hoje declina e tende a desapparecer, arrastada na avalanche das coisas inuteis do passado. Toda a attenção está hoje em literatura voltada para os aspectos miseraveis da vida. E como, entre nós, esses aspectos são eminentemente urbanos, a literatura no Rio Grande volta-se para as cidades.

O meu romance "Os Ratos" — do qual você me pede que fale — exprime esse facto: é o dia — um dia apenas — dum pobre diabo que de manhã tem um "pega" com o leiteiro por causa da conta e que vai á cidade "cavar". Uma commissão erudita conferiu-lhe um primeiro premio: eu sou portanto muito reconhecido a essa commissão. Mas devo confessar-lhe que o maior premio que recebi foi o da humilde dactylographa, quando foi dizer a Erico Verissimo (retenha esse nome, que é um dos grandes escriptores do Brasil) quando lhe foi dizer que o autor dos "Ratos" conhecia bem os ambientes de gente pobre. A humilde dactylographa não sabe ainda e talvez não saberá nunca que eu colloco esse seu juizo acima mesmo do juizo da douta commissão que me conferiu aquelle grande premio...

Mas o campo, no Rio Grande, tem tambem a sua tragedia e um problema social de uma importancia consideravel: — o coronel. Trabalho, desde agora, num romance que fixe os principaes aspectos dessa relevantissima questão.

ASPECTO SOCIAL DO RIO GRANDE

Dyonelio Machado fala agora do momento social no Rio Grande do Sul. E' a mesma palavra clara.

— "Você quer saber alguma cousa tambem do momento social do Rio Grande do Sul.

Nas cidades, esse momento reproduz o que se passa em todos os centros urbanos do paiz: lutas de classes, movimentos de reivindicação, que se traduzem na formação de uma consciencia profissional e politica.

O problema campesino porém offerece uma feição absolutamente especial. O

(Conclúe na 2ª. pagina)

PERNAMBUCO NO RIO GRANDE DO SUL

José Lins do REGO
(Para a Radio Tupy e os "Diarios Associados")

RIO, 8 — Começa-se a fazer, aqui no Rio, uma especie de campanha contra a literatura que quer se firmar nas suas terras de origem. Já houve mesmo quem erguesse a voz para gritar: — Basta de norte, o que é o mesmo que dizer: não tenhamos duvida: basta de vida, basta de realidade, de honestidade. E, no emtanto, esta gente sabe que não ha uma grande literatura que não seja uma criação da terra, da côr, da luz, das tradições, dos homens e das arvores. E que mesmo um D. Quixote não foi para o mundo da lua enfrentar os exercitos de carneiros. Terras e costumes da Hespanha fizeram Cervantes escrever um livro do mundo.

O que ha em tudo isto é uma confusão livresca, e porque não trazer a palavra exacta: má fé. Elles que vão tirar dos versos de Goethe o que ha de Allemanha, apezar de todo o encanto do poeta pela luz do mediterraneo. Ou então gritar para um Thomas Hardy: basta de gente e de terra do teu condado. Pensando ao contrario desses finos aqui do Rio, foi que Pernambuco mandou para o seu pavilhão, na Exposição Farroupilha, além de seu assucar, de seu carvé, de productos industriaes, o que ha de vivo, de colorido, de humano, pelas suas ruas e pelos seus campos. Casas velhas de Olinda, ruas tortas do bairro de São José, cannaviaes, telhados de engenhos banguês, pretos, mulatos, usineiros, trabalhadores de eito, chaminés de usinas, a luz, o colorido dos sobrados, o Capibaribe, tudo que é pernambucano está em Porto Alegre, fazendo a delicia dos gauchos. Pintores de Pernambuco levaram tudo isto. Bandeira, Luiz Jardim e Cicero Dias conduziram para o sul um norte que é eterno porque é caracteristico, porque tem uma marca pessoal. As grandes paizagens ruraes de Cicero Dias, os telheiros de Bandeira, a côr e a vida dos paineis de Jardim dirão muito mais do

(Conclúe na 2.ª pagina)

BALKANS, TUMULO DAS MONARCHIAS

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DA GRECIA DESDE A TRAMA DO GOLPE DE ESTADO ATE' O PLEBISCITO PARA A VOLTA DO REI

A DECLARAÇÃO DE FE' MONARCHICA DO SR. TSALDARIS E SUAS PROVAVEIS CONSEQUENCIAS

Por DEMOS
(Correspondente dos "Diarios Associados" nos Balkans)

ATHENAS, setembro — Na ultima correspondencia, procurei apresentar os factores que levavam a crêr em proximas tentativas de dictadura na Grecia, pondo á luz a attitude do governo, que nada tem de neutra. Com effeito, o ministro da Guerra, sr. Condylis, tinha apromptado tudo para receber condignamente o presidente do Conselho, quando este regressasse da visita á Wiesee. Com receio de que a opposição pudesse praticar alguma violencia, ordenou um policiamento "*à outrance*" e que o chefe do governo fosse levado para logar seguro. E' notorio que o logar mais seguro... é a cadeia. Para lá devia ser levado o sr. Tsaldaris e, até que emfim, o sr. Condylis la realizar as suas aspirações. Dictador! Nada de plebiscitos, nada de tergiversações. Como isso? O sr. Tsaldaris não era o campeão da restauração? Oh! sem duvida: mas, devido a certas promessas e compromissos, tinha de fazer as coisas com muita cautela.

A TRAMA DO GOLPE DE ESTADO

Pelo plano do sr. Condylis, um triumvirato devia ser formado por tres generaes: Demestikas, chefe da divisão de Athenas; Reppas, chefe da Aviação, e Tsolakoglu, chefe do presidio de Athenas. Acima do triumvirato, o dictador general Condylis.

A Marinha, porém, e o seu chefe, almirante Sakellariu, recusaram-se a participar do movimento. E o sr. Tsaldaris, que regressava de Wiesee, inteirado da situação pelo ministro do Interior, o chefe de policia e o general Panajotakos, chefe do 1º corpo do exercito, agiu rapidamente.

E' ESMAGADO O MOVIMENTO

Autorizou, portanto, o general Panajotakos a tomar as necessarias providencias, rogando-lhe que salvasse a situação. Ao mesmo tempo, tratou de reunir o Conselho de Ministros, ás 12 horas do dia 9 de setembro, afim de manifestar o seu apoio incondicional á causa da restauração.

O general Condylis, porém, comprehendeu, perfeitamente, o effeito que declarações semelhantes teriam produzido sobre alguns dos seus cumplices, em vista, sobretudo, de não estarem ainda concluidos os preparativos para o golpe de Estado, e quiz evitar a convocação, allegando achar-se muito fatigado. O general Panajotakos, no emtanto, não perdera tempo. Homem energico e escravo do dever, tomava as providencias afim de fazer abortar o golpe, salvar o paiz e o chefe do governo. Entre as medidas figurava a deslocação de regimentos de artilharia e metralhadoras, substituição de chefes, etc. Evidentemente, tudo isto não podia deixar de chegar ao conhecimento do sr. ministro da Guerra, que deu contra-ordens, só em parte executadas.

O sr. Tsaldaris, sem attender ás razões do general Condylis, convocava a reunião do Conselho, sendo convidado tambem o general Panajotakos, outros chefes de corpos do Exercito e os membros do Conselho Superior do Exercito.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE 9 DE SETEMBRO

Na ante-camara da séde da presidencia do Conselho ficaram esperando innumeros officiaes, que haviam acompanhado os respectivos chefes, funccionarios ministeriaes, deputados e o coronel Nevrematis, chefe do pessoal do Ministerio da Guerra.

Entre este e o tenente-coronel Davakis, da comitiva do general Panajotakos, surgiu então seria contenda (occasional?) e desta-se aproveitou o tenente Lukidis, ajudante de ordens do sr. Condylis, para se por á frente da guarda da camara, que tão somente o chefe de batalhão Drakopulos teria podido e devido commandar, emquanto bradava: "Condylis está em perigo!" "Isto provou um tumulto geral. O general Panajotakos, devido á algazarra proveniente da ante-camara, saiu da sala do Conselho e, em vista da situação, mandou a guarda se retirar.

O tenente Lukidis, porém, não respeitou o general e deu ordem ás praças para que fizessem fogo, sendo obedecido. Recebeu, assim, o sr. Panajotakos tres ferimentos, felizmente, sem gravidade. Seu irmão, o dr. Panajotakos, deputado pelo Pireu, ficou ferido mais seriamente, sendo preciso amputar-lhe uma das mãos. E' facil imaginar o panico que a descarga provocou. O sr. Tsaldaris teve de sair por uma porta de traz, indo refugiar-se em casa do deputado Iondos, ex-governador da Thracia, que mora perto do palacio, emquanto o general Condylis voltava ao Ministerio da Guerra.

DICTADURA DE FACTO

Tornava-se indispensavel nova convocação dos ministros, mas o general Condylis não concordou com os pontos indicados para a reunião, e que eram Kifissiá ou Psikiché, isto é, localidade distantes alguns kilometros de Athenas, onde temia cair nas mãos dos adversarios. Por sua vez, o sr. Tsaldaris, o ministro Rhallys e outros, não acceitaram a suggestão de que a reunião se fizesse no Ministerio da Guerra, onde seriam "hospedes" do general Gondylis. Ficou, finalmente, decidido que a reunião se realizasse em casa do sr. Iondos, onde, como ficou dito, se achava o sr. Tsaldaris.

Nesta reunião, o sr. Condylis pediu o afastamento do sr. Panajotakos e do ministro do Interior, sr. Rhallys, e foi attendido. E' preciso não esquecer que a aviação parece inteiramente fiel ao ministro da Guerra. No dia seguinte o sr. Tsaldaris annunciava aos jornalistas a sua adhesão, sem nenhuma restricção, á causa da restauração.

O afastamento do general Panajotakos, victima do cumprimento do dever, provocou protestos de generaes e officialidade em geral? Nada disso, segundo informam o chefe do governo e o ministro da Guerra.

E a quebra da disciplina por parte do general Condylis? — Não tem importancia. O rei vae fazer outro exercito e outra disciplina. O caso é que, se o general Condylis não alcançou o titulo de dictador, na realidade o é.

E o sr. presidente da Republica? talvez perguntareis. — Ora, o bom velho limita-se a, dia sim, dia não, fazer circular o boato de demissões que nunca apresenta. Chegou-se, assim, á dictadura sem proclamal-a. E' menos apparatosa que as da Russia, Italia e Allemanha, mas, em compensação, é menos compromettedora e mais no estylo balkanico. E' preciso não ser exigente demais. O rei sabe disso e tem bôa memoria.

(Conclúe na 2.ª pagina)

LUZ DE UM GRANDE ESPIRITO

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] nesses jornaes, onde tudo está para[illegible] attento, immovel como á espera da [illegible] de — Sentido! — para assistir a passagem de S. M. Imperial britannica, na [illegible] do Trabalho, o "unico ouro que os [illegible] desprezam". Miss Dorothy, miss [illegible]thrine e miss Mary Homer pensam [illegible] essas molequinhos são immoraes: "Mr. Horace Page é como seu pae: não [illegible] nada".

[illegible] em Nova York, Ronald de Carvalho [illegible] vê apenas como em *Toda America* [illegible] alto do arranhacéo da Broadway, [illegible] chão que carrega todas as [illegible]ções do mundo". Vê tambem o arr[illegible]céo, que "é uma pequena commu[illegible], onde todos quantos elle abriga [illegible] sujeitos a uma só lei de igualdade [illegible]. E a igualdade liberta o indivíduo [illegible] hierarchias e augmenta-lhe o senso [illegible] responsabilidade em face dos seus [illegible]melhantes". Mostra, então, como a Ga[illegible]ria dos Espelhos em Versalhes, com [illegible] enhemeros accessorios de moveis, ta[illegible]pecarias, crystaes e gentis-homens, era "a moldura de um rei". Só o esplendor da idéa e Deus explica a nave de Char[illegible]es e as basilicas romanas. As cathedraes [illegible] os palacios inspiram-se "numa disci[illegible]lina abstracta: no respeito ao Homem [illegible]eus e ao Homem senhor". Nas suas li[illegible]has simples, despida de vãos ornatos [illegible]ecorativos, o arranha-céo resulta da lo[illegible]gica do sentimento da communhão das [illegible]leis do direito publico, que reduzem as [illegible]ralações sociaes a um pacto de igualdade [illegible]". E Ronald de Carvalho conclue que [illegible]elle é filho da Revolução: "Seu primeiro architecto, foi o Emilio, de Rousseau."

Nova York, feita de arranha-céos, "vertical, plantada sem raizes do granito insensivel, ergueu-se do chão, entre vagidos longos de metaes". Não foi "embalada pela voz do homem", não ouviu o canto da pedra, mas nasceu do calculo, "da razão geometrica, da equação urbana". Deante della, os olhos de Renald de Carvalho descobrem, muito além, uma outra paizagem: "Lá longe, escondida no valle do Arno, uma pobre aldeia toscana, toda illuminada de sol, lança a flexa de sua igreja para o céo..."

O autor de *Itinerario* faz tambem observações magistraes sobre a influencia do negro na civilização dos Estados Unidos, onde, "rodeado de machinas, desforra-se das technicas niveladoras pelo canto e pela dança". Assignala os traços da imaginação [illegible]adora do negro na poesia e na musica norte-americana, com o "jazz" e o "blue": "Debaixo da epiderme branca das girls, agita-se a coreographia negra". Se as dançarinas de Hollywood, immobilizadas, constituem "uma [illegible]pica da estatuaria classica", exhibindo membros "que foram modelados para o minuetto e a valsa, quando entram em movimento contrariam a essencia da sua origem. Desmancham-se os quadris em contorções violentas, [illegible] pesadamente os pés sobre os calcanhares, a linha dos hombros oscilla vertiginosamente, as cabeças tem o [illegible] de pendulos curiosos, [illegible] com o aspecto das mascaras congolezas, e os musculos vibram em descargas repentinas. Por fim, esta conclusão: "Quando o americano dança ou canta, o negro, recalcado por varios seculos de oppressão, vem á tona e escraviza os senhores..."

Toda a civilização norte-americana é vista através a ventanilha do "Observer car". Tudo esta [illegible]dilisado, impondo-se por toda parte a [illegible] modelo e [illegible]. Caminhando, o camponez se passa com o corredor de Wall Street com [illegible]rario de Pittsburg, com o politico [illegible] Washington. O pastor americano "não segue os animaes com aquelle instincto amoroso [illegible] pastor europeu, mas com a [illegible]cisiva en[illegible] de um jogador de Bolsa. [illegible] avido, em operação com[illegible]mer[illegible] em titulos, em cifras". Um senador que viaja a [illegible] lado "não [illegible] o pinheiro, vê os pinhais. O "cow-boy", montado no seu cavallo, "já tem o aspecto do policeman".

Ronald de Carvalho assim resume suas impressões [illegible] a civilização *yankee*: "Os Estados Unidos atravessam uma phase de civilização com a [illegible]times. Todo o esforço de sua cultura está, justamente, em poder retiral-os, quando a obra de creação verdadeira estiver concluida".

Os capitulos finaes de *Itinerario* são consagrados ao Mexico. Avulta, desde logo, o contraste, quando se passa a fronteira, entre a riqueza dos Estados Unidos e a desolação do deserto mexicano: "A essa tragica sotidão fugiram os passaros de vôo curto. Por vezes, entretanto, paira uma sombra no ar. Tão alto a divisaes, que a julgareis nuvem de pequena borrasca. Observareis, todavia, certa regularidade no seu movimento. A sombra que, assim, vae riscando um demorado circulo no espaço, não é a de um cirro, mas a de uma aguia. E' a da azteca, dominando o deserto".

Não tarda a verificação de que o abandono desse deserto é apenas apparente. "E onde as arvores não brotam, não correm aguas, nem se emplumam ares, está o mexicano com a sua coragem, a sua resignação e o seu heroismo espontaneo". Ronald de Carvalho chama-o, por esse seu poder de dominio e de [illegible] sobre a terra bravia, "de romano da America". Caldeado com o sangue andaluz, elle não perdeu as qualidades intrinsecas dos seus antepassados heroicos. Povo melancolico, desforra-se da melancolia, "vestindo-se de luz". Possue a um tempo "o instincto de guerreiro de santo e do artista. E' Guauhtemoc, Ignez de la Cruz ou Diego Rivera".

As paginas que Ronald de Carvalho gravou sobre a revolução mexicana revelam conhecimentos excepcionaes dos problemas economicos e sociaes do Mexico. Recorta, em traços fortes, o perfil de Porfirio Diaz, que "dirigiu a Republica, durante a escravização economica do Mexico, onde, no governo desse general, numa população de 15 milhões de almas, apenas 9.000 individuos possuiam terras. A Nação inteira trabalhava, a 15 e 20 centavos diarios, para os seus senhores de Madrid, Paris e Londres. Foi essa situação que a levou, paradoxalmente chefiada por um descendente de millionarios, Francisco Madero, a "transformar-se, outra vez, numa praça de armas".

Outro retrato empolgante é o de Obregon, que teve aquella mocidade "espontanea e rebelde, como a de todos os homens que nasceram sem compromissos". Libertou o Mexico da escravidão, "abriu escolas, apparelhando-as com os mais aperfeiçoados systemas pedagogicos, repartiu a terra, como na parabola evangelica, entre os humildes, tornou o subsolo patrimonio da nação e organizou os syndicatos operarios e agrarios". Fez com que "a palavra das Universidades, das academias das escolas secundarias e primarias" viesse ao encontro da multidão e com que das suas fileiras obscuras repontassem chefes proletrios.

Os ultimos capitulos de *Itinerario* retoma no estylo das paginas iniciaes e vemos surgir Guadalajara, Tonalá e suas populações, os seus prodigiosos artistas, que modelam no barro verdadeiras obras primas. Em uma fabrica de Talavéra de Puebla, Ronald de Carvalho assistiu "o milagre de um momento de perfeição", vendo surgir das mãos de um homem um cantaro maravilhoso, que iria servir á "bocca fresca e lasciva da india de ventre fecundo". O artista se fundira com a terra, no supremo instante da creação: "E tudo era alegria ao redor de mim, porque aquelle homem era um deus".

A DESCOBERTA FATAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

No entanto, Oscarina nunca pensara em enganar o commendador.

Apesar dos seus quasi quarenta annos, ainda apparentava juventude. O seu corpo esguio, a sua pelle macia e a alvura que se irradiava de toda a sua pessoa, eram de molde a occultar a sua verdadeira idade.

Quando as suas conhecidas lhe indagavam da sua idade, ella dizia, com uma habilidade de quem gostava de zombar da curiosidade das outras:

— Adivinhe...

E sorria, enigmaticamente, deixando-as sem desejo de insistir na indiscrição.

Assim tambem aconteceria quando alguem lhe indagava se amava mesmo aquelle velho commendador, ou se o seu coração pertencia a algum desconhecido. Deixava escapar a mesma resposta enigmatica:

— Adivinhe...

Comsigo mesma, porem, considerava-se uma excepção, no meio daquellas outras que lhe falavam tão displicentemente em uma possivel traição. Considerava, no entanto, que faltava o movel que a impellisse a um tal gesto. Se ella amasse verdadeiramente alguem, o caso seria outro... Arrostaria todas as consequencias, comtanto que se desvencilhasse do commendador...

Por isso, levava a vida indifferentemente, preoccupada somente com o conforto material que lhe evitava cair novamente naquella existencia errante e angustiosa dos primeiros tempos da sua mocidade.

II

Oscarina, sentada deante da penteadeira do quarto, parecia outra. A sua alma, que vivia enfeita pela monotonia daquella existencia insipida, assemelhava-se a de um passaro que conseguisse voar pela primeira vez.

Saira ha pouco do banho morno e cantarolava, com visivel prazer, uma musica que vinha de dentro do seu coração, emquanto passava a pluma cheia de pó pela pelle lisa e fresca do rosto.

De repente, pousou-a no nariz. Passou nessa posição e encarou demoradamente a sua figura no espelho.

— Estou ficando velha — balbuciou.

Depois, continuando a cantar, exclamou, numa satisfação radiosa:

— Preciso cuidar de mim!

Ao lado do rosto que o espelho reproduzia, pareceu ver um outro de homem, sorrindo encantadoramente.

Estava outra, pensava. Não havia duvidas: desde que a physionomia daquelle rapaz entrara para a sua familiaridade, não socegara mais. Agora, estava disposta a viver para aquelle homem. Quem mandou o commendador dar festas e apresental-a aos seus amigos? Quem a fizera conhecer áquelle joven? Qual era o culpado? Agora, vivia sem pensar em outra coisa. Tudo que fazia era por elle; se ficava em casa era por elle; se evitava o commendador, era por elle. Que culpa tinha se o amava com toda a paixão de sua alma? Tola seria, se não aproveitasse os ultimos vestigios de sua juventude.

Já prompta, disse para a creada, que entrava naquelle momento:

— Ande depressa! São quatro horas, e eu tenho um encontro marcado para as quatro e meia. Traga logo meus sapatos...

Na Cinelandia, ás quatro e quinze minutos em ponto, um rapaz olhava os cartazes do **Cinema Odeon**.

Oscarina, vendo-o de longe, ficou agitada. Era a primeira vez que accedia aos seus rogos constantes e, naquelle momento, trazia a decisão de uma mulher que é capaz de encarar de frente todas as difficuldades.

Quando as duas mãos se tocaram, o rapaz foi dizendo:

— Até que enfim!

Os dois sairam, caminhando pela calçada. Pararam no **Cinema Gloria**, compraram os bilhetes e entraram.

Quando acabou o film, as luzes já inundavam a praça Floriano.

— Adeus!

— Adeus?! Ora!... Vamos subir ao meu apartamento. Faço questão de receber a sua visita. Está tão perto... E' aqui no **Natal-Hotel**, 7º andar...

— Não fica bem... — quiz resistir Oscarina.

Mas teve que ceder.

Ao entrarem no apartamento, Oscarina deixou-se estreitar pelos braços fortes do rapaz:

— Meu Henrique!

Confundiram-se num beijo caloroso.

Durante uma hora, não souberam se o mundo existia. Nem mesmo o ruido que vinha de baixo conseguiu ferir os daquellas duas almas que [illegible] fundiam nas caricias do amor.

Quando, porem, Oscarina foi se desprendendo de Henrique, deu um grito de desespero:

— Colas horrivel!

Fechou o rosto com as mãos contrahindo as faces, como se uma lamina afiada lhe rasgasse por dentro.

***

Vira brilhar, pela camisa semi-aberta do rapaz, a medalhinha que deixara presa ao pescoço do filho...

[illegible] que ceder.

[illegible] desconhecido. Chamou o garçon com duzia, pareceu ver um outro de homem [illegible] entrado? Agora, vivia sem cartazes do **Cinema Odeon**...

— Adeus?! Ora!... Vamos subir ao meu apartamento. Faço questão de receber apartamento. Faço questão de re-

Mas teve que ceder. [illegible] h 6" ócn cuvidos daquellas duas almas que se

O auto parou. A rapariga pulou do.

Como se fabrica salame

Os elementos que entram na constituição do salame variam nas quantidades, mas guardam certa relação entre si.

Assim é que para cada 100 kilos de salame que se pretende fabricar, deverão entrar 30 kls de carne de vacca, 30 kls de carne de porco e 40 kls de toucinho.

Mas a carne com que se fabrica o salame deverá ser préviamente tornada magra, para o que se extrahirão a gordura, as pelancas (aponevrose) e os nervos (tendões). Em seguida a esta operação corta-se a mistura de carnes em pedaços muito pequenos, deixando-se até o dia immediato numa bacia, onde se adiciona o toucinho, e passa-se, então, 2 kls de sal, 1 kl de pimenta, 2 litros de vinho tinto especial e 50 grammas de salitre.

Feito isto só restará encher as tripas [illegible] para receber a massa de carne e toucinho.

Conto de **Malba TAHAN**

(Illustração de Carlos da Cunha)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

— Esta pequenina fazenda das "Sete Voltas" — começou o velho Rodrigo — adquirida, nos bons tempos, por meu avô, apresenta duas singularidades dignas de serem observadas pelos viajantes que aqui repousam. A primeira, é esse ribeirão barrento, que nasce em nossas terras e só nos abandona depois de traçar sete curvas caprichosas pelos campos. Com pena, talvez, de deixar o ditoso torrão natal, o patriotico riacho como que se esforça por delongar a sua permanencia, traçando uma linha sinuosa, complicada, para a qual os mathematicos, de certo, não achariam a equação.

Descansei o olhar sobre os campos ferteis da velha fazenda. Da varanda em que nos achavamos, avistava-se uma bella faixa de terra, cortada, de um extremo a outro, pelo famoso ribeirão da curva complicada. Tantas eram as voltas e reviravoltas que fazia que tive a impressão de que elle escrevia, com suas aguas amarelladas, letras estranhas na planicie verdejante. Formava, certamente, um S. O. S. immenso, como se quizesse erguer para o céo um brado de soccorro ás angustias que atormentavam os mortaes.

— A outra singularidade — continuou o fazendeiro — é aquella velhissima laranjeira que se planta no meio do terreiro, a poucos passos do grande cruzeiro. Pela idade que tem, segundo creio, poderia ter fornecido flores ás grinaldas de tres gerações de noivas. E, no emtanto — coisa estranha — está viva, forte, como se fosse uma arvore-menina!

— Como se explica esse milagre? — perguntei.

O judicioso Rodrigo sorriu um sorriso cheio de tolerancia e bonhomia.

— Como hei de eu dar-lhe a explicação de um milagre? O milagre não se explica: constata-se, verifica-se, e nada mais... Qualquer elucidação tentada para um facto reconhecidamente milagroso, é irrisoria e descabida.

E, depois de derramar cuidadosamente, com a palma da mão, o fumo na concha de seu precioso cachimbo, narrou-me, em sua linguagem rude e desatavinda, a lenda que parecia traduzir o maior titulo de orgulho de sua existencia.

— Ha muitos annos (quanto tempo já lá vae!) uma grande secca maltratou impiedosamente as nossas terras. Uma das primeiras victimas do flagello foi a pequenina laranjeira do terreiro. Perdeu as folhas, os galhos definharam e o tronco ficou engrovinhado e amarello. Nesse triste estado, permaneceu muitos mezes. Julgámos todos que a pobre arvore houvesse encerrado, na terra, o cyclo de sua existencia. Uma noite, porém, um grande temporal desabou sobre os campos da "Sete Voltas". Uma lufada violenta fez tombar a grande cruz do terreiro, e o pesado madeiro foi cair, precisamente, sobre a infeliz laranjeira, murcha e abandonada. Com os restos de seus pobres galhos, a laranjeira recebeu a cruz, amparou-a, e impediu, assim, que fosse ter ao chão o symbolo admiravel do Amor e da Fé.

Na manhã seguinte, reergue-se a cruz e notaram todos, que, a partir desse dia, a laranjeira entrou a reviver. A seiva tornou a circular em seu combalido tronco, restituindo-lhe a energia e o vigor de outros tempos; os seus ramos cobriram-se de folhas tenras e sadias; refloriram; e vieram, finalmente, os pesados e dourados frutos. A Cruz, unicamente a Cruz, dera novo alento e enchera de vida a misera laranjeira, transformando-a numa arvore nova, fecunda e bella.

Essa laranjeira, meu amigo, é um symbolo admiravel!

Quantas criaturas ha no mundo que, maltratadas pelos desenganos da vida, se julgam mortas para todas as alegrias! E, no emtanto, se quizessem receber em seus braços o consolo divino da Cruz, sentiriam renascer, pela misericordia de Deus, a mais doce esperança em seus extenuados corações.

PERNAMBUCO NO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 1.ª pagina)

Pernambuco do que o assucar de turbina poderá dizer. O que elles pintam tem uma força de vida tão intensa, reflecte de tal maneira a alma pernambucana, que não será uma imagem forçada dizer-se que Pernambuco está em Porto Alegre, tomando o chimarrão dos gauchos, fazendo a delicia dos homens mais sulistas do Brasil. E para commover e exprimir-se bem a arte dos pintores do Recife, não precisou fingir finuras da Europa, teve que ser directa e humana, pintor da terra e dos homens, o que é grande e bom para se pintar.

A imaginação prodigiosa de Cicero Dias encontrou agora o seu leito natural. Cicero como que saiu do paiz dos sonhos para a terra, embora a sua frescura de ver as coisas continue com o mesmo lyrismo, a mesma força poetica. Luiz Jardim tem mais visão objectiva, com o colorido e o desenho de um homem que vê o mundo mais com o seu consciente, e para quem o sonho não tem a existencia caprichosa de Cicero Dias. Bandeira é um mestre, o primeiro artista que descobriu os sobrados e as ruas de Recife e Olinda. Antes delle só Telles Junior sabia que existiam os coqueiros. Pernambuco está no Rio Grande. Os seus pintores o levaram.

AS BIBLIOTHECAS NA U. R. S. S.

Os primeiros dados que se possuem sobre os resultados do resenceamento das bibliothecas feito sobre os nove decimos do numero total das bibliothecas existentes na URSS attestam que um progresso immenso foi feito nesse dominio depois da revolução de 1917.

O numero total de bibliothecas declaradas é de 13.363, assim distribuidas:

Bibliothecas scientificas, 11.431; — bibliothecas infantis, 52.185; — bibliothecas compostas de obras de interesse geral e destinadas a leitores não especializados, 49.737.

Esta ultima categoria permitte constatar de uma maneira muito clara o augmento o numero de leitores entre a grande massa da população.

As bibliothecas desta ultima categoria foram triplicadas no correr dos annos que se seguiram á revolução (antes da revolução não existiam mais de 17.000).

Das 49.747 bibliothecas de obras de interesse geral, 13.974 estão situadas nas cidades e nos meios operarios e 35.773 no campo.

Não se possue nenhum dado exacto sobre o numero dessas bibliothecas nos campos, antes da revolução, mas se considera que o numero total de bibliothecas não era, nessa época, superior a 14 ou 15 mil; por ahi se vê a importancia da mudança operada com o advento da revolução. O numero de bibliothecas rurais continúa a augmentar e o rythmo desse augmento é, hoje, mais accelerado que nas cidades: depois de 5 annos o numero de bibliothecas nas cidades augmentou de 59 % emquanto que, nos campos, as bibliothecas accusam um augmento de 75 %.

A revolução cultural, como se sabe, teve uma repercussão particularmente sensivel nas republicas nacionaes da União Sovietica onde se via antigamente a população ignorante e opprimida tornar uma massa instruida e esclarecida.

O augmento do numero de bibliothecas nessas republicas é um attestado brilhante do rythmo pelo qual esse processo se realiza.

De 1930 a 1934, o numero de bibliothecas da F. S. F. S.F. augmentou de 57 %, mas as republicas nacionaes accusaram um augmento infinitamente maior.

Citemos, por exemplo, a Russia Branca, onde o numero de bibliothecas augmentou de 309 % a Transcaucasia 335 % o Uzebékistam 971 % o Turkménistan e o Tadjikistan, de 1.059 %.

O numero total de livros de que dispõem essas bibliothecas, segundo os calculos feitos pelo recenceamento é apreciado em 295 milhões, dos quaes 130 milhões se acham nas bibliothecas scientificas e especializadas, 74 milhões nas bibliothecas infantis e nas bibliothecas escolares e 91 milhões nas bibliothecas de obras de interesse geral. A quantidade media dos livros é de 11.783 para uma bibliotheca scientifica, de 1407 para uma bibliotheca infantil e de 1.781 para uma bibliotheca geral.

Para administrar este numero consideravel de bibliothecas é necessario um verdadeiro exercito de bibliothecarios de todas as classificações, e, não obstante, a elles, só a elles, não se conseguiria ainda assegurar o bom funccionamento das bibliothecas si os syndicatos obreiros e os sovviets, não lhes prestassem o seu concurso.

Varias escolas superiores formam quadros de trabalhadores qualificados para as bibliothecas.

As cifras citadas acima attestam o immenso desenvolvimento das bibliothecas na URSS; desenvolvimento que, porém, não é ainda assás amplo, porque não permitte satisfazer inteiramente á vontade de estudar sempre crescente das populações ruraes calculadas em 130 milhões de individuos.

O segundo congresso dos Kolkhoz, realizado em fevereiro, levou em consideração essa necessidade de livros e inseriu no regulamento dos Kolkhoz, um artigo especificando que, dada a necessidade de "elevar o nivel cultural dos membros da associação os Kolkhoz deviam ter jornaes, livros radio, cinema e organizar clubs, bibliothecas e salões de leituras".

O inventor das solas de borracha

Faz agora vinte e cinco annos que um joven operario trabalhava numa grande fabrica, onde as pezadas machinas faziam tremer todo o edificio.

Esse joven operario não era robusto e essa trepidação do sólo transmittida pelas machinas em movimento, produzia nelle uma insupportavel dor de cabeça.

Depois de tentar varios processos para se ver livre desse cruel mal estar, arranjou um dia uma pequena lamina de borracha que collocou sob os pés, sentindo desse modo que o seu mal se attenuára bastante, pois que a lamina neutralisava a trepidação infernal.

Depois de alguns dias de relativo alivio para a sua cabeça, alguem roubou-lhe essa lamina providencial. O rapaz, então, poude conseguir com difficuldade, outro pedaço de borracha. Mas desta vez em logar de collocal-o no chão sob os seus pés, preferiu cortál-o pacientemente e prestál-o em ambos os sapatos sob a sóla de couro. Assim, não seria mais roubado!

Esse joven chamava-se O'Sullivan. Foi o inventor das sólas e dos saltos de borracha que enriqueceram depois diversas empresas que a isso se dedicaram.

EM NOVA ZELANDIA HA UM MENINO QUE AMA O BRASIL

Genolino AMADO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A "Hora do Brasil" do Departamento Nacional de Propaganda, irradiou ha dias esta chronica de Genolino Amado:

"Em Nova Zelandia ha um menino que ama o Brasil...

Lá no outro canto do mundo, nessa mysteriosa Oceania que tão fascinante parece na sua distancia, esse garoto gosta de escutar o voz do Brasil, que fala e canta tão longe, no milagre moderno do radio. A nossa patria resplande ce em imagens de sonho na sua phantasia infantil. E como um bom camarada, na simplicidade de um carinho sincero, esse pequeno amigo nosso envia aos brasileiros um cordial e commovido — "Allô!"

Essa nova e graciosa amizade foi conquistada pela *Hora do Brasil*, nas suas transmissões em ondas curtas para o estrangeiro. O exito dos programmas de diffusão de musicas, canções e notas sobre a vida do paiz, em diversos idiomas, é constantemente comprovado pelas numerosas cartas que o Departamento de Propaganda recebe de todas as partes do mundo louvando tal iniciativa e attestando a nitidez e o agrado das irradiações. Cada semana, chegam centenas de depoimentos nesse sentido, nas mais variadas linguas e trazendo os mais differentes sellos postaes. Os ouvintes que nos escutam, seja na Africa de Sul ou na Dinamarca, nos Estados Unidos ou na Italia, mostram o seu interesse por taes programmas não só através dos applausos que nos enviam como tambem das suggestões e dos pedidos que amistosamente nos dirigem.

Era mesmo nosso proposito transmittir aos ouvintes nacionaes — o que nos mandam dizer esses distantes amigos. Entretanto, tivemos de renunciar a essa idéa, tal o vulto da correspondencia, para a leitura da qual não chegaria todo o nosso tempo de *broadcasting*.

Mas, resolvemos abrir hoje uma excepção para o garoto da Nova Zelandia, que tão gentilmente nos escreveu. A sua carta, escripta em inglez e num estylo bem de creança, veiu da localidade de Christchurch, naquella distante possessão britannica. Tem a data de 28 de julho. E' natural que tenha demorado tanto a chegar, vindo de tão longe. Eis o que elle diz:

"Ficamos encantados em ouvir o seu Allô! Nova Zelandia!" E respondemos: "Allô", pequena America!" Hoje, a recepção foi muito clara, provavelmente a mais clara que se poderia obter do seu paiz, que sempre attrahiu a minha imaginação. Ouvimos tambem a sua saudação a Havana e Cuba. Queira ter a bondade de enviar o cartão da sua *broadcasting*, para o menino..." E a assignatura nos revela quem é o pequeno amigo da *Hora do Brasil*. Chama-se George Rex Robison.

A sua alma infantil denuncia-se num *post-scriptum* interessante. Eil-o: "A proposito, se tiver á mão alguns sellos já carimbados, inclua alguns dentro do envelope da sua resposta".

Satisfaremos esse ingenuo pedido. Aliás, teremos apenas que retribuir uma gentileza. A' margem da curiosa carta, ha uma opportuna explicação para um mysterioso embrulhinho que se encontrava dentro do enveloppe. O garoto nos enviou algumas sementes de uma flor typica da Nova Zelandia *codaflower* (azul marinho).

Que bom e generoso amiguinho... E que suave e candida poesia ha na intenção desse menino, que tem o nome do Brasil fixado na sua imaginação! Não sabendo como exprimir o seu carinho pela nossa patria tão distante da sua, lembrou-se de fazer desabrochar em nossa terra a flor mais bonita que enfeita os jardins da Nova Zelandia.

Aproveitaremos as sementes. E que viaguem no solo brasileiro, como um gracioso signal da solidariedade humana que o radio produz, no seu milagre cheio de poesia".

CALIFASIA

Maria José MONTENEGRO.

(*Para o DIARIO DE PERNAMBUCO*)

Califasia é a arte de tornar a palavra distincta, correcta e expressiva.

A califasia é uma arte porque nos leva, por meio dos exercicios a um fim pratico — a obter uma expressão perfeita. Devemos combater o vicio de abreviar certas syllabas fazendo desapparecer as finaes.

Sempre que encontramos palavras com muitas syllabas, a tendencia natural é logo para diminuil-as. As syllabas toniсas, e as finaes devem ser bem articuladas. A consoante final é de grande importancia em califasia.

As utilidades da califasia são innumeras; alem de outras temos: a intellectual, a moral, a social, a pedagogica e a esthetica.

Antes de pronunciarmos uma palavra formamos a sua idéa. Antes que eu diga — "Casa" — na minha mente já está formada não só a idéa de casa, mas tambem a sua imagem. Depois que o nosso cerebro concebe a idéa que a palavra encerra, é que esta então se articula na nossa linguagem. Se uma idéa não for enunciada com a devida precisão de linguagem sempre nesses casos occorre o risco de a comprehendermos mal ou não a comprehendermos absolutamente.

E' tão necessario uma bôa dicção que Jorge Berr não vacillou em dizer: "Um ignorante que sabe expressar-se bem, é mais ladino do que o intelligente, cuja expressão oral é defeituosa."

O ensino á viva voz para ser efficiente, e interessar o alumno é preciso que elle seja feito com a maior clareza de expressão, e objectividade de pensamento. Como poderá o professor transmittir bem o que sabe se elle não se exprime numa voz clara e segura? A nenhum estudante passam desapercebidos os erros de linguagem do seu mestre; as suas hesitações, ou frouxidões de phrases que muitas vezes dão a impressão, nem sempre justa, de que elles não dominam o assumpto que explicam na aula. Eu sou estudante e sei quanto essa impressão é sensivel ao nosso espirito, e quanto ella tambem adormece na classe o interesse da lição.

Muitos prejuizos trazem para o ensino esses vicios de expressão; pois que dada a autoridade dos mestres, alguns discipulos os reteem creando assim maus habitos de pronuncia. Por isto mesmo o estudo da califasia é de absoluta necessidade.

Muitas vezes fazemos grande idéa de um homem, sem jamais tel-o ouvido, e depois lá se desfaz todo esse bom juizo na primeira occasião em que o ouvimos. Notando os seus defeitos de pronuncia a primeira tendencia é para julgarmos desfavoravelmente dos seus meritos.

A califasia pois, pela importancia que mostramos, é um estudo que deveria ser feito durante os cinco annos do curso normal, e não somente nos dois primeiros. Uma má pronuncia, sem expressão, é mais um obstaculo do que um auxilio para os alumnos. Portanto, dizemos, todo o professor deve saber e comprehender o que abrange a califasia.

Balkans, tumulo das monarchias

(Conclusão da 1.ª pagina)

MONARCHIA

Teremos, portanto, a Monarchia, com ou sem plebiscito. Quando Condylis e Metaxistas pedem lógo a volta do rei, sem plebiscito algum, demonstram, ao menos uma vez, uma logica toda especial, mas de qualquer maneira uma logica, e revelam tambem querer bem á patria, á sua maneira. De facto, para que serviria um plebiscito? Para esbanjar sem razão os dinheiros da patria. O resultado já é conhecido: a victoria do rei, mesmo que os republicanos sejam maioria. Aliás, a maior accusação dos monarchistas contra os republicanos é terem feito o que elles agora querem fazer, isto é: primeiro instaurarem um novo regimen pelo voto de uma assembléa unilateral, e depois a consulta popular. Este procedimento foi prejudicial á Republica, á estabilidade do regimen e á paz interna.

Os acontecimentos de 9 de setembro e a declaração de fé monarcha do sr. Tsaldaris ainda mais afastaram a possibilidade de uma restauração sem graves abalos para o paiz.

BALKANS, TUMULO DAS MONARCHIAS

O rei voltará e, com a ajuda de Deus e da Inglaterra, esforçar-se-á por permanecer o mais tempo possivel. Julgo, porém, que elle deve esperar mais da segunda do que do primeiro, porque, a ser verdade que "Vox populi, vox Dei", Deus poderia pregar-lhe uma peça. E' preciso não esquecer que nos Balkans o solo politico é terrivelmente slamico.

Povos novos, que mal resturaram a propria liberdade, após seculos de escravização asiatica, não podem ter a disciplina moral de nações livres ha seculos, como a França e a Inglaterra. Suas paixões indisciplinadas desencadeiam-se de improviso, tudo assolando. Accrescentem-se as rivalidades diplomaticas, que vão de Londres a Berlim, de Paris a Roma, e ter-se-á uma idéa das difficuldades que apresenta o emprego de ser rei nestes paizes.

E' mister uma personalidade de grande experiencia, tino, energia e sangue frio, um homem que não tenha compromissos. E' possivel considerar o ex e futuro rei Jorge II como possuidor dos requisitos indispensaveis para um monarcha dos Balkans? Acho que não, apesar de alguns jornaes inglezes e francezes dizerem que só um rei e o ex-rei Jorge pode salvar a Grecia.

Por que pretender esquecer o passado? Por que esquecer Alexandre I Obrenovitch, da Servia; Othão I, da Grecia; Kouda, da Rumania; Weid, da Albania; Jorge I, da Grecia; Constantino I, da Grecia, e, por ultimo, o mesmo Jorge II?

Entrementes, a Europa, neurasthenica, arma-se febrilmente; a inconsciencia e a loucura predominam. Chega sempre o momento em que o dictador precisa de um acontecimento militar para distrahir a attenção do povo dos soffrimentos por que passa. Ter-se-á um ensaio geral com a guerra italo-abyssinia e talvez em breve, ou logo a seguir, o incendio estalará.

Byzancio, perdão, Athenas, discute, emquanto isso, tal como as rãs de esopiana memoria. "Historia magistra vitae"? Sem duvida alguma. Plutarcho foi o maior humorista de todos os tempos.

O Rio Grande scientifico, intellectual e social

(Conclusão da 1.ª pagina)

Rio Grande é a pecuaria, e a pecuaria passa pelo seu momento critico. Uma luta profunda e fundamental está travada entre o pequeno e medio industrial do xarque e o grande productr estrangeiro. Este, com o seu systema de "trusts", avilta e deprecia o producto do medio e pequeno xarqueador, e, portanto, o proprio gado. A proletarização da pequena burguezia rural marcha de forma progressiva, impulsionada por essas duas alavancas poderosas: o "trust" dos frigorificos estrangeiros e o garrote dos bancos de credito. As medidas governaes postas em execução não têm força para conjurar o mal. A inquietação generalizada é a consequencia logica e fatal da crise.

O operariado rural vive ainda no regimen da servidão da gleba, imposto por um systema feudal que em nenhuma parte talvez no Brasil guarde maior "pureza" do que aqui. Vivendo á sombra do senhor da terra, sob a forma de peão de estancia ou de aggregado, o operario de campo mal se distingue do resto dos animaes com que convive. Nenhum dos beneficios humanos chegou até elle: não tem saude, não tem instrucção, não tem alimento apropriado. A tuberculose, o analphabetismo e o banditismo são os seus companheiros mais fieis. Não tem mesmo — o que é indubitavelmente mais alarmante — nem siquer a consciencia da propria tragedia. Só sae da sua estagnação, miseria e apathia para a luta armada, sob a bandeira do senhor, formando a sua mesnada medieval. E' o instrumento cego da oppressão das classes dominantes, que nos seus conflictos pessoaes, se soccorrem delle e o atiram para a carnificina das coxilhas.

O seu genio bellicoso e o amor aos "entrevêros" são bem explorados pelos seus dominadores. As "revoluções" aqui se fazem a custa exclusivamente desses infelizes. A repressão tambem.

As forças da "opposição" sempre se amparam nelles, como igualmente os governos. Aliás, desde 23, o sustentaculo do poder publico são os operarios ruraes em armas, sob a forma de "corpos provisorios". Pouco ou nenhum papel tem representado nessas lutas sangrentas a unica força regular pertencente ao Estado: a Brigada Militar. Os servos armados constituem uma milicia ideal, porque aguerrida, fiel e duma simplicidade evangelica. Dahi o integralismo não ter entre nós nenhum papel a representar como milicia de choque, ao serviço da burguezia. No Rio Grande a classe dominante encontrou, por uma contingencia historica, solução mais original: joga contra o povo os elementos mesmo desse povo, os seus pobres camponezes embrutecidos e candidos, a grande massa do proletariado rural.

A PACIFICAÇÃO POLITICA

Concluindo, Dyonelio Machado me diz algumas palavras sobre a pacificação politica do Rio Grande.

— "Duas palavras sobre a situação politica. Esta tende para um congraçamento entre os varios partidos politicos daqui. Já é hoje evidente o dissidio entre os elementos locaes da Frente Unica (que querem a pacificação) e os elementos locaes do mesmo partido com assento na Camara Federal.

Essa approximação é obra do governo do Estado, que tem um duplo interesse no accordo; evitar a critica aos seus actos e jogar outra vez com o "Rio Grande Unido" em qualquer emergencia da politica nacional.

Devo porém lhe dizer que a população se desinteressa absolutamente por taes negociações. Ella está descrente. Ella só vê a salvação num movimento popular, mas popular mesmo, a começar pelos seus homens e a terminar pelo caracter mesmo das suas reivindicações".

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

BUCK JONES

A cegonha trouxe Buck Jones ao cinema... Mas não pensem que elle nasceu num studio cinematographico.

No fim de 1917, um celebre cow-boy e sua esposa estavam fazendo uma tournée com o maior circo do mundo, o "Ringhing Brothers". Em Bakersfield, California, a mulher lhe disse um dia ao ouvido que os dois Buck Jones iam ser tres... Immediatamente Buck desistiu do circo e foi para Hollywood. Tinha feito algumas economias e com ellas alugou um "bungalow" por 12 dollars ao mez. Mas senão saia de casa como havia de ganhar dinheiro para manter sua familia?

Um dia encontrou-se com um amigo, Curley Kelso, um cow-boy que estava trabalhando em films da Universal. Curley convence-o a vir com elle até o studio e ahi pedir trabalho. Assim fez, mas não teve sorte.

Noutro dia, entretanto, estando parado numa esquina do Boulevard da Universal, um assistente director, Murdock Mc Quarrie abordou-o e lhe offereceu um emprego. Seu primeiro desempenho foi o que um cow-boy mais detestava, guardador de ovelhas. Ganhava para isso 5 dollars por dia. Mc Quarrie gostou do trabalho de Buck e o utilizou em varios films. Depois deste emprego, entrou para o grupo de cow-boys usado dor William Hart, desempenhando pequenas partes e substituindo os astros nas scenas perigosas.

Quando terminou seu trabalho com Hart, recebeu uma carta de apresentação para o director Frank Lloyd, da Fox-Film. Buck desempenhou tão bem suas partes nos films de Lloyd e do Coronel Selig, que a companhia lhe offereceu um contracto. Fez mais 40 films para esta empreza. Começou com 100 dollars por semana e as despezas pagas. Ao expirar seu contracto, em 1927, estava ganhando 2.500 dollars por semana.

Depois de varias aventuras independentes, a Columbia, em 1930, lhe offereceu um contracto. Ficou com esta organização até 1933, quando saiu para fazer na Universal "A VILLA DOS PHANTASMAS", que foi um dos maiores successos seriados dos recentes annos.

Seu proximo film em serie, da Universal, será "O CAVALLEIRO VERMELHO", com 15 episodios e um elenco de astros.

Depois deste film fará 6 dramas de far-west para esta empreza.

Buck nasceu no dia 12 de Dezembro, em Vincennes, Indiana, e é filho de Frederick e Evelyn Gebhart.

Tinha 7 mezes de existencia, quando seu pae comprou um rancho de 3.000 alqueires em Red Rock, Oklahowa, onde Buck cresceu e aprendeu a laçar e a atirar.

Ancioso por encontrar aventuras quando ainda rapazola elle entrou para a cavallaria americana, fazendo a patrulha na fronteira do Mexico e lutando nas Philippinas. Foi transferido para a aviação onde tornou-se aviador. Depois de ter baixa no exercito entrou para o celebre circo Rank e Monie. Macine, a filha que occasionou o seu "debut" no cinema tem agora 16 annos de idade. A familia mora num rancho de 3 alqueires de terra, no valle San Francisco, California.

Tem 6 pés de altura e pesa 178 libras. Olhos azues e cabellos escuros.

Teem aho os fans um pouco deste cow-boy, que apesar dos annos, continúa a ser o mais querido e popular de todos.

* Dorothea Wieck, a estrella allemã que causou sensação em Nova York quando ali foi dado o filme allemão MAEDCHEN IN UNIFORM, de que ella era a protagonista, acha-se agora em Nova York, em transito para Hollywood, onde a chamou um contracto da Paramount.

* "Anchors Aweigh", da Warner, com Dick Powell e Ruby Keeler, focalisando a Academia Naval de Annapolis, mudou de titulo para DRES PARADE.

* Benita Hume a deliciosa inglezinha será a "partenaire" de Francis Lederer em GAY DECEPTION, da Fox. Um par encantador.

* O GABINETE DO DR. CALIGARI será refilmado. Korda dirigirá e Conrad Veidt fará o mesmo papel da versão allemã: o somnambulo.

NOTICIAS LOCAES

São Salvador tem agora um novo cinema: o "Alliança", construido pela empreza Barradas & Cia., no local onde funccionou o antigo "Olympia".

* * *

"Roberta", a maravilhosa revista da Warne, continúa obtendo grande successo nos cinemas do Rio.

* * *

"100 dias, Vamos á America e A Mascotte do Regimento" são os ultimos successos da Cinelandia.

* * *

A "Waldow Films" de São Paulo pretende filmar ainda este anno duas pelliculas do genero de "Alló... Alló... Brasil".

* * *

"Estudantes" e Noites Cariocas" foram estreiados com grande successo em Bello Horizonte.

* * *

Carmen Santos, a estrella de "Favella dos meus amores", fará um novo film de parceria com Mario Peixoto. O titulo ainda não foi escolhido.

* * *

A "Cinedia" pretende dar inicio em 1936 aos seus primeiros jornaes sonoros com reportagens dos estados.

Os artistas de Hollywood e suas refeições

Por Frances EDWARDS
(Chefe de restaurante dos studios da M-G-M)

Ser chefe de restaurante dum dos maiores studios cinematographicos é mais ou menos como ser a mãe duma grande familia terrivelmente geniosa...

Cada estrella, cada director, cada executivo e technico, finalmente todos os que estão ligados com o trabalho, teem seus proprios gostos. Além disso é necessario estar promptos para servil-os, não a determinadas horas, mas sim a todas as horas do dia.

Felizmente a maioria dos empregados do restaurante são veteranos; estão ha varios annos neste serviço e sabem, de modo exacto, como devem agradar a cada uma das pessôas que estão sob seus cuidados. Na bandeja em que é enviado o almoço a Greta Garbo, no camarim, nunca falta uma generosa fatia de queijo suisso importado além da sua costumeira salada de legumes. Apenas uma vez Garbo foi almoçar num restaurante. Esta memoravel occasião occorreu durante a producção de "ANNA CHRISTIE" quando ella acceitou um convite de Maria Dressler para almoçarem juntas.

E falando desta ultima, seus gostos em questão de comida mudavam diariamente. Segunda-feira, por exemplo, seu almoço consistia de carne assada com todos seus temperos correspondentes. Terça-feira, Marie ordenava um prato de queijo. Para os outros dias da semana, ella se contentava com o seu pão especial, do qual havia sempre na dispensa uma reserva para seu uso exclusivo.

Madge Evans sempre prova do almoço completo que é servido no restaurante e que consiste de varias iguarias. Seu prato favorito são costelletas de carneiro e a sobremeza de sua preferencia são frutas cozidas.

Joan Crawford sempre come um prato especial que constitue seu almoço por varias semanas. Logo que se canza muda para outro. Assim, por exemplo, durante muitos mezes, esteve comendo uma salada que foi incluida na lista do menú com o nome de salada á la Joan Crawford. Consiste de gallinha, alface e aipo, tudo cortado em pedacinhos e temperada com azeite e vinagre. Depois disto se servia de leite e bolachinhas d'agua. Quando se cansou desta dieta, adoptou no seu logar uma salada feita de queijo e figos.

Madge Evans prefere fructas cozidas para a sobremeza

Jean Harlow quasi invariavelmente ordena caldo de gallinha.

Seja o que fôr que Robert Montgomery coma no seu almoço, invariavelmente acaba com uma torta de maçã e um copo de leite.

Clark Gable prefere ovos estalados com pedaços de toucinho canadense. E sempre para rematar, uma sobremeza que, geralmente, é alguma torta de frutas.

Wallace Beery é Como Clark Gable, um enthusiasta dos ovos e toucinho; comtudo, de vez em quando, ordena um "beef" extra-especial.

A unica exigencia dos irmãos Barrymore, John e Lionel, é o café. Não tomam senão uma qualidade e como o tomam em intervallos regulares e irregulares do dia, sempre se tem que tel-o preparado.

Carole Lombard sempre está disposta a comer qualquer coisa. Geralmente pede a opinião do "garçon" que a serve e come o que este lhe aconselha.

Myrna Loy gosta muito de peru e o come diariamente, algumas vezes assado, outras vezes frito e outras em salada.

Jeanette MacDonald come invariavelmente no almoço uma salada de frutas.

Lupe Velez nunca sabe o que quer comer, até que percorre a cozinha de um extremo ao outro olhando em todas as panellas... Por fim, depois de ter escolhido o que lhe apetece, ella propria se serve e leva o prato para sua mesa.

Os tres mais populares pratos do restaurante dos studios da Metro são o delicioso caldo de gallinha, salada de legumes, que é srevida todos os dias, e torta de maçãs.

Myrna Loy come peru' diariamente...

Greta Garbo não dispensa uma fatia de queijo suisso...

* O Cine-Gonzaga, de Pelotas, inaugurou o seu salão de projecção de films educativos.

* Até maio do presente anno, existiam na Austria 779 cinemas, 100 menos que no anno anterior.

* Francis Lederer, que será "partenaire" de Joan Bennett em uma collecção de trinta livros sobre as superstições em voga nos varios paizes do mundo, e segue todos os conselhos desses livros para prevenir o azar e o mau olhado.

ESTUDOS CINEGRAPHICOS

I

1 — CLOSE UP do Homem 1 a discutir fortemente (com o homem 2).
..2 — CLOSE UP do Homem 2. Ouve as palavras do Homem 1. Indignação.
3 — CLOSE UP de um martello a bater violentamente sobre uma bigorna.
4 — CLOSE UP de um cylindro de locomotiva a trabalhar energicamente.
5 — CLOSE UP do Homem 1. Expressão quasi feroz. Continua a falar.
..6 — CLOSE UP do Homem 2. Odio sempre crescente.
7 — SHOT da explosão de uma mina.
8 — SHOT da sala onde se encontram os Homens 1 e 2. Joga-se um contra o outro e o Homem 2 mata o Homem 1 a punhaladas.
9 — SHOT do local da explosão da mina. Terra removida, já serena, esburacada.
10 — SHOT da sala do crime. Homem 2 vae saindo lentamente. Cabeça baixa, faca segura na mão. Homem 1 está estendido no chão.

D.

Claudette Colbert em "Imitação da Vida"

O que faria você se fosse viuva, tivesse apaixonado desesperadamente pela primeira vez na sua vida e estivesse em preparo de casamento com um homem escolhido por si, somente para descobrir que a sua filha de 16 annos, ignorante de sua situação, tambem apaixonara-se loucamente pelo mesmo homem?

Esta situação é a que enfrenta Claudette Colbert em IMITAÇÃO DA VIDA, o triumpho da Universal, realizado sob a direcção de John M. Stahl. Tendo determinado ha muito, que nada haveria de tornar-se obstaculo na sua vida e na de sua filha, deveria ella seguir, apesar de tudo, os dictames de seu coração?

Ou deve o amor de mãe abandonar o amor para que sua filha encontre a felicidade nos braços delle? Este é um dos problemas apresentados em IMITAÇÃO DA VIDA, obra extraida do romance de Fannie Hurst, autora de A ESQUINA DO PECCADO.

Além de Claudette, estão no elenco Warren William, no principal papel masculino, Baby Jane, a estrellinha de tres annos, Ned Sparks, Louisse Beovers, Alan Hale, Henry Armetta e muitos outros.

Noticias da "Warner"

O Departamento de Publicidade Central, da Warner, em Nova York, annuncia que o grande film, extraido de uma historia recentemente publicada pelo Cosmolitan Magazine e de autoria de Mildred Grau: "Thin air", ter o titulo de "RADIO JAMBOREE DE 1935", por ser a maior revista de estrellas de Radio que Hollywood já produziu.

A Warner decidiu realizar em um celuloide o famoso romance de Lord Tennyson, poema immortal sobre a grande batalha de Balaclava, sob o titulo de CARGA DE CAVALLARIA LIGEIRA, em substituição ao titulo primitivo, que era "Carga dos 600", que já fôra annunciado. Tratam agora os technicos da Warner First dos innumeros detalhes preliminares da filmagem de um tão grande film, cujo cast não foi annunciado, mas onde se annunciam grandes surpresas.

O ultimo livro de Erle Stanley Gardner, THE CASE OF THE LUCKY LEGS, está sendo filmado pela Warner First tendo Warner William no principal papel, como o infatigavel Perry Mason, conforme já foi com O CASO DO CÃO UIVADOR e em THE CASE OF CURIOS BRIDE. Robert Florey foi o director dos dois ultimos films citados e ser tambem o de THE CASE OF THE LUCKY LEGS. O "cast" ainda não foi mencionado.

Nina Mac Kinney, em "Sanders of the River"

ROBERT YOUNG

Robert Young é um dos poucos artistas do cinema que não ambicionam fama como actor theatral.

Até ha relativamente pouco tempo Robert era um desconhecido estudante em Los Angeles. Conseguiu sobresaltar-se em varios films da Metro-Goldwyn Mayer, tendo tido tambem a honra de figurar como galã de estrellas famosas, como Katherine Hepburn e Janet Gaynor.

— "Quero dedicar-me por completo ao cinema", dizia Young ha pouco, durante os intervallos de seu novo film, — "e faço por desempenhar o melhor que posso. Frequentemente me perguntam meus amigos se eu gostaria de voltar ao theatro".

"Para dizer a verdade não se póde chamar isso de regresso, porque nunca pertenci ao theatro. Representei alguns papeis no Pasadena Community Playhouse, mas simplesmente como amador. Nunca recebi um centi por meu trabalho naquellas representações, mas tomava parte como meio de adquirir educação artistica.

"O theatro não me attrahe. Pareceria estranho o que digo; mas é a realidade. Não quero dizer com isto que nunca trabalharei no theatro. E' possivel que alguma vez me apresente no palco, mas será simplesmente como uma mudança de ambiente de meu trabalho na téla, para o qual voltarei de novo, se é que ha logar para mim."

Certamente, Young fará o que disse, pois é homem de palavra. Quando resolveu se casar, em vez de escolher sua companheira entre as jovens de sua profissão, tomou por esposa a noiva do tempo de estudante.

Ambos tinham frequentado juntos a escola, e se conheciam ha dez annos. Actualmente são os felizes paes duma encantadora creança, Carol Ann.

"Quando me casei com Betty", declara Robert, "ninguem no cinema tinha ouvido falar nella. Não pertencia á colonia cinematographica e varios de meus amigos pensaram que talvez essa circumstancia nos haveria de trazer desgostos.

"Comtudo, se algo me preocupa, são coisas relacionadas com minha carreira, pois na minha vida domestica não temo desavença alguma no futuro".

"A maior parte das pessoas julga que os actores de cinema se cansam do jugo matrimonial. Não compartilho dessa opinião. Betty e eu temos a nosso favor o nos termos conhecido desde a infancia. Ella está ao par de minhas boas qualidades e meus defeitos, comprehendendo-me e sabe como portar-se. Para dizer a verdade, ella me conhece melhor que eu proprio.

"Indubitavelmente, em Hollywood succedem milhares de coisas que destroem muitos casamentos... mas espero que não chegaremos a nos ver nesse caso".

Young é um dos poucos artistas sallentes que conseguiram o exito á força de perseverança.

Desde seu tempo escolar suspirava sempre por ser actor, mas a um desengano seguia outro.

Perdidas as esperanças de entrar no cinema voltou ao seu antigo emprego num escriptorio de corretores da Bolsa. Então, quando já tinham desmoronado seus castellos, recebeu um chamado dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, onde lhe offereceram um vantajoso contracto por longos annos.

Alice White, em "Let's go home"

* Ha annos, em conversa com Sir Guy Standig, Jim Corbett que recentemente perdera o campeonato dos *heavyweights*, disse ao distincto artista:
— Ah, se eu tivesse o *punch* que você tem, seria uma sopa reconquistar o meu titulo!

* CARL DER GROSSE é um film da Bavaria sobre Carlos Magno e terá a interpretação de Lien Deyers, Genia Nicolajewa, Erika Glassner e Hermann Speelmans.

* Em Londres a Gaumont British, tem grandes planos para a temporada 1935-36. Historias famosas, bons directores e artistas de Hollywood.

NOTICIAS DA EUROPA

A hungara Gitta Alpar é a principal figura de "Du Barry". Pierre Fresnay fará o Luis XV.

* * *

Grete Natzler e Carol Goodner trabalham em "O lost my heart", da Gaumont ingleza.

* * *

Falleceu em Londres o popular actor caracteristico inglez George Grossmith, que vimos em "Só para Senhoras", de Leslie Howard.

* * *

June Clyde — aquella lourinha da Universal, — está agora na British-Lion fazendo "The Chaving cross road".

* * *

George Arliss está em Londres filmando "Spike".

* * *

A Meshabprom de Moscou vai filmar a vida de Nicolau Romanoff.

* * *

René Clair dirigirá em Paris "A Volta do Mundo em 80dias, o famoso romance de Julio Verne.

* * *

Uma noticia sensacional: Francesca Bertini voltará mais uma vez ao cartaz. Foi contractada por uma empresa italiana e seu primeiro filme será feito por Carmine Galione.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935

mulher

O CUIDADO COM OS CABELLOS

1º — Não se deve lavar o cabello com excesso. Basta fazel-o uma vez cada quinze ou vinte dias.

Os shampoings seguidos enfraquecem os cabellos muito seccos, e tiram o brilho natural dos cabellos oleosos.

Alem da escova, indispensavel para mantel-os sem poeira, é bom e aconselhavel penteal-os com pentes de dentes finos que tirarão as caspas nem sempre faceis de evitar.

Não são poucas as mulheres que usam constantemente alcool na limpeza da cabeça.

Esse habito é inconveniente, pois embranquece o cabello e corta-o muito; com o tempo, este se cobre de nodoas das quaes se ignora a razão e que tiveram sua origem no uso do alcool, simples, ou misturado em productos de perfumaria.

2º — Pode-se usar no cabello algum preparado indicado por um especialista; nem todas as qualidades de cabellos são iguaes, dahi o mau habito de se usarem frequentemente quaesquer receitas ou drogas. Para isso, emprega-se uma mécha de algodão embebido no liquido, esfregando-se fortemente o couro cabelludo. Si se trata de algum tonico especial deve ser passado em toda a cabeça, sem que fique o menor espaço sem ser humedecido por elle.

3º — Quando ha falta de tempo, recorre-se á electricidade para seccar rapidamente o cabello; mas, sendo possivel, elle deve ser secco ao ar livre, ao vento ou aos raios do sol. Isso contribue para a sua conservação e maior belleza. E, se o sol estiver muito forte, basta esfregar fortemente a cabeça com uma toalha felpuda e depois deixal-a alguns minutos mesmo á sombra.

4º — O cabello deve ser escovado diariamente, especialmente á noite.

Para essa pequena mas util e hygienica operação se tomará uma escova dura e o cabello será repartido em quatro ou cinco vezes. Em dez minutos se conseguir escovar toda a cabelleira, ora para a frente, ora para traz, livrando-a dessa maneira da poeira accumulada durante o dia.

A escova dá leveza e brilho ao cabello, tornando-o adaptavel a qualquer typo de penteado.

5º — A massagem do couro cabelludo é indispensavel quando se quer ter uma cabeça bonita. No começo ella deve ser feita suavemente, accentuando-se aos poucos até fazel-a fortemente, para que estimule a circulação sanguinea.

Segura-se a cabeça entre as palmas das mãos, esfrega-se em conjuncto, levantando, o mais que se possa, o couro cabelludo.

6º — E' necessario evitar pentear o cabello sempre num mesmo sentido. Deve-se tambem mudar o logar do repartido, pelo menos de dois em dois mezes. Conservando-se o cabello sempre numa mesma direcção, corre-se o perigo de que elle se rarifique na região do repartido. Alem disso, a mudança de penteado areja o couro cabelludo, o que é de capital importancia para a frescura da cabeça.

7º — Se o cabello se mostra secco e rebelde, atacado pela caspa, é preciso que, durante algumas noites seguidas, se passe algum oleo especial. Nunca é demais cuidar o cabello; elle é, como já se disse, a corôa de seducção da mulher, e um dos detalhes que mais chamam a attenção alheia.

NA MESA

MOLHO RUSSO

Tres ovos. Uma colher pequena de mostarda. Uma chicara pequena de caldo de limão. Duas colheres de manteiga fresca.

Depois de bem cosidos os ovos, descascam-se e passam-se numa peneira não muito fina; juntam-se então a mostarda, o caldo do limão, a manteiga e mais um pouco de sal, pimenta do reino e noz moscada ralada. Leva-se tudo ao fogo tendo-se o cuidado de retirar do mesmo assim que abrir a fervura.

Esse molho serve para acompanhar os frios, saladas de legumes cosidos, etc.

SORVETE DE LIMÃO

Quatro limões graúdos com bastante suco. Uma laranja doce. Seiscentas grammas de assucar. Põe-se o assucar a ferver em um pouco de agua; accrescenta-se a casca de tres limões e da laranja; quando a mistura estiver fria, junta-se o caldo dos limões e um pouco do da laranja e vae á geladeira; nas gavetinhas desta, collocam-se antes da mistura amendoas doces para cada quadradinho.

BOLINHOS PARA CHA'

Meio kilo de assucar, 150 grammas de farinha de arroz, 150 grammas de amendoas picadas, 15 grammas de manteiga derretida, 8 ovos inteiros.

Batem-se bem o assucar e os ovos; leva-se a mistura ao fogo forte, deixa-se abrir a fervura, tira-se do fogo e torna-se a bater até esfriar; depois, accrescentam-se aos poucos, a farinha de arroz, a manteiga, as amendoas e um pouco de essencia de baunilha. Assam-se os bolinhos em formas pequenas, untadas com manteiga e em forno regular.

PUDIM LIGEIRO

250 grammas de assucar, 250 grammas de manteiga, 230 grammas de amendoas doces pelladas e moidas.

Faz-se primeiramente um creme com meio litro de leite e uma colherinha de maizena com essencia de baunilha, depois de prompto, misturam-se-lhe o assucar, a manteiga e as amendoas. Depois de tudo bem misturado, forra-se a forma com fatias de pão de lot ou biscoitos doces e põe-se o pudim a cosinhar. Antes de servir deixa-se algum tempo na geladeira.

SORVETE DE ABACATE

Descascam-se 3 abacates grandes e espremem-se sobre uma peneira grossa; junta-se então a massa de abacates a meia garrafa de leite fervido com bastante assucar. Depois de frio despeja-se na geladeira.

CENOURAS PARA O ALMOÇO

Depois de bem cosidas algumas cenouras, cortam-se em rodellas finas e põem-se numa panella com duas colheres de manteiga, uma pitada de sal, uma colherinha de salsa picada e cebolla ralada. Depois que a manteiga estiver bem derretida, antes que a mesma se queime, tiram-se os pedaços de cenoura para um prato já preparado com folhas de alface e pedaços de tomates.

SOPA PAULISTA

Uma abobora pequena. Um litro de leite. Duas colheres grandes de maizena. Uma colher de manteiga fina.

Corta-se a abobora em pedaços graúdos e põe-se a cosinhar em um pouco de agua, sal, cebolas, e um "bouquet" de cheiros. Depois de cosida, passa-se numa peneira fina e deita-se toda a abobora numa cassarola onde já se preparou antecipadamente um creme com o leite e a maizena. Se ficar muito grossa a sopa, accrescenta-se mais um pouco de leite e antes de ir para a mesa junta-se a colher de manteiga.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A moda é o incansavel papae Noel das mulheres. Papae Noel que apparece no fim de cada estação e manda d'zer pelos modistas de Paris: isto está na moda, aquillo não, deve-se usar um vestido assim, assim. E o espirito feminino — graciosa creança — bate palmas de contentamento ante as sorpresas da caixa de brinquedos.

Os ornamentos do decote persistem roçando o collo, e os hombros cahidos, de mangas que morrem sobre o antebraço, são o ponto da moda actual, em que um corpo desprovido de originalidade põe a perder todo um conjunto.

A capa é elemento dominante da moda diurna: curtas, tres quartos e largas, acompanhando os "tailleurs", os conjuntos de desporte, os trajes de cidade e de noite.

De identica importancia são as mangas: variadas, estranhas, cheias, franzidas, incrustadas de secções, formando uma opposição marcada com o abrigo que ellas completam. Este contraste se obtem, já por corte, já por colorido differente entre o vestido e o capote.

Os vestidos para a noite, livres das "obrigações praticas" que simplificam sempre, mais ou menos, os trajes-sinhos diurnos, utilisam tudo o que a coquetteria empregou no transcurso dos tempos para embellezar a mulher. Mangas "jamón" dos velhos tempos, a tunica grega, a saia de tull das bailarinas, a bainha suggestiva e taxeada das damas do Segundo Imperio e o vestido amplo e movel que suggere a valsa nos seus torvelinhos embriagadores.

Os véostinhos continuam dançando em torno dos rostos. São quasi sempre em estylo mourisco.

Os tecidos são os mais interessantes: em estylo "cloqué", franzidos na superficie, tornasolados, lavrados em secções. Até o bordado apparece. A lã copia a sêda e vice-versa. Nas tramas se entremeslam fios irregulares, retorcidos, enlaçados, para formar diagonaes, zig-zags, rayas, quadriculados, se não adoptam motivos de impressões oppostas ao fundo neutro da tela.

Os materiaes de fabricação são os mais diversos: sêda vegetal, lã aspera, sêda natural, linho, "celafane" vidro tecido, etc.

Estes materiaes conferem ao tecido apparencias rusticas ou sumptuosas, suaves ou duras adaptadas ás exigencias mais difficeis.

Entre as sêdas, o tafetá domina, trabalhado em desenhos geometricos, ornado de flores ou de mariposas.

Os estampidos adoptam impressões floraes, amplamente tratadas e de uma riqueza extrema. Novos processos de "gonache", applicados sobre o tecido dão um relevo bem claro a essas composições harmoniosas que abrem um parenthesis de numerosas possibilidades á imaginação dos modistas.

DOIS GRANDES COSTUREIROS

TRAÇOS DE VIDA DE DUAS TESOURAS CELEBRES NO MUNDO DA ELEGANCIA

Antes da guerra, depois de 1909, Edward Molyneux vivia em Paris como artista pintor-decorador e já havia começado a se interessar pela industria da costura em collaboração com a "Maison Lucile" muito em voga naquella época.

Com a declaração da guerra européa elle se alistou na armada ingleza e durante todo o tempo da sua duração lutou com denodo no regimento do duque de Wellington. Foi gravemente ferido em 1916, mas isso não impediu que voltasse ao seu regimento logo depois da alta do hospital de sangue. Promoveram-no- por actos de bravura ao posto de 1º tenente. Mais tarde, em 1917, recebeu a Cruz Militar e subiu a capitão.

Terminada a hecatombe elle regressou á França e abriu na "rue Royale" uma casa de costuras. Começou modestamente, mas dentro de pouco tempo o successo coroava os seus esforços e elle se viu obrigado a deixar o pequeno "atelier" para um grande salão no centro de Paris.

Artista de gosto refinado, sabendo como poucos idealisar um vestido ou compor um "deux piéces", Molyneux — capitão da armada ingleza, heroe da grande guerra, é hoje um dos maiores nomes da elegancia feminina. Monte Carlo, Cannes e Biarritz têm filiaes suas e os perfumes de Neuilly-sur-Seine já atravessaram todas as fronteiras.

Interessante é que, apesar de londrino, Molyneux diz que a "arte de vestir as mulheres só se desenvolve bem sob o seu cosmopolita e refinado da Cidade orgulho em possuir "toilletes" modelos duquesas russas, princezas inglezas e damas da alta aristocracia mundial.

Interessante é que, apesar de londri- Lux..."

VIONNET

Não ha mulher que não sinta certo

Molyneux

Vionnet

quetas predilectas, não ha duvida, é a Madeleine Vionnet.

Madame Vionnet começou a vida dentro do panorama simples de pequena "midinette". Desde os tempos de aprendiz sempre revelou um bom gosto inato e um geito especial de arrumar uma "toilete". Isso a fez subir no conceito dos patrões que a incumbiram de servir a freguezia de alto luxo: archiduquesas russas, princezas inglezas damas da alta aristocracia mundial.

O nome Vionnet ficou desde logo conhecido como sendo o synonimo de elegancia e distincção.

Feito esse prestigio entre a freguezia da casa em que trabalhava (Doucet), em 1923, depois de ter experimentado um pequeno "atelier", montou um dos mais notaveis salões parisienses. Lutou muito mas com a sympathia pessoal e as optimas relações, em pouco tempo açambarcava o mercado de costuras.

No dizer de um dos mais conhecidos litteratos francezes, Vionnet é um verdadeiro architecto da elegancia das mulheres...

Mas o essencial da sua obra não é o seu corte impecavel. E' coisa muito mais seria: deve-se á madame Vionnet toda a regulamentação dos direitos sobre as creações, a prohibição de copias, etc. Durante largos annos essa senhora estudou a questão com afinco, até conseguir que as autoridades parisienses se interessassem pelo assumpto e protegessem essa riqueza da sua terra: as modas femininas.

FORMULAS

SHAMPOO em pó — Misturam-se 720 grammas de borax em pó; 180 grs. de carbonato de potassio e 36 grammas de essencia de eucalypto.

Dissolve-se na agua e deixa-se até que esta se evapore.

LOÇÃO ADSTRINGENTE — Para a pelle muito fina e sensivel usa-se o seguinte adstringente: Caldo de limão, 45 grammas; tintura de benjoim, 15 grammas e agua de rosas, 150 grammas.

Agita-se bem e depois deixa-se assentar ou precipitar o benjoim. Usa-se á noite na limpeza da pelle.

A BELLEZA DAS MANGAS

Os costureiros accentuam nas mangas a originalidade de suas creações, dando-lhe variados e formosos feitios.

Jenny apresenta as mangas drapée tres quartos, outros costureiros trabalham-nas em balão ou gigot, outros prolongam as linhas dos hombros, alargando o alto do busto, outros fazem-nas muito amplas, ajustadas nos pulsos por meio de prégas ou franzidos. O comprimento é sempre variavel — tres quartos, vão até o cotovello, até o pulso.

Para tailleur e casacos vêm-se as mangas capas, que modificam grandemente a silhueta feminina.

Vimos um desses tailleurs em ik pied-de-poule, num conjuncto de branco e castanho, cujos botões e cinto eram em couro castanho, emquanto as mangas formavam nas costas uma graciosa capa.

Para adquirir lindos modelos

Si as nossas leitoras desejam adquirir lindos modelos, basta que encham o seguinte coupon e o remettam, juntamente com 5$000 para o endereço abaixo:

ELEGANT PATTERNS
458, Graybar Building.
New York City.

Junto envio a importancia de 5$000 para que me enviem o padrão n. ....., publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Cidade e Estado .....

Nome .....

Endereço .....

VESTIDOS PARA A NOITE

Os vestidos para a noite, como nunca, utilisam tudo que a vaidade já empregou, em todos os tempos, para embellezar a mulher. Lembremos em tanta variedade, a tunica grega, a saia das bailarinas, os detalhes suggestivos, evocando as damas do Segundo Imperio, o vestido largo, esvoante, lembrando a valsa antiga e seus giros vertiginosos. A moda de 1900 mais ou menos revive em suas futilidades, nos babados, no talhe apertado pelo cinto largo, nas caudas curtas e largas, nas lantejoulas brilhantes, nos "frou-frous" de antes. O setim, o moaré, os estampados com muitas flores, o "jersey", a messalina de sêda, o organdi, são todos empregados com exito nesses vestidos, que abrem ao redor da silhueta suas prégas harmoniosas.

As cores preferidas são innumeras. Não obstante o azul domina, desde o azul das violetas ao transparente das aguas do mar. E noutros tons. Azul. Competindo com o negro e o branco, as cores sombrias são bastante apreciadas.

A casa de sua preferencia

CONSELHOS A'S FUMANTES

1º — Usem apenas fumo fraco que contenha menor quantidade possivel de nicotina.

2º — Abstenham-se de fumar as mulheres dispepticas, as propensas ás secreções bronquiaes e em geral todas aquellas a quem o uso de fumo exagere a secreção salivar.

3º — Procurem sempre tabaco secco e que o papel envolvente seja de fio puro sem cola de qualquer especie.

4º — Não fumem nunca em jejum ou ao dormir.

5º — Não fumem emquanto se dedicam a algum exercicio physico, ou qualquer especie de gymnastica.

6º — O uso de piteiras constitue um grande preservativo hygienico.

7º — Para manter a bocca fresca e os dentes limpos, evitando ao mesmo tempo a acção toxica local do tabaco, as fumantes devem fazer uma vez por dia o seguinte gargarejo, na medida de uma colherinha para um copo de agua: chloreto de calcio, oito grammas; agua destillada, trinta e quatro grammas; alcool, idem; e essencia de cravo, duas gottas.

Conselhos Praticos

EDREDONS — ESTOFO

Os edredons cheios de pennas são preferidos por mais leves e de mais facil hygiene.

O algodão, no caso, acima, difficultando ou quasi tornado impossivel limpeza bem feita e recomposição.

Pennas para encher edredons devem ser novas e claras.

CAMA — CONSERVAR COLCHÃO

Os colchões afundam sempre no logar onde se tem habito de dormir. E, curioso, quando se procura aninhar em certo canto da cama, difficilmente o corpo se accommoda noutro.

Assim, para impedir que o colchão afunde depressa ou escureça no logar onde se dorme, collocas-se um panno entre o referido colchão, no dito logar, e o lençól.

CONSERVAR COLCHÕES

Nos climas de forte calor e sensivel humidade, os colchões embolam ou estão sujeitos a povoar-se de certos bichinhos.

Tendo-se o cuidado de passar, frequentemente uma solução de agua morna e sublimado por todo o colchão, fazendo-o seccar ao ar livre, qualquer dos desastres apontados desapparecerá, ou quando não veiu, não virá.

CURIOSIDADES HISTORICAS DO TOUCADOR

Supponhamos que ninguem tenha imaginado n'a mulher sem espelho. Se acreditarmos nos poetas, o uso de espelhos data do começo do mundo. Realmente, no Paraiso perdido vemos que Eva, recem-creada, olha com admiração o reflexo do céo na agua tranquilla, e logo a sua propria imagem. Mas a agua não podia bastar á belleza feminina, e foram então inventados espelhos de metal polido, cujo emprego se cita no Exodo.

Os egypcios os fabricaram de prata, ovaes e polidos na parte concava.

Plinio menciona tambem espelhos feitos de pedra negra, brilhante.

Os venezianos foram os primeiros que os fabricaram de vidro, com o que conseguiram o reflexo da imagem sem deformação.

A philosophia oriental reconhece a belleza da alma na cabeça.

O Alcorão diz: "Lava-te tres vezes por dia e terás percorrido uma boa parte do caminho de Deus".

Ha alguns seculos havia um preconceito feminino de que com as rosas se faziam as rosas, e dahi o costume das mulheres francezas daquelle tempo usarem constantemente banhos de rosas. A marqueza de Mairtenon desfolhava lyros e magnolias na agua em que se banhava porque acreditava que sua tez adquiria com isso a brancura dessas flores.

Na antiga Roma, havia uma classe de escravos chamados alipili, cuja unica missão consistia em depilar as sobrancelhas das suas amas. Os grandes escriptores romanos descrevem minuciosamente as pomadas, pinturas e pós de belleza usados pelas antigas patricias.

Na Grecia, os productos de toucador eram tão importantes que a sua fabricação e venda era regulada por um magistrado que se conhecia por Cosmeta, dahi talvez a palavra cosmetica. Acreditava-se entre as mulheres gregas que os perfumes possuiam qualidades ou virtudes sobrenaturaes e abusavam por esse motivo das perfumarias a ponto de Solon as prohibir por lei.

Quanto aos cabellos pintados de claro, na Roma dos Cesares foram muito usados, pois houve uma epoca em que somente a imperatriz podia usar os cabellos pretos, na sua cor natural. As outras matronas os pintavam de amarello ou azul.

Na antiguidade classica o penteado era uma das maiores preoccupações do elemento feminino. Faz-se ironia a respeito e até se diz que Helena seguiu para Troia porque o seu amo possuia uma escrava especialista na arte de pentear cabeças femininas.

Recorda-se que desde tempos remotos o gosto pelas sobrancelhas arqueadas já era conhecido.

Ovidio aconselhava as mulheres a aperfeiçoarem a sua linha e a tingil-as quando não fossem bem escuras. O mesmo que hoje se faz tão a miude.

No tempo de Luiz XIV, as mulheres que não tinham sobrancelhas perfeitas as raspavam e substituiam por outras, artificiaes, feitas de pello de phoca.

Por esses pormenores de toucador do bello sexo bem se vê que a vaidade é eterna e vem dos principios da humanidade.

Modelos sportivos, para o verão das praias
Pattern, n. 939

Roupas internas para gordas e magras
Pattern, n. 940

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

3.ª SECÇÃO | DIARIO DE PERNAMBUCO | 8 PAGINAS

ANNO 1 | RECIFE, DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935 | N. 41

A sciencia brincando de São João

As inesperadas possibilidades de applicação pratica descortinadas pelos sabios de hoje em uma visão de Julio Verne

O foguete, como meio de propulsão astronautica e diabolico engenho de guerra, encontra na Allemanha prestigiosos adeptos

O que vamos contar parecerá inverosimel a muitos dos nossos leitores pouco inclinados a admittir ordinariamente o que se chama o "sobrenatural", não obstante as antecipações de Julio Verne terem passado todas ellas ao dominio das realidades correntes. E para demonstrar o velho proverbio "desta agua não beberei", tomemos, como preambulo, uma singular aventura occorrida com um jornalista francez ha trinta e cinco annos e que na época, não teve a devida repercussão, tão absurdas e phantasticas pareciam as cousas que elle affirmava ter visto e sabido de maneira a não deixar duvida. Dezoito annos depois, isto é, nos fins da guerra européa, as declarações do reporter foram confirmadas pelos factos que agora se vão concretizando em forma ainda mais impressionante.

Demos a palavra ao proprio jornalista que era o sr. Lois Forest, no momento fazendo por conta de um magazine parisiense uma grande reportagem na Allemanha.

O PRECURSOR DA ASTRONAUTICA

— "Em Essen, travei conhecimento com um official do exercito allemão despedido da usina Krupp, onde exercia importante cargo technico. Emquanto me confessava o seu desgosto pela exoneração, explicou-me que, por meio de um grande canhão de marinha, se faziam estudos para enviar um projectil ás altas camadas da atmosphera, afim de, aproveitando a rarefacção do ar, alongar o seu alcance.

Essa historia interessou-me vivamente e por isso publiquei immediatamente uma vista do polygono de Meppen que pertencia á usina Krupp. No primeiro plano, via-se o famoso canhão de marinha atirando nessa época a apenas trinta kilometros de distancia. Para mostrar o sonho de balistica que se queria realizar, o official trouxe-me um graphico impresso, desenho do trajecto de uma bala theoricamente enviada de Pré-Saint-Didier, passando por cima do monte Branco, nos Alpes, para cahir em Chamonix.

Regressando a Paris, contei tudo isso ao director, que não ousou assumir a responsabilidade da informação, sem primeiro ouvir a opinião de um official de artilharia. Este consultado, concluiu: "não deve publicar isto. Os artilheiros do mundo inteiro irão rir-se de você".

Assim, de todo o meu esforço, só consegui uma rapida noticia na "Illustration" dessa longinqua época, sem nenhum commentario nem relevo. No momento em que o celebre canhão "Bertha" despejava sobre Paris, a 120 kilometros de distancia os seus primeiros projectis, a realidade impoz a acceitação daquillo que chamaram de "fructo da imaginação". Assim, quando em 1918 se julgava irrealizavel o tiro, a longas distancias, desde 1901 Krupp já estabelecia a sua equação que só pôde ser resolvida dezesete annos mais tarde".

AS "SURPREZAS TECHNICAS"

Esse prologo era necessario para se comprehender quanto é arriscado julgarem-se exaggerados os factos que vamos citar sobre os progressos da astronautica, cujos estudos proseguem com uma tenacidade admiravel na Allemanha.

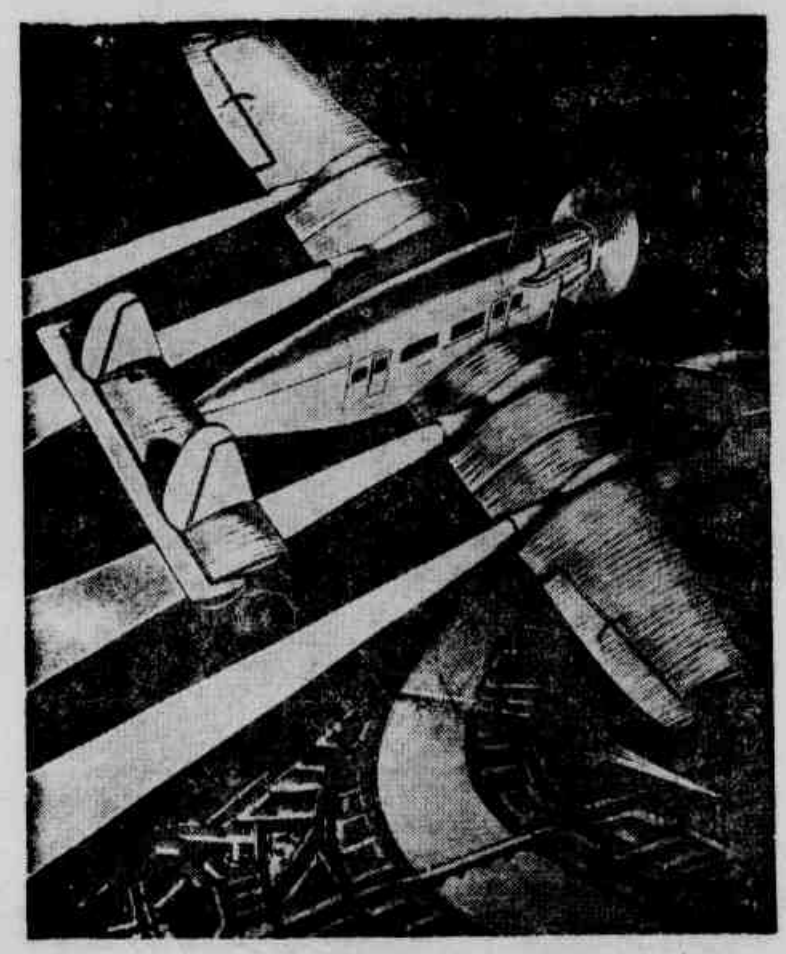
A navegação pelas camadas rarefeitas da atmosphera tornou-se, com effeito, uma sciencia quasi official na republica nazista, a tal ponto que os inglezes começam a inquietar-se sériamente, admittindo-a como a "surpreza technica" de amanhã. Não se deve esquecer, aliás, que foram sempre as "surprezas technicas" a origem dos conflictos germanicos; em Sadowa, 1866, apparece no fuzil de agulha; em 1870, contra a França os primeiros canhões de aço; em 1914, a artilharia pesada. Não será acaso a astronautica a surpreza da guerra futura?

Recentemente, o governo nazista autorizou o engenheiro allemão Gerard Zucker a tentar o ensaio de um foguete postal em Lymington. Depois de 2 kilometros de percurso, o foguete caiu. Este primeiro fracasso não desanimou, porém, o inventor, que persiste em suas experiencias.

O "Bertha" foi a primeira victoria da balistica allemã; naquella época não se cogitava, ainda, de foguetes, mas, simplesmente de uma carga de polvora para impellir o obuz mais alto e portanto, mais longe. Depois, os scientistas germanicos procuraram attingir um objectivo ainda mais afastado, utilizando foguetes que, deflagrando successivamente, pudessem dar ao projectil em plena marcha, uma nova força propulsiva.

Segundo os calculos, um obus lançado desta maneira poderia percorrer um trajecto de algumas centenas de kilometros, ou de alguns milhares de kilometros, na opinião dos mais optimistas. Serão precisos naturalmente alguns annos para que a invenção esteja convenientemente aperfeiçoada.

Ora, é sabido que a Allemanha não deseja uma guerra no momento presente e, emquanto contemporiza, ganha o tempo de que necessita para rearmar-se e terminar a "mise-au-point" da surpreza.



Aeronaves de foguetes com motor de soccorro, modelo de transição nas pesquizas para a construcção de foguetes de longo alcance

Aeronave, segundo o desenho de Valier; possue dois tubos lateraes para foguetes de longo alcance

AS POSSIBILIDADES DOS FOGUETES

O novo meio da propulsão não é uma novidade, nem as experiencias a esse respeito se restringem á Allemanha. Um cyclista, em um aerodromo francez, correu impulsionado pela deflagração simultanea de foguetes, emquanto um automovel, no circuito de Avus, na Allemanha, realizou uma extraordinaria "performance", accionado pelo mesmo processo.

Não se trata, apenas, de experiencias, podemos repetir, que balbuciam como o automovel nos seus primordios e a aviação ha uns trinta annos. A Allemanha conta já alguns martyres desta sciencia que procura sua forma definitiva; entre outros, citemos Max Valier, inventor do primeiro automovel-foguete; R. Tilling, inventor do primeiro avião-foguete, ambos mortos em experiencias de laboratorios.

Para os incredulos, entremos um pouco nos detalhes de organização astronautica allemã.

Existem, na Escola Technica de Breslau, engenheiros que, ha alguns annos, estudam o problema da astronautica. Uma apparelhagem moderna permitte o registro, em diagrammas, dos impulsos e reacções atmosphericos. Essas experiencias servem para o estabelecimento da base da sciencia que um dia revolucionará a technicamodema. O numero de sabios preoccupados com esta questão é tão grande que os resultados adquiridos são consignados em uma revista especial e quasi confidencial. "Die Rakete" (O Foguete), orgão official da astronautica germanica.

Liberada do foguete, a camara de observação pode descer a terra por intermedio de um paraquêdas

Mas, fóra das constatações praticas, traçam-se antecipações que mergulham o espirito num sonho allucinante. O "Munchener Illustrierte Presse" não resitou mesmo em publicar um estudo prophetico da sciencia do foguete applicada á aviação e ás projecções a distancia que nos parecem, em 1935, extraordinarias, e tudo isso illustradas por imagens cuja potencia reflectem um certo aspecto de inferno que Dante não previu.

Foi assim que os allemães imaginaram as etapas de um avião de novo genero: em primeiro logar, só comportaria foguetes como motores auxiliares; em seguida, estes se tornariam os motores principaes e emfim, o avião "hyper-aerodynamico" que só possuia este ultimo meio de propulsão.

A CONQUISTA DA STRATOSPHERA

Applicações industriaes, dir-se-á, certamente, mas não apenas industriaes. Um torpedo dotado de palhetas, curiosamente semelhante a um desenho genero "Metropolis", será accionado por dois enormes foguetes que augmentarão de dez vezes o raio de acção do engenho, deflagrando-se emplena trajectoria. Pode-se calcular que este methodo permittiria enviar duas ou tres mil toneladas de explosivos de Berlim a Paris em menos de 20 minutos.

Os allemães estudam, com o fim de obter uma penetração mais rapida na stratosphera, e portanto, um minimo de resistencia, as seguintes possibilidades: 1.º) partida sobre a superficie das aguas, afim de facilitar a subida vertical do projectil; 2.º) partida sobre uma longa pista curva, o que apresentaria a vantagem de precisar a pontaria.

Ainda uma vez repetimos que não devemos attribuir a esses estudos um caracter de especulações meramente theoricas e relatemos o que um jornal inglez, o "Sunday Referee", foi o unico a publicar: a experiencia dos irmãos Fischer em um foguete astronautico. A opinião publica franceza não se interessou pela informação, tanto ella parecia fora das realizações scientificas do momento.

"O engenheiro Otto Fischer, diz o periodico britannico, arrisca-se em

(Conclue na 7.ª pagina)

A PROMESSA

Louis Lansonneur

O senhor é Francisco Le Guen?

— Sim senhora, sou eu.

— Varias vezes — proseguiu a enfermeira — o doente numero 26 reclamou a sua presença. E' por isso que mandou chamal-o Venha meu amigo, pois ao seu camarada Kerbral restam poucos momentos de vida... Venha!

Com o coração angustiado. Francisco Le Guen seguiu a branca silhueta pelos compridos corredores silenciosos, impregnados de cheiro de chloroformio, de tintura de iodo e de outros cheiros mais desagradaveis, mistura de transpirações, de hautos de febre e de todas essas emanações que — numa ambulancia ou num hospital — nos opprimem e nos dão uma penosa sensação de falta d'ar.

Uma porta abriu-se deante delles, dando passagem a um medico de aspecto preoccupado.

— E' este, sem duvida — perguntou — o soldado Le Guen, a quem o 26 reclama com tanta insistencia?

— Sim, doutor.

— Então que se apresse pois chegamos ao fim... Já não ha nada a fazer. O 26 é um caso perdido. A proposito: creio que ambos tem confidencias a fazer: pode deixal-os sós.

Emquanto o medico — depois de um breve cumprimento — se afastava a passo rapido, a enfermeira entrou no quarto, cuja porta estava entreaberta não sem primeiro pedir a Francisco Le Guen que esperasse no corredor até que ella o chamasse.

Sobre uma cama muito baixa com a cabeça envolta em gaze e os olhos entreabertos, um homem respirava com estertores de agonia. A enfermeira inclinou-se sobre elle, pegou-lhe suavemente numa das mãos humidas, apertou-a brandamente e annunciou que o seu camada Le Guen estava ali. Por um instante illuminaram-se os olhos do moribundo, que disse com voz debile difficultosamente:

— Diga... diga-lhe que venha aqui... muito perto de mim... Depressa!

A enfermeira abandonou a mão inerte do ferido, approximou-se da porta e mandou entrar Le Guen; depois retirou-se, deixando a sós os dois camaradas.

— Obrigado, Francisco por teres vindo — balbuciou o moribundo.

— Vamos homem! — disse-lhe Le Guen, esforçando-se por dissimular a intensa comoção que sentia. Não te deixes ir assim! E' preciso reagir, que diabo! Sobrepôr-se, tentar o impossivel para...

— Ah, meu pobre Francisco — respondeu o infeliz com voz apagada — não tenho já nenhuma esperança... Estou perdido...

E rolaram algumas lagrimas pelo seu pallido rosto.

— Vamos amigo, tu estás enganado...

— Não procures illudir-me... Sinto que as minhas ultimas forças me abandonam...

Ouve: se te fiz vir aqui não é sómente para te dizer adeus! é por ella, pela minha pobre Luisa, a quem não verei mais! Era o meu unico amor, e o meu maior soffrimento é pensar que vae ficar só, desamparada! Pois bem. Francisco: peço-te, supplico-te uma graça: promette-me que não a abandonarás; dize-lhe... dize-lhe da minha parte que póde confiar em ti e que acceite ser...

— Cala-te, amigo... a febre...

— Não Francisco; estou de posse de todos os meus sentidos... Dize-lhe que lhe peço que acceite ser... tua esposa.

— João!

— E' chegada a hora... Promette-

me... se queres que morra em paz, dize... dize que acceitas!... Tu a conheces bem... Nós fomos seus vizinhos... seus amigos de infancia... Responde-me... E' preciso que me respondas!...

Apezar da inesperada invocação do seu amigo, Francisco permanecia em silencio...

Como? Era necessario prometter a esse moribundo que se casaria com a que breve seria sua viuva: com aquella Luiza a quem elle tambem — menino ainda — tinha amado em segredo, mas cujo amor outro menos timido e de mais bello physico conquistára naquella época em que os casamentos se succediam a rapidos noivados? Não seria uma falta de sinceridade, occultar esses sentimentos a esse pobre João, sem gritar-lhe: "Essa abnegação que reclamas de mim, não é um sacrificio... Ao contrario, tua morte supprime o obstaculo que me separa della!... A missão que me confias adianta-se aos meus desejos."

E não seria isto um engano, uma vileza para o que foi seu amigo leal e companheiro de miserias nas trincheiras?...

Mas a voz do moribundo se tornou mais fraca e mais insistente:

— Francisco, supplico-te, tem piedade!... Olha, estou nos ultimos momentos... Fala... responde-me... Em nome de Deus!...

— Está bem — disse Le Guen com esforço — já que o exiges, irei... irei vêl-a... Dir-lhe-hei que tu quizeste que lhe falasse... que lhe pedisse para acceitar... isso!...

— Ella acceitará... Tu deves fazel-o... Dir-lhe-ás que esse é o meu ultimo desejo... a minha ultima vontade... Obrigado meu bom Francisco, meu amigo de sempre... Obrigado! E, agora, senta-te aqui, muito perto... E' bom ter alguem á cabeceira, quando se approxima a noite eterna... Adeus Francisco... adeus!...

Passaram então alguns segundos em lugubre silencio interrompido por debeis estertores... depois nada! A morte acabava, uma vez mais, de realizar a sua obra.

Então, Francisco, debruçando-se sobre o seu camarada, como se elle o pudesse ouvir, pronunciou com toda a humildade uma só palavra, simples e sublime, que pode absolver os erros e as fraquezas humanas: "perdão".

E apoiando a mão tremula sobre as palpebras de João Kerbrat fechou-lhe suavemente os olhos.

— Desejo, Francisco, que você me diga toda a verdade... Diga-me... Soffreu muito?

— Eu não creio, Luiza que elle tenha soffrido muito. Anteriormente, por causa de uma ferida tinha perdido muito sangue... Quando o vi pela ultima vez respirava apenas... Foi a grande fraqueza que o levou e não outra cousa...

Silenciosas lagrimas brotaram dos olhos da infeliz joven. Passaram-se alguns segundos de profunda angustia e de afflictivas recordações. Vendo Le Guen pensativo, a joven viuva teve a intuição de que elle tinha alguma cousa mais a dizer-lhe.

— Antes de morrer — murmurou com uma especie de adivinhação dolorosa — João não lhe falou de mim? Morreu sem que o seu pensamento se dirigisse para o nosso pobre lar, para a que hoje o chora e leva luto por elle?

Francisco baixou a cabeça. Parecia-lhe ouvir a voz do seu pobre amigo repetir-lhe na agonia da morte: "Tu me prometteste... Casa com ella... Eu o quero... E' necessario para a sua felicidade... Não quero que seja desgraçada!... Deves fazel-o porque a amas!... Os pobres mortos não teem ciumes dos que ficam... Obedece, Francisco, ao teu pobre camarada... Só descanso a esse preço!..."

— Não tem mais nada para me dizer, Francisco? — perguntou a viuva com particular insistencia. — No entanto, me parecia...

— Perdôe-me Luiza: mas ha mandados que são penosos senão impossiveis de cumprir. João, antes de morrer, inspirado só nos sentimentos de amor e ternura para você pensava tambem com angustia no seu fim, porque a deixava só, desamparada, e me disse: "Ouve, Francisco; vae vêr a minha Luiza... Supplicote que não a abandones... Dize-lhe da minha parte que pode confiar em ti... Que acceite.. sim, que acceite ser...

— Por favor; nem uma palavra mais!

— Ah! Bem sabia eu que chegaria de rancor por isto. Não fiz mais que inclinar-me ante as palavras de um camarada moribundo... Adeus... E que a vida não seja demasiado amarga para você!... Eu vou apressar a minha partida para o "front" onde talvez encontre um fim igualmente digno, visto que a fatalidade se encarniça contra mim e assim o exige... Adeus!... Nas suas preces, pense algumas vezes no pobre soldado Francisco Le Guen!

E o infeliz dirigiu-se para a porta a passos lentos.

Então, perante essa masculina afflicção; perante essa intensa dôr que ella repentinamente comprehendeu; perante esse homem que ella via partir inclinado, rendido sob o peso de uma sorte cruel e immerecida. Luiza não se pôde conter e lançou um grito:

— Francisco, espere!

Le Guen voltou-se rapidamente e permaneceu immovel junto á porta.

As lagrimas, que em vão tratava de conter, rolaram pelo seu rosto, prova palpava e tangivel de uma inaudita angustia que Luiza pôde apreciar. E como impellida por uma força desconhecida para o homem cujo amor se lhe manifestara de maneira tão emocionante, pegando-lhe nas mãos, disse-lhe com voz grave, commovida:

— Fique Francisco; a vontade de João será a minha. Quando terminar a guerra serei sua esposa.

E naquelle momento, vivendo quasi um sonho; achando-se reunidos pelo mais imprevisto e inconcebivel destino, os dois sêres amargurados approximaram-se a passos lentos, de uma photographia em que João Kerbrat, vestido de militar parecia sorrir-lhes.

Alguns mezes depois destes acontecimentos, na lama gretada que talvez o clarim do armisticio fez tremer, o corpo do pobre João Kerbrat pôde gozar plenamente do eterno repouso.

A ultima vontade do moribundo tinha-se cumprido.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

S. I. M. REZA -- SHAH - IN - SHAH DO IRAN

A prodigiosa transfiguração da Persia lendaria pelo genio de um homem extraordinario — O novo nome da patria de Harun-Al-Raschid — Um soldado que não negou o seu destino — A vida moderna no scenario da civilização mais antiga — A grandiosa obra administrativa do reformador — Um modernista que sabe respeitar a tradição

Como é sabido, no dia 21 de março do corrente anno a Persia trocou de nome, passando a denominar-se Iran. Sob a acção renovadora de um dictador imperial, a terra das lendas maravilhosas transforma-se profundamente e abre ás regiões onde floresceram as mais antigas civilizações as perspectivas da vida moderna.

"Shah ou Chah, n. m. (m. persa). Soberano da Persia. O soberano persa veste amplas roupagens de sêda e na sua cabeça enrola-se um turbante constelado de pedrarias. Pouco sáe do seu harem onde vive cercado de suas mulheres e de seus ennucos". (Nouvelle Encyclopedie, 1868, p. 174).

Completamente diverso é, porém, o Shah de 1935. Nem harem, nem mulheres, nem ennucos, nem turbante, nem vestidos de sêda. Um chefe de Estado moderno em toda a força do termo. Em torno delle nenhum luxo, nenhum fausto. Seu uniforme kaki é muito semelhante ao de qualquer, soldado de sua guarda.

Vencendo as forças estaticas de uma tradição millenar, S. M. o rei da Persia realiza neste momento uma das maiores obras politicas e administrativas do mundo contemporaneo e sua personalidade pode ser comparada á dos homens mais extraordinarios e singulares da nossa época.

ALMA DE SOLDADO

Originario da aldeiasinha de Savad-Khu, no Mazanderan, representando um typo absolutamente puro da raça iranica que não soffreu no curso do seculo nenhuma influencia estrangeira, o soberano persa tem a alma e o espirito de um soldado. Elle não é, aliás o primeiro soldado de sua familia. Seu pae, velho guerreiro, educava o pequeno Reza, futuro Rei dos Reis do Iran, no culto do seu avô, o lendario Morad-Ati-Khan morto como heroe sobre as muralhas do Herat no anno de 1856.

Foi em vão que sua mãe procurou desvial-o da carreira militar, que todo o coração materno receia. Nem os contos maravilhosos de sua terra, nem as obras do philosoph Omar Khayyam, que o Occidente todo conhece, nem mesmo os poemas do voluptuoso Hafiz puderam expulsar da alma de Reza-Khan a imagem de Cyro e Dario, o Grande, fundadores do antigo e immenso imperio persa. Sua prestigiosa capital, Persepolis, devia attrahir o espirito do futuro monarcha, que, desde sua ascenção ao throno, determinou pesquizas archeologicas porque, á semelhança de Mussolini, o Shah comprehende a influencia educativa e symbolica da resurreição de um glorioso passado.

Soldados aos vinte e dois annos, Reza-Khan distingue-se muito depressa pela sua coragem e energia, de tal forma que, em 1921, na edade de quarenta e tres annos, é "Sardar-Sepah", commandante geral das forças armadas da Persia. Desde então, foi uma unica cavalgada para a gloria. Em abril do mesmo anno, é ministro da Guerra. Dois annos mais tarde, presidente do Conselho. Depois, em outubro de 1925, regente do Imperio. E, em fim, em dezembro do mesmo anno, um voto unanime da Assembléa Constituinte collocou a antiga tiára dos Shahs da Persia sobre a cabeça daquelle que se chamaria desde então, Reza-Shah Pahlevi.

O REFORMADOR

O novo monarcha ascendia ao poder supremo num momento em que a Persia atravessava uma das horas mais sombrias da sua historia. Enfraquecido pelas lutas intestinas o paiz reduzira-se a um simples joguete das potencias estrangeiras, que exigiam delle a execução de tratados unilateraes que lhes asseguravam privilegios offensivos ao amor proprio nacional.

Hoje, tudo isso pertence ao dominio do passado, Reza-Shah, que a historia cognominará o Reformador, acordou a energia latente do seu povo, incarnação da alma oriental poetica e sensivel, mas no fundo avida de instrucção e de progresso.

Não foi facil crêar na Persia um estado de espirito novo e inspirar ao povo persa a esperança no futuro. O Shah consagrou-se com ardor a essa missão desde o primeiro dia de seu reinado. Nos recantos mais longinquos do paiz, viu-se apparecer a sua cabeça majestosa, de cabellos grisalhos, nariz imperioso, forte bigode branco, queixo voluntario sobrancelhas espessas, e sobretudo olhar severo que se tornava paternal e doce desde que se tratasse de encorajar um trabalhador, por mais humilde que fosse.

Mas espirito novo não quer dizer espirito democratico. Quando se trata do bem publico, o Shah-in-Shan sabe armar-se de uma severidade inexoravel. Deante do exemplo de certas assembléas do occidente, obrigou os deputados do Medjlis a subscrever um "livro de ponto", em cada sessão, não vendo nelles senão operarios ao serviço da patria. O temor respeitoso que elle inspira a seus ministros explica igualmente a fecundidade dos trabalhos do Badguir, séde do governo.

O ADMINISTRADOR

Enumeremos de passagem as grandes obras do reinado de Reza-Shah: reconstituição das finanças nacionaes, que deu á Persia o privilegio de ser o unico paiz do Oriente sem divida publica. Reorganização radical da justiça, elaboração de um novo codigo de leis collocando os tribunaes, que julgavam exclusivamente segundo as leis religiosas, sob o controle official do Estado. Ensino primario obrigatorio para todas as creanças dos dois sexos, ensino gratuito nas escolas publicas e a preços modicos nos estabelecimentos privados.

Graças a essas medidas educadoras, o numero de illetrados diminuiu de maneira notavel em todo o territorio do paiz, emquanto em Teheran uma universidade e vinte e cinco escolas normaes abriam as portas aos jovens persas; nessas escolas ha alguns annos, o ensino do francez é obrigatorio. Segundo as directivas pessoaes do Shah moderno, fundou-se a Cruz Vermelha, perdão, o "Sol e Leão Vermelho" persa, filiado á liga das sociedades da Cruz Vermelha que tem séde em Paris.

A cultura do algodão e do chá encontrou em Reza-Shah um promotor vigilante. O exercito que outrora se compunha apenas de uma divisão cossaca, rivaliza hoje, por suas qualidades, com as tropas mais disciplinadas e melhor equipadas; o serviço militar é obrigatorio. Estradas novas foram abertas e o caminho de ferro transirariano está em vias de ser inaugurado. Emfim, Reza-Shah estimula os estudos, no estrangeiro, de seus jovens subditos, que elle proprio escolhe entre os mais devotados.

Na Inglaterra, na França e na America do Norte, as figuras vigorosas dos estudantes persas tornam-se familiares. Ainda o anno passado, sómente para a França foram encaminhados mil e seiscentos rapazes e raparigas destinados ao quarteirão latino de Paris.

O CHEFE DE FAMILIA

Mas a actividade intensa que as suas funcções de soberano lhe impõem, não impede que o Shah se entregue ás delicias da vida familiar. Dotado de uma energia pouco commum, Reza-Shah trabalha quatorze horas por dia, mas depois das oito horas da noite é absolutamente invisivel. Pertence dessa hora em deante á familia.

Sua esposa é o symbolo vivo da persa dos tempos novos; tendo abandonado o "tchador", o véu tradicional que ninguem mais usa no Iran. Cita nunca se mostrar ao lado do seu imperial esposo e vive retirada numa ala do feérico palacio de Gulistan que contem a celebre collecção de armas antigas, um dos violinos de Ingrés do Shah, e o maravilhoso jardim que para alguns seria digno de Semiramis.

Dez filhos deveriam alegrar o lar do monarcha, mas neste momento está ausente o preferido, a esperança da nação, o Shahpour Mohammed-Reza, herdeiro da corôa, que prosegue serios estudos em Rolle, na Suissa franceza.

Levantando-se muitas vezes antes da alvorada, o Shah envia a seu filho cartas cheias de conselhos judiciosos que o prepararão para o seu futuro officio de soberano e o mantem em contacto com a patria. Mas, invariavelmente, ás cinco horas da manhã, o Shah se entrega inteiramente ao seu povo e ao Estado. Sua pontualidade é proverbial e nunca, tão vasto quanto o seja o seu programma se tornou culpado do mais ligeiro atrazo.

"O IRAN VIVERA"

Esta qualidade, apanagio dos reis, pôde ser admirada no anno passado em Ankara, quando Reza-Shah foi visitar esse outro grande realizador, Mustaphá-Kemal. Uma differença fundamental separa, entretanto, os dois reformadores do Oriente proximo. Kemal rompe com o passado, arrancando brutalmente pelas raizes tradições e crenças populares; o Shah conserva do passado tudo o que merece ser conservado.

Assim, destroe quarteirões insalubres e sobre elles edifica novas construcções; a hygiene conquista terreno cada dia, mas o soberano respeita escrupulosamente a religião de seus paes e a velha mesquita de Sepahsalar o vê muitas vezes ajoelhar-se sob sua cupola.

Não fosse o conselho insistente, e talvez interessado, que lhe deu Tewfik-Ruchdy Aras, de não proseguir viagem alem de Ankara, a Europa teria acclamado, desde 1934 o chefe da Persia nova, o actual Iran, que pela vontade do Shah responde ás objecções dos diplomatas estrangeiros:

— A Persia está morta: o Iran quer viver e viverá.

Quando, humano e familiar, o Shah faz os seus passeios quotidianos através dos novas avenidas da sua branca capital, tem todas as razões para ficar orgulhoso de Teheran e de seus habitantes. Esses ultimos têm o aspecto de verdadeiros europeus: abandonaram o velho gorro de astrakan e o novo chapéo tem onome de "pahlevi". Esse detalhe não mede, por si só, mais do que todos os elogios officiaes, a popularidade do Pedro, o Grande, iraniano?

Do Extremo Oriente a M

Interessantes instantaneos colhidos por um jornalista francez sobre as condições de existencia na Siberia actual

Na "gare" de Mandchuli: as malas postaes chegadas da Europa

O mundo torna-se pequeno para o homem. Na época do avião e dos trens aerodynamicos, que devoram insaciavelmente distancias prodigiosas, o espirito de aventura que o mysterio das regiões isoladas da civilização pelos obstaculos naturaes creava, desapparece completamente. Hoje, todos os recantos do planeta podem ser investigados, percorridos por tu-

Um guarda branco, numa estação da Siberia

ristas, reporteres e commerciantes. Até os Polos perderam o seu encanto, a sua lenda de invulnerabilidade.

A época das viagens maravilhosas pela superficie da terra pertence já ao passado. Passear pelos desertos africanos ou pelas esteppes desoladas das altas latitudes é quasi tão facil quanto atravessar-se o ultra-civilizado Atlantico, a bordo de um "Normandie" ou de um "Mauritania". Não são, portanto, as narrativas impressionantes de um excursionista que nos levam a convidar o leitor a nos acompanhar numa viagem pelo transiberiano — a famosa estrada de ferro construida pelos czares russos e que o governo de Stalin reformou profundamente — mas a actualidade em que as circumstancias collocaram as regiões que ella atravessa, entre os enigmas chinezes, as planicies da Siberia e a agitação reconstructora da Russia actual.

O jornalista francez Emile Schreiber, no curso de uma viagem em torno do globo, escreveu as interessantes impressões das regiões marginaes da estrada de ferro transiberiana, que em seguida transcrevemos.

ENTRE RUSSOS E JAPONEZES

Mandchuria para os russos, Mandchuli para os japonezes, ultima cidade da Mandchuria, ultimo contacto com as autoridades nipponicas. Foi ahi que deixámos o trem que nos trouxe de Kharbin, para subir no transiberiano. Em uma sala de espera, mostrámos os nossos passaportes. Um funccionario japonez em trajes civis, um russo, uniformizado, estavam sentados á mesma mesa. E' ahi que o mundo branco e o mundo japonez se soldam.

Emquanto o japonez nos enche de perguntas, sobre a nossa estada no Japão, na Mandchuria, etc., o russo não parece ter a minima curiosidade. Elle sabe que nos consulados de Tokio e Kharbin já tivemos de responder a questionarios tão cerrados, que não restaria grande coisa a accrescentar.

O Transiberiano, não obstante o seu titulo de trem de luxo, não offerece aos viajantes o grande conforto dos trens americanos, no percurso de alguns dias, e, ainda menos, daquelle que, na Asia, nos transportou através o Mandchukuo. Elle não tem bibliotheca, nem carro-salão, nem vagão com plataforma. Comporta, entretanto, uma sala de banho e de duchas muito modesta, mas rigorosamente limpa.

Quanto ao vagão-restaurante, é bem apresentavel. Surprehendemo-nos da sua apparencia em comparação com o que conhecemos ha quatro annos nos trens russos. As toalhas muito asseadas, o que nem sempre se verifica nos trens japonezes. Doces e pasteis envoltos em papel, estão postos nas mesas. Garrafas de champagne — de champgne russa, bem entendido — estão dentro do gelo, á espera da hora do jantar.

Teremos de nos habituar a fazer as refeições cada vez mais retardadas; em primeiro logar, porque cada dia atrazamos os relogios de uma hora, e tambem porque os russos só se resolvem a jantar quando não podem mais adia-lo.

UM DIA DE 23 HORAS

O trem corre a uma velocidade muito agradavel para um percurso tão kilometros. Parámos de tres em tres

O trajecto do transiberiano, percurso zado em sete dias e 4 h

tempo tão curto, que chegam quasi a confundir-se

Quando margeavamos o lago Baikal, o sol por volta das 23 horas desapparece atraz da toalha unida do lago empurpurado pelos seus ultimos raios. Antes de uma hora da manhã, os primeiros clarões da aurora illuminam o campo. A's duas horas, o astro reapparece no horizonte.

Mas não é a paisagem que retem mais a nossa attenção. O que nos interessa, são os homens e o que o regimen novo lhes trouxe nessas terras longinquas. Quasi vinte annos decorreram desde a revolução, oito desde o começo da execução do primeiro plano quinquennal. Contavamos encontrar por toda a parte symptomas dessa renovação que tinhamos admirado ha quatro annos, na Russia européa: grandes construcões industriaes e agricolas e, sobretudo, uma melhoria notavel nas condições de existencia da população.

O transiberiano repousando alguns instantes em uma est

...o trajecto á média horaria de 50 kilometros. Parámos de tres em trens ou de quatro em quatro horas, em alguma cidade; de qualquer forma, é ainda o melhor meio de locomoção para se attingir o Extremo Oriente.

Sem duvida, a paisagem é relativamente plana, mas, de tempos a tempos, apparecem algumas montanhas e collinas bastante pittorescas. A planicie cultivada alterna com as florestas, a que não faltam variedade e encanto.

Estamos em junho e os dias são os mais longos do anno. Como vamos para o norte, encontramos essas noites brancas que haviamos conhecido em Leningrado. No bom tempo, a aurora e o crepusculo tomam coloridos maravilhosos e se succedem em um

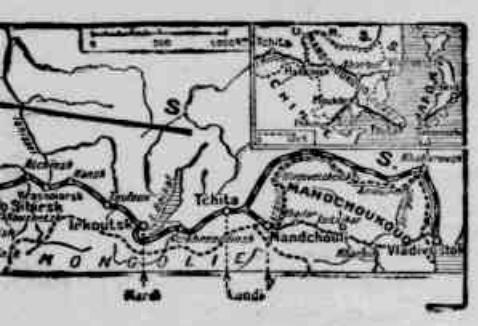
O QUE SE VÊ NA SIBERIA

O progresso da Siberia não pulsa em unisono com o da Russia. As gares são evidentemente as mesmas construidas pelo regimen passado. A unica differença visivel consiste na presença, em cada estação, desses retratos gigantescos cercados de bandeirolas vermelhas, de Stalin ou, mais frequentemente, de Vorochilow — que parece mais popular. A' parte essa manifestação de lealdade official, innovações importantes não apparecem sobre esses immensos espaços que nós percorremos, excepção feita da duplicação da via ferrea, que já está terminada em tres quartas partes da extensão das linhas.

Pelo contrario, e por assim dizer, até Moscou não encontrámos nenhu-

O interior de uma das luxuosas estações do "Metro"

Moscou pelo transiberiano



percurso de 7.000 kilometros, reali-as e 4 horas de viagem

A nova physionomia da capital da Russia, transformada, num esforço gigantesco, em moderno centro de turismo

ma estrada. Só os caminhos de ferro da Russia czarista alongam-se ou cortam a via ferrea. As pontes estão ainda guardadas militarmente e protegidas por defesas e rêdes de arames farpados. Os espaços cultivados são abundantes, mas os camponezes trabalham pelos mesmos processos de outróra. Só percebemos os primeiros tractores nos ultimos mil kilometros do trajecto.

Não concluamos, porém, dahi, que o emprego dos tractores não prospere na Russia. Sabemos que as usinas especializadas nessa industria trabalham com o maximo de rendimento, mas até a Siberia. E' evidente tambem que não viamos tudo, mesmo nas cidades que atravessámos e onde o transiberiano se demora vinte minutos.

No que concerne aos homens, observámos a mesma falta de assistencia e o mesmo desconforto. A' parte os guardas brancos (isto é, vestidos de branco), que fazem a policia das gares e que se apresentam impeccavelmente uniformizados, á parte alguns altos funccionarios ou officiaes que, de tempos em tempos, sobem aos trens para se transportarem de uma cidade a outra, o povo que encontrámos é miseravel. Os operarios são pobres, mal vestidos, mal lavados. Os que trabalham na estrada de ferro têm seus uniformes reluzentes de graxa.

uma estação antes de retomar a sua corrida de 7.000 kilometros

OS TRENS DE DEPORTADOS

Em algumas estações, alto-falantes gritam árias de dansa e cantos populares russos. Entretanto, a atmosphera não é alegre; é como o seria ella, se encontrámos quasi por toda a parte creanças abandonadas — em geral de cinco a dez annos — e se sua presença não póde mais explicar-se, como outróra, pelas consequencias da guerra civil?

Um alto funccionario moscovita explicou-me que são filhos dos "kulaks"; segundo elle, em 1933 e 1934, perto de 200.000 desses camponezes, considerados como "profiteurs" ou pelo menos como inassimilaveis pelo regimen, foram deportados. O desapparecimento de tantos chefes de familia provocou este novo exodo de creanças sem lar. Impressão emocionante, esses encontros incessantes com infelizes garotos, dos quaes ninguem mais se preoccupa, tanto o seu numero e a persistencia de sua miseria embotou a sensibilidade da população.

Segundo parece, sobretudo depois do assassinio de Kirov, em Leningrado, as deportações se intensificaram. Os novos deportados fazem parte dos antigos brancos reconciliados com o regimen e posteriormente tornados suspeitos; e tambem, mais numerosos ainda, de extremistas da esquerda, que se accommodavam mal aos desvios cada vez mais accentuados da doutrina triumphante em 1917. Em uma semana, encontrámos nas estações tres trens de deportados, sobre o destino dos quaes ninguem póde enganar-se.

Esses comboios são compostos de vagões de mercadorias, á razão de vinte a trinta vagões por trem. Cada um desses carros tem uma especie de janella especialmente aberta e guarnecida de grades de ferro. Ao longo dos comboios de deportados, os guardas vermelhos, de baioneta calada, vigiam os prisioneiros da plataforma dos guarda-freios. De onde vêm e para onde vão esses infelizes? Seu destino não é, evidentemente, conhecido de toda a gente, mas é facil imaginar em que regiões inhospitas elles descerão.

A CHEGADA A MOSCOU

Durante tres ou quatro dias tivemos atrazos que variaram de uma a duas horas, mas constatámos, com grande admiração, que o trem entrava na gare de Moscou no minuto preciso do horario, domingo, ás 17 horas.

Que contraste entre essa nova visão de Moscou e aquella de quatro annos passados! Em 1931, a população andava mal vestida, as ruas estavam mal calçadas, as velhas construcções tão arruinadas que pareciam, no meio dos novos immoveis, dentes cariados. Tudo isso mudou. Quasi por toda a parte, o pessimo calçamento foi substituido por asphalto moderno; o numero, de edificios novos é tal, que apenas reconhecemos as ruas que nos eram familiares.

Os bondes são de uma limpeza admiravel e não transbordam mais de passageiros; o numero de automoveis cresceu, mas não bastam para as necessidades normaes. Os proprios "Isvolchicks", ainda numerosos mudaram de aspecto e em logar dos velhos cocheiros e cavallos mal tratados, rapazes robustos e bem dispostos conduzem bellos vehiculos.

As immediações da praça Vermelha nos surprehendem ainda mais. Constituem agora um novo quarteirão, quasi inteiramente reconstruido; comportam magnificos arranha-céos que recebem os ultimos retoques, destinados uns á administração publica, outros a diversos estabelecimentos privados. Constituna um verdadeiro desafio edificar arranha-céos em Moscou, sem arriscar a harmonia architectonica da cidade. Mas, força é reconhecer, os architectos russos venceram brilhantemente a difficuldade.

Em todos os sectores, aliás, observam-se, na metropole moscovita, profundas transformações, e isso constitue uma das surpresas mais extraordinarias que o viajante, depois de quatro annos de ausencia, podia esperar. Tanto no aspecto da cidade, como no dos seus habitantes, é facil constatar uma enorme melhoria nas condições de vida.

Nos amplos passeios das grandes avenidas e nas praças publicas, por exemplo, podemos considerar a "toilette" das mulheres. Que differença! Não é certamente ainda uma elegancia parisiense, mas que progresso, em relação a 1931! A "coquetterie" recuperou os seus direitos e as mulheres de chapéo são muito numerosas, o que naquella época constituia um verdadeiro insulto á pobreza do povo.

Uma rua de Moscou

Para a mulher da Siberia, o supermo luxo é possuir uma machina de costura

MOSCOU MODERNIZADA

O turista que chega actualmente a Moscou, encontra o conforto e a facilidade das grandes "urbs" yankees; o estrangeiro, até pouco tempo mal recebido e sujeito a uma severa vigilancia, gosa hoje de uma liberdade quasi completa. Mas o que causa, talvez, mais admiração, é o serviço domestico em dos empregados de qual-

(Conclue na 6.ª pagina)

Numa estação de transiberiano

O HOMEM IMPASSIVEL

ZONA GALE

Um raio de sol brilhava no andar onde Miss Blake esperava resposta. A porta, de madeira massiça, era pretenciosa e cuidadosamente esculpida. Quando, afinal, ella se abriu, Miss Blake baixou os olhos.

— O senhor Gentle? — perguntou com voz tumida.

O homem inclinou-se, precedendo-a no "hall" cinzento.

— Seu cartão... terá a bondade? — pediu com ligeiro desdem, depois de fitar a joven.

— Diga-lhe que sou a filha de Anna Bullen, por favor.

O homem vacillou. Depois, desappareceu para voltar e dizer em tom de quem dava uma ordem.

— Por aqui.

O escriptorio de Pedro Gentle. Muito sol e moveis de estylo 1900.

Miss Blake esperou de pé.

— Sente-se — disse Pedro Gentle. Em que posso servil-a?

Sentando-se numa cadeira antiga junto á mesa de trabalho de Pedro Gentle, a joven olhou-o fixamente.

O rosto largo do homem insignificante parecia incapaz de sorrir, incapaz de qualquer impressão.

— Minha mãe, Anna Bullen, morreu a semana passada — disse Miss Blake.

— Permitta-me testemunhar-lhe minhas condolencias.

— Disse-me ella que o senhor lhe devia alguma cousa. Peço-lhe que pague a divida a mim.

— Não via sua mãe ha muitos annos... Não lhe disse ella o que é que eu lhe devia?

— Não mencionou nenhuma quantia. Disse-me apenas que o senhor se recordaria...

— Mas, afinal de contas, isto é uma forma rara de recordar uma divida. Sua mãe esperava que eu a reconhecesse?

— Não esperava nada... quer dizer esperava que o senhor se recordasse...

Pedro Gentle afastou com os dedos nervozos os objectos que estavam em cima da mesa do escriptorio: a figurinha de ebano, as papeletas, os crystaes, os oculos.

— Sabe a que alludia? — perguntou Gentle, perturbado.

— Não sei nada — respondeu Miss Blake.

— Mas, em resumo, que pretende de mim?

— Eu suppunha... — balbuciou Miss Blake. Não tenho um centavo. Nem sequer consegui pagar todas as despesas da enfermidade de minha mãe.

— A enfermidade.. .a morte de Anna Bullen — disse Gentle lentamente, olhando as mãos. Ella era loura...

— Ha annos já que seus cabellos eram brancos.

O olhar do homem pousou novamente na moça.

— Você gostava muito de sua mãe?

— Muitissimo Não quiz a nenhuma outra pessoa no mundo.

— E percebe que si eu reconhecesse a divida, si eu lhe désse dinheiro... accusaria implicitamente sua mãe? Comprehende?

— Ha trez dias que penso nisso. Mas, si resolvi vir... Pensei que não se tratasse de...

Parou de repente. Uma voz viva, calida, incendiou sua garganta, sahindo do peito:

— Durante semanas procurei trabalho, sem o conseguir. Mamãe estava doente... Necessitava de cousas que eu não podia obter. Morreu disso, de pobreza. De sua cama, olhava-me, ás vezes, longamente. Comprehendia que eu tambem passava privações. Na ultima noite, em desespero, gritou: Que farás? Que será de ti? Não sube o que responder nem como tranquillizal-a. Chorava...

Sua debilidade era tão grande que o seu pranto não tinha soluços. Subitamente, gritou: não te deixo nada, só a recordação que terás de mim, mas isso não resolverá o problema da tua vida... Vae á casa de Pedro Gentle e dize-lhe que reclamo o que elle me deve. Dize-lhe isto. Terás com o que viver...

Miss Blake calou-se. Tremia. Pedro Gentle fitou-a por instantes sustentando os olhos cheios de olha daquelles angustia e de ansiedade. Ella notou que elle examinava suas mãos como já tinha feito.

Como recordava agora a mãe dessa joven. Pedro Gentle lembrou-se de tudo: Anna Bullen... que tinha sido loura...

De repente Miss Blake disse em tom violento:

— Minha mãe era uma mulher honesta!

— Sim... — disse Pedro Gentle. Sim...

Depois levantou-se, nervoso, e apoiando a mão na mesa murmurou com voz que ia crescendo de intensidade.

— Que cousas está dizendo, senhorita? Não sei a que vem isto?... Agora recordo perfeitamente... Já se tinham passado tantos annos!... Desculpe-me. A' sua mãe pertencia certa somma de dinheiro pela venda de um terreno. Trata-se precisamente disso.. .

Miss Blake avançou um passo até o homem.

— Jura-me por sua honra?

— Sim, juro por minha honra!

Pedro Gentle deixou de olhar a joven para não continuar sentindo o fogo das pupillas da moça.

Procurou um caderno de notas. Olhou-o pacientemente. Por fim, em tom resoluto disse:

— Eram mil dollars.

E permaneceu um instante calado, como esperando a acquiescencia de Miss Blake.

— Mil dollars — repetiu. Creio que os detalhes não lhe interessam, senhorita. Alem disso, seria difficil reconstituil-os. Ha muito tempo que eu devia ter pago esta divida.

Pedro Gentle abriu o talão de cheques. Sem olhar para a moça, pegou na caneta-tinteiro e encheu o cheque.

— Sirva-se...

Com o cheque entre as mãos, Miss Blake ficou um instante contemplando aquelle homem de cara inexpressiva, aquelle homem incapaz de sentir-se apiedado pela dôr alheia.

Murmurando agradecimentos confusos, Miss Blake dirigiu-se para a porta. O homem acompanhou-a:

— Agora está só na vida. Procure marchar honestamente pelo mundo, como a mulher que foi sua mãe. Anna Bullen era uma mulher honesta.

Miss Blake mostrou sua physionomia insignificante mas aformoseada por uma subita perturbação.

— Eu estava certa disso. Completamente certa.

Na obscuridade do escriptorio, o silencio era absoluto. Nenhum rumor chegava da rua.

Pedro Gentle passeava de um para outro lado, de cabeça baixa e os olhos presos no chão, sem pronunciar palavra. Depois de alguns instantes, parou como se um novo pensamento tivesse interrompido a sua vagarosa caminhada. Quantas recordações viviam na cabeça daquelle homem nesse momento?

E como a porta do escriptorio era de madeira massiça, foi impossivel a Miss Blake ouvir a voz do homem emocionado, que no "hall" murmurava, sacudindo a cabeça:

— Pobre rapariga!... E' melhor assim... E' melhor que não saiba...

E a noite abafou nas suas sombras as ultimas palavras de Pedro Gentle.

Ao longe ouvia-se ainda o passo ligeiro e feliz de Miss Blake.

Do extremo Oriente a Moscou pelo transiberiano

(Conclusão da 5.ª pagina)

quer estabelecimento commercial.

Penetra-se no hotel Metropole, por exemplo, e não se vê mais a physionomia triste dos empregados da "Inturist", mal vestidos e, por vezes, nervosos. Os interpretes são agora damas elegantes, talvez um pouco idosas, distinctas e de bôa apparencia. Basta pouco tempo de observação para se perceber a sua origem. Como conseguiram essas antigas aristocratas regressar á patria e adaptar-se ao novo regime?

Os aposentos do hotel, tão duvidosos ha quatro annos, são agora impeccaveis. Em nenhuma cidade capitalista poderiam encontrar-se melhores. A criadagem usa uniformes perfeitos, onde o asseio é levado ao extremo do cuidado. Apenas se chega de um passeio, surge um creado para escovar a roupa e o calçado Tudo o que se póde imaginar para agradar o hospede e lhe dar o maximo de conforto, é realizado.

Vejam-se, agora, na rua Petrovska, outrora tão immunda, as convidativas pastellarias. Em nenhuma parte do mundo existem pastellarias como as de Moscou. As guloseimas mais appetitosas e variadas são expostas em admiraveis vitrines artisticas e hygienicamente installadas. Da mesma forma, os "torgsins", as casas de alimentação outrora reservadas ao estrangeiro e agora abertas a toda a gente, vivem cheias de uma multidão de freguezes.

Os russos de hoje possuem o sentido da propaganda no mais alto grau. A organização de suas vitrinas é um exemplo bem curioso. A cada passo, pelas ruas de Moscou depara-se com um imprevisto. Um annuncio nos leva a entrar numa casa especializada em peixes de ornamentação. Que encontramos? Uma centena de aquarios illuminados, onde evoluem as especies mais curiosas e raras, que são vendidas ao publico a preços bem razoaveis. Um corredor nos conduz á loja dos passaros, onde até papagaios exhibem sua plumagem equatorial.

O NOVO "METRO"

Toda a republica se orgulha, com justa razão, do novo "Metro", recentemente inaugurado. Suas estações não são, como as dos outros paizes, simples galerias com escadarias mais ou menos bem decoradas no exterior. Ellas constituem pequenos palacios, dotados de todos os aperfeiçoamentos da hygiene e da technica: magnificos ascensores ou escadas rolantes, illuminação indirecta, differente para cada gare.

O custo do transporte é ainda bastante elevado: meio ruble, que, ao cambio official, corresponde a cerca de 5$000 em nossa moeda; para o habitante de Moscou, entretanto, esse preço é reduzido a cerca de 2$000 da nossa moeda.

O theatro soffreu tambem a influencia dos tempos novos. Ha quatro annos já era bastante luxuoso, levando-se em conta as circumstancias. Actualmente, a modificação mais evidente é relativa ao publico que o frequenta. O mau cheiro que distinguia o popular russo desappareceu radicalmente. Nas salas de representação não se apresentam mais as blusas sujas de graxa dos operarios; os espectadores parecem pequenos burguezes bem installados na vida e nas mulheres percebe-se a preoccupação da elegancia.

Que concluir, sobretudo depois do espectaculo desanimador da Siberia? Que Moscou absorve todas as melhorias do regime? Nem mesmo isso, por-

(Conclue na 8.ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

O SOSIA DE ROCKEFELLER

O modesto livreiro William Roole tinha extraordinaria semelhança com o millionario norte-americano Rockefeller, si bem que isso não fosse notado senão no anno passado. Graças a essa semelhança passou o honesto

William Roole, o sosia de Rockefeller

livreiro por dois grandes desgostos, que o collocaram em serios esbaraços.

Uma noite do mez de julho do anno passado, sahia William Roole de um modesto restaurante, quando se sentiu bruscamente tolhido dos braços por outros braços robustos que o carregaram e o metteram em um automovel que correu á grande velocidade cerca de uns trinta kilometros fóra da cidade de Chicago, onde se desenrolou esta scena.

O automovel parou deante de uma casinha, na qual o sequestrado soube que, si queria salvar a vida, tinha de pagar um resgate fabuloso. Durante a conversação com os sequestradores, Roole descobriu qual era a causa de seu rapto; tinha sido tomado como **send o "rei do petroleo". Tranquillizou-se um pouco. Como lhe ia ser difficil convencer aos seus raptores do engano em que estavam!**

Immediatamente pôz mãos á obra. **Toda a força incontrastavel que a evidencia offerece resultou inutil, a principio.** Os bandidos sorriam ironicamente ante a dialectica do humilde negociante. Si sabiam elles o que estavam fazendo... Era por demais ingenua a treta que o magnata idealizára para os enganar!

Mas foram tão repetidos os protestos, tão vehementes e tão suggestivos os dados que offerecia para provar sua identidade, que os bandidos acabaram por duvidar, e destacaram logo um enviado que voltou pouco depois rectificando as affirmações do sequestrado. Não era Rockefller; haviam dado um golpe errado.

O mau quarto de hora passado por William Roole, teve uma compensação, porque o authentico multi-millionario, informado do caso, quiz conhecel-o e lhe offereceu um magnifico anel para resarcir a angustia soffrida pela maldita semelhança.

Atraz de um desgosto, vem outro, Roole seguiu a monotona rotina de sua vida, em cuja chatica o episodio do sequestro apparecia como um oasis num deserto.

Certo dia, a policia de Chicago chegou á sua modesta residencia e o levou preso. O infeliz acreditou haver ouvido mal o que lhe diziam os policiaes, quando lhe affirmaram ser accusado de haver commettido um roubo em Paris. Em Paris, que elle só conhecia por vagos relatos novelescos e pelo vertiginoso passar de pelliculas cinematographicas?!

O desditoso "doublé" soffreu desta vez maiores aborrecimentos, pois permaneceu preso até que a policia parisiense communicou á de Chicago a verdade dos acontecimentos. Occorreu que a um luxuoso hotel de Paris chegára um ancião acompanhado de dois secretarios e uma secretaria, joven e bella.

O viajante mandou reservar um luxuoso appartamento, impondo a condição de que sua permanencia no hotel, devia ser resguardada de incognito mais impenetravel. Comtudo, donos e empregados do hotel sabiam de quem se tratava... aquelle homem opulento era Rockefeller! Ao hotel chegaram diversos pacótes de differentes partes consignadas a R... A caixa de hotel pagou muitas dessas encommendas e... de um momento para outro, o ancião hospede e seus empregados desappareceram por encanto, sem deixar outros rastros que a lamentação plangente dos numerosos prejudicados por uma "chantage" que tomava alguns milhares de francos.

Posta em campo a policia da Fran-

(Conclúe na ultima pagina)

A ULTIMA SATYRA DE CARLITO

Na crise espiritual e material que domina o mundo cinematographico, com a sua abundancia cada vez mais consideravel de "extras" desoccupados e famintos, com as suas "estrellas" ôcas e pretenciosas, com os seus "astros" inchados de vaidade, brilha um ponto de luz clara e penetrante: Charlie Chaplin está filmando uma pellicula, em torno de um argumento da mais palpitantes actualidade; a cinta do comico genial será intitulada: "54.632".

Antes de ser levada á scena, já o novo drama de Carlito desperta na imprensa americana os mais vivos commentarios, desta vez eivados de censura ao insigne artista que é accusado de fazer campanha politica. O thema do film póde com effeito, dar logar a interpretações dessa natureza embora o "astro" negue qualquer intenção.

O numero 54.632 pertence a um operario yankee desta época de crise, cuja obrigação em um grande estabelecimento industrial consiste em fixar dois pequenos tornos em uma esteira corrediça que gyra com vertiginosa celeridade. E' tão rapido o movimento e tão exacta a operação da machina, que o numero humano não pode perder uma fracção infinitesimal de segundo da sua attenção sem correr o risco de provocar uma deficiencia no resultado geral da construcção a que a esteira se relaciona. Tudo é tão preciso, que o enxotar uma mosca que irritantemente insiste em pousar em sua testa.

Nesse pequeno incidente grotesco, Carlito synthetizou com a sua arte

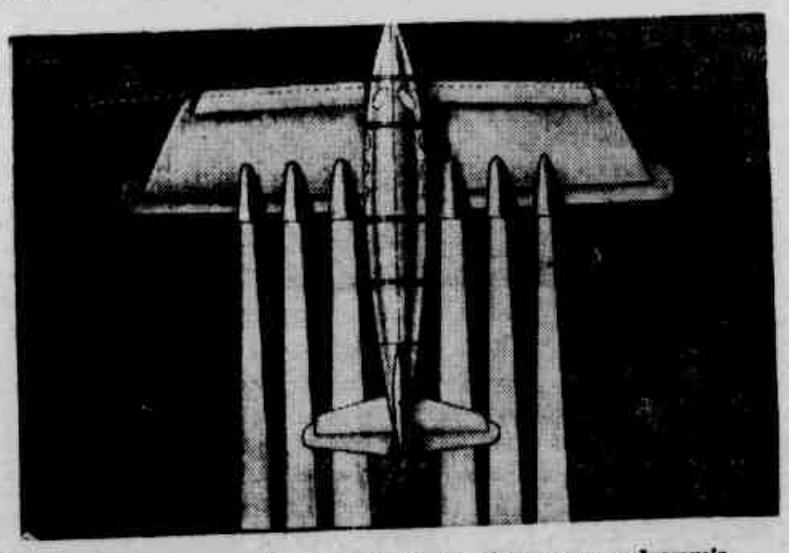
(Conclue na 8.ª pagina)

A sciencia brincando de São João

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma ascenção stratospherica num foguete inventado por seu irmão Bruno Fischer, na ilha de Rugen, banhada pelo mar Baltico. Otto Fischer tentou a grande aventura no primeiro vehiculo desse genero e, em 19 minutos e 26 segundos, de accordo com seu relatorio pessoal, attingiu á altu-

Vista futurista da partida de sua base de um foguete postal



Uma aeronave rapida de seis foguetes-motores e asas eclypsaveis

ra de 10.393 metros. Sua descida, regulada por um paraquédas effectuou-se sem incidentes; a experiencia tivera, pois, completo exito.

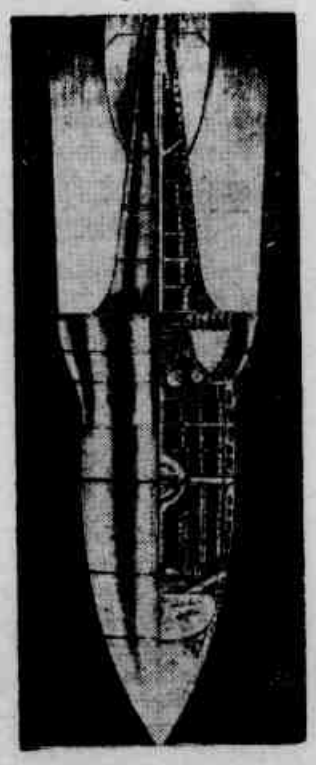
Consideremos os primeiros passos da aviação e imaginemos o que dará esse novo meio de impulsão dentro de alguns annos..."

A E'RA DA ASTRONAUTICA

A tentativa de Fischer teve logar deante de uma delegação de scientistas e militares do Reich e a "Reischwehr" adquiriu a patente da invenção. Depois disso, um silencio absoluto sobre os aperfeiçoamentos introduzidos nesse foguete nascido no espirito de Julio Verne, nas suas "Viagens da Terra á Lua", cercou de mysterio o desenvolvimento da idéa.

Actualmente, não sómente na Allemanha se estuda sériamente as possibilidades dos foguetes como meio de propulsão; na França, embora sem o methodo e a tenacidade dos allemães, prosegue-se no mesmo fim e o sr. Robert Esnault-Pelterie, um grande sabio especializado em astronautica, entregou-se a pesquisas do mesmo genero. Um premio de 10.000 francos foi mesmo creado para recompensar os trabalhos ou estudos sobre essa nova sciencia. Esperam assim despertar a attenção dos engenheiros e dos poderes publicos sobre essa sciencia nova destinada a subverter a balistica classica.

O premio instituido por M. Rep-Hirsch foi attribuido pela Sociedade astronautica da França que o conferiu pela primeira vez ao engenheiro allemão Hermann Oberth por seu trabalho "Wege zur Raumschifffahrt". (Caminhos para uma navegação dos espaços). E esta distincção confirma que a Allemanha adquiriu já neste dominio um avanço formidavel sobre todas as outras nações, não sómente no ponto-de-vista theorico mas, sobretudo, e essencialmente, nos pontos-de-vista da vulgarização desta sciencia material e pratica.



Corte de uma aeronave

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935

A SENHORA GOMANCE

PIERRE VALDAGNE

Em companhia de alguns amigos, eu tinha por costume divertir-me, amofinando o nosso companheiro Alexis Moudre, a proposito da alegre senhora de Gomance.

Moudre detestava-a; o nosso papel consistia em defendel-a. Affirmavamos que era encantadora, virtuosa; e que os rumores que corriam a seu despeito.

Na verdade, nós sabiamos bem pouca cousa, mas o importante, era excitar os nervos e a verbosidade de Alexis Moudre.

E isso conseguiamos sem grande difficuldade.

Alexis Moudre era um joven magistrado que tinha sobre as cousas opiniões definitivas. Era, portanto, um jurisconsulto eminente e (isto é o que mais nos importava) o melhor homem do mundo .

Seu "hobby" consistia em julgar-se mais intelligente que os demais e em não deixar-se persuadir sem antes examinar profundamente a questão.

Dizia-nos:

— E' extraordinario! Vocês acreditam em todas as bobagens! Contentam-se com vagas apparencias. Não vêm nunca a essencia das cousas. Ignoram a arte de deduzir. Para formar um juizo acerca de qualquer cousa ou pessoa, eu começo por observar. Não descuido nenhum detalhe. Assim, corro pouco risco de me enganar. Tenho horror a que me tomem por imbecil; despojo os meus personagens da sua envoltura convencional. E podem crer que não arrapjo inimigos quando elles comprehendem que não sou "commerciavel".

Era então quando nós cahiamos em cima delle:

— Diga-nos, Moudre, de accordo com as suas idéas, quaes são as razões que tem contra a senhora de Gomance?

— Mas eu não tenho nada contra a senhora de Gomace.

— Sim... Mas, confesse, a sua opinião sobre ella não é lá muito bôa... Por que? Diga-nos porque...

— A senhora de Gomance tem o direito de fazer aquillo que lhe parece melhor — continuava elle. Não me interessa em absoluto! Sómente o que me surprehende é a admiração que vocês têm por ella, que a lastimam pela sua solidão e que elogiam a sua belleza, e que a proclamam perfeita, emquanto eu considero todos esses pontos com muitas reservas.

— Emfim, querido amigo, não nos negará que a senhora de Gomance é uma mulher formosa.

— Se vocês assim o querem... Isso não me incommoda!

— O louro dos seus cabellos é maravilhoso.

— Se admittirmos que se trata de um louro natural, estou de accordo. Mas... sou sceptico.

— Admitta que é bem triste, na sua idade...

— Mas, que idade lhe dão vocês? Eu me inclino para uma quarenta e cinco annos, pelo menos.

— Acaba de fazer trinta.

— Foi ella quem o disse?

— Continuemos. E' impossivel que não admittas que é bem triste na sua idade viver sozinha e tão longe do esposo.

— Eu admittiria de bôa vontade, se tivesse a certeza que o seu marido existe em realidade.

— Como! Duvida? Mas, se o senhor Gomance possue grandes plantações de arroz na Indo-China...

— Bem quizera acredital-o.

— E deve ganhar bastante, porque não permitte que á mulher falte nada. Anda sempre elegantissima.

— Creio no que me contam — respondia Alexis Moudre com um ironico e irritante sorriso.

— Ah! Finalmente crê nalguma cousa...

— Pelo menos, vejo que ella não carece de nada. E' tudo o que posso conceder por agora. Quanto á origem do seu dinheiro, vocês sabem tanto como eu, queridos amigos.

— Nós vemos que é uma mãe carinhosa, que cuida do seu pequeno, sae com elle, leva-o a distrahir-se.

— A's quintas e domingo; porque essa mãe admiravel achou preferivel ter esse pobre menino de 9 annos interno no lyceu, o que lhe permitte andar por toda a parte, com toda a liberdade.

— Não seja tão intransigente, Moudre. Eliane de Gomance joga o "bridge" todos os dias com velhas senhoras.

— Farça! Ella joga o "bridge" das duas as cinco. A's cinco desapparece e ninguem sabe para onde.

— Moudre: você é implacavel. Não ha peor cégo que aquelle que não quer vêr. E' verdade que um pouco de scepticismo é elegante, mas você leva as cousas demasiado longe!

— Tomo cuidado sobretudo para que não me tomem por idiota!

Quando pronunciava estas palavras, já não se conseguia mais nada delle. Então, o deixavamos em paz.

Passou algum tempo.

Diversos acontecimentos nos separaram. Tive, por meu lado de fazer uma longa viagem. Isso, porem, não impediu que, ao fim de muitos mezes, tornasse a encontrar-me na presença do velho amigo Alexis Moudre.

Pareceu-me mudado. Mudado para melhor. Tinha um ar muito alegre; tudo nella fazia transparecer bom-humor e não encontrava no seu olhar aquelle leve tom de perspicacia que lhe era tão commum.

Começamos a falar de cousas indifferentes; e eu disse de improviso:

— E a inimiga, a senhora de Gomance? Não voltou a vêl-a? Tem novidades della?

O rosto de Moudre illuminou-se repentinamente:

— Sim — me respondeu — tenho a opportunidade de vêl-a muitas vezes. Mudei completamente de opinião a seu respeito.

— Sempre tão bella?

— Com todo o seu esplendor! Vocês já admiravam o louro dos seus cabellos, tanto mais raro porque é natural! Ah! Essa pobre mulher está bem só na vida! Seu marido está tão longe!

— Sim. Mas, envia-lhe tanto dinheiro...

— Não creia isso! Eu mesmo tive (isso aqui para nós) que ajudal-a o mez passado.

— E o filho? Está ainda no collegio?

— Sim. Isso demonstra uma grandeza d'alma pouco commum. Soffre com essa cruel separação. Mas trata-se de dar solida educação ao menino e ella se sacrifica com valor. Uma mulher só e terna como ella é, não poderia educar um homem para a vida.

— Ella ainda joga o "bridge" em companhia daquellas nossas velhas amigas?

— Quasi nunca. Eu tive a sorte de despertar nella o gosto pelas leituras sérias.

Separei-me de Alexis Moudre, com um vigoroso aperto de mão...

Do extremo Oriente a Moscou pelo transiberiano

(Conclusão da 6.ª pagina)

que a capital russa está ainda longe de ser perfeita. Tambem ahi ha creanças abandonadas, talvez mais do que ha quatro annos passados. Ellas mendigam nas praças publicas, maltrapilhas e mal alimentadas. A imprensa faz, agora, uma campanha no sentido de se dominar definitivamente essa praga e pede que os "besprisorni" sejam de novo recolhidos ás casas de educação, onde reconstituirão as scenas de "O Caminho da Vida".

Os guardas fazem uma severa repressão á mendicancia infantil e ás vezes commettem excessos que ninguem ousa reprovar, tal é o respeito e o temor que a autoridade inspira ao povo moscovita sob o regimen de Stalin.

A ULTIMA SATYRA DE CARLITO

(Conclusão da 7.ª pagina)

admiravel, todo o supremo absurdo que resulta da racionalização exaggerada do trabalho em nossa época. E quando, finalmente, cedendo aos impulsos do instincto, a mão, rapida, mata o insecto, votando, depois ao labor automatico, causa o desastre da producção e de sua vida: um automovel, resultado final da corrida incessante da esteira, sae defeituoso e o operario é despedido.

Seguem-se as consequencias do gesto involuntario; "chômage", fome, etc. Passando por uma rua onde uma bandeira vermelha indica aos vehiculos um obstaculo, toma distrahidamente o estandarte para endireital-o, no momento em que se approxima uma manifestação de desoccupados; os manifestantes tomam-no por um collega de idéas avançadas e, cheios de paixão, provocam um motin. Depois de innumeros episodios onde a tragedia da vida contemporanea se alterna com as scenas grotescas mais inesperadas, Carlito acaba acampando numa floresta virgem, onde deve prover ás necessidades imperiosas da existencia, á maneira de seus antecessores prehistoricos, os homens das cavernas. Porque a civilização produz machinas em excesso, créando uma multiplicidade de objectos para seu conforto, o homem vê-se obrigado a voltar á vida primitiva.

Quando a imprensa tomou conhecimento do argumento, soltou um grito de alarme: Carlito transformou-se num agitador politico! Mas Charlie Chaplin respondeu com uma grande habilidade aos seus accusadores: "Eu não me metto em politica — disse. A sorte de 54.632 é a de um pobre homem que calça uns sapatões desmedidos, que agita uma bengalinha e cobre a cabeça com um chapéo côco minusculo. Tenho eu culpa que o meu protagonista exista, de facto, em pleno 1935, num paiz como os Estados Unidos, onde a fabricação vertiginosa póde dar logar a situações como as que infelicitam o meu pobre diabo?".

O SOSIA DE ROCKEFELLER

(Conclusão da 7.ª pagina)

ça, veiu-se a saber que existia em Chicago uma pessoa assombrosamente parecida com Rockefeller, sobre a qual se descarregou desde logo a responsabilidade do feito. Tinha que ser elle; só elle, Roole, parecido surprehendentemente com Rockefeller, podia enganar tanta gente!

Até que policiaes e commerciantes reconhecessem o erro, até que o desventurado livreiro pudesse provar sua innocencia, passaram-se varios dias, bastantes dias. Roole, afinal, recobrou a liberdade e recebeu explicações, insufficientes embora para que deixasse de lamentar a carga pesada que lhe jogou em cima a "Mãe Natureza", creando-o igual a tão conhecido personagem.